ANNO XXVI

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937

N. 6.970

Redactor-chefe : Carvalh[o] Netto
Director-Gerente : Octavio Lima

ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

NÃO HAVERA' DUELLO!

Serão divulgadas hoje as cartas trocadas

A hypothese de um encontro pelas armas para solucionar o incidente entre os Srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa, e que desde alguns dias vem occupando a attenção publica, está inteiramente afastada.

Como se sabe, o Sr. Carlos Costa, sentindo-se melindrado com certas expressões empregadas pelo deputado gaúcho em discurso pronunciado na Camara, referentes ao modo por que se conduzira no inquerito mandado abrir pelo Sr. Agamemnon Magalhães [illegible] apurar responsabilidades de funccionarios do Ministerio do Trabalho, accusados de extremismo, propoz entregar a questão ao julgamento de um tribunal composto de magistrados escolhidos dentre os membros da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação.

O Sr. Adalberto Corrêa acceitando inicialmente a suggestão indicara, elle proprio, os nomes que deviam compôr o tribunal, escolhidos fóra da magistratura, com o que não concordou o Sr. Carlos Costa, que insistia pela acceitação da sua formula.

Mantendo-se ambos irreductiveis em seus pontos de vista, a pendencia ficou sem solução.

Hoje, ao que soubemos, o caso deverá ser amplamente explicado com a possivel divulgação das cartas dirigidas pelos dois principaes interessados aos Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro que receberam mandato do Sr. Carlos Costa para encaminhar o assumpto.

E [illegible] dessa correspondencia se [illegible]rá que a possibilidade do duello desappareceu.

Petalas perfumadas em revista

O presidente da Republica inaugurou a mostra de flores

O presidente Getulio Vargas, quando examinava exemplares expostos

PETROPOLIS, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Constituiu um acontecimento de alta relevancia social a exposição de flores promovida pela Prefeitura Municipal e hontem inaugurada pelo presidente da Republica, no Palacio de Crystal.

A [illegible]nata das sociedades petropolitana

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

A festa infantil do Tijuca T. C.

S. M. Rei Momo I e Unico compareceu

A festa carnavalesca da "gurizada" tijucana foi o acontecimento marcante da tarde de hontem nos sectores da folia. E S. M. Rei Momo, I e Unico, com a sua presença na séde do Tijuca, deu-lhe maior brilho e esplendor.

No flagrante que damos acima, vê-se o Dr. Heitor Beltrão, presidente do prestigioso gremio, saudando o poderoso monarcha, estando tambem presente o Dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, convidado de honra do Tijuca Tennis Club.

Uzcudum só combate pela patria

Paulino Uzcudum [illegible] a farda nacio[nal]ista

AVILA, 31 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Afim de pôr termo aos boatos contradictorios que corriam sobre as actividades do pugilista Paulino Uzcudum, cuja popularidade continúa a ser grande na Hespanha, embora o lutador se tenha retirado definitivamente do ring, a Junta Carlista de Guerra publicou uma nota esclarecendo que o antigo campeão combatia nos "rins dos requetes", na frente basca.

IRMÃOS DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

A posse do principe D. Pedro de Orleans e Bragança e demais membros de sua familia

Os principes de Orleans e Bragança, após a cerimonia, deixam a egreja da Gloria, seguidos de membros da Irmandade

Tocante cerimonia teve logar, hontem, de manhã, entre as vetustas paredes da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Após assistir á missa ali celebrada, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, acompanhado dos membros de sua familia, inscreveu-se como irmão da veneravel confraria.

Sua Alteza chegou á Irmandade ás 10 horas em ponto, tendo sido recebido por grande numero de irmãos. Após a missa, dirigiu-se ao consistorio, onde lhe foi apresentado um livro, verdadeira reliquia, que contém as assignaturas da familia imperial do Brasil e aonde o principe D. Pedro e todos os membros de sua familia tambem lançaram seus nomes. Seguiu-se depois o acto da posse, quando falou um dos irmãos, o Dr. França, que, em brilhante allocução, recordou a vida da irmandade e fez o elogio da Casa Imperial do Brasil. Serviu-se, então, "champagne" aos presentes.

Pouco depois, cercado de demonstrações de carinho e respeito por parte dos irmãos, com quem manteve agradavel palestra, retirou-se o principe e sua familia, tomando o automovel que os conduziria a Petropolis.

ENLOUQUECEU O DEFENSOR DE HAUPTMANN!

Flagrante do advogado Edward Reilly

NOVA YORK, 31 (Havas) — O Sr. Edward Reilly, que foi advogado de Richard Bruno Hauptmann, o raptor do pequeno Lindbergh, foi hontem internado em um asylo de Broocklyn. Depois da execução do seu cliente, o advogado Reilly soffria de uma neurasthenia crescente, que, hontem, terminou com uma crise de demencia.

5 milhões de entradas para bailes

Festejado em todo o territorio dos Estados Unidos o anniversario de Roosevelt — A renda reverteu em favor do combate á paralysia infantil

NOVA YARK, 31 (Havas) — O anniversario natalicio do presidente Roosevelt foi celebrado em todas as grandes cidades dos Estados Unidos, desde o littoral do Atlantico ao Pacifico, com uma serie de bailes cujas receitas reverteram em beneficio da organisação da luta contra a paralysia infantil.

Quinhentas mil pessoas participaram activamente dos bailes, para os quaes foram vendidos cinco milhões de bilhetes no territorio nacional. Em Nova York foram organisados cinco grandes bailes, sendo que o mais importante, presidido pela Sra. James Roosevelt, mãe do presidente norte-americano, foi realizado no Waldorf Astoria Hotel, onde seis mil pessoas dansaram em dez enormes salões. Em Washington foram effectuados sete bailes nos hoteis mais importantes, tendo a esposa do Sr. Roosevelt comparecido a todos elles. Chicago, Philadephia, Baltimore, San Francisco, Cleveland e Boston organisaram pelo menos tres, emquanto em todas as cidades de 50.000 habitantes houve no minimo um. A receita global se elevará a varios milhões de dollars, que serão divididos entre os hospitaes, clinicas e sanatorios em que é tratada a paralysia infantil.

Na [illegible] em que toda a população dansava, o presidente Roosevelt, na calma da Casa Branca, offerecia uma recepção intima aos correspondentes de imprensa que o acompanharam durante a campanha eleitoral de 1920, quando o actual chefe de Estado candidatou-se á vice-presidencia da Republica, iniciando sua carreira politica.

Presidente Roosevelt

Roosevelt fala á Nação

WASHINGTON, 31 (Havas) — Por occasião de seu 50º anniversario o presidente Roosevelt pronunciou pelo radio sua allocução annual a favor da luta contra a paralysia infantil. O chefe de Estado agradeceu á população norte-americana a cooperação efficaz que prestava em beneficio dessa campanha.

Prisão, deportação e multa!

Como foi punido um incendiario em Portugal

LISBOA, 31 (Havas) — O Tribunal de Oliveira de Frades condemnou Henrique Nunes, que, a 24 de outubro, ateara fogo a um immovel situado em Lafões, a oito annos de penitenciaria, seguidos de doze de deportação, e ao pagamento de vinte contos de indemnisação.

Esta noite!

Será ás 21 horas a batalha decisiva do campeonato em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O "match" entre os footballers argentinos e brasileiros, em disputa do campeonato sul-americano vem provocando intensa expectativa nesta capital, em face da possibilidade de que, depois de uma actuação como a de hontem á noite, os argentinos venham a sair victoriosos do grande certame.

Acredita-se que as equipes dos dois teams entrarão em jogo assim constituidas:

Argentinos — Bello; Tazio e Tarrio; Sastre, Bazzatti e Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Brasileiros — Jurandyr; Jahu e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesko.

Os vinte e dois jogadores que deverão actuar na disputa de amanhã, passaram o dia de hoje em descanso.

TEJADA RENUNCIOU!

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O conselho director da Associação de Football reuniu-se ao meio-dia de hoje afim de tomar algumas resoluções relativas ao "match" final do Campeonato Sul-Americano, a ser disputado amanhã entre argentinos e brasileiros.

O problema creado pela renuncia do referee Tejada foi solucionado, devendo elle ser substituido pelo uruguayo Magarinos. Os marcadores serão Mirabal e Mari, tambem uruguayos.

Em seguida a essa resolução, o conselho directivo da Associação de Football decidiu que o encontro tenha inicio ás 21 horas, porque, se ao terminar a hora regulamentar o score estivesse empatado, o jogo teria que continuar durante meia hora supplementar, o que indubitavelmente acarretaria enormes difficuldades para o publico se o match começasse ás 22.15 minutos, como habitualmente. Desse modo a peleja terminaria á altas horas da madrugada.

Preço unico: Dois pesos

Finalmente, ficou resolvido que haja um unico preço de entrada, que amanhã será de dois pesos, evitando-se que os agiotas obtenham enormes lucros á custa dos espectadores, pois no jogo de hontem os cambistas vendiam os bilhetes pelo triplo do preço.

Terminada a reunião do conselho director, chegou ao recinto o delegado do Brasil aos jogos do campeonato, que acceitou todas as resoluções adoptadas.

Cardeal conservado no commando — Pimenta escalou o scratch — Tunga voltará á linha média

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — O technico Pimenta escalou esta noite, o seleccionado do Brasil que pelejará com a Argentina, na "finalissima" decisiva do certame sul-americano.

Os players Bahia e Niginho não voltarão ao ataque. Cardeal será conservado no commando da offensiva. O "onze" brasileiro será o seguinte:

Jurandyr; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tom e Patesko.

Como se vê, Tunga voltará a occupar o seu posto, na linha média.

Politica feminina

DEPOIS da Allemanha, resolve a Hungria impedir as mulheres de exercer ou reclamar a justiça. Nem magistradas nem advogadas — eis a medida summaria e definitiva... Pelo menos até que os senhores legisladores dos dois paizes achem necessario ou opportuno resolver o contrario.

Não têm notado como ha tanto tempo se não fala das conquistas do feminismo? Por que será? Até aqui ha dois ou tres annos, não abriamos um jornal sem logo encontrar o titulo: "Mais uma victoria das mulheres". Se não davamos de cara com tal "cliché", outros equivalentes se nos deparavam, conforme o gosto, a opinião ou a imaginação dos jornalistas: "O bello sexo em marcha" ou "Eva triumpha em toda a linha" ou ainda "O advento da outra metade"; e nunca me esquecerá a manhã em que um confrade de alta inspiração me presenteou com esta imagem verdadeiramente inesperada: "A apotheose das saias".

Sim, era no tempo em que donas e donzellas realisavam com progressivo impulso e força irresistivel o sonho de se equipararem ao homem — como se, de qualquer ponto de vista, tivessem a ganhar com isso. E sabe Deus quantos homens as viam, não compadecidos, mas cheios de inveja ou de temor, occupar cada dia novas situações no commercio, na industria, na finança, na administração, na diplomacia, na religião, nas armas, guindando-se cada vez mais alto na sociedade e já francamente nos ameaçando com a decisiva supremacia no lar...

Cessaram esses annuncios quotidianos dos bons exitos do feminismo. Por que? Teria a Mulher alcançado positivamente tudo quanto desejava? Passaria ella, por uma dessas reviravoltas que sempre admirámos tanto no seu caracter como no seu sentimento, a não se esforçar, não ansiar por outros laureis para o seu genio e para o seu valor combatente? Desistindo de dominar o mundo, principiaria até a abandonar o terreno tão esforçada e gloriosamente conquistado? E a que obedeceria esse recuo, essa renuncia? Desillusão? arrependimento? cansaço? tédio simples? pura fantasia? Conjecturas destas, qualquer chronista asadamente as desenvolveria durante horas seguidas e por um jornal inteiro. O diffi[cil] seria chegar a uma conclusão.

Esteja, porém, aqui ou acolá o motivo a que taes factos obedecem, nem por isso elles se tornam menos evidentes ou amiudados. Apenas, agora, em sentido contrario. Hontem, era o Sr. Hitler que, considerando as mulheres avessas ou refractarias á boa applicação da justiça decretava o seu afastamento, dentro de curto prazo, dos tribunaes do paiz e prohibia a sua matricula nos cursos de Direito; hoje, é a Camara dos Deputados hungara que vota uma lei interdictando ás mulheres o exercicio da advocacia. Que novas perdas ou retrocessos lhes estarão para amanhã reservados? Por este andar... Ou antes: por este desandar...

Parece, á primeira vista, que são os homens, até agora successivamente derrotados e a ponto de se mostrarem conformados, que reagem, tomando subitamente a offensiva... Assim, de adversarios vencidos e até contentes com o estado de coisas já mundialmente estabelecido, elles se transformariam em inimigos inflammados, implacaveis, dispostos a tudo para levar a effeito e a cabo a sua desforra... Muito bem. E nada mais natural... da parte dos homens. O que me espanta é que as mulheres, até agora incombativeis, se deixem assim hostilisar e rechaçar. Deixarão realmente?

Hum... Eu, por mim, como todo o individuo simplorio e mettido em assumptos de que não entende, desconfio. Presinto em tudo isto qualquer manobra, qualquer plano feminino. Não creio que ellas houvessem ficado, dum dia para o outro, sem armas ou prestigio bastante para continuar. E com os meus botões digo, como o bom povinho: Aqui, deve haver tapeação!

João Luso

Ecos e Novidades

A Succursal d'A NOITE em Bello Horizonte informa que a promotoria de Patos, tambem em Minas, acaba de entrar em juizo com uma acção executiva contra uma senhora já fallecida e cujos parentes não foram encontrados, para haver a importancia de $700, depois de já ter gasto 42$400 em editaes ou sellos, isto é, sessenta vezes a importancia a ser recolhida aos cofres estaduaes... Quanto irá gastar a promotoria quando quizer vender o municipio de Patos para com o dinheiro continuar procurando os herdeiros da fallecida, afim de que elles por sua vez paguem os setecentos réis?

* * *

No appello que, por intermedio d'A NOITE, dirigiu aos cidadãos alistaveis, o procurador geral da Justiça Eleitoral concita todos os bra[sileir]os que tenham dezoito annos a quitarem com o dever civico do [vot]o. E accentua que "quem não cumpre o dever do voto não se pode queixar dos eleitos á sua revelia". E' uma verdade de absoluta evidencia, que o procurador proclama accrescentando que sem a carteira de identidade nenhum cidadão alistavel pode provar identidade. As ponderações do Sr. Mac Dowell da Costa, que ainda fala sobre o processo a que estão sujeitos os faltosos para com o dever do voto, merecem a attenção de todos áquelles a que é dirigido. E deve ser attendido de modo a que nos proximos pleitos possamos apresentar contingentes de votantes de accordo com o nivel de cultura do Brasil.

* * *

O "homem dos sete instrumentos" continua a exercer a sua actividade nos omnibus. Não foi ainda, com effeito, solucionada a situação dos motoristas desses vehiculos. As attribuições que lhes cabem, já o dissemos muitas vezes, são innumeras e exaurem-lhes as energias physicas e os nervos. Têm que dirigir, fechar as portas, trocar dinheiro, prestar attenção aos signaes, dar informações aos passageiros, etc. Tudo ao mesmo tempo. E' preciso dar andamento mais consentaneo com a situação ao projecto que virá beneficiar a classe. A União das Emprezas de Omnibus, em entrevista do seu presidente á NOITE, já applaudiu a campanha que emprehendemos em prol dos motoristas. Oxalá se tornem realidade o quanto antes as medidas que são necessarias se fazerem em prol desses homens, rudemente sacrificados no trabalho arduo que actualmente lhes compete.

Vanise Meirelles em viagem para o Rio

Vanise Meirelles

Vanise Meirelles, a encantadora actriz brasileira, que foi a Portugal no elenco de Jardel Jercolis, embarcou para o Rio a bordo de "Cuyabá", que aportará ao Rio no dia 16 de fevereiro. Tão grande foi o successo da estrella do nosso theatro de revistas em Lisboa e no Porto, que foi contratada por doze mil escudos mensaes, para trabalhar no theatro Colyseu dos Reinos, durante dois annos.

São decorridos tres annos, que Vanise Meirelles renovou o seu contracto, tendo feito uma grande "tournée" na Hespanha, indo depois a Paris.

Pelo mesmo vapor viaja o tenor patricio Cosarino, seu companheiro de duetos.

Cogita-se da limpeza dos rios Caycaba e Piabetá

O ministro da Viação determinou á Directoria da Baixada Fluminense que lhe informe se, no orçamento para o corrente exercicio, ha recursos que permittam a dragagem do canal dos rios Caycaba e Piabetá, na Baixada de Guanabara.

Propaganda do Serviço Militar

[O] ministro da Viação determinou seja prestado todo apoio

Em circular ás repartições subordinadas, o ministro da Viação attendendo á solicitação da Directoria do [Se]rviço Militar e da Reserva, resolveu [re]commendar que auxiliem, no que [lh]es fôr possivel, o capitão José Sampaio Simão e o 2º Tenente Lauro de Villeroy França, encarregados da propaganda do Serviço Militar".

MANIFESTAÇÃO

GOYANIA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O operariado desta capital prestou expressiva manifestação de apreço do engenheiro Jorge Diniz Carneiro, technico da firma Coimbra Bueno, constructora da cidade de Goyania.

A dragagem dos rios Caycaba e Piabetá

O ministro da Viação mandou que a Directoria da Baixada Fluminense informe se no orçamento para o corrente exercicio ha recursos que permittam a dragagem do canal dos rios Caycaba e Piabetá, na baixada da Guanabara.

Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, de J. F. Velho Sobrinho

Sr. J. F. Velho Sobrinho

E' uma obra utilissima o Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, que está sendo elaborado pelo Sr. J. F. Velho Sobrinho. Tarbalho bem feito, interessante de acabamento cuidadoso, foi approvado pelas Academias Brasileira e Carioca de Letras e apresentar-se-á em 16 volumes. Contará o ultimo um indice geral, alphabetico e remissivo, por assumptos, em todos os ramos da actividade humana, de modo a facilitar a pesquisa das obras sobre qualquer genero da Medicina, Jurisprudencia, Engenharia, e assim por deante.

O 1º volume, letra "A", foi impresso na Casa Irmãos Pongetti, com clichés de Luiz Latt & Cia., trazendo 1.500 biographias e 400 retratos, em 704 paginas, em papel assetinado, 2 columnas, encadernado em percalina e letras douradas em gravação. As letras "B" e "C" já se acham no prélo.

Radio

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 1º DE FEVEREIRO DE 1937

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL — Hora certa nos intervallos.

8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, etc...

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — com a speaker Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... — Studio com o speaker Oduvaldo Cozzi.

Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS VIENNENSES E VARIAS CANÇÕES — Orchestra Viennense e Paulo Serrano.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Elisa Coelho com Conjunto Regional de Pereira Filho.

20.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Bob Lazy com Orchestra Novelty e Conjunto Serenata.

20.30 — "CARIOCA" — Chronica

20.35 — CARNAVAL NO AR — Orlando Silva e Judith de Almeida.

21.00 — MUSICA SELECTA — Grande Orchestra de Concertos regencia do maestro Romeu Ghipsman, e soprano Abigail Parecis.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — SUCCESSOS DO CARNAVAL — Orlando Silva e Judith de Almeida.

22.00 — VARIEDADE SONORAS — Elisa Coelho, Mauro de Oliveira e Bob Lazy.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios musicados.

22.35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

22.45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23.00 — DORME, BRASIL!

LIVROS PARA O ESTUDANTE POBRE!

A meritoria campanha de um grupo de universitarios

Quantos passaram pelas escolas secundarias ou pela Universidade conhecem de perto, ou pela propria experiencia, ou pela de collegas e amigos, as difficuldades com que luta o estudante pobre.

Não apenas as pesadas taxas de matriculas e de exames, mas principalmente os elevados preços dos livros didaticos representam por vezes um obstaculo intransponivel para o alumno que deseja cumprir fielmente as suas obrigações escolares.

A campanha pelo estudante pobre, emprehendida por um pugillo de universitarios, tem por isso a mais bella expressão e merece o apoio da opinião do paiz.

Sobre essa benemerita campanha ouvimos o academico de medicina Augusto Paulino Filho, um dos seus mais decididos propulsores que assim nos falou:

— A campanha pelo estudante pobre, visa congregar os estudantes do Brasil em torno de uma realisação de immediato alcance pratico. Queremos amparar todos os estudantes sem riquezas e em geral muito ricos de talento, não só os estudantes dos cursos superiores como tambem os dos cursos secundarios. Somos promotores desta campanha o professor Abdon Lins, o doutorando Celencino da Silva Lisboa e eu, mas já temos ao nosso lado alguns professores e muitos universitarios que nos darão o seu apoio incondicional.

Iniciaremos já este anno uma das Secções da Campanha que é a distribuição de livros aos estudantes. Offerecemos indistinctamente a todo e qualquer estudante que precise de livros e esteja matriculado em qualquer escola secundaria ou superior os livros de que necessitar. Esses livros serão fornecidos a titulo de emprestimo e a Campanha providenciará sobre a sua restituição, afim de favorecer no anno seguinte a outros estudantes.

A nossa bibliotheca foi iniciada com o donativo de 100 livros, feito pelos seus fundadores. Pediriamos, prevalecendo-nos de sua generosidade, que fizesse um appello aos livreiros, no sentido de darem uma parcella de sua boa vontade aos estudantes, a estes que hoje lhes produzirão um pequeno prejuizo e amanhã serão seus grandes freguezes. Appellamos tambem para todos os estudantes de recursos, pedindo-lhes que não vendam os seus livros por preços infimos. Prefiram dal-os! Dêem-nos á Campanha do estudante pobre!

O doutorando Augusto Paulino Filho

Manteremos, em conjugação com essa Campanha, um "jornal de medicina e estomatologia, afim de solidarisar a mocidade, proporcionando beneficios aos collegas que acceitarem a nossa cooperação. Pódem desde já fazer as suas requisições os estudantes, dirigindo-se por intermedio dos representantes de directorios, por intermedio de seus professores ou responsaveis ou ainda pessoalmente, á Villa Ruy Barbosa, travessa Chiquita, 7, ou á rua Rodrigo Silva, 30 (1º andar), onde os attenderemos com prazer.

Poderão nos mesmos logares entregar os livros de que não necessitam os estudantes ricos. Dar-lhes-emos, em troca, um recibo e guardaremos no nosso livro de ouro o seu nome, como o de brasileiros dignos do Brasil.

Cultuando singularmente a grandeza do Brasil

Quer offerecer uma bandeira ao presidente da Republica

Delfina do Rego Chaves

Delfina do Rego Chaves é uma personalidade singular. Exaltada no culto quasi mystico á grandeza patria, ambicionando um Brasil [a]fortunado e forte, consagrou, de[sde a] mocidade, admiravel esforço em [prol] de todas as idéas que objectivass[e]m alevantar o nome do paiz no conceito de outros povos, acalorando, ainda no coração e no espirito de seus patricios, sentimentos os mais sadios e puros, de carinhoso orgulho nacionalista. Pela grandeza de sua terra te[m] offerecido, corajosa e pertinaz, sacrificios commovedores em seu despre[nd]imento admiravel. No lar, no magisterio, na tribuna das ruas, no convivio da mocidade que estuda, a illustre e abnegada senhora, com a palavra vibrante e tenacidade rara, tem alertado a alma nacional para a per[ma]nente salvaguarda dos deveres que [a] inspiram e se modelam nos imperativos de Deus, do civismo e da familia. Idéas immoderados e dissolutos, doutrinas exoticas de subversão social, divergencias que affectem a unidade do povo, ella os tem hostilisado, desassombradamente, empenhada em concorrer para a inviolabilidade das instituições de seu paiz. D. Delfina do Rego Chaves é avessa á publicidade. Cortejasse ella o cartaz que tanto fascinio exerce sobre outros temperamentos, e poderia ter seu nome popularisado, por isso que sua vida de lutas, se narrada, ensejaria capitulos de historia singularmente bella. Conhece o Brasil de ponta a ponta. Amazonas e Acre, notadamente, sentiram, por largo tempo, os beneficios de seu amor ao proximo. Sua cooperação ao Serviço de Protecção aos Indios teve aspectos de verdadeiro heroismo. Catechisando, instruindo, educando, sem estimulos e sem recursos officiaes, selvicolas de varias tribus, arriscou sua vida e a dos seus durante epidemia de variola que irrompera, mortifera, em região inhospita, afastada leguas e leguas dos centros civilisados. E tudo isso sem alardes nem compensações. Hoje, embora desvelada no zelo por numerosa prole, mãe exemplar e esposa amantissima que é, D. Delfina do Rego Chaves não esmorece no seu culto á terra immensa que lhe foi berço e se agora rompe a obscuridade em que tem vivido é apenas pelo seu proposito de chegar á presença do Sr. presidente da Republica. Para pedir? Absolutamente! D. Delfina nada pede. Pretende apenas offerecer á Patria, na pessoa de seu primeiro magistrado, formosa lembrança, que encerra um lindo significado patriotico: a bandeira nacional, ricamente confeccionada e bordada, sem avesso, num ponto de sua invenção, a que chamou "Renda Independencia", designação originada pelo certame de 1922, quando se commemorava a emancipação politica do Brasil. D. Delfina do Rego Chaves, áquella época, achava-se em Rio Branco, no Territorio do Acre e seu trabalho chegou á metropole por intermedio do delegado do Amazonas. Foi premiado com diploma e medalha de prata. E' esse o valioso mimo que a esforçada patricia deseja confiar á guarda do Sr. Getulio Vargas, em cuja personalidade admira, pela sua conducta nos successos communistas que enlutaram o paiz, um novo consolidador das instituições republicanas e da soberania nacional. E porque seja A NOITE eminentemente popular e fiel, por tradição, aos sentimentos mais elevados de amor á familia e de confiança nos grandes destinos do Brasil, D. Delfina do Rego Chaves nos trouxe o seu desejo de chegar ao chefe da Nação, sob o patrocinio deste jornal. Aqui fica o proposito da illustre patricia, cujo gesto, certamente, será bem acolhido por quantos estimem, sinceramente, a terra em que nasceram.

OS CONCURSOS D'"A NOITE"

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer aos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando sómente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons. No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje, o coupon n. 75 em proseguimento á série respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

Os demais premios são os seguintes:

Optimas mobilias para sala de jantar e quarto.

Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para fructas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Concurso carnavalesco do Pipoca

Conforme annunciamos, encerrou-se sabbado ultimo, a troca de mappas do nosso concurso carnavalesco.

A distribuição dos premios será realisada, depois de amanhã, dia 3, em nossa redacção.

O principe da Galhofa, desta vez, distribuirá cinco contos de réis em premios eguaes, cinco contos em cinco premios, para que os leitores d'A NOITE passem um Carnaval melhor, sem appellar para o seu orçamento pessoal.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

Os desapparecidos

José dos Santos de Andrade

Maria dos Santos de Andrade, portugueza, deseja saber onde está o seu marido José dos Santos de Andrade, brasileiro, de côr branca. Consta que elle está no Estado do Rio de Janeiro.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Realisou-se a reunião semanal da directoria desta prestantissima instituição.

O expediente despachado comprehendia varios assumptos que demonstram a vitalidade associativa. Mandando dar auxilios de manutenção, da verba "soccorros immediatos" a 15 solicitantes, todos elles não associados, deu tambem dois auxilios para funeral, de 50$000, a que não tinha direito pelos estatutos e de 50$000 por ser socio com mais de tres annos de matricula.

A entrada de socios novos continua animadora, havendo alguns remidos pela nova tabella, o que veio provar interesse pelos serviços da "Obra".

Dos Estados da Federação tem a directoria recebido solicitação de auxilios financeiros. Já este anno attendeu a dois, mas, como é natural, essas solicitações têm de ser acompanhadas com informações idoneas. A "Obra" não se nega, por principio algum, a attender aos compatriotas que vivam fóra da sua jurisdicção social, mas tem de obedecer ás finalidades do seu titulo: valer aos que realmente sejam "Desamparados".

O ser a "Obra" procurada por compatriotas que vivem desprotegidos pelo Brasil afóra, por motivos certamente de saúde precaria, justifica o renome de que gosa em todos os recantos deste paiz, onde já chegou a fama justissima dos serviços benemeritos que presta.

Moda

Os "tailleurs" de verão não devem ter exclusivamente os feitios classicos dos vestidos esportivos; é permittido e até mesmo interessante fantasial-os um pouco. O "croquis" de hoje apresenta encantador desenho tussor, rosa, por exemplo. Casaco cintado e de abas tres-quartos, mais longa na parte de trás, onde se agrupa todo o franzido, que, preso na cintura, desce em sobrias prégas largas. Pequeno collarinho em pé, cortado no mesmo tecido, termina a golla alta sobre o pescoço. — N.

ENCONTRADO MORTO UM GENERAL REFORMADO

BAHIA, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi encontrado morto num aposento do Hotel Wagner, o general reformado Francisco Fontes, de 62 annos de edade e natural de Sergipe, de onde chegára recentemente. Embora as apparencias indiquem que se trata de morte natural, o corpo do velho militar foi levado para o necroterio, afim de se proceder á indispensavel autopsia.

Manobras de todas as forças militares aquarteladas em Belém

BELE'M, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Como preparativos para a realisação das manobras militares, este anno, no municipio de Cametá será iniciada a construcção do campo de aviação dirigida pelo capitão Ruy Bello. Nas manobras militares figurarão todas as forças de terra, mar e ar, aquarteladas em Belém.

A Allemanha reclama as suas colonias!

Estão com a Inglaterra, o Japão, a França e a Belgica — Inquietações quanto á Tchecoslovaquia — O governo de Léon Blum não replicará sobre a questão da culpa da Grande Guerra

PARIS, 31 (U. P.) — O discurso pronunciado no Reichstag por Adolf Hitler, em que o chanceller allemão annunciou uma nova restricção ao Tratado de Versalhes, foi logo estudado detalhadamente em uma reunião de altas autoridades do governo francez.

Espera-se que no discurso que pronunciará hoje em Chateauroux, inaugurando um monumento aos mortos da Grande Guerra, o Sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior, expondo as intenções pacifistas da França, mencionará apenas de passagem o discurso do Sr. Hitler, deixando a iniciativa de uma reapproximação politico-economica com o chanceller do Reich para quando considerar mais opportuna a occasião.

Os compromissos tomados publicamente por Hitler de respeitar a integridade da Hespanha e ainda o facto de haver repudiado as pretensões allemãs sobre quaesquer colonias, menos as que já pertenceram ao Reich antes da Grande Guerra, vieram clarear a atmosphera, desfazendo as duvidas que possam ter existido acerca dos designios da Allemanha após o recente caso do Marrocos hespanhol.

A attitude de Hitler, retirando formalmente a assignatura da Allemanha das clausulas do Tratado de Versalhes em que o Reich acceita as responsabilidades da guerra, causou apenas um ligeiro interesse no "Quai d'Orsay".

A França não tomará nenhuma medida a respeito e não tem a intenção de forçar a Allemanha a admittir que foi culpada pela Guerra Mundial.

O artigo duzentos e trinta e um da secção VIII do Tratado de Versalhes, que trata das reparações de guerra, contem o que a Allemanha chama de "mentira da culpabilidade da guerra". Os observadores francezes e de muitas outras nações acham, entretanto, que tem sido dada demasiada importancia a esse capitulo do Tratado, e que esse foi escripto apenas com um sentido technico, dando toda a responsabilidade da guerra á Allemanha, afim de justificar a pretensão dos alliados a reparações, e não com o plano de culpar o Reich por todas as intrigas politicas que precederam a conflagração de 1914.

Falando esta noite a respeito do assumpto, um porta-voz do governo francez, disse o seguinte: "A disputa das responsabilidades da guerra é uma velha questão. Mas é do passado. Interessamo-nos hoje mais com o presente e o futuro. A denuncia, pela Allemanha, da clausula da questão, não produzirá provavelmente nenhuma reacção official desde que o Rich respeite o "Status Quo" colonial e territorial resultante daquelle mesmo tratado".

Os observadores francezes acreditam que a nova declaração do Fuehrer de que a Allemanha deseja a restauração de suas colonias perdidas, não assume as proporções de uma exigencia politica, e que provavelmente não constituirá a base de nenhuma negociação internacional.

As colonias que pertenciam á Allemanha antes da guerra, estão hoje assim distribuidas:

A França participa da Togolandia, com a Grã-Bretanha e do Comeron com a Grã-Bretanha e a Belgica.

Essas duas ex-colonias allemãs foram definitivamente incorporadas á França, na parte que lhe toca, e formam hoje unidades administrativas e politicas sem nenhuma distincção das outras.

A Grã-Bretanha ficou com a maior porção das colonias allemãs, incluindo a Africa Sul-Occidental, que passou a constituir uma parte da União Sul-Africana; a Africa Oriental Allemã, hoje sob o mandato britannico; a Nova Guiné, que faz parte da Australia e Samôa, que pertence á Nova Zelandia.

O Japão, a quem couberam os archipelagos Marschall e Carolina, foi, tambem, mais beneficiado na partilha do que a França.

Em seu discurso de hontem, Hitler declarou que não existe mais nenhuma causa humana possivel de disputa entre a França e a Allemanha, e reiterou que o Reich está disposto a reconhecer a Hollanda e a Belgica como neutros. Os francezes, entretanto, ficaram desapontados pelo facto do chanceller allemão não ter dado tambem á Tchecoslovaquia as mesmas garantias de integridade territorial que a França considera essenciaes para a paz da Europa Oriental.

Vice-marechal do Ar

LONDRES, 31 (Havas) — O rei Jorge nomeou o duque de Gloucester vice-marechal da aviação britannica.

Cae, abundante, a neve!

DODGE CITY, Kansas, 31 (U. P.) — Os ventos carregados de humidade que produziram as grandes inundações do valle do Ohio causaram tambem violentas tempestades de neve sobre o Kansas Occidental, Oklahoma e o norte de Texas, em uma região que no anno passado foi assolada por tempestades de poeira. A neve, que sobe cada vez mais no solo, tem dado aos agricultores a esperança de excellentes colheitas de trigo e milho. O estado do tempo dará, ao que se espera, resultados sem precedentes para as plantações devido á humidade.

Palestra e Estudantes empataram

S. PAULO, 31 (Havas) — No jogo amistoso disputado hoje no Parque Antarctica entre o Palestra e o Estudantes terminou com o empate de 1 x 1.

Petalas perfumadas em revista

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

[...] carioca compareceu ao acto inaugural, que teve ainda a presença de SS. Excias. os embaixadores da França, marquez d'Ormerson; da Inglaterra, sir Hugh Gurney; do Japão, Dr. Tetsuzo Sawada, e ministros plenipotenciarios da Venezuela, Dr. Alberto Urbaneja, e da Polonia, Dr. Thadée Grabowsky, afóra outras personalidades eminentes.

Os amplos salões do tradicional palacete da rua 7 de Abril, construido pela princeza D. Isabel exactamente com a finalidade de se tornar local para certames semelhantes e que, aliás, serviu para tres exposições de horticultura, ainda no imperio, reviveu, assim, por alguns instantes, os seus dias de fausto e galanteria com o desfilar das personagens ali presentes e com a esplendida realisação desse requintado e original cotejo floral.

A artistica disposição e a variedade dos especimes expostos, o acurado trabalho de organização, tudo concorreu para o brilhantismo da exposição. A collecção das secções foi magnifica. Aqui, eram lindos conjuntos de dhalias, gravatás, botões de ouro, nymphéas e myosotis. Ali a majestade dos chrysanthemos, das rosas, cravos e hortensias. Acolá, a bizarria das variegadas composições orchidaceas. Mais além, as plantas ornamentaes, as begonias hybridas, as gloxinias. Emfim, uma visão maravilhosa de rara belleza.

A commissão julgadora, presidida pelo Dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, conferiu o grande premio, a um bellissimo conjuncto de orchideas do amador H. Kerti. Desse conjunto, destacavam-se dois exemplares, "Laelio-Cattleya Olenus" e "Brasso-Cattleya Dr. Willmer", que já mereceram tambem primeiros premios em exposições na Inglaterra. Uma nota original, constituiu a apresentação de uma cesta de flores sylvestres de Petropolis, pelo amador Dr. S. B. Vieira de Carvalho, que foi distinguido com uma medalha de ouro. Esse expositor já fôra tambem premiado na exposição de 1876, realisada no mesmo local.

A abertura official da exposição teve logar ás 15 horas, com a chegada do Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do prefeito Yêddo Fiuza, do desembargador Florencio de Abreu e do commandante Adhemar Siqueira. Receberam-no os membros da commissão executiva da Exposição, Srs. Virgilio de Carvalho, Sra. Jeronyma Mesquita, Alcindo Sodré, Magalhães Bastos, Armando Faria de Castro Cardoso de Miranda, Nereu Rangel Pestana, Ruberval Medeiros, Octavio Reis e Sras. Nair de Teffé e Cléo Faria de Castro.

Após uma taça de champagne, passou S. Ex. a visitar o recinto, demonstrando vivo interesse por todas as secções e tendo palavras de incentivo para os respectivos expositores.

A's 15.40, retirou-se o presidente da Republica e sua comitiva. Entretanto, o movimento de visitantes continuou intenso até á noite.

Violento incendio nas usinas da Light

Calculados os prejuizos em cerca de mil e quinhentos contos

S. PAULO, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Hoje, á tarde, manifestou-se um grande incendio nas installações da Light, na represa de Santo Amaro, no local denominado Pedreira. O fogo durou cerca de duas horas e meia, tendo destruido machinarias e installações electricas, determinando um prejuizo calculado em 1.500:000$, mais ou menos.

São completamente desconhecidas as origens do sinistro.

De novo nos céos do Atlantico

Maryse Bastié annuncia a sua intenção de fazer outra vez a travessia

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — O Sr. Duhau, presidente do Aero Club Argentino, fez entrega á aviadora franceza Maryse Bastié do grande diploma daquella organisação. Compareceram á cerimonia o Sr. Dussol, conselheiro da embaixada da França, e varias personalidades. Devendo partir á meia-noite pelo avião da Air France, a aviadora declarou que voltará á Argentina na occasião em que for inaugurado o monumento que as sociedades francezas decidiram erigir em memoria de Mermoz. Accrescentou que projectava effectuar a travessia aerea do Atlantico Norte.

O CASO DO TRIGO

Do secretario de legação, Sr. Francisco d'Alamo Louzado, recebemos a seguinte carta:

"Foi com surpresa que li, hoje, em alguns jornaes, declarações a mim attribuidas relativamente ao inquerito parlamentar a que se procede na Camara dos Deputados. Trago ao seu conhecimento que não fiz, até agora, declaração alguma, fóra daquella Commissão, como é meu dever estricto, apesar de insistentemente solicitado.

Com certeza as informações obtidas foram conseguidas de outra fonte, através de terceiros, com adulterações e inverdades pelas quaes não sou responsavel.

Pela publicação desta muito grato ficarei. — (a) Francisco d'Alamo Louzada."

Em plena actividade politica

Succedem-se as conferencias do senhor Oswaldo Aranha em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — O embaixador Oswaldo Aranha continu'a a desenvolver intensa actividade, procurando entrar em contacto directo com os elementos mais destacados da politica do Rio Grande.

No intuito de tentar um movimento de coordenação de correntes politicas estaduaes, para defesa dos interesses gau'chos na proxima campanha presidencial, já iniciou demarches no sentido de aplainar divergencias existentes no seio do Partido Republicano Liberal, procurando uma reharmonisação geral.

Hontem, tivemos opportunidade de abordal-o, indagando sobre suas actividades no decorrer do dia. O embaixador em Washington negou que as tivesse dedicado á politica, esclarecendo ter almoçado com o governador Flores da Cunha, com quem estivera até tarde. Depois, retribuira a visita ao general Lucio Esteves. Jantou, á noite em casa de sua familia, onde recebera, mais tarde, innumeros amigos, entre os quaes os deputados liberaes dissidentes.

Sabe-se que, possivelmente, antes de embarcar para a capital o Sr. Oswaldo Aranha irá a Uruguayana, onde se avistará com o seu amigo coronel Flodoardo Silva, importante industrial e fazendeiro.

Ladrão! Ladrão!

ASSALTO A UMA CASA RESIDENCIAL

O Sr. José Vieira Machado, residente á rua Cinco de Julho n. .2, está veraneando em Petropolis, hospedando-se, á avenida Portugal n. 45.

Como vigia da residencia do Sr. Vieira Machado, dorme na casa José Evangelista dos Santos. Viu este, pela madrugada de hoje, sair dali um individuo que sobraçava alguma coisa que parecia ser pedaços de pão e garrafas de "champagne".

Santos, deu o alarma, gritando:

— Ladrão! Ladrão!

Accudiram policiaes de ronda ás proximidades, que deram aviso do facto ao commissario Pinto Ribeiro, de dia ao 20º districto. A autoridade foi ao local com os peritos da D. G. I. Ficou, então, constatado que os ladrões haviam arrombado uma janella da sala de jantar, pela qual passaram para o interior do predio. Parece, pois, que não puderam roubar.

O SONHO DO MACROBIO

João Manoel Ribeiro, veterano da guerra do Paraguay, e suas reminiscencias da familia imperial

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Contando cerca de cem annos, vive em São Luiz Gonzaga, na maior miseria, o veterano da guerra do Paraguay, João Manoel Ribeiro. Commentando a sua pobreza, diz elle que mesmo assim não está cansado de viver. Quando fala do imperador, chega a esquecer-se de si mesmo, de suas proprias penas. E' immensa a sua satisfação por ter conhecido D. Pedro II e por ter servido sob suas ordens directas.

— Elle era bem moço — conta. Tinha os cabellos crespos, barba grande e era alto, da altura do genro, conde d'Eu, que acabou com a guerra. Ah, como eu sinto falta do meu imperador!

Fala depois João Manoel da princeza:

— Conheci tambem a minha Senhora D. Isabel. Ella era baixinha, tinha os cabellos côr de fogo. Contam que foi ella que acabou com o captiveiro.

Quando foi proclamada a Republica, João Manoel se encontrava na Argentina. Veiu logo depois para o Brasil, sem suspeitar que já [...] o aqui encontraria outro regime. [...] da hoje não se conforma com elle, [...] e tem feito serviço mal feito", [...] la alimenta esperanças sobre o restabelecimento no Brasil do throno [...] cantara...

Dez mil kilos de uva distribuidos em Caxias

E um incendio em Jaguarão

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Jaguarão que violento incendio destruiu ali a Livraria Apollo, sendo avultados os prejuizos.

Em Caxias, na Festa da Uva, fez-se a distribuição gratuita de dez mil kilos de uvas, offerta da Cooperativa Forquete, a que cada socio doou 15 kilos.

Victima de atropelamento, falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, [...] homem desconhecido, de quarenta annos presumiveis, que, na noite [...] ado, fôra atropelado por auto [...] a estrada Rio-Petropolis. Seu [...] i removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

125 contos e o passe em branco

As condições de Patesko ao San Lorenzo

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Club San Lorenzo entrou hontem á noite em negociações com o jogador brasileiro Patesko para um contrato de um anno. O conhecido "player" brasileiro, que desempenhou um papel relevante no campeonato, pediu ao San Lorenzo a quantia de vinte e cinco mil pesos argentinos para um contrato de um anno, com a condição de que, terminado esse prazo, lhe seja dado um "passe" em branco. A direcção do San Lorenzo ficou de estudar immediatamente as condições de Patesko.

Quebrou com um soco o quadro de seu retrato

Horacio dos Santos, de 27 annos, solteiro, residente á rua da America numero 248, 1º andar, por motivo desconhecido brigou com sua irmã Alzira dos Santos, com quem reside.

No auge da discussão, Horacio, não querendo bater em Alzira, vingou-se no quadro da sua propria photographia, que estava sobre um movel, partindo o vidro com um formidavel soco.

Em consequencia disso, Horacio saiu com um profundo golpe na mão direita, indo solicitar os soccorros do posto central de Assistencia.

A policia do 11º districto teve conhecimento do facto.

Falleceu o fundador da "Platéa"

S. PAULO, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Em sua residencia, á rua Pamplona 120, falleceu o antigo jornalista Eduardo de Araujo Guerra. O extincto, que contava 75 annos de edade, dedicara toda a sua vida á imprensa, tendo sido o fundador da "Platéa".

As dividas da França nos Estados Unidos

Commenta-se em Nova York a visita do ministro Bonnet — Ponto culminante dos esforços pacifistas de Roosevelt

NOVA YORK, 31 (Havas) — O "New York Tribune" publica um artigo de seu correspondente em Washington a respeito da proxima chegada do Sr. Georges Bonnet, que considera como o ponto culminante das recentes actividades do presidente Roosevelt tendentes á organisação da paz, ao reerguimento economico e á estabilisação monetaria.

O articulista passa em revista primeiramente o trabalho do chefe do Estado norte-americano na conferencia de Buenos Aires, em seguida suas entrevistas com o Sr. Runciman, ministro do Commercio da Inglaterra e, finalmente, as conferencias que teve com os srs. Cordell e Norman Davis, depois das conversações com o ministro britannico.

"O Sr. Roosevelt receberá brevemente o novo embaixador da França — prosegue o articulista. Se o Sr. Georges Bonnet conserva a esperança de solucionar a questão das dividas de guerra, essa esperança não tardará a se desvanecer quando o diplomata francez estiver a par dos movimentos do Thesouro, nos Estados Unidos. A solução seria facil se a França pagasse 90 ou 80 % dos seus compromissos, mas sua proposta actual não póde ser considerada como acceitavel em Washington".

Apostou a vida!

Por desgosto ou bravata, um operario morreu, após ingerir quasi um litro de paraty

De ha tempos para essa parte, o pobre homem tornára-se triste, acabrunhado, macambuzio. O filho mais velho, morrera-lhe num desastre de auto, isso mezes depois de ver desmoronar-se-lhe o lar.

— Pobre homem! — murmuravam os que o viam passar, cambaleante, ás vezes, na embriaguez em que procurava afogar as proprias maguas.

Aquelles que não sabiam as origens do vicio a que Romão Esteves Gingles se entregára, encontravam nelle um companheiro ideal para bebedeiras.

Ninguem como Romão ingeria successivos copos de paraty. Não havia nelle a volupia do bebedor que aprecia o paladar da bebida. Não. Fazia-o quasi que com raiva. E, não raro, em meio á mais ruidosa alegria, viam-se-lhe os olhos marejados de lagrimas.

Hontem, á tarde, depois de visitar varios botequins, Romão foi ao botequim situado na esquina da rua Barão de S. Francisco Filho, onde encontrou o vigia das obras que se fazem no n. 212, daquella rua, José Rodrigues.

Tomaram um trago. Já com o espirito toldado pelos vapores do alcool, José fez a proposta:

— Romão. Todos dizem que você bebe muito. Pois bem. Eu pago um litro de paraty, com a condição de você tomal-o todo.

O outro assentiu. Achegaram-se curiosos.

Desarrolhada a garrafa, Romão levou-a aos labios. Foi bebendo, bebendo...

Faltava pouco para o liquido acabar, quando o operario pousou a garrafa sobre o balcão. Limpou os labios com as costas da mão. Os assistentes animaram-no:

— Vamos, rapaz. Falta pouco!

Sem uma palavra, Romão deixou o estabelecimento. Atravessou a rua com passo incerto e, ao alcançar a calçada opposta, estatelou-se no meio-fio.

Populares accudiram-no. Uma ambulancia da Assistencia foi chamada. Encontrou, porém, um cadaver, apenas.

A aposta custara-lhe a vida.

Romão Esteves Gingles era operario e morava na avenida Santo Antonio, 7.

Sabedor do facto, o commissario Pecego, do 18º districto, esteve no local, onde arrolou testemunhas, detendo Rodrigues. O corpo de Romão foi para o necroterio da Policia.

Tragada pela neve!

Desappareceu uma patrulha do Corpo de Alpinos

PARIS, 1 (Havas) — O "Excelsior" publica o seguinte communicado do seu correspondente particular em Cuneo, no Piemonte:

"Uma patrulha italiana de 23 homens, pertencente ao 2º regimento do Corpo de Alpinos, e commandada pelo tenente Victorio Marchioro foi soterrada na manhã de domingo por uma avalanche de neve, nas proximidades de Dronero, no valle de Macra, quando effectuava exercicios militares. Depois de varias horas de pesquisas, foi retirado da neve certo numero de cadaveres.

Receiam-se que tenham sido victimados todos os componentes da patrulha. A tragedia foi conhecida no regimento de Cuneo no momento preciso em que se effectuavam os funeraes de um official e dois soldados do mesmo regimento, recentemente mortos por uma avalanche.

A immigração austriaca no Brasil

VIENNA, 31 (U. P.) — Segundo indica uma estatistica official publicada hontem nesta capital, o Brasil figurou em segundo logar entre os paizes para onde partiram immigrantes austriacos durante o anno de mil novecentos e trinta e seis. O primeiro logar coube aos Estados Unidos, para onde partiram duzentos e sessenta e oito immigrantes, emquanto para o Brasil seguiram duzentos e cincoenta e cinco.

QUASI MORREU AFOGADO

Os banhistas do posto 4, em Copacabana, retiraram da corrente, no quebra-mar, quasi desfallecido, o joven Rubens Ribeiro, de 16 annos, residente a rua Souza Franco n. 22. Levado para a Assistencia de Copacabana, foi elle collocado fóra de perigo, mediante a applicação de apparelhos para respiração artificial. Foram seus salvadores os banhistas do "Sauvetage" Manoel Francisco Borges e Manoel Felix dos Santos.

Reune-se, brevemente, a convenção politica de Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial d'A NOITE). — Está annunciado para o proximo dia 5 de fevereiro a realisação da grande convenção do P. R. M., onde serão ventilados varios assumptos relacionados á situação politica do Estado.

Washington nada objecta!

O discurso de Hitler e a sua repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os circulos officiaes desta capital recusaram-se formalmente a tecer commentarios acerca da renuncia das clausulas de culpabilidade da Grande Guerra, annunciada hontem no Reichstag, pelo chanceller allemão Adolf Hitler. Em vista da politica de afastamento dos Estados Unidos com relação á pendencia da Allemanha com os demais signatarios do Tratado de Versalhes, os circulos bem informados de Washington acreditam que o governo americano não creará nenhuma objecção á denuncia da clausula da culpabilidade da guerra por parte do Reich.

ESPELHO
dos acontecimentos desenrolados no Brasil e no mundo,
«A NOITE Illustrada»
apparecerá amanhã, em todos os pontos de jornaes para informal-o, de tudo o que aconteceu nestes ultimos 6 dias
«A NOITE Illustrada»
AMANHÃ
em todos os pontos de jornaes.

A PRAÇA

A viuva Cecilia Amaral de Oliveira inventariante do espolio de seu casal, por fallecimento de seu marido Alberto Nunes de Oliveira, negociante estabelecido á rua 24 de Maio n. 1369, com negocio de ferragens e louças em vista de não estarem os adquirentes Fernandes & Campos, quites da acquisição do Armazem, afim de que ninguem possa allegar ignorancia do modo pelo qual realisou-se a acquisição, poderá conhecer nos autos de inventario que corre pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos (1º Officio).

Torna publico o facto, protestando fazer valer o seu direito e de seus filhos, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1937. — Cecilia Amaral de Oliveira.

O hiate uruguayo "Flexa" foi incorporado á esquadra

E recebeu o nome de "Jaceguay"

Teve seu epilogo, hontem, o caso do velho hiate uruguayo "Flexa", que, vendido ao governo brasileiro, foi por este entregue á Marinha.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, communicou ao chefe do estado maior que resolvera incorporal-o á esquadra para substituir o "Vital de Oliveira" que, como se sabe, naufragara no norte do paiz.

O "Flexa" recebeu nova denominação, a de "Jaceguay" e foi classificado como navio hydrographico, passando, outrosim, para a Directoria Geral de Navegação.

Mandado de segurança para um promotor da justiça fluminense

Em sua sessão de hontem, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio concedeu, por seis votos contra cinco, o mandado de segurança requerido pelo promotor de justiça Fernando de Mattos Fernandes, sob o fundamento de que estando exercendo o cargo, em comarca de segunda entrancia, por occasião da promulgação da Constituição do Estado, foi removido posteriormente para outra de primeira.

Os debates, que se prolongaram por quasi tres horas, estiveram bastante acalorados.

Mundana

O inglez de Frivolita

Frivolita resolveu ser literata. Agora anda com a mania do "rom[illegible]. Gostou immensamente daquelle artigo de Raymundo Magalhães. Nas suas estantes estão "Ulysses", de James Joyce, a "M[illegible] á Credit", Proust, Huxley, Mann... o diabo.

Frivolita deixou os telephonemas, os "cock-tails" de Copacabana, o ma[illegible] até o mar! Agora é só literatura.

"Com[illegible] eu gostaria de assistir ao "Strange Interlude", dizia Frivolita. Meu Deus! Que comedias banaes andam por ahi! O'Neill, s[illegible] cinco horas de espectaculo, sem parar. E que inglez, minha gente, que inglez!"

O apartamento de Frivolita virou livraria. Inglez, allemão, francez, tudo é devorado por ella. Os amigos se espantam de suas habilidades polyglotticas. Mas...

Ha sempre um mas. Vou contar uma coisa em segredo. Frivolita tem um bocado de confiança nas minhas qualidades de homem discreto. E, hontem, á meia-voz, como quem confessa um grande peccado, Frivolita pediu-me, deante de um livro entreaberto, de Bernard Shaw, edição original:

— Ariel! Você quer-me traduzir este autographo que me deu Jesse Matheus?

ARIEL.

CASAMENTOS

Um acontecimento mundano de relevo será o enlace matrimonial, a realisar-se amanhã, [illegible] da encantadora senhorita Christina, filha do Sr. Manoel de Medeiros Raposo e de sua Exma. esposa, D. M[illegible] Louise de Medeiros Raposo, [illegible] Dr. Horacio Cardoso Franco, f[illegible] Sr. Tiburcio Cardoso Franc[illegible] sua Exma. esposa, D. Anna G[illegible]anco.

No acto civil ,ser[illegible]unhas do noivo o Sr. e Sr.[illegible] Raposo de Mendonça, e da n[illegible] e Sra. Gastão Caseana; no religioso, que será levado a effeito ás 16 horas, na egreja do SS. Sacramento, a noiva terá como padrinhos o Sr. e Sra. José Gomes Lopes e o noivo o Sr. e Sra. Pedro Raposo Lopes.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

MISSAS

Sra. prof. Castro Araujo — Nos altares da egreja de São Francisco de Paula, serão rezadas ,hoje, segunda-feira, ás onze horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Edith Duarte de Castro Araujo, pranteada esposa do conhecido cirurgião professor Francisco de Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar.

Esses actos de piedade christã serão mandados dizer pelas familias enlutadas e pelos medicos e funccionarios do Hospital Estacio de Sá e Assistencia Hospitalar.

As obras de revestimento do Canal de Santa Maria

Um telegramma do governador de Sergipe ao director de Portos e Navegação

O Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, recebeu do Governador de Sergipe, o seguinte telegramma, a proposito da sua recente visita as obras de revestimento do canal de Santa Maria, naquelle Estado; "Tenho o prazer de communicar ao illustre Director, que visitei as obras e revestimento do canal de Santa Maria, trazendo optima impressão. Em virtude da reducção de credito, este anno, confio empregará esforços para que o serviço não seja prejudicado". Saudações cordiaes Eronides Carvalho — Governador de Sergipe.,

Na Assistencia Municipal

Despedida dos novos medicos aos seus antigos mestres

Revestiu-se de um cunho da mais emocionante cordialidade a despedida que os academicos em serviço na Assistencia Municipal, recem-formados em medicina, fizeram aos cirurgiões do Posto Central.

A photographia que illustra esta nota é de um grupo tomado após a despedida dos novos medicos e seus antigo smestres da Assistencia, vendo-se, ao centro, os professores Joaquim Britto, Xavier Lopes, Epaminondas de Figueiredo, Eitel e Octavio Ribeiro, no Posto Central.

A Camara Municipal não póde legislar sobre radio-communicações

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta cidade consultou ao Tribunal de Contas do Estado se é da competencia da Camara Municipal legislar sobre radio-communicação. O tribunal respondeu negativamente.

Entre Rios agradecido ao governador Protogenes Guimarães

O Dr. Walter Gomes Franklin, prefeito de Parahyba do Sul, enviou um officio ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, accusando e agradecendo a doação de material de Obstetricia que S. Ex. vem de fazer á Maternidade de Entre Rios, annexa ao Asylo Manoel Pessoa de Campos.

Cinema

"Andando no ar"

O film que o Palacio Theatro lança hoje não podia, é claro, ser uma super-producção, pois é dado ao publico numa época em que todas as attenções convergem para o carnaval e até mesmo o Metro, com todo o seu "panacho", está dando em "reprise" um velho film de Lawrence Tibbett. Mas não é, tambem, um "abacaxi", uma producção desprezivel, dessas a que a gente torce o nariz, preferindo, a vel-a, tomar um sorvete numa confeitaria proxima ou fazer duas vezes a volta ao Quarteirão Serrador. Chega a ser uma comedia acceitavel, com algumas scenas para rir e muitas para sorrir. Gene Raymond no papel de um joven que anseia se tornar cantor de radio, mas que, forçado pelas circumstancias e pela falta de dinheiro, acaba bancando o falso conde, tem uma de suas boas creações comicas e mostra que ainda não perdeu o fio de voz que mostrou em "Voando para o Rio" e em "Tres amores". Ann Sothern é a heroina, uma pequena millionaria caprichosa, que repelle as tendencias aristocraticas da familia, e acaba casando com o falso conde, precisamente por sabel-o falso. Ha, no film, um pouco de intriga do "broadcasting", mostrando como surgem certas celebridades radiophonicas. Em summa: um film alegre, proprio para os dias alegres que estão passando... — R.

Os films de hoje

PLAZA — "Obra de titans", da Warner, com Ross Alexander, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

METRO — "Melodia cubana", da Metro (reprise), com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

PALACIO THEATRO — "Andando no ar", da RKO Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern.

ODEON — "Traidores", da Ufa, com **Willy Birgel e Lida Baarova.**

IMPERIO — "Boulevard de Hollywood", da Paramount, com John Holliday, Marsha Hunt e Robert Cummings.

GLORIA — "Aguaceiro de pagode", da RKO Radio, com Robert Wolsey e Bert Wheeler.

PATHE' PALACIO — "Mãezinha", da Universal, com Franziska Gaal.

BROADWAY — "Diabos da fronteira", com Harry Carey.

REX — "Espião diabolico", da Ufa, com Fritz Rasp e Olga Tschecowa.

A situação da Leopoldina - Seu esforço e serviços - A justificação do auxilio do governo

O capital da companhia e sua modicidade:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 donos, monta a £ 15 220 000, a cuja somma cabe accrescentar mais £ 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalisação de £ 5.477 por kilometro de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o Governo resgatou as estradas do Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £ 10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de £ 6.818 por kilometro.

A remuneração do capital

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, PELA PRIMEIRA vez, um dividendo de 5 % aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 %. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse a Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam os £ 5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores, deante da situação difficil, em prorogar o resgate para Julho de 1938. Ultimamente, porém, em Dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todas as debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já se ao fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um "deficit" de £ 111.033, apesar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais inadiaveis e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar o seu credito e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilisação do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, utilmente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

Os serviços e esforços da Companhia:

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas ás vezes sanaveis, que os serviços de transportes prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservados e as condições de seus carros são limpos e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso despendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

..Houve sem duvida épocas como no anno passado, quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões, mas estas eram attribuidas em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933, para cá, quando sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridas fielmente as diversas leis sociaes á medida que entravam em vigor.

Em todo o tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a ..... 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1935. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na boa prestação de seus serviços, mórmente pela insufficiencia de equipamento.

As causas do desequilibrio financeiro e o reajustamento tarifario:

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorisação desta renda em libra e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Este accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £ 109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

QUANTO A' RENDA:

1) — A concorrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

QUANTO A' DESPEZA:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da Lei de Férias, Lei de Accidentes, e execução da Lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despezas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão que, alliado á [illegible]ncia anterior, elevou a despesa a[illegible] com combustivel e a mais de 6.000 contos desde 1933.

QUANTO A' FALTA DE NOVO EQUIPAMENTO:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 %) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorisados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, auto-motrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao Governo em 1934, uma exposição de sua má situação que, posteriormente no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma Commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseado nelle e como recurso de applicação immediata o Governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concorrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento do volume de trafego produziram em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não pôde ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto, seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A justificação do auxilio do governo:

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organisações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;

b) — remunere seu capital; e

c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, póde acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adeantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circumstancias já apontados que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispôr dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorisação do mil-réis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇÃO.

PAGAMENTO EM DIA

O mesmo criterio para os postaes-telegraphicos — Acceito tambem o trabalho do D. C. T.

Como melhor solução para o caso do pagamento dos empregados da Central do Brasil, foi resolvida a publicação do trabalho de reajustamento effectuado pela Estrada. Identica medida tomou-se com relação ao pessoal do D. C. T., que se acha nas mesmas condições, pois foi este o despacho proferido pelo presidente da Republica na exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro Marques dos Reis: "Façam-se as promoções tomando por base as propostas dos directores de serviço."

A questão dos empregados postal-telegraphico havia sido assim exposta pelo presidente da commissão de efficiencia Sr. Licinio de Almeida ao titular da Viação: "A Commissão de Efficiencia, mantendo o seu ponto de vista, já exposto e acceito por despacho de 23 do corrente, continua na impossibilidade de organisar as listas triplices como determina a Lei."

O parecer apresentado pelo Sr. Moacyr Briggs, a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, encaminhado por V. Ex., a essa Commissão não veiu melhor esclarecel-a. Deduz-se dos termos deste parecer o desejo de abrandar a applicação da Lei, com o proposito de evitar consequencia mais grave, tanto assim que faz responsavei por falhas e deficiencias por ventura verificadas o Sr. director da E. F. C. do Brasil, muito embora admittindo recurso de ulterior revisão pela Commissão de Efficiencia.

Nestas condições, a Commissão pede para submetter á decisão de V. Ex., as relações que lhe foram remettidas pela E. F. C. B., o criterio adoptado pelo seu director na concepção das mesmas e demais elementos do processo.

Tenho a honra de encaminhar tambem a V. Ex., a relação referente ao pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, que se encontra nas mesmas condições do da E. F. C. B."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

Festa da Excelsa Padroeira

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, faz celebrar em sua Egreja, amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, dia consagrado á sua Excelsa Padroeira, solennes festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Missa solenne e Te-Deum em 2 de fevereiro de 1937.

A's 8 e ás 9 horas — Missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o Rev. Conego Dr. Simeão de Macedo. Ao Evangelho, pregará o distincto orador sacro Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas — Te-Deum — A tribuna sagrada será occupada pelo illustre orador, Frei D. Angelo Maria C. dos Capuchinhos, Taubaté, S. Paulo.

Precederão ao Te-Deum a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1937-1938.

Antes da missa solenne, haverá a tradicional benção da cêra e distribuição de candeias.

Programma musical da Festa de Nossa Senhora da Candelaria — Missa solenne — Preludio de F. Capocci; Introitus — S. Ferro; Kyrie et Gloria. de J. Rheinberger, Graduale, P. Griesbacher; Ave Maria de L. Mancinelli; Crédo, de G. Cerquetelli; Offertorium de G. Bentivoglio; Sanctus et Benedictus de G. Cerquetelli; Agnus Dei de G. Cerquetelli; Communio, de P. Amatucci; Marcha final de L. Bottazzo.

Te-Deum — Preludio de S. Bach; Ave-Maria de L. Bottazzo. O quam suavis de P. Falconara; Te-Deum de G. Foschini; Tantum-ergo, A. Won Doss; Laudate Dominium de Haller; Marcha final de O. Ravanello.

A Mesa Administrativa da Irmandade, convida a todos os Irmãos e mais fieis devotos, a assistir a todas estas solennidades.

AUXILIO A' COLONIA DE FÉRIAS

O Prefeito sanccionou a resolução da Camara Municipal, que concedia o auxilio de 100:000$000 para a Colonia de Férias, destinada aos alumnos das escolas municipaes que necessitem de rigoroso tratamento de saude.

REINTEGRADOS

Resoluções do governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d' A NOITE) — O governo do Estado acaba de reintegrar os Drs. Arthur do Prado Sampaio e José Corrêa da Silva que haviam sido dispensados, respectivamente, dos cargos de sub-chefe de policia e promotor publico da capital, nos annos de 1932 e 1930. O primeiro acha-se addido á procuradoria geral do Estado e o segundo á secretaria de Obras Publicas.

Theatro

A volta de Vanise ao Brasil

Vanise Meirelles está de regresso ao Brasil. Deve ter embarcado em Lisboa a bordo do "Cuyabá" e aqui chegará dentro de alguns dias. O carioca já estava com saudades de Vanise. Ella partiu um dia com a Companhia Jardel Jercolis, o primeiro conjunto brasileiro que atravessou o Atlantico e obteve, em Portugal, um successo que foi uma surpresa e uma admiração. A "brasileirinha" recem-chegada a Lisboa foi, durante alguns dias, a "coqueluche" da cidade. Porque Vanise, no genero samba, abafou, realmente a banca. E tanto a abafou que os portuguezes não a deixaram voltar ao Brasil. Tem já isso uns quatro ou cinco annos. Agora as saudades apertaram e Vanise volta ao Rio. Vamos tel-a, então, outra vez, entre nós. E' uma noticia sympathica. O nosso theatro anda por ahi tão defficiente que a chegada de um elemento como esse é para se olhar com alegria. — H.

O baile das actrizes no João Caetano

Vae ser uma festa animadissima o baile das actrizes, um dos mais brilhantes bailes carnavalescos que se dão na cidade. Todo o pessoal de theatro estará a postos no João Caetano e, tambem, todo o Rio que se diverte. A' meia-noite em ponto, a rainha Eva Tudor será re-coroada, atravessando o salão com a sua guarda de honra.

O que se fala por ahi...

Fala-se muita coisa por ai, nos meios de theatro. Mas de positivo não ha nada. Não se sabe, ao certo, quando virá Procopio, nem Dulcina. Não se sabe ainda bem o programma do Municipal para a "saison". Fala-se que Alda Garrido irá para o Carlos Gomes. Fala-se na vinda de um conjunto portuguez para o Republica. Falam-se, ainda, em varios projectos do Sr. Vigiani

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é", revista de Cardoso de Menezes e C. Bittencourt. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "E o amor é assim", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

TREZENTOS E DEZ CONTOS

Foi a renda do match Brasil x Argentina

"Record" de assistencia e de arrecadação

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE — Urgente) — A assistencia do match Brasil x Argentina bateu todos os "records".

Os dirigentes da Federação do Football Argentino estão simplesmente surpresos com o movimento das borboletas e da bilheteria. Os cambistas particulares adquiriram milhares de ingressos, ao meio-dia, e exploraram o publico, que, sem protestar, pagava qualquer quantia pelas localidades.

A's 18 horas, os portões das archibancadas foram fechados, guarnecidos por um piquete de cavallaria da policia local.

O estadio do San Lorenzo ficou intransitavel, e ás 10 horas, com difficuldade, os quadros entram em campo. Até os vestiarios estavam repletos.

A renda total do jogo foi de 62.000 pesos, cerca de 360 contos de réis. Os thesoureiros da Federação Argentina declararam que tal arrecadação correspondia a uma consagração do publico de Buenos Aires ao football.

O Brasil defendeu com vigor as suas posições

As referencias dos jornaes argentinos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Tecendo commentarios acerca do "match" de football realisado hontem á noite entre argentinos e brasileiros, em disputa do campeonato sul-americano, o jornal "El Mundo", desta capital, diz que o seleccionado argentino jogou de fórma magnifica, e reinvindicou-se perante os brasileiros de suas performances anteriores, e accrescenta:

"A equipe argentina obteve a victoria jogando com o campeão. Ganhando ao campeão. Elaborando a victoria por sua coragem e vontade em uma partida de acções rapidas e velozes em que cada minuto que surgia ameaçava um goal."

"La Nacion" diz que os argentinos empataram no torneio em um "match" interessantissimo e que durante todo o desenrolar do jogo os argentinos se desempenharam do melhor modo, evitando com acerto os repetidos ataques de perdedor, e accrescenta, por sua vez:

"Foi desegual o cotejo, porque os dois "teams" não acreditavam no identico proposito de victoria".

"La Prensa" declara que os argentinos mereceram mais ampla e que dominaram seus opponentes na maior parte do jogo e diz ainda que "os brasileiros souberam defender com vigor e em geral com bom exito as suas posições."

O Athletico na vanguarda do Campeonato dos Campeões

A Portugueza venceu o Rio Branco

Vencido o Fluminense — Quatro a um o score que deu a victoria ao Athletico

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'A NOITE) — Vencendo o Fluminense por quatro a um o Athletico consolidou sua posição de leader do Campeonato dos Campeões.

O jogo levou ao estadio Antonio Carlos cerca de quinze mil pessoas que applaudiram com enthusiasmo os melhores lances da partida.

Alfredo abre o score

Os primeiros momentos do jogo mostraram ataques revesados observando-se que os do Athletico são mais perigosos.

Apertado o cerco ao reducto dos Batataes a linha dos "carijós" conseguiu, afinal seu intento pois Alfredo, aos vinte e cinco minutos do inicio da partida, aproveitando um passe de Rezende, aninhou a pelota nas rêdes do tricolor, marcando o primeiro ponto da tarde.

Nicola faz o segundo goal

O Fluminense procura reagir mas a defesa contraria está alerta.

Nada consegue sua vanguarda e os artilheiros do Athletico voltam a assediar o goal de Batataes.

Eram passados dez minutos da conquista do primeiro tento quando Rezende extendeu um passe para Nicola e este, bem collocado, venceu o keeper tricolor marcando o segundo ponto de seu club.

Novamente Nicola

Observa-se que o quadro campeão da Liga Carioca se desarticula.

A differença do "placard" influe no animo de seus componentes, resultando isso a melhor exhibição dos players athleticanos que domina a situação.

E novamente Nicola recebendo um optimo passe de Alfredo, conquista o terceiro ponto do gremio mineiro, pouco antes de terminar o primeiro tempo que findou com o score de 3 x 0, favoravel ao club local.

Melhora o Fluminense

Na segunda phase do jogo o tricolor mostrou-se disposto a reagir.

Seus elementos actuaram com mais energia e Sobral escapando faz optimo passe a Vicentino que consegue marcar o primeiro ponto do seu bando.

Paulista augmenta

Reagiram os athleticanos movimentando-se bem as suas linhas.

Alguns ataques são organisados até que, em um delles, Paulista augmenta a contagem, conseguindo o quarto e ultimo ponto dos "carijós".

Um grande "sururú" — Batataes ferido

Faltavam cinco minutos para o termino da partida quando Tristão e Rezende se desentenderam, acabando por atracarem-se.

Generalisa-se o incidente e os players de ambos os clubs trocam sopapos e a assistencia invade o campo.

A policia intervem e só depois de decorridos trinta minutos recomeça a partida para terminar pouco depois accusando o placard a victoria do Athletico por 4x1.

Em consequencia do conflicto Batataes soffreu um ligeiro ferimento na cabeça.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

ATHLETICO — Kafunga; Florindo e Quim; Zezé, Lola e Bala (Alcindo); Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Tolentino; Marcial, (Tristão), Brant (Russo) e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo (Vicentino), Romeu e Hercules.

Actuou a partida o arbitro Sacadura.

NOVAMENTE VENCIDO O RIO BRANCO

A Portugueza conquistou um bonito triumpho por 4 x 0

S. PAULO, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — Proseguindo o Campeonato dos Campeões defrontaram-se, hoje, as equipes da Portugueza e do Rio Branco.

O gremio de Victoria que perdera no Rio para o Fluminense não foi mais feliz aqui pois a Portugueza o venceu por 4 x 0.

NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Os cariocas venceram os capichabas

VICTORIA, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — No jôgo entre cariocas e capichabas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Basketball venceram os primeiros por 27 x 20.

O primeiro tempo terminou favoravel aos cariocas que conseguiram 15 pontos contra 11 do seu contendor.

O máo tempo impediu que fosse grande a assistencia, tendo os cariocas desenvolvido optima actuação.

A guarda e Celso foram os melhores elementos do "five" vencedor.

Empataram o Ferroviario e o Santos

SANTOS, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — No match realisado no campo da Villa Belmiro, entre os quadros do Santos e o Ferroviario, de Curityba, registou-se um empate por 2 x 2.

O America tambem quer a pacificação

BELLO HORIZONTE, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — O America, acompanhando a attitude do Palestra, tambem está disposto a trabalhar pela pacificação do football mineiro.

Em sua ultima reunião os dirigentes do gremio rubro pronunciaram-se quanto ás demarches patrocinadas pelo prefeito Octacilio Negrão de Lima.

Reconhecendo a necessidade de encontrar-se uma formula que reuna, novamente, os clubs mineiros, o America resolveu dar todo o apoio á iniciativa confiando ao prefeito da capital a solução do dissidio.

O representante do club no importante conclave marcado para amanhã será o Sr. Affonso Brandão, secretario da entidade dissidente.

COMPETIÇÃO CYCLISTICA NO VASCO

A Federação Metropolitana de Cyclismo, dando cumprimento ao calendario cyclistico carioca, promoveu hontem, na pista do estadio de São Januario, mais uma de suas interessantes competições que tanto exito têm alcançado.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — 4ª categoria — 10 voltas — 1º logar, Carlos Cardoso (Vasco) tempo, 9 1|11; 2º, Geraldo Cechert (S. C. Nacional); 3º, Carlos Gama (Vasco).

2ª prova — 3ª categoria — 20 voltas — 1º logar, José Junior (S. C. Brasileiro), tempo, 17|14; 2º, Antonio Fernandes (Vasco); 3º, Carlos Nascimento (Vasco).

3ª prova — feminina — 2ª categoria — 5 voltas — 1º logar, Elydia (Vasco), 2, Maria de Lourdes (Vasco); 3º, Yolanda (Vasco).

4ª prova — Feminina — 1ª categoria, — 10 voltas — 1º logar, Orminda, campeã vascaina, tempo 9 50|1; 2º, Cecilia, vice-campeã.

5ª prova — 2ª categoria — 30 voltas — 1º logar, Justino Fernandes (Vasco) tempo, 26|25; 2º, Antonio Silva (Helenico); 3º, Furtado (Vasco).

6ª prova — 1ª categoria — 50 voltas — 1º logar, José Marques (Vasco) tempo, 43.1 4|5; 2º, Ney Almeida (S. B. Luzitano); 3º, José F. Aguiar (Vasco).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O resultado da corrida de hontem — Oyapock venceu o premio "Guitarrita" dirigido por H. Herrera

Perante regular concorrencia effectuada hontem, pelo Jockey-Club mais uma reunião.

As nove carreiras da tarde foram realisadas a contento, tendo a mais importante sido ganha por Oyapock, conduzido por H. Herrera.

Das diversas provas eis o

Movimento technico

1ª carreira — Premio "Auditor" — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000. Venceram: 1º, Clipper, C. Gomez, 58 kilos; 2º, Don'itilla, J. Mesquita, 53 ks. 3º, Galnita, G. Costa, 49|51 ks. Tempo: 107 2|5. Rateios: do vencedor, 21$900; dupla (13) 36$500. Placés: 13$300 e 1[illegible]$500. Apostas: 13:660$000. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

2ª carreira — Premio "Ponta Negra" — 1.400 metros. Premios réis 4:000$, 800$ e 400$000. Venceram: 1º, Ivette, Pedro Gusso, 52 kilos; 2º, Libra, W. Andrade, 53 ks; 3º, Salvador, J. Mesquita, 56 k. Tempo 95". Rateios: do vencedor, 47$200; dupla (24), 20$400. Placés: 11$300 e [illegible]0$800. Apostas: 28:430$000. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.

3ª carreira — Premio "Galpador" — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000. — Venceram: 1º, Estrategia, H. Soares, 51|48 ks.; 2º, Arquero, F. Mendes, 48 ks.; 3º, Pelotense, J. Mesquita, 56 ks. Tempo: 108 1|5. Rateios: do vencedor, [illegible]2$900; dupla (12), 105$700. Placés: [illegible]$600 e 43$100. Apostas: 43:070$000. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

4ª carreira — Premio "Fidelité" — 1.400 metros. Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

Venceram — 1º, Cavassú, J. Mesquita, 55 kilos; 2º, Tendy, W. Andrade, 53 ks.; 3º, Urca, W. Cunha, 53 ks. Tempo: [illegible]7". Rateios: do vencedor, 59$900; dupla (34), 68$400. Placés: 20$300, 17$000 e 15$000.

Apostas: 4[illegible]:980$000.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º um corpo.

5ª carreira — Premio "Memby" — 1.600 metros. Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

Venceram — 1º, Sylpho, P. Gusso, 54 kilos; 2º, Medoc, W. Cunha, 54 ks.; 3º, Lutador, S. Batista, 53 ks. Tempo: 107 3|5. Rateios: do vencedor, 83$700; dupla (35), 69$200. Placés: 30$200 e 22$000.

Apostas: 54:260$000.

Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º um corpo.

6ª carreira — Premio "Decidido" — 1.600 metros. Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Venceram — 1º, Seu João, P. Vaz, 55 kilos; 2º, Barnabé, A. Silva, 55 ks.; 3º, Miroró, P. Gusso, 53 ks.; Tempo: 108 3|5. Rateios: do vencedor, ... 419$100; dupla (23), 241$100. Placés: 133$300, 30$500 e 53$100.

Apostas: 54:480$000.

Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º corpo e meio.

7ª carreira — Premio "Ortruda" — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$ — Venceram: 1º, Jocker, P. Vaz, 50 kilos; 2º, Rolando, J. Santos, 48 kilos; 3º, Turjador, C. Pereira, 56 kilos. Tempo: 107 3|5. Rateios: do vencedor, 63$000; dupla (45) 66$100; placés: 21$500 e 20$900; apostas: 62:350$000. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

8ª carreira — Premio "Mineral" — 1.800 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$ e 500$ — Venceram: 1º, Sobrevivo, A. Silva, 52 kilos; 2º, Micuim, I. Souza, 55 kilos; 3º, Avance, W. Cunha, 52 kilos. Tempo: 122". Rateios: do vencedor, 38$800; dupla (15), 68$400; placés: 18$800 e 20$900; apostas réis 65:930$. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º meia cabeça.

9ª carreira — Premio "Guitarrita" — 1.900 metros — Premios: 6:000$000, 1:200$ e 600$ — Venceram: 1º, Oyapock, H. Herrera, 51 kilos; 2º, O. Aranha, W. Andrade, 56 ks.; 3º, Goleta, S. Batista, 50 kilos; tempo: 129 3|5. Rateios: do vencedor, 28$300 dupla (13), 45$000; placés: 17$500 e 22$600; apostas, réis 79$530. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º dois corpos.

Movimento geral das apostas, réis 451:650$000. Concursos, 68:735$000.

Em grande actividade

O Rei Momo visita, incentivando-as, varias festas carnavalescas — Clubs a que esteve presente S. Majestade — O sabbado e domingo reaes

S. M. Rei Momo 1º e Unico continúa sendo alvo de estrondosas manifestações de sympathia por parte dos carnavalescos da cidade. Sabbado, depois de ter conseguido que o máo tempo désse logar a uma noite bonita, passou a fazer as visitas aos seus subditos que o haviam convidado para festas promovidas em sua homenagem nas diversas sociedades esportivas e sociaes da cidade. Assim, de accordo com a série de convites para este dia, iniciou uma "tournée" pelo Grajahu Tennis Club, sociedade elegante do novel bairro. Como se houvesse adeantado muito na hora de inicio do baile, o querido monarcha fez, antes, passeios pelo populoso bairro, sendo alvo de grandes manifestações.

Tambem interessado pela victoria dos brasileiros na Argentina fez parar o carro real proximo a um apparelho receptor, ouvindo as phases do jogo, com grande interesse. Eram precisamente 23.30 quando o rei penetrou na séde do Grajahu, sendo recebido sob vivos applausos da directoria e de seus associados. O bello salão regorgitava de fantasias bellas e viam-se ali as figuras mais representativas de nossa sociedade. O grande baile foi iniciado por S. M. que convidou para seu par uma gentil e linda bahiana, que fazia irradiar logo uma alegria franca e communicativa, transformando o ambiente que até o momento era de silencio. Era, como das vezes anteriores, o portador da alegria carnavalesca para suas carnavalescas.

Depois de alguns momentos, o presidente da elegante sociedade convidou S. M. para a mesa de honra onde fez servir "champagne", concitando a todos honrarem as tradições gloriosas de um grande animador da folia. Em breves palavras agradeceu o rei, retirando-se satisfeito com a acolhida.

No Club Municipal

Dirigiu-se, a seguir, para o Club Municipal, onde o esperavam os associados do elegante club dos funccionarios da Prefeitura. Recebido pelos directores á frente dos quaes se encontravam o Dr. Wolf Teixeira, director de Turismo, e o Dr. Motta Lima, presidente, o jovem rei teve uma verdadeira consagração por parte de todos os presentes. Conduzido a um throno que fôra collocado no centro do salão, depois das photographias de praxe, começou a dansar com innumeras carnavalescas que disputavam tal honraria. Tambem lhe foram servidos doces e vinhos, trocando-se ligeiros brindes entre os directores e S. M., que deixou o local consternado pela saudade de abandonar um ambiente tão agradavel.

No Club Syrio Libanez

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, realisava-se uma festa do elegante club da colonia syrio-libaneza do Rio. Regorgitava o salão de uma numerosa assistencia, onde predominava a elegancia e o bom gosto, pois que se viam ricas e bem cuidadas fantasias, que harmonisavam bem com a belleza de suas possuidoras e na vivacidade de suas alegrias. Surgiu o rei e este encontamento se tornou bem maior. Todos disputavam a honra da companhia de S. M., obrigando-o a uma permanencia bem longa no salão, dansando com muitas das suas admiradoras. O presidente do club, desejando expressar o contentamento de seus associados e sobretudo da colonia que pela primeira vez tinha contacto com o grande folião, offereceu-lhe uma taça de champagne, tendo, com palavras gratis, expressado o jubilo que todos estavam possuidos naquelle momento. S. M. agradeceu em breves palavras, exaltando a magnifica impressão de contentamento que estava possuido por haver-se defrontado com uma pleiade de tão animados carnavalescos.

Attendendo a uma solicitação de momento feita por um director da A. E. C. subiu a um andar superior e ahi participou de um animado baile que a directoria da antiga entidade do commercio offerecia aos seus associados. Tambem foi ali S. M. alvo de grande manifestações.

Já passavam as primeiras horas do dia de domingo, quando ainda S. M. visitava o Club dos Lords, ali permanecendo alguns momentos. Depois, foi S. M. para o baile do Club Gymnastico Portuguez. Grande era o numero de foliões que enchiam os salões do Automovel Club do Brasil, dansando animadamente ao som de uma jaz-band. Foi um delirio a entrada de S. M. naquelle ambiente carnavalesco. Foi necessario, para que o grande rei chegasse ao throno, abrir em ala os subditos. Coube ao já famoso "Grupo dos Aquaticos", fazer a guarda de honra até ao throno de onde, depois de fazer-se photographar por uma legião de photographos. S. M. teve que descer, pois éra solicitado para dansar. E sob alegria dos presentes e gentilezas dos "Aquaticos", deixou o grande monarcha a festa para dirigir-se ao baile do Club dos 40, no theatro João Caetano. Eram 3 horas da manhã, o baile estava no auge e S. M. não podendo ingressar no grande salão foi collocado em um dos camarotes, onde assistiu o desenrollar do baile, recebendo muitas homenagens dos presentes, que se dirigiam a elle e ao seu camarote para saudal-o e admiral-o, solicitando um pouco de seu enthusiasmo para não se deixarem dominar pelo cansaço e pela tristeza dos dias que passavam.

1.500 creanças saudaram Momo no Tijuca Tennis Club

Attendendo a um gentil officio que lhe foi enviado pela directoria do Tijuca Tennis Club, para participar de uma festa infantil que a elegante sociedade fazia realisar em sua homenagem na tarde de hontem, o grande rei ali compareceu precisamente ás 17 horas. Foi um delirio para a criançada, que todos os annos o homenageia naquelle aristocratico bairro.

Nada menos de 1.500 crianças, ostentando bellas fantasias e acompanhadas de seus paes, vivaram S. M., que teve difficuldade para alcançar o grande gymnasio onde se realisava o baile em sua honra. Com a assistencia da directoria por fim S. M. foi para o palanque collocado ao fundo do salão e ali assistiu ao desfile das creanças e mandou proseguir a festa. Solicitado pelas creanças para dansar foi para o salão dansar e cantar em cordão durante longos minutos, pois que não o deixavam sair do salão. Finalmente a directoria encaminhou-o para o salão de honra, onde offereceu-lhe uma taça de champagne, tendo o Dr. Heitor Beltrão erguido o brinde a S. M. e ao seu visitante e convidado Sr. Luiz Vergara. Solicitado, S. M. mandou que seu ministro registasse no livro de visitas uma saudação á alegria carnavalesca da creançada tijucana e aos promotores da festa de que acabava de participar. E sob vivas acclamações da petizada, que o acompanhou até á porta do club, partiu S. M. bastante satisfeito com o que acabára de assistir.

Caiu do cavallo e morreu

GOYANIA, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Da cidade de Goyaz adiantam ter ali fallecido, em consequencia de quéda de cavallo, o bacharel Cesar Taveira, irmão do Dr. Joaquim Taveira, official de gabinete do director da Fazenda. A occorrencia produziu profundo pesar no seio da classe estudantina, sobretudo, onde o extincto era muito querido.

INCLEMENTE!

MOSCOU, 31 (United Press) — O Comité Central Executivo de Clemencia rejeitou hoje os appellos de todos os sentenciados á morte no ultimo julgamento politico, devendo as execuções terem logar a qualquer momento.

Communicados

Arthur Higgins

(Professor Cathedratico do Externato Pedro II e da Escola Normal)

(3º anniversario)

✝ **Hortensia Posada Higgins, Jayme Higgins, capitão de corveta e familia, Rubens Higgins e familia, ausentes, num preito de infinita saudade, convidam os parentes, collegas, discipulos e amigos para assistirem á missa em commemoração ao 3º anniversario do fallecimento do seu adorado esposo, pae, sogro, avô, que será celebrada por sua grande alma no dia 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da C. e Boa Morte. Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião.**

Joaquim Luiz dos Santos Lima

✝ Viuva, tia, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do muito querido JOAQUIM e de novo as convidam para assistir á missa do 7º dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 do corrente ás 10 horas.

Martha Azevedo Rodrigues

(Santa Maria d'Emeres — Portugal)

✝ Isabel Baptista Azevedo e sua filha, Stella Azevedo Ferrão e esposo, Conceição Baptista e irmãos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa sobrinha e prima MARTHA, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario. Agradecendo, desde já, penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝ Antonio Agostinho da Costa e senhora, e Domingos Agostinho da Costa, communicam que mandam celebrar missão na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, por alma de seu inesquecivel pae e sogro, fallecido em Portugal. Antecipadamente agradecem.

Dr. Rodrigues Caó

✝ Floriza Rodrigues Caó, Dr. Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos (ausentes), Anna de Azevedo Caó (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos, Antonio Joaquim Vieira e filha convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma do seu muito querido e inesquecivel HENRIQUE mandam celebrar terça-feira, dia 2 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as corôas, telegrammas, cartões e todas as manifestações enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos.

Victor Gonçalves Martins

✝ A familia do sempre lembrado VICTOR convida todas as pessoas amigas e parentes para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Luz, á rua Anna Nery (Rocha). Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

Major Carlos Antonio dos Santos

(30º DIA)

✝ **Viuva, Izaura da Silva Santos e filha, agradecidas, convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, desde já agradecidas.**

Maria do Carmo A. Pereira Raposo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

(90º anniversario)

Sua familia convida todos os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas.

MOMO DOMINANDO A CIDADE

AS VISITAS DE S. M. AOS CENTROS RECREATIVOS E CARNAVALESCOS

Na festa de requintada elegancia, realisada no Club Syrio Libanez, S. M. Rei Momo I e Unico, teve brilhante e enthusiastica recepção, como se vê na gravura.

Magnifico flagrante da praia do Flamengo poroccasião do animadissimo banho de mar a fantasia, ali effectuado, cujo exito foi absoluto.

No Gymnastico Portuguez realisou-se grandiosa festa a que não faltaram alegria e enthusiasmo. S. M. Rei Momo, I e Unico compareceu, dando maior realce á magnifica e super-elegante festa.

A NOITE

Estas interessantes figurinhas alegraram, hontem, afesta da "gurysada" no Tijuca Tennis Club.

Tambem no Grajahú T. C. e no Club Municipal, S. M. Rei Momo I e Unico, teve festiva recepção, sendo-lhe prestadas as homenagens condizentes com a sua alta personalidade. Nesses flagrantes o grande soberano apparece rodeado pelas senhoritas presentes no Grajahú T. C., e sendo saudado no Club Municipal pelo Dr. Woolf Teixeira.

12 hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 12 HORAS

NOVE MIL CONTOS PARA SUBIR AO RING! — Jimmy Braddock terá tambem 50 % sobre a renda do combate com Joe Louis

NOVA YORK, 1 (Havas) — Joe Gould, "manager" de Jimmy Braddock, declarou que foi acceita a offerta de 500.000 dollars, com a percentagem de 50 % sobre a renda, para a realisação da partida com Joe Louis, no proximo verão, em disputa do titulo maximo.

O inquerito parlamentar

Antes do depoimento de hoje — Fala á NOITE o Sr. Paulo Martins

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior e a palavra do Sr. Louzada

Os trabalhos da Commissão Parlamentar de Inquerito, encarregada de apurar as accusações feitas ao deputado Paulo Martins, proseguirão hoje.

A reunião secreta está marcada para as 14 horas, devendo ser ouvido o representante classista.

Acredita-se que a Commissão requererá algumas diligencias, de ordem externa, para só então redigir o seu relatorio.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

EXECUTADOS A TIROS de metralhadora, em Moscou

LONDRES, 1 (U. P. — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia, informa ter recebido communicação telephonica de Moscou, dizendo que treze condemnados no ultimo julgamento dos Trotzkystas foram executados a metralhadora, ás duas horas da madrugada.

Executados secretamente!

LONDRES, 1 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Moscou communica que corria hontem ali que os trotzkystas condemnados á morte pelo tribunal daquella cidade seriam executados secretamente á noite.

Que diz "Humanité"

PARIS, 1 (Havas) — O orgão communista "L'Humanité" annuncia que foram executados treze trotskystas recentemente condemnados pelo tribunal de Moscou.

O desempate

Campeões ou vice-campeões?

Enfrentam-se hoje, encerrando o Campeonato Sul-Americano de Football, as equipes brasileira e argentina — A tactica dos "players" patricios será modificada? — Escalados os juizes — Como entrarão os teams em campo

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Os dirigentes da Associação de Football Argentina, de accordo com a representação brasileira, designou para arbitro da partida final de hoje o juiz Magarinos, que será secundado pelos juizes de raia Luis Miraval e José Ramir.

Com excepção de Nariz, contundido no pé, e de Tunga, resentido dos musculos, os jogadores brasileiros acham-se em boa fórma. Tem-se como certo que a equipe brasileira ficará assim constituida:

Jurandyr, Jahu', Nariz, Tunga, Brandão, Affonsinho, Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

O treinador Pimenta declarou, porém, ao representante da Agencia Havas, que o quadro brasileiro só seria definitivamente organisado momentos antes do encontro visto como ainda se esperava que Nariz e Tunga melhorassem das lesões soffridas e que Carvalho Leite tambem se restabelecesse das contusões que recebeu ha dias.

Quanto á equipe argentina julga-se que não soffrerá modificação e ficará assim organisada: Bello, Tarrio, Irribarrem, Sastres, Minella, Martinez, Guayca, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

Espera-se que os brasileiros não insistirão hoje na tactica, julgada erronea, de se manterem na defensiva e que o jogo se caracterisará sobretudo pela qualidade.

O enthusiasmo pelo concurso do Pipoca não tinha limites. Eis um aspecto da multidão que encheu o "hall" d'A NOITE, renovando-se a cada instante

Sensacional o encerramento do concurso do Pipóca

Na praça Mauá, sabbado, havia um movimento desusado. Verdadeira multidão acotovelava-se á entrada do edificio d'A NOITE. Ouviam-se os commentarios mais variados e um ar de alegria andava em todas as physionomias. Mais de perto sentia-se a vibração do enthusiasmo com que alguns falavam alto, discutindo quasi. Que é? Que é? Politica, football, desastre, assassinio?

Coisa ruim não póde ser, todos estão tão contentes! Era o Pipoca, o inexcedivel e incomparavel Pipoca, que encerrava o seu concurso. A romaria dos dias anteriores estava ainda maior. O successo do certame excedera a todas as expetativas. Os encarregados da recepção dos quadros e do fornecimento dos coupons multiplicavam a sua actividade para dar vencimento á verdadeira onda de povo que accorria aos guichets. Viva Pipoca — gritou um garoto. Viva Pipoca! e o "pacote", que vae me dar para o carnaval... commentou, satisfeito, um folião decidido. Um successo o concurso de Pipoca, reunindo, só na ultimo dias, muitos milhares de concorrentes, que vieram trocar os seus quadros. E a expectativa augmenta á proporção que se approxima a data do grande sorteio.

Rolou o abysmo e incendiou-se

Salva uma valise com 20 contos — Ficou ferido o viajante

FLORIANOPOLIS, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — O viajante portuguez Antonio Machado, da Casa Martins Costa & Cia., de São Paulo, vinha pela estrada de rodagem, de Tijucas para esta capital, dirigindo o seu automovel, no qual havia um grande mostruario. Ao se approximar de Biguassu', verificando-se um desarranjo na direcção, o automovel despenhou pela ribanceira, indo, numa quéda vertiginosa até o fundo do valle.

Ao rolar a ribanceira explodiu o motor. A gazolina, que se esparramou pelo chão, inflammou-se, incendiando totalmente o mostruario e o vehiculo. Por um verdadeiro milagre o viajante Antonio Machado, embora muito ferido e queimado, conseguiu escapar com vida, ainda podendo levar em seu poder uma valise, na qual havia 20 contos de réis em dinheiro. O prefeito da localidade de Biguassu', que passava pela estrada, prestou os soccorros necessarios á victima. Os prejuizos desse accidente estão orçados em 40 contos, ignorando-se se os mostuarios estavam segurados.

PASSAGENS MAIS BARATAS NO CARNAVAL

A Central do Brasil estabeleceu uma reducção de 50 % nos preços das suas passagens de ida e volta, quando emittidas em estações do interior para as de D. Pedro II, S. Paulo e Bello Horizonte. Essa medida visa incrementar a affluencia de visitantes ás tres capitaes, durante os festejos carnavalescos. Prevalecerá a reducção no periodo de 4 a 8 de fevereiro proximo, considerando-se validos os bilhetes de volta nos dias 9, 10, 11 e 12 do mesmo mez.

AS FANTASIAS DE MARINHEIRO

O QUE FICOU RESOLVIDO

Communica-nos o Syndicato dos Lojistas:

"Uma commissão de directores do Syndicato dos Lojistas, tendo á frente os deputados classistas Srs. França Filho e Moacyr Barbosa Soares, procurou, sabbado ultimo, o Sr. chefe de Policia e, posteriormente, o Sr. ministro da Marinha, para se entender com essas autoridades relativamente ao caso da propalada prohibição, no proximo Carnaval, das fantasias de marinheiro.

Depois desse entendimento, em que ha a registar a gentileza e boa vontade com que foi a commissão recebida por ambas aquellas autoridades, acha-se a mesma autorisada a declarar que não se acham prohibidas e, conseguintemente, não serão apprehendidas, as fantasias em questão, que, por qualquer dispositivo, se distingam, positivamente, dos uniformes da marujа nacional, entendido que para isto não devem trazer galões ou qualquer outro emblema official, de uso privativo da indumentaria das forças armadas.

Fica deste modo plenamente esclarecido o pensamento daquellas autoridades em relação ás referidas fantasias."

O gabinete do ministro da Marinha, ao que acabamos de saber, vae fornecer á imprensa um communicado sobre o assumpto.

PRESO O "DR. COBRINHA"

Foi preso, conforme recommendações das autoridades cariocas, em São Paulo, o "Dr. Cobrinha", o collaborador de Luna Freire e Geannine e outro na falsificação das requisições de passagens do governo de Minas Geraes, na Central do Brasil.

Fernando Moura Vianna, sob as vistas de investigadores, está detido na Policia Central.

Ligeiramente ouvido, disse o "Dr. Cobrinha" que muita gente "estava no brinquedo", isto é, compromettida na falcatrua.

Novo partido no Rio Grande

PELOTAS, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Presidida pelo Sr. Bruno Lima fundar-se-á hoje nesta cidade a União Democratica Nacional. Em breve será lançado um manifesto para todo o paiz.

Politica feminina

DEPOIS da Allemanha, resolve a Hungria impedir as mulheres de exercer ou reclamar a justiça. Nem magistradas nem advogadas — eis a medida summaria e definitiva... Pelo menos até que os senhores legisladores dos dois paizes achem necessario ou opportuno resolver o contrario.

Não têm notado como ha tanto tempo se não fala das conquistas do feminismo? Por que será? Até aqui ha dois ou tres annos, não abriamos um jornal sem logo encontrar o titulo: "Mais uma victoria das mulheres". Se não davamos de cara com tal "cliché", outros equivalentes se nos deparavam, conforme o gosto, a opinião ou a imaginação dos jornalistas: "O bello sexo em marcha" ou "Eva triumpha em toda a linha" ou ainda "O advento da outra metade"; e nunca me esquecerá a manhã em que um confrade de alta inspiração me presenteou com esta imagem verdadeiramente inesperada: "A apotheose das saias".

Sim, era no tempo em que donas e donzellas realisavam com progressivo impulso e força irresistivel o sonho de se igualarem ao homem — como se, de qualquer ponto de vista, tivessem a ganhar com isso. E sabe Deus quantos homens as viam, não compadecidos, mas cheios de inveja ou de temor, occupar cada dia novas situações no commercio, na industria, na finança, na administração, na diplomacia, na religião, nas armas, guindando-se cada vez mais alto na sociedade e já francamente nos ameaçando com a decisiva supremacia no lar...

Cessaram esses annuncios quotidianos dos bons exitos do feminismo. Por que? Teria a Mulher alcançado positivamente tudo quanto desejava? Passaria ella, por uma dessas reviravoltas que sempre admirámos tanto no seu caracter como no seu sentimento, a não se esforçar, a não anciar por outros laureis para o seu genio e para o seu valor combatente? Desistindo de dominar o mundo, principiaria até a abandonar o terreno tão esforçada e gloriosamente conquistado? E a que obedeceria esse recuo, essa renuncia? Desillusão? arrependimento? cansaço? tédio simples? pura fantasia? Conjecturas destas, qualquer chronista asadamente as desenvolveria durante horas seguidas e por um jornal inteiro. O difficil seria chegar a uma conclusão.

Esteja, porém, aqui ou acolá o motivo a que taes factos obedecem, nem por isso elles se tornam menos evidentes ou amiudados. Apenas, agora, em sentido contrario. Hontem, era o Sr. Hitler que, considerando as mulheres avessas ou refractarias á boa applicação da justiça decretava o seu afastamento, dentro de curto prazo, dos tribunaes do paiz e prohibia a sua matricula nos cursos de Direito; hoje, é a Camara dos Deputados Hungara que vota uma lei interdictando ás mulheres o exercicio da advocacia. Que novas perdas ou retrocessos lhes estarão para amanhã reservados? Por este andar... Ou antes: por este desandar...

Parece, á primeira vista, que são os homens, até agora successivamente derrotados e a ponto de se mostrarem conformados, que reagem, tomando subitamente a offensiva... Assim, de adversarios vencidos e até contentes com o estado de coisas já mundialmente estabelecido, elles se transformariam em inimigos inflammados, implacaveis, dispostos a tudo para levar a effeito a cabo a sua desforra... Muito bem. E nada mais natural... da parte dos homens. O que me espanta é que as mulheres, até agora incombativeis, se deixem assim hostilisar e rechaçar. Deixarão realmente?

Hum... Eu, por mim, como todo o individuo simplorio e mettido em assumptos de que não entende, desconfio. Presinto em tudo isto qualquer manobra, qualquer plano feminino. Não creio que ellas houvessem ficado, dum dia para o outro, sem armas ou prestigio bastante para continuar. E com os meus botões digo como o bom povinho: Aqui, deve haver tapeação!

João Luso

Ecos e Novidades

A Succursal d'A NOITE em Bello Horizonte informa que a promotoria de Patos, tambem em Minas, acaba de entrar em juizo com uma acção executiva contra uma senhora já fallecida e cujos parentes não foram encontrados, para haver a importancia de $700, depois de já ter gasto 42$400 em editaes ou sellos, isto é, sessenta vezes a importancia a ser recolhida aos cofres estaduaes... Quanto irá gastar a promotoria quando quizer vender o municipio de Patos para com o dinheiro continuar procurando os herdeiros da fallecida, afim de que elles por sua vez paguem os setecentos réis?

* * *

No appello que, por intermedio d'A NOITE, dirigiu aos cidadãos alistaveis, o procurador geral da Justiça Eleitoral concita todos os brasileiros que tenham dezoito annos a se quitarem com o dever civico do voto. E accentua que "quem não cumpre o dever do voto não se póde queixar dos eleitos á sua revelia". E' uma verdade de absoluta evidencia, que o procurador proclama accrescentando que sem a carteira de identidade nenhum cidadão alistavel pode provar identidade. As ponderações do Sr. Mac Dowell da Costa, que ainda fala sobre o processo a que estão sujeitos os faltosos para com o dever do voto, merecem a attenção de todos áquelles a que é dirigido. E deve ser attendido de modo a que nos proximos pleitos possamos apresentar contingentes de votantes de accordo com o nivel de cultura do Brasil.

* * *

O "homem dos sete instrumentos" continua a exercer a sua actividade nos omnibus. Não foi ainda, com effeito, solucionada a situação dos motoristas desses vehiculos. As attribuições que lhes cabem, já o dissemos muitas vezes, são innumeras e exaurem-lhes as energias physicas e os nervos. Têm que dirigir, fechar as portas, trocar dinheiro, prestar attenção aos signaes, dar informações aos passageiros, etc. Tudo ao mesmo tempo. E' preciso dar andamento mais consentaneo com a situação no projecto que virá beneficiar a classe. A União das Emprezas de Omnibus, em entrevista do seu presidente á NOITE, já applaudiu a campanha que emprehendemos em prol dos motoristas. Oxalá se tornem realidade o quanto antes as medidas que são necessarias e fazerem em prol desses homens, rudemente sacrificados no trabalho arduo que actualmente lhes compete.

LIBRA A 79$800

Conforme previamos o mercado de cambio abriu hoje em posição firme. O Banco do Brasil sacava a libra a 79$850, o dollar a 16$300, o franco a $765, o escudo a $730 e o peso argentino a 4$950. Os outros bancos, porém, resolveram operar com a libra a 79$800, o dollar a 16$300, o franco a $760, o escudo a $735, o belga a 2$755, o peso argentino a 4$940, o uruguayo a 8$930 e o marco a 6$560. Para as cobranças officiaes, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas do ultimo sabbado.

Cambio no exterior

Londres abriu com 4.89 3|4 sobre Nova York, 105 1|8 sobre Paris, 110 1|8 sobre Lisbôa, 12.17 sobre Berlim, 29,00 sobre a Belgica, 91 1|3 sobre Genova.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino ao preço de réis 18$300.

Danton Jobim

Um almoço ao redactor chefe do "Diario Carioca"

Collegas e amigos do conhecido jornalista Danton Jobim, redactor-chefe do "Diario Carioca", vão offerecer-lhe um almoço, amanhã, ás 13 horas, no Automovel Club. As listas de adhesão se encontram naquelle jornal e no A. Club.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

O inquerito parlamentar

O depoimento do Sr. Pedro Vergara

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Os depoimentos prestados, sabbado, pelo accusador, deputado Pedro Vergara, e por seu informante, o secretario de Legação, Francisco d'Alamo Louzada, a que já nos referimos, em nossa edição matutina de hontem, não forneceram muita luz ao debate.

O representante riograndense discorreu, longamente, sobre quebracho e trigo, a proposito de uma syndicancia a que está procedendo, e voltou a reproduzir as declarações de plenario da Camara, já, porém, sem a vehemencia dos primeiros instantes.

Admittiu mesmo a inculpabilidade, a improcedencia das imputações para declarar que nesse caso não vacillará em proclamar a regularidade de attitudes e de procedimento do seu collega classista, justificando a posição que assumiu como ditada, exclusivamente, por seu grande amor ao Brasil.

O homem mysterioso

Quanto ao secretario de legação, que a Commissão reteve durante cerca de quatro horas, as suas declarações e as provas a que foi submettido não satisfizeram, segundo acabamos de saber.

Deixou sem resposta clara e precisa muitas questões. Vacillou enormemente sobre outras. Fugiu ás mais importantes.

Interrogado sobre a identidade do funccionario da Bung Born & Cia., que lhe teria levado a carta attribuida ao deputado Paulo Martins, tergiversou. A Commissão insistiu e como não abandonasse esse ponto, o informante do Sr. Vergara, disse que não encontrava, na lingua portugueza, uma expressão capaz de traduzir a funcção que o individuo mysterioso tem naquella firma.

Pareceu, a principio, que se tratava de um corretor. As novas perguntas deixaram evidenciado, entretanto, que o Sr. Louzada se queria referir effectivamente a um empregado de categoria da Bung Born & Cia. Mas, já por fim, elle focalisava este dado interessante:

— Não se trata de cidadão argentino, nem brasileiro.

Não esclareceu, comtudo, a nacionalidade do funccionario.

Datas

Outro detalhe relevante que em vão procuravam os membros da Commissão tirar a limpo:

— Como o secretario Louzada conseguiu saber da existencia da carta que attribue ao deputado Martins?

Esse ponto tambem ficou inapurado. O secretario de Legação affirmou que fôra alguem que falara ao funccionario da Bung Born & Cia. e que este lhe fôra falar. Mas aquelle alguem não apparece. A commissão não logrou obter-lhe o nome.

Tacteando, pegando um fio, aqui, outro fio, ali, percebeu-se, mais adeante, que Louzada já tinha conhecimento do que viria a fazer-se, no Brasil, em relação a trigo, muito antes de apresentado á Camara o projecto de fomento em ordem do dia.

Fez uma vaga allusão a [illegible] mensagem que iria ser enviada ao Poder Legislativo, e de que tivera noticia ahi por junho do anno preterito, isto é, a uma consideravel distancia de época em que a mensagem presidencial realmente chegou aos deputados.

Essa circunstancia causou estranheza.

A carta attribuida ao Sr. Paulo Martins

Uma parte decisiva dos interrogatorios a que foi submettido o secretario Louzada versaram o reconhecimento da carta, cuja autoria se empresta ao Sr. Sr. Paulo Martins.

Louzada sustentou que lera facilmente a assignatura do deputado classista no documento. Vieram papeis em que se encontravam assignaturas desse deputado, umas mais outras menos legiveis. A commissão pol-as debaixo dos olhos do diplomata.

A hesitação, deante de duas ou tres dellas, logo se patenteou. O informante do Sr. Vergara demorava-se em responder. Certificava-se, adquiria segurança e só depois é que abria a bocca. As rubricas do Sr. Paulo Martins, lançadas, duas dellas, entre as de outros representantes, desnorteavam-no.

Esta passagem do inquerito foi observada, por todos os presentes, com muita attenção.

Dentro da carta escripta ao Sr. Vergara

Mas o que sobretudo impressionou a commissão foi o facto do depoente ater-se á carta que escrevera ao Sr. Pedro Vergara e que o representante riograndense leu da tribuna.

Ahi se confirmam apenas dois pontos das accusações: A existencia da carta (existencia para o informante) do Sr. Paulo Martins e o agradecimento que este fazia a Bung Born & Cia., pelas informações que lhe teriam enviado sobre os interesses dos moageiros no Brasil.

Pretendeu não sair do documento, que tinha em mãos, até que foi obrigado a deixal-o pela intervenção de um dos membros da commissão.

Antes de ingressar na diplomacia

A vida do actual diplomata, antes de entrar para o Ministerio das Relações Exteriores, foi movimentada.

Foi alumno da Escola Militar, funccionario da policia, censor da imprensa, etc. A sua passagem pelo Exercito deixou um traço mais profundo. Era alumno, em 5 de julho de 1922, quando do movimento revolucionario que explodiu nesta capital e em que se envolveram numerosos jovens matriculados naquelle estabelecimento de ensino especialisado.

Os alumnos foram, depois, por occasião do inquerito, classificados, para o effeito da apuração de responsabilidades, em tres grupos: 1º, o dos que tomaram parte no movimento deliberadamente; 2º, o dos que a elle se alhearam, e 3º, o dos que declararam ter participado da sublevação sem terem tido conhecimento da trama.

O alumno Louzado assignou documento em que consignava essa declaração.

Mais tarde, em setembro daquelle anno, deixava a Escola e o Exercito.

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior

A conducta assumida, naquella época, pelo joven cadete, é que inspirou ao Sr. Ribeiro Junior, deputado pelo Amazonas, que compareceu perante a Commissão Parlamentar de Inquerito, a pergunta:

— Por que deixou o Exercito?

A que o actual secretario de legação respondeu:

— Por motivo de natureza domestica.

A phrase prestava-se a interpretações varias. O Sr. Ribeiro Junior ainda insistiu:

— Póde dizer essas razões?

— Mais tarde as direi — foi a replica do secretario.

O Sr. Salgado Filho interveiu: — o depoente não estava obrigado a attender á pergunta.

As coisas passadas assim deram ensejo a uma suspeita: — andaria, em todo esse caso, uma historia de mulher? Haveria ahi, tambem, uma saia?...

A suspeita não parece confirmar-se. Não passa, segundo tudo faz prever, de uma mera presumpção.

Ainda é cedo para uma conclusão. Os depoimentos nada deixaram provado, é certo, e o proprio informante confessa que lhe será impossivel trazer a carta que attribue ao deputado Paulo Martins.

Já se póde affirmar, apesar disso, segundo tudo leva a crer, que ha um grande exaggero no vulto do escandalo e que talvez toda a trama da questão se venha a resumir no seguinte:

— O diplomata Louzada, que se diz especialista em ficharios, e que sempre teve uma certa tendencia por especulações em assumptos reservados, quiz descortinar, no debate sobre o trigo, em que se defrontavam formidaveis interesses economicos entre dois paizes, um motivo, talvez, para successo na carreira.

O successo que ha muito tempo, segundo pessoas que o conhecem de perto, vem perseguindo...

Fala á NOITE o deputado Paulo Martins

Ouvimos, pela manhã, o deputado Paulo Martins. Disse-nos o representante classista que não havia recebido, até ás 11 horas, nenhuma communicação, quer do presidente, quer do secretario da Commissão Especial, para comparecer ali a prestar depoimento ou esclarecimentos. E continuou:

— Aguardo, tranquillo e sereno, a marcha do inquerito, aliás pedido por mim, e que desejo seja o mais completo, o mais profundo e o mais esclarecedor possivel. Poderia assistir ao inquerito, supponho eu; mas disso me tenho abstido, deixando que a commissão, em cujo valor moral, tão alto, poderemos confiar cegamente, como eu confio, prosiga na mais completa liberdade de seus trabalhos. No momento opportuno, deverei depor e, então, pedirei providencias, que reputo indispensaveis, para completo esclarecimento do caso. Tenho a fazer diversos requerimentos solicitando investigações que, sem duvida, levarão os meus detractores a prestar novos depoimentos. Por fim, vou insistir ainda na realisação de uma sessão secreta da Camara, porque desejo que todo esse assumpto seja examinado, debatido e esclarecido inteiramente.

Atirou-se ao mar em plena bahia

Quando o bote ia em meio do caminho, se descalçou e, num gesto inevitavel, tentou morrer afogada — Salva pelo velho barqueiro — Uma historia triste — — Na Assistencia

Maria Scot Zacher que se atirou ao mar

Uma scena impressionante, mas, felizmente, sem graves consequencias, graças a abnegação de um velho barqueiro, que amarra o seu bote ao cáes Mauá, teve logar, na manhã de hoje, em plena Guanabara.

Era cedo ainda quando uma senhora, modestamente trajada, se approximou do cáes e solicitou os serviços do maritimo. Queria ir a certo ponto da bahia e tratou o transporte na embarcação. Não sabia bem a senhora dizer o seu destino. Que o barqueiro seguisse como num passeio, para os lados da ilha das Enxadas, concluiu a estranha passageira apontando a ilha. E o bote seguiu essa rota.

Quando o barqueiro já ia em meio do caminho, a senhora [illegible] descalçou. Disse, então, que ia m[illegible] os pés na agua salgada, juntando o gesto á palavra. Em dado instante, porém, num impeto inesperado e inevitavel, a passageira, de um salto, se atirou ao mar. Estupefacto embora, mas depois de um segundo apenas de vacillação, medindo as consequencias de tudo, o barqueiro largou os remos e tambem se jogou ás aguas, conseguindo, depois de grande esforço, salvar a mulher e recollocal-a na embarcação. Era a senhora bastante gorda, pesadissima.

Preciso se tornava voltar á terra. O barqueiro procurou accommodar o melhor possivel a sua passageira no bote e retomou os remos.

Novamente, nesse momento, a senhora se jogou á bahia. Já então estava proximo um outro barqueiro, conhecido pela alcunha de "Breu" e ambos se empenharam em livrar de novo a pobre mulher da morte. Dessa vez, todavia, não a retiraram dagua. Trouxeram-na a reboque, agarrada pelos braços.

Instantes depois, a senhora chegava ao cáes Mauá, sendo requisitados para ella os soccorros da Assistencia, que se não fizeram tardar. O seu estado era lisonjeiro. Precisava apenas de alguns momentos de repouso.

Foi sabido, então, que o velho barqueiro era um experiente homem do mar, com trinta annos de maritimo e proprietario do bote "Cerejo". Seu nome é Firmo Francisco Villela e tem mais de 60 annos de edade.

Na Assistencia, mais tarde, era conhecida a identidade da senhora e se sabia de sua historia. Tratava-se de uma doente nervosa. Esteve já recolhida a um sanatorio de onde saiu ha uma semana apenas. Não é essa a primeira vez que tenta o suicidio. De outra feita, abriu os pulsos com uma lamina de barbear. Seu nome é Maria Scot Zacher, conta 42 annos, é casada com o Sr. Basilio Zacher, tendo tres filhos homens e reside á rua da Alfandega n. 289.

A' hora em que escreviamos esta noticia, a familia da senhora Maria Scot, inclusive seus filhos, se encontravam na Assistencia e iam transportal-a para a sua residencia.

A policia tomava tambem conhecimento do occorrido e ouvia o barqueiro Firmo Villela.

OS CONCURSOS D'"A NOITE"

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer aos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando sómente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons. No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje, o coupon n. 75 em proseguimento á série respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

Os demais premios são os seguintes:

Optimas mobilias para sala de jantar e quarto.

Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para fructas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Por se ter esgotado as nossas edições respectivas, repetimos hoje os coupons numeros 40 e 49.

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer aos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando sómente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons. No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje o coupon n. 75 em proseguimento á serie respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

N°40 CONCURSO D'A NOITE

N°49 CONCURSO D'A NOITE

Concurso carnavalesco do Pipoca

Conforme annunciamos, encerrou-se sabbado ultimo, a troca de mappas do nosso concurso carnavalesco.

A distribuição dos premios será realisada, depois de amanhã, dia 3, em nossa redacção.

O principe da Galhofa, desta vez, distribuirá cinco contos de réis em premios eguaes, cinco contos em cinco premios, para que os leitores d'A NOITE passem um Carnaval melhor, sem appellar para o seu orçamento pessoal.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

O novo desfalque na Prefeitura

Continuam as diligencias

Causou grande sensação, como era natural, a noticia vehiculada em primeira mão, pel'A NOITE sobre o novo desfalque verificado na Prefeitura pela commissão de inquerito nomeada para esse fim. As irregularidades, quando foram presentidas, motivaram o afastamento do Sr. Almeida Couto, thesoureiro da Prefeitura, sendo então designada uma commissão especial para apurar as responsabilidades.

Como annunciámos, o inquerito administrativo já chegou a um resultado, sendo positivadas as suspeitas. O desfalque attinge á importancia de 500 contos, tendo sido praticado nos cofres da Sociedade Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, instituição creada durante o governo do Sr. Pedro Ernesto, com ligações de inter-dependencia com a Prefeitura.

Foi responsabilisado pelo desvio, o alludido alto funccionario, Sr. Almeida Couto, que, por essa razão, será exonerado, a bem do serviço publico.

A commissão de inquerito não deu por terminados os seus trabalhos, proseguindo as pesquisas em torno do facto a que A NOITE deu á publicidade na sua edição matutina de hontem.

Queria morrer entre chammas

Incendiou as vestes e caiu na rua

Maria Dhalia Jacintha, de côr preta, de 32 annos de edade e empregada na casa á rua São Francisco Filho n. 344, onde tambem reside, está desgostosa da vida.

Sem dizer o motivo de sua magoa ella, hoje, pela manhã, depois de ter embebido as vestes em gazolina, saiu para a rua.

Na esquina da praça Barão de Drummond, a infeliz, que levava uma caixa de phosphoros, riscou um destes e chegou a chamma á roupa.

Como uma fogueira ambulante, Maria Dhalia Jacintha correu, em seguida. Poucos passos, porém, havia dado, quando as forças lhe faltaram e ella caiu no solo, horrivelmente queimada.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a tresloucada levara para o Posto Central, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, em estado gravissimo, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Maria Dhalia Jacintho não resistiu. Poucas horas depois de internada no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a infeliz a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

"A NOITE Illustrada" todas as terças-feiras repete os acontecimentos mais sensacionaes da semana, para você

Tragado pelo mar!

Muito cedo, hoje o menino Edson, de nove annos e filho de Benedicto Pereira da Silva, em cuja companhia residia á rua Viuva Claudio, casa sem numero, foi tomar banho de mar nas proximidades de Manguinhos.

Como as aguas, ali, são calmas, Edson abusou, nanado para longe. Faltaram-lhe, porém, as forças e elle foi tragado pelo mar!

O cadaver foi trazido para terra, sendo, pelo commissario Augenor Ramos, de dia ao 19º district, mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Moda

Os "tailleurs" de verão não devem ter exclusivamente os feitios classicos dos vestidos esportivos; é permittido e até mesmo interessante fantasial-os um pouco. O "croquis" de hoje apresenta encantador desenho tussor, rosa, por exemplo. Casaco cintado e de abas tres-quartos, mais longo na parte de trás, onde se agrupa todo o franzido, que, preso na cintura, desce em sobrias pregas largas. Pequeno collarinho em [illegible], cortado no mesmo tecido, termina a golla alta sobre o pescoço. — N.

Maryse Bastié exalta a hospitalidade americana

PARIS, 1 (Havas) — Entrevistada pelo correspondente do "Paris Soir" em Buenos Aires, a aviadora Maryse Bastié declarou que tencionava chegar a Le Bourget a 12 de fevereiro, a bordo de um avião da "Air France". Maryse Bastié teve palavras de enthusiasmo em relação ao seu "raid" á America do Sul, a cujo proposito exaltou a acolhida sympathica que lhe foi reservada nos paizes que visitou.

24 desastres nos sports de inverno

VIENNA, 1 (Havas) — Occorreram nos arredores desta capital 24 accidentes de sports em inverno, um dos quaes mortal.

"NOITE Illustrada": modas

Communicados

Arthur Higgins

(Professor Cathedratico do Externato Pedro II e da Escola Normal)

(3º anniversario)

Hortensia Posada Higgins, Jayme Higgins, capitão de corveta e familia, Rubens Higgins e familia, ausentes, num preito de infinita saudade, convidam os parentes, collegas, discipulos e amigos para assistirem á missa em commemoração ao 3º anniversario do fallecimento do seu adorado esposo, pae, sogro, avô, que será celebrada por sua grande alma no dia 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da C. e Boa Morte. Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Joaquim Luiz dos Santos Lima

Viuva, tia, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do muito querido JOAQUIM e de novo as convidam para assistir á missa do 7º dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 do corrente ás 10 horas.

Estephania R. Ozorio

(2º anniversario)

Seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma da querida morta, mandam celebrar no altar-mór da egreja do S. S. de Jesus, amanhã, dia 2, ás 8 horas.

Maria do Carmo A. Pereira Raposo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

(90º anniversario)

Sua familia convida todos os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas.

Antonio da Costa Macedo

(Fallecido em Portugal)

José da Costa Macedo, senhora e filhos, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. dos Passos, por alma de ANTONIO DA COSTA MACEDO, seu inesquecivel pae, sogro e avô, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Martha Azevedo Rodrigues

(Santa Maria d'Emeres — Portugal)

Isabel Baptista Azevedo e sua filha, Stella Azevedo Ferrão e esposo, Conceição Baptista e irmãos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa sobrinha e prima MARTHA, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario. Agradecendo, desde já, penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Agostinho da Costa e senhora, e Domingos Agostinho da Costa, communicam que mandam celebrar missão na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, por alma de seu inesquecivel pae e sogro, fallecido em Portugal. Antecipadamente agradecem.

Dr. Rodrigues Caó

Floriza Rodrigues Caó, Dr. Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos (ausentes), Anna de Azevedo Caó (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos, Antonio Joaquim Vieira e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma do seu muito querido e inesquecivel HENRIQUE mandam celebrar terça-feira, dia 2 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as corôas, telegrammas, cartões e todas as manifestações enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos.

Jorge André

Nacim André, sua esposa e filhos, manifestando por este meio o seu profundo reconhecimento á todas as pessoas de quem receberam manifestações de pezar pelo fallecimento de seu pranteado pae, sogro e avô JORGE ANDRE', convida-as para assistir á missa de 7º dia, que terá logar na egreja de São Nicoláo, á avenida Gomes Freire, 109, ás 9 e meia horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, antecipando agradecimentos.

Rubens Dunham

(Conselheiro de Embaixada)

Leopoldina Elisabeth Dunham, José Valentim Dunham, senhora, filhos, genros, nóras, netos, tio e primos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu idolatrado RUBENS, que saírá hoje, ás 5 horas da tarde, da egreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

Major Carlos Antonio dos Santos

(30º DIA)

Viuva, Izaura da Silva Santos e filha, agradecidas, convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, desde já agradecidas.

Victor Gonçalves Martins

A familia do sempre lembrado VICTOR convida todas as pessoas amigas e parentes para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Luz, á rua Anna Nery (Rocha). Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, de J. F. Velho Sobrinho

Sr. J. F. Velho Sobrinho

E' uma obra utilissima o Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, que está sendo elaborado pelo Sr. J. F. Velho Sobrinho. Tarbalho bem feito, interessante de acabamento cuidadoso, foi approvado pelas Academias Brasileira e Carioca de Letras e apresentar-se-á em 16 volumes. Contará o ultimo um indice geral, alphabetico e remissivo, por assumptos, em todos os ramos da actividade humana, de modo a facilitar a pesquisa das obras sobre qualquer genero da Medicina, Jurisprudencia, Engenharia, e assim por deante.

O 1º volume, letra "A", foi impresso na Casa Irmãos Pongetti, com clichés de Luiz Latt & Cia., trazendo 1.500 biographias e 400 retratos, em 704 paginas, em papel assetinado, 2 columnas, encadernado em percalina e letras douradas em gravação. As letras "B" e "C" já se acham no prélo.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Humaytá n. 246, a Sra. Antonia da Cruz Rangel, figura de relevo da sociedade carioca. O seu enterramento será effectuado hoje, ás 17 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

Cae, abundante, a neve!

DODGE CITY, Kansas, 31 (U. P.)— Os ventos carregados de humidade que produziram as grandes inundações do valle do Ohio causaram tambem violentas tempestades de neve sobre o Kansas Occidental, Oklahoma e o norte de Texas, em uma região que no anno passado foi assolada por tempestades de poeira. A neve, que sobe cada vez mais no solo, tem dado aos agricultores a esperança de excellentes colheitas de trigo e milho. O estado do tempo dará, ao que se espera, resultados sem precedentes para as plantações devido á humidade.

Radio

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 1º DE FEVEREIRO DE 1937

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL — Hora certa nos intervallos.

8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, etc...

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — com a speaker Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ALLO, ALLO, BRASIL! Falo PRE-8... — Studio com o speaker Oduvaldo Cozzi.

Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS VIENNENSES E VARIAS CANÇÕES — Orchestra Viennense e Paulo Serrano.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Elisa Coelho com Conjunto Regional de Pereira Filho.

20.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Bob Lazy com Orchestra Novelty e Conjunto Serenata.

20.30 — "CARIOCA" — Chronica

20.35 — CARNAVAL NO AR — Orlando Silva e Judith de Almeida.

21.00 — MUSICA SELECTA — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsman, e soprano Abigail Parecis.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — SUCCESSOS DO CARNAVAL — Orlando Silva e Judith de Almeida.

22.00 — VARIEDADE SONORAS — Elisa Soelho, Mauro de Oliveira e Bob Lazy.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios musicados.

22.35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

22.45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23.00 — DORME, BRASIL!

Palestra e Estudantes empataram

S. PAULO, 31 (Havas) — No jogo amistoso disputado hoje no Parque Antarctica entre o Palestra e o Estudantes terminou com o empate de 1 x 1.

Uzcudum só combate pela patria

Paulino Uzcudum com a farda nacionalista

AVILA, 31 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Afim de pôr termo aos boatos contradictorios que corriam sobre as actividades do pugilista Paulino Uzcudum, cuja popularidade continúa a ser grande na Hespanha, embora o lutador se tenha retirado definitivamente do ring, a Junta Carlista de Guerra publicou uma nota esclarecendo que o antigo campeão combatia nos "rins dos requetes", na frente basca.

Vice-marechal do Ar

LONDRES, 31 (Havas) — O rei Jorge nomeou o duque de Gloucester vice-marechal da aviação britannica.

Em plena actividade politica

Succedem-se as conferencias do senhor Oswaldo Aranha em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — O embaixador Oswaldo Aranha continu'a a desenvolver intensa actividade, procurando entrar em contacto directo com os elementos mais destacados da politica do Rio Grande.

No intuito de tentar um movimento de coordenação de correntes politicas estaduaes, para defesa dos interesses gau'chos na proxima campanha presidencial, já iniciou demarches no sentido de aplainar divergencias existentes no seio do Partido Republicano Liberal, procurando uma reharmonisação geral.

Hontem, tivemos opportunidade de abordal-o, indagando sobre suas actividades no decorrer do dia. O embaixador em Washington negou que as tivesse dedicado á politica, esclarecendo ter almoçado com o governador Flores da Cunha, com quem estivera até tarde. Depois, retribuira a visita ao general Lucio Esteves. Jantou, á noite em casa de sua familia, onde recebera, mais tarde, innumeros amigos, entre os quaes os deputados liberaes dissidentes.

Sabe-se que, possivelmente, antes de embarcar para a capital o Sr. Oswaldo Aranha irá a Uruguayana, onde se avistará com o seu amigo coronel Flodoardo Silva, importante industrial e fazendeiro.

125 contos e o passe em branco

As condições de Patesko ao San Lorenzo

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Club San Lorenzo entrou hontem á noite em negociações com o jogador brasileiro Patesko para um contrato de um anno. O conhecido "player" brasileiro, que desempenhou um papel relevante no campeonato, pediu ao San Lorenzo a quantia de vinte e cinco mil pesos argentinos para um contrato de um anno, com a condição de que, terminado esse prazo, lhe seja dado um "passe" em branco. A direcção do San Lorenzo ficou de estudar immediatamente as condições de Patesko.

Ladrão! Ladrão!

ASSALTO A UMA CASA RESIDENCIAL

O Sr. José Vieira Machado, residente á rua Cinco de Julho n. 72, está veraneando em Petropolis, hospedando-se, á avenida Portugal n. 45.

Como vigia da residencia do Sr. Vieira Machado, dorme na casa José Evangelista dos Santos. Viu este, pela madrugada de hoje, sair dali um individuo que sobraçava alguma coisa que parecia ser pedaços de pão e garrafas de "champagne".

Santos, deu o alarma, gritando:

— Ladrão! Ladrão!

Accudiram policiaes de ronda ás proximidades, que deram aviso do facto ao commissario Pinto Ribeiro, de dia ao 20º districto. A autoridade foi ao local com os peritos da D. G. I. Ficou, então, constatado que os ladrões haviam arrombado uma janella da sala de jantar, pela qual passaram para o interior do predio. Parece, pois, que não puderam roubar.

Apostou a vida!

Por desgosto ou bravata, um operario morreu, após ingerir quasi um litro de paraty

De ha tempos para essa parte, o pobre homem tornára-se triste, acabrunhado, macambuzio. O filho mais velho, morrera-lhe num desastre de auto, isso mezes depois de ver desmoronar-se-lhe o lar.

— Pobre homem! — murmuravam os que o viam passar, cambaleante, ás vezes, na embriaguez em que procurava afogar as proprias maguas.

Aquelles que não sabiam as origens do vicio a que Romão Esteves Gingles se entregára, encontravam nelle um companheiro ideal para bebedeiras.

Ninguem como Romão ingeria sucessivos copos de paraty. Não havia nelle a volupia do bebedor que aprecia o paladar da bebida. Não. Fazia-o quasi que com raiva. E, não raro, em meio á mais ruidosa alegria, viam-se-lhe os olhos marejados de lagrimas.

Hontem, á tarde, depois de visitar varios botequins, Romão foi ao botequim situado na esquina da rua Barão de S. Francisco Filho, onde encontrou o vigia das obras que se fazem no n. 212, daquella rua, José Rodrigues.

Tomaram um trago. Já com o espirito toldado pelos vapores do alcool, José fez a proposta:

— Romão. Todos dizem que você bebe muito. Pois bem. Eu pago um litro de paraty, com a condição de você tomal-o todo.

O outro assentiu. Achegaram-se curiosos.

Desarrolhada a garrafa, Romão levou-a aos labios. Foi bebendo, bebendo...

Faltava pouco para o liquido acabar, quando o operario pousou a garrafa sobre o balcão. Limpou os labios com as costas da mão. Os assistentes animaram-no:

— Vamos, rapaz. Falta pouco!

Sem uma palavra, Romão deixou o estabelecimento. Atravessou á rua com passo incerto e, ao alcançar a calçada opposta, estatelou-se no meio-fio.

Populares accudiram-no. Uma ambulancia da Assistencia foi chamada. Encontrou, porém, um cadaver, apenas.

A aposta custara-lhe a vida.

Romão Esteves Gingles era operario e morava na avenida Santo Antonio, 7.

Sabedor do facto, o commissario Pecego, do 18º districto, esteve no local, onde arrolou testemunhas, detendo Rodrigues. O corpo de Romão foi para o necroterio da Policia.

Tragada pela neve!

Desappareceu uma patrulha do Corpo de Alpinos

PARIS, 1 (Havas) — O "Excelsior" publica o seguinte communicado do seu correspondente particular em Cuneo, no Piemonte:

"Uma patrulha italiana de 23 homens, pertencente ao 2º regimento do Corpo de Alpinos, e commandada pelo tenente Victorio Marchioro foi soterrada na manhã de domingo por uma avalanche de neve, nas proximidades de Dronero, no valle de Macra, quando effectuava exercicios militares. Depois de varias horas de pesquisas, foi retirado da neve certo numero de cadaveres.

Receiam-se que tenham sido victimados todos os componentes da patrulha. A tragedia foi conhecida no regimento de Cuneo no momento preciso em que se effectuavam os funeraes de um official e dois soldados do mesmo regimento, recentemente mortos por uma avalanche.

A immigração austriaca no Brasil

VIENNA, 31 (U. P.) — Segundo indica uma estatistica official publicada hontem nesta capital, o Brasil figurou em segundo logar entre os paizes para onde partiram immigrantes austriacos durante o anno de mil novecentos e trinta e seis. O primeiro logar coube aos Estados Unidos, para onde partiram duzentos e sessenta e oito immigrantes, emquanto para o Brasil seguiram duzentos e cincoenta e cinco.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Violento incendio nas usinas da Light

Calculados os prejuizos em cerca de mil e quinhentos contos

S. PAULO, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Hoje, á tarde, manifestou-se um grande incendio nas installações da Light, na represa de Santo Amaro, no local denominado Pedreira. O fogo durou cerca de duas horas e meia, tendo destruido machinarias e installações electricas, determinando um prejuizo calculado em 1.500:000$, mais ou menos.

São completamente desconhecidas as origens do sinistro.

De novo nos céos do Atlantico

Maryse Bastié annuncia a sua intenção de fazer outra vez a travessia

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — O Sr. Duhau, presidente do Aero Club Argentino, fez entrega á aviadora franceza Maryse Bastié do grande diploma daquella organisação. Compareceram á cerimonia o Sr. Dussol, conselheiro da embaixada da França, e varias personalidades. Devendo partir á meia-noite pelo avião da Air France, a aviadora declarou que voltará á Argentina na occasião em que for inaugurado o monumento que as sociedades francezas decidiram erigir em memoria de Mermoz. Accrescentou que projectava effectuar a travessia aerea do Atlantico Norte.

O CASO DO TRIGO

Do secretario de legação, Sr. Francisco d'Alamo Louzada, recebemos a seguinte carta:

"Foi com surpresa que li, hoje, em alguns jornaes, declarações a mim attribuidas relativamente ao inquerito parlamentar a que se procede na Camara dos Deputados. Trago ao seu conhecimento que não fiz, até agora, declaração alguma, fóra daquella Commissão, como é meu dever estricto, apesar de insistentemente solicitado.

Com certeza as informações obtidas foram conseguidas de outra fonte, através de terceiros, com adulterações e inverdades pelas quaes não sou responsavel.

Pela publicação desta muito grato ficarei. — (a) Francisco d'Alamo Louzada."

O SONHO DO MACROBIO

João Manoel Ribeiro, veterano da guerra do Paraguay, e suas reminiscencias da familia imperial

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Contando cerca de cem annos, vive em São Luiz Gonzaga, na maior miseria, o veterano da guerra do Paraguay, João Manoel Ribeiro. Commentando a sua pobreza, diz elle que mesmo assim não está cansado de viver. Quando fala do imperador, chega a esquecer-se de si mesmo, de suas proprias penas. E' immensa a sua satisfação por ter conhecido D. Pedro II e por ter servido sob suas ordens directas.

— Elle era bem moço — conta. Tinha os cabellos crespos, barba grande e era alto, da altura do genro, conde d'Eu, que acabou com a guerra. Ah, como eu sinto falta do meu imperador!

Fala depois João Manoel da princeza:

— Conheci tambem a minha Senhora D. Isabel. Ella era baixinha, tinha os cabellos côr de fogo. Contam que foi ella que acabou com o captiveiro.

Quando foi proclamada a Republica, João Manoel se encontrava na Argentina. Veiu logo depois para o Brasil, sem suspeitar que já então aqui encontraria outro regime. Ainda hoje não se conforma com elle, "que tem feito serviço mal feito", e ainda alimenta esperanças sobre o restabelecimento no Brasil do throno de Alcantara...

Dez mil kilos de uva distribuidos em Caxias

E um incendio em Jaguarão

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Jaguarão que violento incendio destruiu ali a Livraria Apollo, sendo avultados os prejuizos.

Em Caxias, na Festa da Uva, fez-se a distribuição gratuita de dez mil kilos de uvas, offerta da Cooperativa Forquete, a que cada socio doou 15 kilos.

Victima de atropelamento, falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, um homem desconhecido, de quarenta annos presumiveis, que, na noite de sabbado, fôra atropelado por automovel na estrada Rio-Petropolis. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Prisioneiro dos vermelhos um aviador italiano

MADRID, 1 (Havas) — O aviador italiano que se atirou de para-quédas e foi feito prisioneiro dos governistas está identificado como Enrico Coppo. Trazia comsigo uma carteira de identidade n. 329, que lhe fôra entregue em Sevilha, alguns dias antes, e nella figura como servindo na Legião Estrangeira. O apparelho que pilotava, Caproni, modelo 32-bis, ficou inteiramente destruido.

Quebrou com um soco o quadro de seu retrato

Heracio dos Santos, de 27 annos, solteiro, residente á rua da America numero 243, 1º andar, por motivo desconhecido brigou com sua irmã Alzira dos Santos, com quem reside.

No auge da discussão, Horacio, não querendo bater em Alzira, vingou-se no quadro da sua propria photographia, que estava sobre um movel, partindo o vidro com um formidavel soco.

Em consequencia disso, Horacio saiu com um profundo golpe na mão direita, indo solicitar os soccorros do posto central de Assistencia.

A policia do 11º districto teve conhecimento do facto.

Falleceu o fundador da "Platéa"

S. PAULO, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Em sua residencia, á rua Pamplona 120, falleceu o antigo jornalista Eduardo de Araujo Guerra. O extincto, que contava 75 annos de edade, dedicara toda a sua vida á imprensa, tendo sido o fundador da "Platéa".

QUASI MORREU AFOGADO

Os banhistas do posto 4, em Copacabana, retiraram da corrente, no quebra-mar, quasi desfallecido, o joven Rubens Ribeiro, de 16 annos, residente á rua Souza Franco n. 22. Levado para a Assistencia de Copacabana, foi elle collocado fóra de perigo, mediante a applicação de apparelhos para respiração artificial. Foram seus salvadores os banhistas do "Sauvetage" Manoel Francisco Borges e Manoel Felix dos Santos.

"NOITE Illustrada: literatura

Reune-se, brevemente, a convenção politica de Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial d'A NOITE). — Está annunciado para o proximo dia 5 de fevereiro a realisação da grande convenção do P. R. M., onde serão ventilados varios assumptos relacionados á situação politica do Estado.

Washington nada objecta!

O discurso de Hitler e a sua repercussão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os circulos officiaes desta capital recusaram-se formalmente a tecer commentarios acerca da renuncia das clausulas de culpabilidade da Grande Guerra, annunciada hontem no Reichstag, pelo chanceller allemão Adolf Hitler. Em vista da politica de afastamento dos Estados Unidos com relação á pendencia da Allemanha com os demais signatarios do Tratado de Versalhes, os circulos bem informados de Washington acreditam que o governo americano não creará nenhuma objecção á denuncia da clausula da culpabilidade da guerra por parte do Reich.

A DEBILIDADE NERVOSA PODE E DEVE SER COMBATIDA

Desde os primitivos tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos aphrodisiacos para combater as molestias nervosas de fundo sexual. Infelizmente tão generalisadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituido por processos systematisados e scientificos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos dominios da therapeutica aphrodisiaca.

Ainda recentemente, a sciencia brindou a humanidade soffredora com mais um medicamento, composto de elementos vegetaes de reconhecidas virtudes medicinaes e aphrodisiacas, taes como essencia de Ioimbina, marapuama, strichinina, etc., denominado "Gottas Mendelinas".

A tristeza, irritação, medo e vacillação, insomnia, memoria fraca e frieza intima são symptomas alarmantes das doenças nervosas, que podem ser evitadas com o tratamento feito com o moderno preparado "Gottas Mendelinas".

Não tendo contra-indicação, "Gottas Mendelinas" contêm vantagens tonicas para os musculos e cerebro e do maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cedo envelhecidos, os quaes recuperam novas energias e vigor salutar. Vidro 12$000.

A PRAÇA

A viuva Cecilia Amaral de Oliveira inventariante do espolio de seu casal, por fallecimento de seu marido Alberto Nunes de Oliveira, negociante estabelecido á rua 24 de Maio n. 1369, com negocio de ferragens e louças em vista de não estarem os adquirentes Fernandes & Campos, quites da acquisição do Armazem, afim de que ninguem possa allegar ignorancia do modo pelo qual realisou-se a acquisição, poderá conhecer nos autos de inventario que corre pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos (1º Officio).

Torna publico o facto, protestando fazer valer o seu direito e de seus filhos, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1937. — Cecilia Amaral de Oliveira.

O hiate uruguayo "Flexa" foi incorporado á esquadra

E recebeu o nome de "Jaceguay"

Teve seu epilogo, hontem, o caso do velho hiate uruguayo "Flexa", que, vendido ao governo brasileiro, foi por este entregue á Marinha.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, communicou ao chefe do estado maior que resolvera incorporal-o á esquadra para substituir o "Vital de Oliveira" que, como se sabe, naufragara no norte do paiz.

O "Flexa" recebeu nova denominação, a de "Jaceguay" e foi classificado como navio hydrographico, passando, outrosim, para a Directoria Geral de Navegação.

Mandado de segurança para um promotor da justiça fluminense

Em sua sessão de hontem, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio concedeu, por seis votos contra cinco, o mandado de segurança requerido pelo promotor de justiça Fernando de Mattos Fernandes, sob o fundamento de que estando exercendo o cargo, em comarca de segunda entrancia, por occasião da promulgação da Constituição do Estado, foi removido posteriormente para outra de primeira.

Os debates, que se prolongaram por quasi tres horas, estiveram bastante acalorados.

Mundana

O inglez de Frivolita

Frivolita resolveu ser literata. Agora anda com a mania do "romance-rio". Gostou immensamente daquelle artigo de Raymundo Magalhães. Nas suas estantes estão "Ulysses", de James Joyce, a "Mort á Credit", Proust, Huxley, Mann... o diabo.

Frivolita deixou os telephonemas, os "cock-tails" de Copacabana, o mar. Até o mar! Agora é só literatura.

"Como eu gostaria de assistir ao "Strange Interlude", dizia Frivolita. Meu Deus! Que comedias banaes andam por ahi! O'Neill, sim, cinco horas de espectaculo, sem parar. E que inglez, minha gente, que inglez!"

O apartamento de Frivolita virou livraria. Inglez, allemão, francez, tudo é devorado por ella. Os amigos se espantam de suas habilidades polyglotticas. Mas...

Ha sempre um mas. Vou contar uma coisa em segredo. Frivolita tem um bocado de confiança nas minhas qualidades de homem discreto. E, hontem, á meia-voz, como quem confessa um grande peccado, Frivolita pediu-me, deante de um livro entreaberto, de Bernard Shaw, edição original:

— Ariel! Você quer-me traduzir este autographo que me deu Jesse Matthews?

ARIEL.

CASAMENTO

Um acontecimento mundano de relevo será o enlace matrimonial, a realisar-se amanhã, dia 2, da encantadora senhorita Christine, filha do Sr. Manoel de Medeiros Raposo e de sua Exma. esposa, D. Marie Louise de Medeiros Raposo, com o Dr. Horacio Cardoso Franco, filho do Sr. Tiburcio Cardoso Franco e de sua Exma. esposa, D. Anna Galvão Franco.

No acto civil serão testemunhas do noivo o Sr. e Sra. Manoel Raposo de Mendonça, e da noiva o Sr. e Sra. Gastão Caseana; no religioso, que será levado a effeito ás 16 horas, na egreja do SS. Sacramento, a noiva terá como padrinhos o Sr. e Sra. José Gomes Lopes e o noivo o Sr. e Sra. Pedro Raposo Lopes.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

MISSAS

Sra. prof. Castro Araujo — Nos altares da egreja de São Francisco de Paula, serão rezadas hoje, segunda-feira, ás onze horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Edith Duarte de Castro Araujo, pranteada esposa do conhecido cirurgião professor Francisco de Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar.

Esses actos de piedade christã serão mandados dizer pelas familias enlutadas e pelos medicos e funccionarios do Hospital Estacio de Sá e Assistencia Hospitalar.

As obras de revestimento do Canal de Santa Maria

Um telegramma do governador de Sergipe ao director de Portos e Navegação

O Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, recebeu do Governador de Sergipe, o seguinte telegramma, a proposito da sua recente visita as obras de revestimento do canal de Santa Maria, naquelle Estado: "Tenho o prazer de communicar ao illustre Director, que visitei as obras e revestimento do canal de Santa Maria, trazendo optima impressão. Em virtude da reducção de credito, este anno, confio empregará esforços para que o serviço não seja prejudicado". Saudações cordiaes Eronides Carvalho — Governador de Sergipe.

Na Assistencia Municipal

Despedida dos novos medicos aos seus antigos mestres

Revestiu-se de um cunho da mais emocionante cordialidade a despedida que os academicos em serviço na Assistencia Municipal, recem-formados em medicina, fizeram aos cirurgiões do Posto Central.

A photographia que illustra esta nota é de um grupo tomado após a despedida dos novos medicos e seus antigo smestres da Assistencia, vendo-se, ao centro, os professores Joaquim Britto, Xavier Lopes, Epaminondas de Figueiredo, Eitel e Octavio Ribeiro, no Posto Central.

"Trajes Sylvania"

Resposta á sua carta:

A permuta que V. Ex. verificou na photographia que A NOITE publicou em 29 do mez passado foi motivada pelo interesse supremo em elevar cada vez mais o nome de TRAJES SYLVANIA!...

Para bom entendedor duas palavras bastam...

Assembléa, 42

Cinema

"Andando no ar"

O film que o Palacio Theatro lança hoje não podia, é claro, ser uma super-producção, pois é dado ao publico numa época em que todas as attenções convergem para o carnaval e até mesmo o Metro, com todo o seu "panacho", está dando em "reprise" um velho film de Lawrence Tibbett. Mas não é, tambem, um "abacaxi", uma producção desprezivel, dessas a que a gente torce o nariz, preferindo, a vel-a, tomar um sorvete numa confeitaria proxima ou fazer duas vezes a volta ao Quarteirão Serrador. Chega a ser uma comedia acceitavel, com algumas scenas para rir e muitas para sorrir. Gene Raymond, no papel de um joven que anseia se tornar cantor de radio, mas que, forçado pelas circumstancias e pela falta de dinheiro, acaba bancando o falso conde, tem uma de suas boas creações comicas e mostra que ainda não perdeu o fio de voz que mostrou em "Voando para o Rio" e em "Tres amores". Ann Sothern é a heroina, uma pequena millionaria caprichosa, que repelle as tendencias aristocraticas da familia, e acaba casando com o falso conde, precisamente por sabel-o falso. Ha, no film, um pouco de intriga do "broadcasting", mostrando como surgem certas celebridades radiophonicas. Em summa: um film alegre, proprio para os dias alegres que estão passando... — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Obra de titans", da Warner, com Ross Alexander, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

METRO — "Melodia cubana", da Metro (reprise), com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

PALACIO THEATRO — "Andando no ar", da RKO Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern.

ODEON — "Traidores", da Ufa, com Willy Birgel e Lida Baarova.

IMPERIO — "Boulevard de Hollywood", da Paramount, com John Holliday, Marsha Hunt e Robert Cummings.

GLORIA — "Aguaceiro de pagode", da RKO Radio, com Robert Wolsey e Bert Wheeler.

PATHE' PALACIO — "Mãezinha", da Universal, com Franziska Gaal.

BROADWAY — "Diabos da fronteira", com Harry Carey.

REX — "Espião diabolico", da Ufa, com Fritz Rasp e Olga Tschecowa.

A Camara Municipal não póde legislar sobre radio-communicações

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta cidade consultou ao Tribunal de Contas do Estado se é da competencia da Camara Municipal legislar sobre radio-communicação. O tribunal respondeu negativamente.

Entre Rios agradecido ao governador Protogenes Guimarães

O Dr. Walter Gomes Franklin, prefeito de Parahyba do Sul, enviou um officio ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, accusando e agradecendo a doação de material de Obstetricia que S. Ex. vem de fazer á Maternidade de Entre Rios, annexa ao Asylo Manoel Pessoa de Campos.

A situação da Leopoldina - Seu esforço e serviços - A justificação do auxilio do governo

O capital da companhia e sua modicidade:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 accionistas, monta a £ 15 220 000, a cuja somma cabe accrescentar mais £ 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalisação de £ 5.477 por kilometro de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o Governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £ 10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de £ 6.818 por kilometro.

A remuneração do capital

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, PELA PRIMEIRA vez, um dividendo de 5 % aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 %. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse á Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias, e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam £ 5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores, deante da situação difficil, em prorogar o resgate para Julho de 1938. Ultimamente, porém, em Dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todas as debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já no se fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um "deficit" de £ 111.033, apesar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais inadiaveis e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar o seu credito e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilisação do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, utilmente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

Os serviços e esforços da Companhia:

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas as vezes sanaveis, que os serviços de transportes prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservados e as condições de seus carros são limpos e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso despendeu no periodo 1930-1935 mais de 5.330 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

..Houve sem duvida épocas como no anno passado, quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões, mas estas eram attribuidas em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933, para cá, quando a sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridas fielmente as diversas leis sociaes á medida que entravam em vigor.

Em todo o tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a ..... 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou muito o total de 1935. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na boa prestação de seus serviços, mórmente pela insufficiencia de equipamento.

As causas do desequilibrio financeiro e o reajustamento tarifario:

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e a insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorisação desta renda em libra e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.889 contos. Este accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £ 109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

QUANTO A' RENDA:

1) — A concorrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

QUANTO A' DESPEZA:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da Lei de Férias, Lei de Accidentes, e execução da Lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despezas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão que, alliado á circunstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

QUANTO A' FALTA DE NOVO EQUIPAMENTO:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 %) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorisados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, auto-motrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao Governo em 1934, uma exposição de sua má situação que, posteriormente no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma Commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Basendo nelle e como recurso de applicação immediata o Governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concorrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziram em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não pôde ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto, seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A justificação do auxilio do governo:

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organisações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;
b) — remunere seu capital; e
c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, póde acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adeantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circunstancias já apontados que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispôr dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorisação do mil-réis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇÃO.

REINTEGRADOS

Resoluções do governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d' A NOITE) — O governo do Estado acaba de reintegrar os Drs. Arthur do Prado Sampaio e José Corrêa da Silva que haviam sido dispensados, respectivamente, dos cargos de sub-chefe de policia e promotor publico da capital, nos annos de 1932 e 1930. O primeiro acha-se addido á procuradoria geral do Estado e o segundo á secretaria de Obras Publicas.

PAGAMENTO EM DIA

O mesmo criterio para os postaes-telegraphicos — Acceito tambem o trabalho do D. C. T.

Como melhor solução para o caso do pagamento dos empregados da Central do Brasil, foi resolvida a publicação do trabalho de reajustamento effectuado pela Estrada. Identica medida tomou-se com relação ao pessoal do D. C. T., que se acha nas mesmas condições, pois foi este o despacho proferido pelo presidente da Republica na exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro Marques dos Reis: "Façam-se as promoções tomando por base as propostas dos directores de serviço."

A questão dos empregados postal-telegraphico havia sido assim exposta pelo presidente da commissão de efficiencia Sr. Licinio de Almeida ao titular da Viação: "A Commissão de Efficiencia, mantendo o seu ponto de vista, já exposto e acceito por despacho de 23 do corrente, continua na impossibilidade de organisar as listas triplices como determina a Lei."

O parecer apresentado pelo Sr. Moncyr Briggs, a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, encaminhado por V. Ex., a essa Commissão não veiu melhor esclarecel-a. Deduz-se dos termos deste parecer o desejo de abrandar a applicação da Lei, com o proposito de evitar consequencia mais grave, tanto assim que faz responsavel por falhas e deficiencias por ventura verificadas o Sr. director da E. F. C. do Brasil, muito embora admittindo recurso de ulterior revisão pela Commissão de Efficiencia.

Nestas condições, a Commissão pede para submetter á decisão de V. Ex., as relações que lhe foram remettidas pela E. F. C. B., o criterio adoptado pelo seu director na concepção das mesmas e demais elementos do processo.

Tenho a honra de encaminhar tambem a V. Ex., a relação referente ao pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, que se encontra nas mesmas condições do da E. F. C. B."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

Festa da Excelsa Padroeira

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, faz celebrar em sua Egreja, amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, dia consagrado á sua Excelsa Padroeira, solennes festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Missa solenne e Te-Deum em 2 de fevereiro de 1937.

A's 8 e ás 9 horas — Missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o Rev. Conego Dr. Simeão de Macedo. Ao Evangelho, pregará o distincto orador sacro Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas — Te-Deum — A tribuna sagrada será occupada pelo illustre orador, Frei D. Angelo Maria C. dos Capuchinhos, Taubaté, S. Paulo.

Precederão ao Te-Deum a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1937-1938.

Antes da missa solenne, haverá a tradicional benção da cêra e distribuição de candeias.

Programma musical da Festa de Nossa Senhora da Candelaria — Missa solenne — Preludio de F. Capocci; Introitus — S. Ferro; Kyrie et Gloria, de J. Rheinberger, Graduale, P. Griesbacher; Ave Maria de L. Mancinelli; Crédo, de G. Cerquetelli; Offertorium de G. Bentivoglio; Sanctus et Benedictus de G. Cerquetelli; Agnus Dei de G. Cerquetelli; Communio, de P. Amatucci; Marcha final de L. Bottazzo.

Te-Deum — Preludio de S. Bach; Ave-Maria de L. Bottazzo. O quam suavis de P. Falconara; Te-Deum de G. Foschini; Tantum-ergo, A. Won Doss; Laudate Dominium de Haller; Marcha final de O. Ravanello.

A Mesa Administrativa da Irmandade, convida a todos os Irmãos e mais fieis devotos, a assistir a todas estas solennidades.

AUXILIO A' COLONIA DE FÉRIAS

O Prefeito sanccionou a resolução da Camara Municipal, que concedia o auxilio de 100:000$000 para a Colonia de Férias, destinada aos alumnos das escolas municipaes que necessitem de rigoroso tratamento de saude.

Theatro

A volta de Vanise ao Brasil

Vanise Meirelles está de regresso ao Brasil. Deve ter embarcado em Lisboa a bordo do "Cuyabá" e aqui chegará dentro de alguns dias. O carioca já estava com saudades de Vanise. Ella partiu um dia com a Companhia Jardel Jercolis, o primeiro conjunto brasileiro que atravessou o Atlantico e obteve, em Portugal, um successo que foi uma surpresa e uma admiração. A "brasileirinha" recem-chegada a Lisboa foi, durante alguns dias, a "coqueluche" da cidade. Porque Vanise, no genero samba, abafou, realmente, a banca. E tanto a abafou que os portuguezes não a deixaram voltar ao Brasil. Tem já isso uns quatro ou cinco annos. Agora as saudades apertaram e Vanise volta ao Rio. Vamos tel-a, então, outra vez, entre nós. E' uma noticia sympathica. O nosso theatro anda por ahi tão deficiente que a chegada de um elemento como esse é para se olhar com alegria. — H.

O baile das actrizes no João Caetano

Vae ser uma festa animadissima o baile das actrizes, um dos mais brilhantes bailes carnavalescos que se dão na cidade. Todo o pessoal de theatro estará a postos no João Caetano e, tambem, todo o Rio que se diverte. A' meia-noite em ponto, a rainha Eva Tudor será re-coroada, atravessando o salão com a sua guarda de honra.

O que se fala por ai.

Fala-se muita coisa por ai, nos meios de theatro. Mas de positivo não ha nada. Não se sabe, ao certo, quando virá Procopio, nem Dulcina. Não se sabe ainda bem o programma do Municipal para a "saison". Fala-se que Alda Garrido irá para o Carlos Gomes. Fala-se na vinda de um conjunto portuguez para o Republica. Falam-se, ainda, em varios projectos do Sr. Vigiani

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é", revista de Cardoso de Menezes e C. Bittencourt. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL. — "E o amor é assim", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECUSADO PELOS BRASILEIROS O ARBITRO TEJADA !

A peleja finalissima do sul-americano hoje, á noite

O match classico e decisivo

Positivado o grande valor dos esquadrões brasileiro e argentino — A sensacional peleja que apontará o campeão do maximo torneio continental

Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Jurandyr e Cardeal, os cracks do Brasil, no vestiario do San Lorenzo (Photographia do serviço especial d'A NOITE)

Empatando o campeonato sul-americano, a Argentina apresenta-se agora, com o Brasil, mais credenciada para levantar o titulo supremo do continente. O vencedor do match desta noite, a se realisar no mesmo local dos demais, no estadio da Avenida de la Plata, será o campeão do XII Campeonato Sul-Americano de Football.

QUADROS PODEROSISSIMOS EM COTEJO

Todas as duvidas foram postas á margem, relativamente aos valores dos scratches que lutarão logo mais. 80.000 pessoas se convenceram, positivamente, assistindo á sensacional peleja, que desfilaram no San Lorenzo, dois poderosissimos esquadrões. Já não se póde accentuar que o Brasil venceu tres equipes fracas, as do Perú, Chile e Paraguay e conquistou uma victoria sobre o Uruguay através uma reacção. O revés da noite de ante-hontem, no contrario do que se pensa, collocou o nosso team no seu devido local. A Argentina actuou espectacularmente, como um verdadeiro quadro de classe, num dia em que, por coincidencia, nenhum dos onze elementos falhou. A "performance" do bando platino foi dessas que merecem um registo especial nos annaes dos grandes campeonatos. E a do Brasil tambem, que caiu vencido apenas por 1 x 0, pela contagem minima. Não devemos nos esquecer, de que tivemos contra nós, um grande adversario, uma "torcida" allucinante e um arbitro que chegou ao ponto de consignar off-sides em corners...

UMA LUTA DE TITANS

Não tenhamos duvida. A luta desta noite será de authenticos titans, que não se póde descrecrever. A victoria para um bando marcará a suprema conquista do campeonato. Entrarão na "cancha" dois teams que poderão, egualmente, reivindicar o direito da sua posse.

A MORAL ALEVANTADA DOS ARGENTINOS

Os brasileiros terão um outro factor contra seus objectivos: a moral alevantada dos argentinos, que fizeram da difficil victoria da madrugada de hontem um notavel patrimonio de estimulo.

O match marcará mais um acontecimento indescriptivel no maior e mais sensacional campeonato desses annos.

OS QUADROS

Os dois seleccionados serão os seguintes:

Brasil: — Jurandyr; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

Argentina: — Bello; Tarrio e Irribaren ou Fazio; Sastre, Minella e Martinez; Gayta, Varallo, Sozaya, Scopelli e Garcia.

Off-side em corner !

Desastrada a actuação de Tejada – O 12º "crack" da Argentina...

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — A actuação do juiz uruguayo Tejada, no match Brasil x Argentina, foi simplesmente desastrosa. Não é exaggero o que frisamos na actuação desse arbitro. Pelas irradiações, mesmo das estações platinas, os brasileiros deverão ter tirado algumas conclusões.

Depois do goal de Garcia, Patesko, Roberto e Luizinho não puderam dar mais um passo... Fouls imaginarios, toques e off-sides absurdos, paralysam quaesquer iniciativas dos nossos deanteiros.

Off-side, em corner...

Desconhecemos uma actuação identica. Tejada chegou ao cumulo de marcar impedimentos de Cardeal e Tim, em corners batidos, respectivamente, por Patesko e Roberto !

Porque nada fizemos na reacção

Nos quinze minutos finaes do segundo tempo, Luizinho, como que possuido de uma força estranha movimentou dynamicamente o nosso ataque. A defesa platina cedeu. Mas Tejada estava em campo para prender a fulminante offensiva com algumas marcações que admiravam ao proprio publico argentino. A reacção não póde ser articulada devidamente. Usando de uma velha "chapa" da chronica sportiva, podemos accrescentar que o juiz uruguayo, no segundo periodo, foi o 12º player do scratch da Argentina.

O arbitro Tejada recusado pelos brasileiros para o jogo de hoje, entre os capitães das equipes argentina e paraguaya.

Na prorogação, um goal decidirá o campeonato

A's 21 horas, o inicio do match -- Tempos de 30 minutos

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — A sensacionalissima peleja desta noite inicia-se mais cedo, ás 21 horas em ponto. E' que se persistir o empate, depois dos dois tempos regulamentares, a luta será prorogada até que um dos bandos conquiste um tento, em tempo de 30 minutos. O goal consignado na prorogação marcará, immediatamente, o fim da peleja.

15 impedimentos do Brasil

O que assignala o nosso enviado especial — Tejada em fóco

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — Pelo registo do movimento technico do match Brasil x Argentina, que tenho mandado especialmente para A NOITE, depois de todos os matches do XII Campeonato Sul-Americano, podemos avaliar, em face da grande desproporção das faltas, o que foi a arbitragem de Tejada. Annotamos rigorosamente e estavamos dentro do campo, no logar reservado nos players do nosso paiz. Póde-se perceber como os nossos players foram visados pelos fouls dos argentinos. Mais de uma dezena, não foram marcados. O numero de off-side, dos nossos attinge uma cifra quasi fantastica... E atacamos pouco...

Quinze impedimentos e doze hands!

Fouls — Argentina, 18; Brasil, 5.

Luizinho, que não podia dar um passo, no ataque...

Off-sides — Argentina, 4; Brasil 15 (!).

Corners — Argentina, 4; Brasil, 8.
Hands—Argentina, 2; Brasil, 12 (!).
Defesas — Argentina, 9; Brasil, 8.

O River venceu o Modesto por 5 x 1

No campo do River realisou-se, hontem, um prelio amistoso entre o River e o Modesto, jogo que transcorreu animado e terminou com a victoria do River por 5 x 1. ...

Os pontos do River foram conquistados por Waldemar, Leup, Alfredo, Macedo e Chando.

O ponto do Modesto foi da autoria de Gallego.

Attendido o appello dos «cracks»!

O Brasil recusou Tejada -- Magarinos será o juiz

BUENOS AIRES, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Os "cracks" do Brasil sairam do campo sem esboçar quaesquer protestos. No hotel, quando o Sr. Castello Branco os reuniu, na intimidade, surgiram as queixas, pronunciadas com toda a cordialidade. O abatimento da rapaziada não quebrou a cordialidade reinante no seio da embaixada do Brasil.

O player Jahu', capitão do quadro, fez um appello ao Sr. Castello Branco para que não acceitasse o arbitro Tejada na segunda contenda. Surgiram então, as mais amargas e angustiosas criticas da arbitragem do juiz uruguayo no segundo tempo do match.

O chefe da delegação brasileira declarou então, que trabalharia nesse sentido, junto á Federação Argentina.

Magarinos será o juiz

BUENOS AIRES, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — O Brasil foi attendido na solicitação feita á Federação Argentina, relativamente ao juiz do match decisivo. Tejada não o arbitrará. O dirigente da grande luta será o Sr. Matheus Magarinos, tambem do Uruguay. Os "linesmen" serão os Srs. Luiz Mirabeau e José Rami.

O novo jockey da coudelaria Paula Machado

Carlos Rojas, que acaba de chegar do Chile, para dirigir os animaes da Coudelaria Paula Machado

Já está no Rio o novo jockey chileno que a Coudelaria Paula Machado contratou no Chile.

Trata-se de Carlos Rojas, um profissional que se distinguiu nos hippodromos chilenos pelas suas actuações acertadas.

ANNO XXV. — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima

ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

NÃO HAVERÁ' DUELLO !

Serão divulgadas hoje as cartas trocadas

A hypothese de um encontro pelas armas para solucionar o incidente entre os Srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa, e que desde alguns dias vem occupando a attenção publica, está inteiramente afastada.

Como se sabe, o Sr. Carlos Costa, sentindo-se melindrado com certas expressões empregadas pelo deputado gaúcho em discurso pronunciado na Camara, referentes ao modo por que se conduzira no inquerito mandado abrir pelo Sr. Agamemnon Magalhães para apurar responsabilidades de funccionarios do Ministerio do Trabalho, accusados de extremismo, propoz entregar a questão ao julgamento de um tribunal composto de magistrados escolhidos dentre os membros da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação.

O Sr. Adalberto Corrêa acceitando inicialmente a suggestão indicara, elle proprio, os nomes que deviam compôr o tribunal, escolhidos fóra da magistratura, com o que não concordou o Sr. Carlos Costa, que insistia pela acceitação da sua formula.

Mantendo-se ambos irreductiveis em seus pontos de vista, a pendencia ficou sem solução.

Hoje, ao que soubemos, o caso deverá ser amplamente explicado com a possivel divulgação das cartas dirigidas pelos dois principaes interessados nos Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro que receberam mandato do Sr. Carlos Costa para encaminhar o assumpto.

E através dessa correspondencia se verá que a possibilidade do duello desappareceu.

Petalas perfumadas em revista

O presidente da Republica inaugurou a mostra de flores

O presidente Getulio Vargas, quando examinava exemplares expostos

PETROPOLIS, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Constituiu um acontecimento de alta relevancia social a exposição de flores promovida pela Prefeitura Municipal e hontem inaugurada pelo presidente da Republica, no Palacio de Crystal.

A nata das sociedades petropolitana e carioca compareceu ao acto inaugural, que teve ainda a presença de SS. EExcias. os embaixadores da França, marquez d'Ormerson; da Inglaterra, sir Hugh Gurney; do Japão, Dr. Tetsuzo Sawada, e ministros plenipotenciarios da Venezuela, Dr. Alberto Urbaneja, e da Polonia, Dr. Thadée Grabowsky, afóra outras personalidades eminentes.

Os amplos salões do tradicional palacete da rua 7 de Abril, construido pela princeza D. Isabel exactamente com a finalidade de se tornar local para certames semelhantes e que, aliás, serviu para tres exposições de horticultura, ainda no imperio, reviveu, assim, por alguns instantes, os seus dias de fausto e galanteria com o desfilar das personagens ali presentes e com a esplendida realisação desse requintado e original cotejo floral.

A artistica disposição e a variedade dos especimes expostos, o acurado trabalho de organisação, tudo concorreu para o brilhantismo da exposição. A collocação das secções foi magnifica. Aqui, eram lindos conjuntos de dhalias, gravatás, botões de ouro, nympheas e myosotis. Ali a majestade dos chrysanthemos, das rosas, cravos e hortensias. Acolá, a bizarria das variegadas composições orchidareas. Mais além, as plantas ornamentaes, as begonias hybridas, as gloxinias. Emfim, uma visão maravilhosa de rara belleza.

A commissão julgadora, presidida pelo Dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, conferiu o grande premio, a um bellissimo conjuncto de orchidéas do amador H. Kent. Desse conjuncto, destacavam-se dois exemplares, "Laelio-Catlleya Olenus" e "Brasso-Cattleya Dr. Willmer", que já mereceram tambem primeiros premios em exposições na Inglaterra. Uma nota original, constituiu a apresentação de uma cesta de flores sylvestres de Petropolis, pelo amador Dr. S. B. Vieira de Carvalho, que foi distinguido com uma medalha de ouro. Esse expositor já fôra tambem premiado na exposição de 1876, realisada no mesmo local.

A abertura official da exposição teve logar ás 15 horas, com a chegada do Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do prefeito Yêddo Fiuza, do desembargador Florencio de Abreu e do commandante Adhemar Siqueira. Receberam-no os membros da commissão executiva da Exposição, Srs. Virgilio de Carvalho, Sra. Jeronymas Mesquita, Alcindo Sodré, Magalhães Bastos, Armando Faria de Castro Cardoso de Miranda, Nereu Rangel Pestana, Roberval Medeiros, Octavio Reis e Sras. Nair de Teffé e Cléo Faria de Castro.

Após uma taça de champagne, passou S. Ex. a visitar o recinto, demonstrando vivo interesse por todas as secções e tendo palavras de incentivo para os respectivos expositores.

A's 15.40, retirou-se o presidente da Republica e sua comitiva. Entretanto, o movimento de visitantes continuou intenso até á noite.

A festa infantil do Tijuca T. C.

S. M. Rei Momo I e Unico compareceu

A festa carnavalesca da "gurizada" tijucana foi o acontecimento marcante da tarde de hontem nos sectores da folia. E S. M. Rei Momo, I e Unico, com a sua presença na séde do Tijuca, deu-lhe maior brilho e esplendor.

No flagrante que damos acima, vê-se o Dr. Heitor Beltrão, presidente do prestigioso gremio, saudando o poderoso monarcha, estando tambem presente o Dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, convidado de honra do Tijuca Tennis Club.

IRMÃOS DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

A posse do principe D. Pedro de Orleans e Bragança e demais membros de sua familia

Os principes de Orleans e Bragança, após a cerimonia, deixam a egreja da Gloria, seguidos de membros da Irmandade

Tocante cerimonia teve logar, hontem, de manhã, entre as vetustas paredes da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Após assistir á missa ali celebrada, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, acompanhado dos membros de sua familia, inscreveu-se como irmão da veneravel confraria.

Sua Alteza chegou á Irmandade ás 10 horas em ponto, tendo sido recebido por grande numero de irmãos. Após a missa, dirigiu-se ao consistorio, onde lhe foi apresentado um livro, verdadeira reliquia, que contém as assignaturas da familia imperial do Brasil e aonde o principe D. Pedro e todos os membros de sua familia tambem lançaram seus nomes. Seguiu-se depois o acto da posse, quando falou um dos irmãos, o Dr. França, que, em brilhante allocução, recordou a vida da irmandade e fez o elogio da Casa Imperial do Brasil. Serviu-se, então, "champagne" aos presentes.

Pouco depois, cercado de demonstrações de carinho e respeito por parte dos irmãos, com quem manteve agradavel palestra, retirou-se o principe e sua familia, tomando o automovel que os conduziria a Petropolis.

ENLOUQUECEU O DEFENSOR DE HAUPTMANN !

Flagrante do advogado Edward Reilly

NOVA YORK, 31 (Havas) — O Sr. Edward Reilly, que foi advogado de Richard Bruno Hauptmann, o raptor do pequeno Lindbergh, foi hontem internado em um asylo de Broocklyn. Depois da execução do seu cliente, o advogado Reilly soffria de uma neurasthenia crescente, que, hontem, terminou com uma crise de demencia.

5 milhões de entradas para bailes

Festejado em todo o territorio dos Estados Unidos o anniversario de Roosevelt — A renda reverteu em favor do combate á paralysia infantil

NOVA YORK, 31 (Havas) — O anniversario natalicio do presidente Roosevelt foi celebrado em todas as grandes cidades dos Estados Unidos, desde o littoral do Atlantico ao Pacifico, com uma série de bailes cujas receitas reverteram em beneficio da organisação da luta contra a paralysia infantil.

Quinhentas mil pessoas participaram activamente dos bailes, para os quaes foram vendidos cinco milhões de bilhetes no territorio nacional. Em Nova York foram organisados cinco grandes bailes, sendo que o mais importante, presidido pela Sra. James Roosevelt, mãe do presidente norte-americano, foi realisado no Waldorf Astoria Hotel, onde seis mil pessoas dansaram em dez enormes salões. Em Washington foram effectuados sete bailes nos hoteis mais importantes, tendo a esposa do Sr. Roosevelt comparecido a todos elles. Chicago, Philadelphia, Baltimore, San Francisco, Cleveland e Boston organisaram pelo menos tres, emquanto em todas as cidades de 50.000 habitantes houve no minimo um. A receita global se elevará a varios milhões de dollars, que serão divididos entre os hospitaes, clinicas e sanatorios em que é tratada a paralysia infantil. Emquanto quasi toda a população dansava, o presidente Roosevelt, na calma da Casa Branca, offerecia uma recepção intima aos correspondentes de imprensa que o acompanharam durante a campanha eleitoral de 1920, quando o actual chefe de Estado candidatou-se á vice-presidencia da Republica, iniciando sua carreira politica.

Presidente Roosevelt

Roosevelt fala á Nação

WASHINGTON, 31 (Havas) — Por occasião de seu 50º anniversario o presidente Roosevelt pronunciou pelo radio sua allocução annual a favor da luta contra a paralysia infantil. O chefe de Estado agradeceu á população norte-americana a cooperação efficaz que prestava em beneficio dessa campanha.

Esta noite !

Será ás 21 horas a batalha decisiva do campeonato em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O "match" entre os footballers argentinos e brasileiros, em disputa do campeonato sul-americano vem provocando intensa expectativa nesta capital, em face da possibilidade de que, depois de uma actuação como a de hontem á noite, os argentinos venham a sair victoriosos do grande certame.

Acredita-se que as equipes dos dois teams entrarão em jogo assim constituidas:

Argentinos — Bello; Tazio e Tarrio; Sastre, Bazzatti e Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Brasileiros — Jurandyr; Jahu e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesko.

Os vinte e dois jogadores que deverão actuar na disputa de amanhã, passaram o dia de hoje em descanso.

TEJADA RENUNCIOU !

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O conselho director da Associação de Football reuniu-se ao meio-dia de hoje afim de tomar algumas resoluções relativas ao "match" final do Campeonato Sul-Americano, a ser disputado amanhã entre argentinos e brasileiros.

O problema creado pela renuncia do referee Tejada foi solucionado, devendo elle ser substituido pelo uruguayo Magarinos. Os marcadores serão Mirabal e Mari, tambem uruguayos.

Em seguida a essa resolução, o conselho directivo da Associação de Football decidiu que o encontro tenha inicio ás 21 horas, porque, se ao terminar a hora regulamentar o score estivesse empatado, o jogo teria que continuar durante meia hora supplementar, o que indubitavelmente acarretaria enormes difficuldades para o publico se o match começasse ás 22.15 minutos, como habitualmente. Desse modo a peleja terminaria á altas horas da madrugada.

Preço unico : Dois pesos

Finalmente, ficou resolvido que haja um unico preço de entrada, que amanhã será de dois pesos, evitando-se que os agiotas obtenham enormes lucros á custa dos espectadores, pois no jogo de hontem os cambistas vendiam os bilhetes pelo triplo do preço.

Terminada a reunião do conselho director, chegou ao recinto o delegado do Brasil aos jogos do campeonato, que acceitou todas as resoluções adoptadas.

Cardeal conservado no commando — Pimenta escalou o scratch — Tunga voltará á linha média

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — O technico Pimenta escalou esta noite, o seleccionado do Brasil que pelejará com a Argentina, na "finalissima" decisiva do certame sul-americano.

Os players Bahia e Niginho não voltarão ao ataque. Cardeal será conservado no commando da offensiva. O "onze" brasileiro será o seguinte:

Jurandyr; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tom e Patesko.

Como se vê, Tunga voltará a occupar o seu posto, na linha média.

Prisão, deportação e multa !

Como foi punido um incendiario em Portugal

LISBOA, 31 (Havas) — O Tribunal de Oliveira de Frades condemnou Henrique Nunes, que, a 24 de outubro, ateara fogo a um immovel situado em Lafões, a oito annos de penitenciaria, seguidos de doze de deportação, e ao pagamento de vinte contos de indemnisação.

O PAPA MELHORA

CIDADE DO VATICANO, 31 (Havas) — O estado de saude de Pio XI continúa estacionario, com tendencia para melhoria. O Papa começou a organisar a lista para as audiencias pontificaes. O pontifice recebeu o marquez Camillo Serafini, o marquez Carlo Pacelli e o padre Filipo Soccorsi, director do posto de radio do Vaticano, com o qual conferenciou a respeito da irradiação da benção pontifical por occasião do encerramento do Congresso Eucharistico de Manilha.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

14hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Encerrada a missão dos «padrinhos»

As cartas trocadas entre os Srs. Adalberto Corrêa e Targino Ribeiro e Astolpho Rezende

--Uma declaração do Sr. Carlos Costa sobre a attitude do deputado gaucho

Os Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro, não tendo conseguido que o Sr. Adalberto Corrêa acceitasse a proposta do Sr. Carlos Costa para que um tribunal composto de magistrados julgasse as accusações do deputado gau'cho ao director da Propriedade Industrial, a proposito de inqueritos, sobre funccionarios publicos apontados como extremistas, dirigiram ao ex-chefe de Policia do Districto Federal a seguinte carta:

1º fevereiro 1937. — Presado amigo Dr. Carlos da Silva Costa.

Distinguidos com sua confiança para o honroso mistér de solucionar o deploravel incidente com o deputado Adalberto Corrêa, verificamos desde logo que era authentica a seguinte "nota" estampada nos jornaes:

"O deputado Adalberto Corrêa affirmou hontem, em aparte a um seu collega na Camara, que os membros da commissão incumbida de averiguar irregularidades attribuidas a tres funccionarios do Ministerio do Trabalho procederam como lacaios do ministro.

Essa affirmação, mesmo partindo de quem partiu, é de uma gravidade que não comporta o meu silencio.

Tenho 25 annos de serviços prestados com sobranceria e lisura á Justiça do meu paiz e não vejo, neste impasse, outro meio de provar a improcedencia de tão injuriosa increpação, senão o de reptar publicamente o meu accusador a acceitar o seguinte alvitre:

a) sujeitarmos os documentos e provas que foram presentes á commissão ao exame de tres ministros da Egregia Côrte Suprema, de livre escolha do accusador, para que digam se a commissão desempenhou com frouxidão a sua incumbencia;

b) publicarmos o laudo desse Tribunal, assumindo o accusador o compro-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

PUNAM COM SEVERIDADE!

Nada de autos officiaes em festejos carnavalescos

A's repartições subordinadas ao seu Ministerio o titular da Viação, recommendou a fiel observancia do que dispõe o Regulamento approvado pelo decreto 20.524, de 1931, e determinou que as directorias das mesmas ajam com severidade contra os funccionarios que, infringindo a disposição legal, se utilisem de automoveis officiaes para "corso", batalhas de confetti e quaesquer outros fins de caracter particular.

Alfonso Alonso Gonzalez, o ladrão internacional preso assaltando e o seu collega Simon Fleicher

Homem mosca...

A façanha de um ladrão internacional — Estava em liberdade por meio de "sursis" e foi preso assaltando

A policia prendeu um perigossimo ladrão internacional, Alfonso Alonso Gonzalez, hespanhol de nascimento, conhecidissimo das autoridades de repressão ao roubo, com varias entradas na Casa de Detenção. Foram autores da sensacional prisão os Srs. Vidal Martins e Vicente Barbosa, chefe e sub-chefe da secção de Furtos e Roubos da Policia Central, auxiliados pelo investigador Lyrio, do 13º districto.

Alfonso Alonso Gonsalez foi detido em circunstancias excepcionaes, quando procurava levar a effeito um roubo rocambolesco. Sabedor de que, na rua Senador Euzebio n. 191, um edificio de apartamentos, residia uma

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Os brasileiros não se venderam!

Um desmentido categorico ás accusações do empresario Tedesco -- Fala Adhemar Pimenta

BUENOS AIRES, 1 (Do enviado especial d'A NOITE) — Repercutiu desagradavelmente no seio da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Football, a divulgação ahi de declarações infamantes do empresario theatral Arcilio Tedesco, segundo as quaes o seleccionado da C. B. D. teria entrado em combinação com os organisadores do campeonato para perder o jogo com a Argentina, mediante determinada retribuição monetaria. Os dirigentes da embaixada mostram-se indignados com a accusação que reputam absolutamente falsa e estão dispostos a agir judicialmente contra o seu autor.

Fala Adhemar Pimenta

BUENOS AIRES, 1 (Do enviado especial d'A NOITE) — Urgente — Falando á NOITE sobre a accusação feita ao team brasileiro de ter perdido propositadamente o jogo com os argentinos, o technico Adhemar Pimenta declarou textualmente:

— As declarações do empresario Tedesco são infamantes e miseraveis. Sómente elle seria capaz de vender sua patria. Aqui todos se sacrificam na defesa do Brasil. Vamos procurar authenticar as declarações publicadas no Rio e em Porto Alegre afim de agir judicialmente contra tamanha torpeza — concluiu aquelle sportsman.

O concurso do Pipoca

Será depois de amanhã a distribuição dos premios

A distribuição dos premios do concurso do Pipoca, será realisada depois de amanhã, dia 3, ás 15 horas, na redacção d'A NOITE.

A candidatura Armando de Salles e o Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Inquirido pel'A NOITE se o Partido Libertador está inclinado a comparecer á reunião da Convenção, para escolha do candidato á futura presidencia da Republica, o Sr. Annibal Barros Cassal assim respondeu:

— O Partido Libertador comparecerá á Convenção se ella fôr organisada em moldes rigorosamente democraticos, afastada toda e qualquer interferencia, directa ou indirecta, do Executivo Federal, pois, do contrario, essa assembléa incorrerá em contra-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A NOITE
EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Vem para a embaixada do Rio de Janeiro o embaixador da Italia na China

ROMA, 1 (Havas) — O Sr. Vincenzo Lojacoma, embaixador da Italia, na China, acaba de ser nomeado para a Embaixada no Rio de Janeiro.

Antecipados tambem os "rapidos" para o funccionalismo fluminense

Tendo o governo fluminense deliberado mandar pagar todo o funccionalismo até o dia 5 do corrente, a Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio autorisou a realisação de emprestimos "rapidos", no corrente mez, na seguinte ordem: terça-feira (dia 2), 3° e 4° dias da tabella; quarta-feira (dia 3), 5° e 6° dias; quinta-feira (dia 4), 7°, 8° e 9° dias.

Sitiados ha seis mezes!

VALENCIA, 31 (U. P.) — Noticias procedentes de Andujar informam que dez aviões nacionalistas voaram hontem sobre a cidade de Santuario de la Virgen de las Cabezas e a localidade de El Logar, onde um grande numero de guardas civis insurrectos e familias está sitiado desde o inicio da actual guerra civil hespanhola. As mesmas informações accrescentam que os aviões em questões lançaram diversos pacotes contendo medicamentos, os quaes cairam no territorio occupado pelos governistas. Um dos aviões rebeldes, quando regressava, soffreu um accidente e caiu, morrendo seu piloto, um estrangeiro.

A candidatura Armando de Salles e o Partido Libertador

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

dicção fundamental com a razão de ser da revolução de 1930. Neste caso a ella não poderia comparecer o P. L., porque correria o risco de cair numa contradicção historica ainda maior.

Fez uma pausa, o Sr. Barros Cassal, para proseguir:

— A direcção do Partido Libertador, após auscultar o sentimento dos correligionarios e bem pesando suas responsabilidades no magno problema da successão, de accordo com as suas tradições e postulados, traçará o rumo na grande campanha presidencial da Republica. Consideremos nossas origens politicas e o destino historico do partido e não será difficil adivinhar para onde caminharemos. Entretanto, não esqueçamos que os acontecimentos da politica brasileira podem alterar, de um momento para outro, as mais logicas e acertadas previsões.

A candidatura Armando de Salles

O jornalista resolveu perguntar tambem ao Sr. Barros Cassal alguma coisa sobre a candidatura Armando de Salles Oliveira.

— Ella teria o apoio do Partido Libertador?

— Se puzessemos apenas em equação — respondeu o procer gaúcho — as tendencias naturaes do P. L., não tenho duvidas que deviamos apoial-a. Existem entre este e o antigo Partido Democratico Paulista, transformado hoje na corrente que apoia a politica do Sr. Armando de Salles, affinidades de origens politicas. Surgiram essas duas correntes de opinião com identica filiação historica: opposição ás oligarchias que floresceram desde os primeiros annos da Republica até á Revolução de 1930. Tal é essa identidade de pensar e sentir, que o eminente brasileiro Sr. Assis Brasil, á frente da direcção Libertadora, considerou os democraticos paulistas como uma ala do seu partido. Ha, todavia, a considerar as affinidades doutrinarias.

Os compromissos do P. L.

— Ambos os partidos — esclarece — batem-se pela manutenção e aperfeiçoamento da democracia. Além desses motivos, a personalidade do Sr. Armando de Salles, pelo seu passado e pelas realisações do seu governo, e ainda pelo elevado nivel da sua politica, avulta como credora do nosso respeito e da confiança nacional. Essas razões são as que eu convencionei chamar "as tendencias naturaes do Partido Libertador"; mas o P. L. não delibera hoje por si só. Alliado ao Partido Republicano Riograndense, desde a crise politica de 1929, tem compromissos a resguardar. Ora, sendo bem sabido que esses compromissos têm o justo limite nas velhas tradições libertadoras e da feição programmatica do P. R. R., só os poderemos separar quando determinadas attitudes entrarem em conflicto com o nosso passado e com a nossa politica.

Encerrada a missão dos "padrinhos"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

misso de desfazer da tribuna da Camara a sua aleivosa imputação, caso a conclusão do exame não a confirme.

Espero que o deputado Adalberto Corrêa acceite este alvitre e providencie para que o exame se realise. — (a) Carlos da Silva Costa, procurador da Propriedade Industrial."

(D'"O Imparcial" de 27 de janeiro de 1937).

Opinámos que o alvitre proposto se revestia de grande elevação e nobreza porque, victima de uma apreciação erronea e offensiva, sua attitude era a de procurar meio adequado e sereno para mostrar a lisura de seu proceder no episodio em debate, entregando o exame de seus actos na commissão, ao julgamento de pessoas afastadas das actividades politicas, ou sejam tres ministros da Egregia Côrte Suprema, livremente escolhidos pelo deputado Adalberto Corrêa. Porém, este, declarando acceitar o repto, não se manteve nos limites propostos e indicou, fóra do quadro de ministros da Suprema Côrte, os Srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, sendo o ultimo, por excusa propria, substituido pelo deputado Julio Novaes.

Evidentemente o repto não fôra acceito, sem embargo da declaração em contrario.

Sciente, por declarações á imprensa, de que o deputado Adalberto Corrêa não elegera ministros da Suprema Côrte porque considerara a possibilidade de virem a exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, apesar de nos parecer improcedente o allegado motivo de impedimento, consideramos que egual razão não subsistia quanto aos desembargadores effectivos da Côrte de Appellação que, sendo tambem juizes de alta categoria, viviam, como vivem, fóra do ambiente politico e, por força de longo tirocinio, são dextros na funcção de julgar. Redigimos, então, e expedimos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1937.

Exmo. Sr. deputado Adalberto Corrêa — Tem esta por fim communicar a V. Ex. que o nosso particular amigo Dr. Carlos da Silva Costa nos encarregou de tratar com V. Ex. sobre o incidente que já se tornou publico, entre elle e V. Ex.

Tendo V. Ex., segundo noticiaram os jornaes de hoje, recusado escolher o tribunal de honra proposto, dentre os ministros da Côrte Suprema, por entender que os mesmos podem ter opportunidade de exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, opinião de que aliás divergimos, vimos offerecer-lhe uma outra solução: que os membros do tribunal proposto sejam escolhidos por V. Ex. dentre os desembargadores effectivos da Côrte de Appellação.

Trata-se de pessoas habituadas á tarefa de julgar, e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam. A Côrte de Appellação compõe-se actualmente de 23 desembargadores, dentre os quaes V. Ex. encontrará certamente tres que acceitem a missão de se pronunciar sobre o incidente em apreço. Todavia, declaramo-nos promptos a ter u mentendimento com V. Ex. ou com pessoas de sua confiança, com quem possamos accordar sobre a melhor solução deste caso.

De V. Ex. crs. ats. e obs. (a.) — Astolpho Vieira de Rezende — Targino Ribeiro."

Insistindo por uma commissão composta de juizes com assento em Côrtes de Justiça, a nossa collaboração era minima em sua organisação, pois os tres nomes que a deveriam compor seriam, todos, indicados pelo deputado Adalberto Corrêa que, não obstante, recusou a proposta solução, enviando-nos a seguinte carta:

"Rio, 28 de janeiro de 1937. Illmos. Srs. Drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro. Nesta. Dou em meu poder vossa carta de hontem, na qual me communicaes que o Sr. Carlos da Silva Costa nos encarregou de tratar commigo sobre o incidente, já tornado publico, entre mim e elle, e na qual ainda me suggeris a escolha de membros da Côrte de Appellação, para constituir o Tribunal proposto pelo Sr. Carlos Costa, uma vez que por motivo justificado, deixei de approvar a escolha de ministros da Côrte Suprema.

Achaes acertada a designação de desembargadores por se tratar "de pessoas habituadas á tarefa de julgar e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam". Penso que laboraes em equivoco. Não se trata de dirimir uma grave controversia juridica nem de proferir um laudo em materia de extrema complexidade. Os escolhidos — aos quaes apresentarei um rapido historico do caso, acompanhado de um questionario — deverão apenas declarar se a commissão, de que fazia parte o Sr. Carlos Costa, tinha ou não orientação traçada pelo ministro, despresando, em consequencia, os documentos apresentados pela secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e emprestando valor tão sómente aos elementos favoraveis aos funccionarios accusados.

Como se vê, a questão a apreciar pelo Tribunal é muito simples; é uma questão de facto. Indiquei os Srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, cidadãos illustres, com relevantes serviços ao paiz, de reconhecida inteireza moral. Deante da recusa do Sr. José Americo, por motivos divulgados pela imprensa, indiquei o Sr. Julio Novaes, com os mesmos predicados dos outros, e com o qual, ainda ha pouco, travei vehementes debates na Camara. Tendo sido já por mim convidados, não poderia eu agora, sem desprimor para mim, apoiar a solução que propondes em vossa carta.

Subscrevo-me com toda a estima e consideração, patr° e at° (a.) Adalberto Corrêa."

Permittimos-nos replicar assim:

"Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1937.

"Exmo. Sr. deputado Adalberto Corrêa.

Damos em nosso poder sua carta do hontem, na qual, em resposta á nossa do dia anterior, insiste em que o incidente com o Dr. Carlos da Silva Costa seja dirimido por um tribunal de sua escolha, constituido por tres membros do Poder Legislativo. Em réplica, cabe-nos dizer que consideravamos prejudicada essa formula, em face da nossa contra-proposta, pois continuamos a entender que se trata de apreciar e julgar o procedimento de pessoas que se pronunciaram sobre a responsabilidade de terceiras pessoas.

Não vemos que possa haver desprimor em acceitar V. S. a nossa proposta, sendo certo, como é, que as illustres individualidades convidadas por V. S., accederam ao seu convite sem se preoccuparem em saber se seriam acceitas pela outra parte."

Intercallamos aqui o verdadeiro sentido desse periodo que significa apenas não haver desprimor porque o Sr. deputado Adalberto Corrêa, teria feito méro convite sem que por elle fosse consultada, previamente, a outra parte interessada. Seria um convite condicional e, portanto, acceito tambem condicionalmente. Nem poderia ser, como não foi, nosso intento o de qualquer referencia depreciativa a pessoas que temos em elevado conceito e dignas, por todos os titulos, do respeito de seus pares.

E assim terminava a nossa carta:

"Foi exactamente para não personalisar os juizes que offerecemos á sua escolha os componentes de um tribunal de justiça, para dentre elles serem designados tres por sua livre escolha.

Sentimos não poder nos desviar deste ponto de vista.

Aguardando sua resposta definitiva, nos subscrevemos com apreço e consideração, patricios attenciosos. — *Astolpho Vieira de Rezende, Targino Ribeiro.*"

Recebemos, então, esta missiva:

"Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1937. — Illmos. Srs. Drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro. Nesta. — Recebi vossa carta de hontem, na qual, após diversas considerações sobre as propostas até aqui havidas para a constituição do Tribunal, pedis a minha resposta definitiva sobre o assumpto.

Devo dizer-vos que a minha resposta definitiva é, precisamente, a que se contém na minha carta anterior.

Subscrevo-me com estima patr. att. — Adalberto Corrêa."

Após a troca de correspondencia, tivemos ensejo de nos avistar com o deputado Adalberto Corrêa, em sua residencia, por intervenção espontanea de nosso commum amigo, Dr. Justo de Moraes. Era, ainda, uma opportunidade para se chegar a bom termo. Mas continuou recusado o criterio impessoal que haviamos adoptado. Não queriamos cogitar de nomes. Pretendiamos sómente que os julgadores fossem experimentados magistrados, e nada mais. A apresentação dos illustres e dignissimos nomes declinados assumia um caracter de imposição, porque, para sua eleição não haviamos collaborado de fórma alguma e não eram a resultante de um criterio préviamente assentado, como haviamos pretendido.

Somos testemunhas de seu decidido empenho em formar uma Commissão Julgadora, composta de magistrados, para solucionar o caso. Não tendo alcançado esse objectivo, damos por finda nossa missão, certos de que a sua iniciativa e os esforços empregados para fazer luz sobre a lisura do seu proceder bastarão para demonstrar que o presado amigo não deslustrou o honroso passado de que póde se orgulhar.

Com o maior apreço e consideração, de V. S. ams. att. e obrs. — (a.) Astolpho Rezende — Targino Ribeiro."

Uma declaração do Sr. Carlos Costa

O Sr. Carlos Costa escreveu a seguinte declaração á imprensa:

"A leitura da correspondencia trocada entre os meus dignos representantes e o deputado Adalberto Corrêa demonstra, sem sombra de duvida, que fui até onde podia ir na defesa do meu patrimonio moral.

Só não acceitam o julgamento de juizes de dois altos Tribunaes de Justiça os que têm motivos para receiar um pronunciamento severo e imparcial.

Aliás, a covardia moral é typica nas attitudes do Sr. Adalberto Corrêa, a quem, em plena Camara e neste mesmo caso, os collegas accusaram de ter procurado cautelosamente resalvar o presidente da Republica, que acobertara os actos do ministro com a sua approvação.

Por isso ha, no meu repto, a intencional e explicita preoccupação de não attribuir ao meu gratuito detractor qualquer sombra de autoridade moral.

Não cogitei, naquelle documento, da fonte da injuria, mas tão sómente do facto da sua existencia e, quando suggeri o exame da questão por juizes togados, me desinteressei por completo do conceito que de mim fizesse o detractor.

Fugindo, como fugiu, ao esclarecimento da verdade, pela fórma impessoal traçada em meu repto, o Sr. Adalberto Corrêa só merece, d'ora avante, o meu irrestricto despreso, mas em qualquer terreno saberei tratal-o como se trata aos homens sem honra.

Rio, 1-2-37. — Carlos da Silva Costa.

O DOMINGO EM PAQUETA'

No Posto de Assistencia e Prompto Soccorro

Foram soccorridas, hontem, no Posto de Assistencia e Prompto Soccorro, de Paquetá, as seguintes pessoas:

Miguel Ajus, residente á rua Manoel de Macedo, 157, em Paquetá, fractura do 5° pododactylo direito, queda de bicycleta; Francisco Cunha, residente á rua Capitulino, 23, escoriações na região rotubiana direita, queda na via publica; Orlando Camara, residente á rua 7 de Setembro, 95, sobrado, ferida contusa na região parietal esquerda, queda de bicycleta; Orlandino Silva, residente á rua Goyaz, 23, ferida incisa no ante-braço direito, queda; Carlos de Guimarães, residente á rua do Mattoso, 75, escoriações generalisadas, queda de bicycleta, e Sebastião, de 13 annos de edade, filho de José Teixeira, residente á praia da Covanca, 37, em Paquetá, ferida contusa, no 5° chilodactylo direito, arame farpado.

Esteve de serviço, hontem, no Posto, o Dr. Armando Heide, auxiliado, pelos enfermeiros Vasconcellos e Iú.

A Sociedade Japoneza de Mogy foi attendida

O ministro da Viação declarou á Sociedade Cooperativa Japoneza de Mogy das Cruzes, São Paulo, que a Central do Brasil já determinou providencias afim do trem SP-2 tenha a sua chegada em São Diogo nesta capital fixada para as quatro e cincoenta e cinco.

HOMEM MOSCA...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

senhora possuidora de joias carissimas, o astucioso ladrão organisou um plano cuidadoso, em que deveria predominar um factor decisivo na tactica do roubo, a paciencia.

Alonso Gonsalez folheou varios jornaes, esmiuçando todas as paginas de annuncios de casas e commodos, até encontrar um apartamento, que alugou. Era precisamente na rua Visconde de Itaúna, bem defronte áquella citada casa de apartamentos, onde residia a senhora rica. Alonso Gonsalez installou-se no n. 191 daquella rua, num aposento confortavel. Dali, passou a observar e estudar a disposição do apartamento que pretendia invadir e os costumes da mulher que tencionava roubar.

Homem de faro, habituado a tratar casos assim, em breve descobriu que sua futura presa, Mme. Luiza Chernot, possuia, entre outras joias caras, dois anneis no valor de trinta contos. Depois de examinar os prós e os contras de sua empreitada, aguardou uma opportunidade, que appareceu logo.

Sexta-feira ultima, apurou o ladrão, Mme. Luiza Chernot tinha em casa ainda 7:000$000 em dinheiro.

Era o momento azado. Aproveitando a escuridão reinante, penetrou no edificio n. 194 da rua Senador Euzebio, subindo até o quarto andar. A Sra. Luiza Chernot residia no segundo andar. Alonso Gonzalez ia, entretanto, munido de uma corda resistente.

Uma escalada de vinte metros!

O apartamento do 2° andar, nesta noite, estava vasio. Alonso Gonzalez, do 4° andar, atirou a corda, amarrando sua ponta fortemente no 4° andar. Assim, iniciou a descida, perigosissima, pois a menor distracção, despenhar-se-ia até o sólo do pateo interior. Esta acrobacia foi magnificamente bem succedida. O ladrão attingiu o 2° andar, penetrando no apartamento visado pelo banheiro, depois de transpor a porta dos fundos. No momento, porém, em que ia dar começo á busca, que culminaria no roubo dos dois anneis e os sete contos em dinheiro, Alonso Gonzalez ouviu o ruido de uma chave na fechadura. Alguem pretendia entrar no apartamento. Sem perda de tempo, retrocedeu, pelo mesmo caminho, segurando a corda, e iniciando a escalada de volta, devendo subir cerca de vinte metros.

A porta da frente, nesse meio tempo, abrira-se. Um homem entrava no apartamento.

Descoberto, balançando no ar!

Era José Barbosa, o amante da Sra. Luiza Chernot. Mal passou os humbraes da porta, notou algo de anormal no interior dos aposentos. Presentindo a presença de estranhos ali, correu á janella dos fundos. Com grande surpresa, divisou, olhando para cima, a alguns metros de sua cabeça, um vulto negro, que balançava junto ás paredes, seguro por uma corda, na tentativa de escalar até o terraço. Era um ladrão!

José Barbosa, immediatamente, correu para o andar terreo, de onde telephonou para a policia do 13° districto.

Preso!

Momentos depois, o investigador Lyrio, daquella delegacia, chegava á casa de apartamentos. A busca foi feita com rapidez, e coroada de exito absoluto. Alfonso Alonso Gonzlez foi preso no terraço, sem offerecer resistencia. Estava evitado o grande roubo de joias e dinheiro, e seguro um audacioso e astuto ladrão internacional.

Voltará novamente para a cadeia

Conduzido para a Policia Central, Alfonso Alonso Gonzalez foi interrogado, explicando o que já ficou dito acima.

O Sr. Vidal Martins verificou que, em 1935, juntamente com Simon Fleicher, outro perigoso ladrão internacional, Alonso assaltara uma casa em Copacabana, de onde roubara joias carissimas e 700$ em dinheiro. Preso, processado e julgado, foi condemnado. Tempos depois, porém, obteve "sursis" concedido pelo juiz da 3ª Vara Criminal. Alonso Gonzalez ficou nesta capital, indo Simon Fleicher para S. Paulo.

Quebrado assim o "sursis", o ladrão vae voltar para a cadeia, afim de cumprir o resto da pena.

Flagello sobre flagello!

A peste substitue as enchentes em uma vasta area dos Estados Unidos

LOUISVILLE (Kentucky, E. U. A.) 1 (U. P.) — Foi declarada sujeita a quarentena uma área de doze milhas quadradas, depois de terem sido registadas ali mais dezesete mortes, em consequencia das inundações e das molestias infecciosas resultantes das enchentes. O total de mortos, neste momento, segundo os ultimos calculos, ascende a duzentos e onze.

Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, de J. F. Velho Sobrinho

Sr. J. F. Velho Sobrinho

E' uma obra utilissima o Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, que está sendo elaborado pelo Sr. J. F. Velho Sobrinho. Tarbalho bem feito, interessante de acabamento cuidadoso, foi approvado pelas Academias Brasileira e Carioca de Letras e apresentar-se-á em 16 volumes. Contará o ultimo um indice geral, alphabetico e remissivo, por assumptos, em todos os ramos da actividade humana, de modo a facilitar a pesquisa das obras sobre qualquer genero da Medicina, Jurisprudencia, Engenharia, e assim por deante.

O 1° volume, letra "A", foi impresso na Casa Irmãos Pongetti, com clichés de Luiz Latt & Cia., trazendo 1.500 biographias e 400 retratos, em 704 paginas, em papel assetinado, 2 columnas, encadernado em percalina e letras douradas em gravação. As letras "B" e "C" já se acham no prélo.

Os mais criminosos processos da historia!

Trotzky reclama um inquerito internacional em torno das condemnações dos indigitados terroristas em Moscou

Affirmando possuir numerosos e concludentes documentos

CIDADE DO MEXICO, 31 (Havas) — O antigo commissario da Guerra dos Soviets, Leon Trotzky, declarou que não havia em toda a historia crimes mais nefandos do que os processos de Kamenef e de Zinovieff, executados depois do primeiro grande processo de Moscou, e assim como os de Piatakoff e Radek, e concluiu: "Minha tarefa consist. em revelar e provar que os criminosos verdadeiros se dissimulam sob o papel de accusados. Que se passará agora? Deviam ser organisadas commissões de inquerito americanas e européas e, em seguida, uma commissão internacional. Comprometto-me a submetter-lhes os numerosos documentos que possuo."

A FRANÇA RESPONDE ao discurso de Hitler

Falando aos veteranos da Grande Guerra, o ministro do Exterior dá as suas primeiras impressões — A Russia e a paz européa — Em torno do tratado de Versalhes

PARIS, 31 (U. P.) — Falando hoje perante os veteranos de diversas nações, reunidos em Chateau Roux para a inauguração de um monumento aos mortos da Grande Guerra, o Sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, formulou vigorosamente a resposta franceza ao discurso pronunciado hontem no Reichstag pelo chanceller Adolf Hitler.

Comquanto salientando que não podia dar uma resposta formal ao discurso do chefe do governo allemão, por não ter tido tempo para o estudar, o senhor Delbos declinou "algumas impressões" que havia formado acerca do discurso em questão. Entre essas impressões, figurava uma objecção decidida á exclusão da Russia Sovietica da offerta de paz feita pelo "Fuehrer" á Europa.

O Sr. Yvon Delbos declarou ainda que a França insiste na observancia e no respeito aos tratados como primeira condição da paz, demonstrando claramente que não estava satisfeito com a attitude do Sr. Hitler, denunciando as clausulas de culpabilidade da guerra contidas no Tratado de Versalhes.

Outra parte importante do discurso do Sr. Delbos foi a relativa ás declarações de Hitler a respeito dos armamentos. Segundo a interpretação do ministro das Relações Exteriores da França, essas declarações do chanceller do Reich indicam que a Allemanha acha que cada nação deve julgar de sua propria preparação bellica. Sendo esse o caso, criticou o orador, seria difficilimo chegar a accordos internacionaes.

Tocando ligeiramente na questão da guerra civil hespanhola, o Sr. Delbos expressou a sua esperança de que os esforços internacionaes de não-intervenção cheguem a um successo final.

Um deputado gaucho vem ao Rio

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Segue hoje de autovel, para o Rio, o deputado Edgard Schneider que, ao que se diz, irá tratar de assumptos de importancia politica. De passagem por São Paulo o Sr. Schneider conversará com varios proceres paulistas.

125 contos e o passe em branco

As condições de Patesko ao San Lorenzo

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Club San Lorenzo entrou hontem á noite em negociações com o jogador brasileiro Patesko para um contrato de um anno. O conhecido "player" brasileiro, que desempenhou um papel relevante no campeonato, pediu ao San Lorenzo a quantia de vinte e cinco mil pesos argentinos para um contrato de um anno, com a condição de que, terminado esse prazo, lhe seja dado um "passe" em branco. A direcção do San Lorenzo ficou de estudar immediatamente as condições de Patesko.

Radio

Studios: Edificio d'A NOITE — 22° pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 1° DE FEVEREIRO DE 1937

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL — Hora certa nos intervallos.

8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, etc...

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — com a speaker Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... — Studio com o speaker Oduvaldo Cozzi.

Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS VIENNENSES E VARIAS CANÇÕES — Orchestra Viennense e Paulo Serrano.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Elisa Coelho com Conjunto Regional de Pereira Filho.

20.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Bob Lazy com Orchestra Novelty e Conjunto Serenata.

20.30 — "CARIOCA" — Chronica.

20.35 — CARNAVAL NO AR — Orlando Silva e Judith de Almeida.

21.00 — MUSICA SELECTA — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsman, e soprano Abigail Parecis.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — SUCCESSOS DO CARNAVAL — Orlando Silva e Judith de Almeida.

22.00 — VARIEDADE SONORAS — Elisa Soelho, Mauro de Oliveira e Bob Lazy.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios musicados.

22.35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

22.45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23.00 — DORME, BRASIL!

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

12 hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 12 HORAS

NOVE MIL CONTOS PARA SUBIR AO RING! - Jimmy Braddock terá tambem 50 o|o sobre a renda do combate com Joe Louis

NOVA YORK, 1 (Havas) — Joe Gould, "manager" de Jimmy Braddock, declarou que foi acceita a offerta de 500.000 dollars, com a percentagem de 50 % sobre a renda, para a realisação da partida com Joe Louis, no proximo verão, em disputa do titulo maximo.

O inquerito parlamentar

Antes do depoimento de hoje — Fala á NOITE o Sr. Paulo Martins

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior e a palavra do Sr. Louzada

Os trabalhos da Commissão Parlamentar de Inquerito, encarregada de apurar as accusações feitas ao deputado Paulo Martins, proseguirão hoje.

A reunião secreta está marcada para as 14 horas, devendo ser ouvido o representante classista.

Acredita-se que a Commissão requererá algumas diligencias, de ordem externa, para só então redigir o seu relatorio.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

EXECUTADOS A TIROS de metralhadora, em Moscou

LONDRES, 1 (U. P. — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia, informa ter recebido communicação telephonica de Moscou, dizendo que treze condemnados no ultimo julgamento dos Trotzkystas foram executados a metralhadora, ás duas horas da madrugada.

Executados secretamente!

LONDRES, 1 (Havas) – O correspondente da Agencia Reuter em Moscou communica que corria hontem ali que os trotzkystas condemnados á morte pelo tribunal daquella cidade seriam executados secretamente á noite.

Que diz "Humanité"

PARIS, 1 (Havas) – O orgão communista "L'Humanité" annuncia que foram executados treze trotskystas recentemente condemnados pelo tribunal de Moscou.

AS FANTASIAS DE MARINHEIRO

O QUE FICOU RESOLVIDO

Communica-nos o Syndicato dos Lojistas:

"Uma commissão de directores do Syndicato dos Lojistas, tendo á frente os deputados classistas Srs. França Filho e Moacyr Barbosa Soares, procurou, sabbado ultimo, o Sr. chefe de Policia e, posteriormente, o Sr. ministro da Marinha, para se entender com essas autoridades relativamente ao caso da propalada prohibição, no proximo Carnaval, das fantasias de marinheiro.

Depois desse entendimento, em que ha a registar a gentileza e boa vontade com que foi a commissão recebida por ambas aquellas autoridades, acha-se a mesma autorizada a declarar que não se acham prohibidas e, conseguintemente, não serão apprehendidas, as fantasias em questão, que, por qualquer dispositivo, se distingam, positivamente, dos uniformes da marujá nacional, entendido que para isto não devem trazer galões ou qualquer outro emblema official, de uso privativo da indumentaria das forças armadas.

Fica deste modo plenamente esclarecido o pensamento daquellas autoridades em relação ás referidas fantasias."

O gabinete do ministro da Marinha, ao que acabamos de saber, vae fornecer á imprensa um communicado sobre o assumpto.

PRESO O "DR. COBRINHA"

Foi preso, conforme recommendações das autoridades cariocas, em São Paulo, o "Dr. Cobrinha", o collaborador de Luna Freire e Geannine e outro na falsificação das requisições de passagens do governo de Minas Geraes, na Central do Brasil.

Fernando Moura Vianna, sob as vistas de investigadores, está detido na Policia Central.

Ligeiramente ouvido, disse o "Dr. Cobrinha" que muita gente "estava no brinquedo", isto é, compromettida na falcatrua.

O desempate

Campeões ou vice-campeões?

Enfrentam-se hoje, encerrando o Campeonato Sul-Americano de Football, as equipes brasileira e argentina — A tactica dos "players" patricios será modificada? — Escalados os juizes — Como entrarão os teams em campo

O enthusiasmo pelo concurso do Pipoca não tinha limites. Eis um aspecto da multidão que encheu o "hall" d'A NOITE, renovando-se a cada instante

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Os dirigentes da Associação de Football Argentina, de accordo com a representação brasileira, designou para arbitro da partida final de hoje o juiz Magarinos, que será secundado pelos juizes de raia Luis Miraval e José Ramir.

Com excepção de Nariz, contundido no pé, e de Tunga, resentido dos musculos, os jogadores brasileiros acham-se em boa fórma. Tem-se como certo que a equipe brasileira ficará assim constituida:

Jurandyr, Jahu', Nariz, Tunga, Brandão, Affonsinho, Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

O treinador Pimenta declarou, porém, ao representante da Agencia Havas, que o quadro brasileiro só seria definitivamente organisado momentos antes do encontro visto como ainda se esperava que Nariz e Tunga melhorassem das lesões soffridas e que Carvalho Leite tambem se restabelecesse das contusões que recebeu ha dias.

Quanto á equipe argentina julga-se que não soffrerá modificação e ficará assim organisada: Bello, Tarrio, Irribarrem, Sastres, Minella, Martinez, Guayca, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

Espera-se que os brasileiros não insistirão hoje na tactica, julgada erronea, de se manterem na defensiva e que o jogo se caracterisará sobretudo pela qualidade.

Sensacional o encerramento do concurso do Pipóca

Na praça Mauá, sabbado, havia um movimento desusado. Verdadeira multidão acotovelava-se á entrada do edificio d'A NOITE. Ouviam-se os commentarios mais variados e um ar de alegria andava em todas as physionomias. Mais de perto sentia-se a vibração do enthusiasmo com que alguns falavam alto, discutindo, quasi. Que é? Que é? Politica, football, desastre, assassinio?

Coisa ruim não póde ser, todos estão tão contentes! Era o Pipoca, o inexcedivel e incomparavel Pipoca, que encerrava o seu concurso. A romaria dos dias anteriores estava ainda maior. O successo do certame excedera a todas as expectativas. Os encarregados da recepção dos quadros e do fornecimento dos coupons multiplicavam a sua actividade para dar vencimento á verdadeira onda de povo que accorria aos guichets. Viva Pipoca — gritou um garoto. Viva Pipoca! e o "pacote", que vae me dar para o carnaval... commentou, satisfeito, um folião decidido. Um successo o concurso de Pipoca, reunindo, só no ultimo dias, muitos milhares de concorrentes, que vieram trocar os seus quadros. E a expectativa augmenta á proporção que se approxima a data do grande sorteio.

Novo partido no Rio Grande

PELOTAS, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Presidida pelo Sr. Bruno Lima fundar-se-á hoje nesta cidade a União Democratica Nacional. Em breve será lançado um manifesto para todo o paiz.

Rolou o abysmo e incendiou-se

Salva uma valise com 20 contos -- Ficou ferido o viajante

FLORIANOPOLIS, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — O viajante portuguez Antonio Machado, da Casa Martins Costa & Cia., de São Paulo, vinha pela estrada de rodagem, de Tijucas para esta capital, dirigindo o seu automovel, no qual havia um grande mostruario. Ao se approximar de Biguassu', verificando-se um desarranjo na direcção, o automovel despenhou pela ribanceira, indo, numa quéda vertiginosa até o fundo do valle.

Ao rolar a ribanceira explodiu o motor. A gazolina, que se esparramou pelo chão, inflammou-se, incendiando totalmente o mostruario e o vehiculo. Por um verdadeiro milagre o viajante Antonio Machado, embora muito ferido e queimado, conseguiu escapar com vida, ainda podendo levar em seu poder uma valise, na qual havia 20 contos de réis em dinheiro. O prefeito da localidade de Biguassu', que passava pela estrada, prestou os soccorros necessarios á victima. Os prejuizos desse accidente estão orçados em 40 contos, ignorando-se se os mostuarios estavam segurados.

PASSAGENS MAIS BARATAS NO CARNAVAL

A Central do Brasil estabeleceu uma reducção de 50 % nos preços das suas passagens de ida e volta, quando emittidas em estações do interior para as de D. Pedro II, S. Paulo e Bello Horizonte. Essa medida visa incrementar a affluencia de visitantes ás tres capitaes, durante os festejos carnavalescos. Prevalecerá a reducção no periodo de 4 a 8 de fevereiro proximo, considerando-se validos os bilhetes de volta nos dias 9, 10, 11 e 12 do mesmo mez.

Gorro vermelho claro

O distinctivo de Uzcudum nas fileiras dos requetes

AVILA, 1 (United Press) — O pugilista Paulino Uzcudun, que agora é membro dos "requetes", está servindo como simples praça nas fileiras dos milicianos carlistas. Elle usa um gorro vermelho claro.

Politica feminina

DEPOIS da Allemanha, resolve a Hungria impedir as mulheres de exercer ou reclamar a justiça Nem magistradas nem advogadas — eis a medida summaria e definitiva... Pelo menos até que os senhores legisladores dos dois paizes achem necessario ou opportuno resolver o contrario.

Não têm notado como ha tanto tempo se não fala das conquistas do feminismo? Por que será? Até aqui ha dois ou tres annos, não abriamos um jornal sem logo encontrar o titulo: "Mais uma victoria das mulheres". Se não davamos de cara com tal "cliché", outros equivalentes se nos deparavam, conforme o gosto, a opinião ou a imaginação dos jornalistas: "O bello sexo em marcha" ou "Eva triumpha em toda a linha" ou ainda "O advento da outra metade"; e nunca me esquecerá a manhã em que um confrade de alta inspiração me presenteou com esta imagem verdadeiramente inesperada: "A apotheose das saias".

Sim, era no tempo em que donas e donzellas realisavam com progressivo impulso e força irresistivel o sonho de se egualarem ao homem — como se, de qualquer ponto de vista, tivessem a ganhar com isso. E sabe Deus quantos homens as viam, não compadecidos, mas cheios de inveja ou de temor, occupar cada dia novas situações no commercio, na industria, na finança, na administração, na diplomacia, na religião, nas armas, guindando-se cada vez mais alto na sociedade e já francamente nos ameaçando com a decisiva supremacia no lar...

Cessaram esses annuncios quotidianos dos bons exitos do feminismo. Por que? Teria a Mulher alcançado positivamente tudo quanto desejava? Passaria ella, por uma dessas reviravoltas que sempre admirámos tanto no seu caracter como no seu sentimento, a não se esforçar, não ansiar por outros laureis para o seu genio e para o seu valor combatente? Desistindo de dominar o mundo, principiaria até a abandonar o terreno tão esforçada e gloriosamente conquistado? E a que obedeceria esse recuo, essa renuncia? Desillusão? arrependimento? cansaço? tédio simples? pura fantasia? Conjecturas destas, qualquer chronista asadamente as desenvolveria durante horas seguidas e por um jornal inteiro. O diff[illegible]l seria chegar a uma conclusão.

Esteja, porém, aqui ou acolá o motivo a que taes factos obedecem, nem por isso elles se tornam menos evidentes ou amiudados. Apenas, agora, em sentido contrario. Hontem, era o Sr. Hitler que, considerando as mulheres avessas ou refractarias á boa applicação da justiça decretava o seu afastamento, dentro de curto prazo, dos tribunaes do paiz e prohibia a sua matricula nos cursos de Direito; hoje, é a Camara dos Deputados Hungara que vota uma lei interdictando ás mulheres o exercicio da advocacia. Que novas perdas ou retrocessos lhes estarão para amanhã reservados? Por este andar... Ou antes: por este desandar...

Parece, á primeira vista, que são os homens, até agora successivamente derrotados e a ponto de se mostrarem conformados, que reagem, tomando subitamente a offensiva... Assim, de adversarios vencidos e até contentes com o estado de coisas já mundialmente estabelecido, elles se transformariam em inimigos inflammados, implacaveis, dispostos a tudo para levar a effeito e a cabo a sua desforra... Muito bem. E nada mais natural... da parte dos homens. O que me espanta é que as mulheres, até agora incombativeis, se deixem assim hostilisar e rechaçar. Deixarão realmente?

Hum... Eu, por mim, como todo o individuo simplorio e mettido em assumptos de que não entende, desconfio. Presinto em tudo isto qualquer manobra, qualquer plano feminino. Não creio que ellas houvessem ficado, dum dia para o outro, sem armas ou prestigio bastante para continuar. E com os meus botões digo como o bom povinho: Aqui, deve haver tapeação!

João Luso

Ecos e Novidades

A Succursal d'A NOITE em Bello Horizonte informa que a promotoria de Patos, tambem em Minas, acaba de entrar em juizo com uma acção executiva contra uma senhora já fallecida e cujos parentes não foram encontrados, para haver a importancia de $700, depois de já ter gasto 42$400 em editaes ou sellos, isto é, sessenta vezes a importancia a ser recolhida aos cofres estaduas... Quanto irá gastar a promotoria quando quizer vender o municipio de Patos para com o dinheiro continuar procurando os herdeiros da fallecida, afim de que elles por sua vez paguem os setecentos réis?

* * *

No appello que, por intermedio d'A NOITE, dirigiu aos cidadãos alistaveis, o procurador geral da Justiça Eleitoral concita todos os brasileiros que tenham dezoito annos a se quitarem com o dever civico do voto. E accentua que "quem não cumpre o dever do voto não se pode queixar dos eleitos á sua revelia". E' uma verdade de absoluta evidencia, que o procurador proclama accrescentando que sem a carteira de identidade nenhum cidadão alistavel pode provar identidade. As ponderações do Sr. Mac Dowell da Costa, que ainda fala sobre o processo a que estão sujeitos os faltosos para com o dever do voto, merecem a attenção de todos áquelles a que é dirigido. E deve ser attendido de modo a que nos proximos pleitos possamos apresentar contingentes de votantes de accordo com o nivel de cultura do Brasil.

* * *

O "homem dos sete instrumentos" continua a exercer a sua actividade nos omnibus. Não foi ainda, com effeito, solucionada a situação dos motoristas desses vehiculos. As attribuições que lhes cabem, já o dissemos muitas vezes, são innumeras e exaurem-lhes as energias physicas e os nervos. Têm que dirigir, fechar as portas, trocar dinheiro, prestar attenção aos signaes, dar informações aos passageiros, etc. Tudo ao mesmo tempo. E' preciso dar andamento mais consentaneo com a situação ao projecto que virá beneficiar a classe. A União das Empresas de Omnibus, em entrevista do seu presidente á NOITE, já applaudiu a campanha que emprehendemos em prol dos motoristas. Oxalá se tornem realidade o quanto antes as medidas que são necessarias se fazerem em prol desses homens, rudemente sacrificados no trabalho arduo que actualmente lhes compete.

LIBRA A 79$800

Conforme previamos o mercado de cambio abriu hoje em posição firme. O Banco do Brasil sacava a libra a 79$850, o dollar a 16$300, o franco a $765, o escudo a $730 e o peso argentino a 4$950. Os outros bancos, porém, resolveram operar com a libra a 79$800, o dollar a 16$300, o franco a $760, o escudo a $735, o belga a 2$755, o peso argentino a 4$940, o uruguayo a 8$930 e o marco a 6$560. Para as cobranças officiaes, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas do ultimo sabbado.

Cambio no exterior

Londres abria com 4.89 3|4 sobre Nova York, 105 1|8 sobre Paris, 110 1|8 sobre Lisboa, 12.17 sobre Berlim, 29.00 sobre a Belgica, 91 1|8 sobre Genova.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino ao preço de réis 18$300.

Danton Jobim

Um almoço ao redactor chefe do "Diario Carioca"

Collegas e amigos do conhecido jornalista Danton Jobim, redactor-chefe do "Diario Carioca", vão offerecer-lhe um almoço, amanhã, ás 13 horas, no Automovel Club. As listas de adhesão se encontram naquelle jornal e no A. Club.

A NOITE — EDIÇÃO DAS 12 HORAS

O inquerito parlamentar

O depoimento do Sr. Pedro Vergara

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Os depoimentos prestados, sabbado, pelo accusador, deputado Pedro Vergara, e por seu informante, o secretario de Legação, Francisco d'Alamo Louzada, a que já nos referimos, em nossa edição matutina de hontem, não forneceram muita luz ao debate.

O representante riograndense discorreu, longamente, sobre quebracho e trigo, a proposito de uma syndicancia a que está procedendo, e voltou a reproduzir as declarações de plenario da Camara, já, porém, sem a vehemencia dos primeiros instantes.

Admittiu mesmo a inculpabilidade, a improcedencia das imputações para declarar que nesse caso não vacillará em proclamar a regularidade de attitudes e de procedimento do seu collega classista, justificando a posição que assumiu como ditada, exclusivamente, por seu grande amor ao Brasil.

O homem mysterioso

Quanto ao secretario de legação, que a Commissão reteve durante cerca de quatro horas, as suas declarações e as provas a que foi submettido não satisfizeram, segundo acabamos de saber.

Deixou sem resposta clara e precisa muitas questões. Vacillou enormemente sobre outras. Fugiu ás mais importantes.

Interrogado sobre a identidade do funccionario da Bung Born & Cia., que lhe teria levado a carta attribuida ao deputado Paulo Martins, tergiversou. A Commissão insistiu e como não abandonasse esse ponto, o informante do Sr. Vergara, disse que não encontrava, na lingua portugueza, uma expressão capaz de traduzir a funcção que o individuo mystrioso tem naquella firma.

Pareceu, a principio, que se tratava de um corretor. As novas perguntas deixaram evidenciado, entretanto, que o Sr. Louzada se queria referir effectivamente a um empregado de categoria da Bung Born & Cia. Mas, já por fim, elle focalisava este dado interessante:

— Não se trata de cidadão argentino, nem brasileiro.

Não esclareceu, comtudo, a nacionalidade do funccionario.

Datas

Outro detalhe relevante que em vão procuravam os membros da Commissão tirar a limpo:

— Como o secretario Louzada conseguiu saber da existencia da carta que attribue ao deputado Martins?

Esse ponto tambem ficou inapurado. O secretario de Legação affirmou que fôra alguem que falara ao funccionario da Bung Born & Cia. e que este lhe fôra falar. Mas aquelle alguem não apparece. A commissão não logrou obter-lhe o nome.

Tacteando, pegando um fio, aqui, outro fio, ali, percebeu-se, mais adeante, que Louzada já tinha conhecimento do que viria a fazer-se, no Brasil, em relação a trigo, muito antes de apresentado á Camara o projecto de fomento em ordem do dia.

Fez uma vaga allusão a [illegible] mensagem que iria ser enviada ao Poder Legislativo, e de que tivera noticia ahi por junho do anno preterito, isto é, a uma consideravel distancia de época em que a mensagem presidencial realmente chegou aos deputados.

Essa circunstancia causou estranheza.

A carta attribuida ao Sr. Paulo Martins

Uma parte decisiva dos interrogatorios a que foi submettido o secretario Louzada versaram o reconhecimento da carta, cuja autoria se empresta ao Sr. Sr. Paulo Martins.

Louzada sustentou que lera facilmente a assignatura do deputado classista no documento. Vieram papeis em que se encontravam assignaturas desse deputado, umas mais outras menos legiveis. A commissão pol-as debaixo dos olhos do diplomata.

A hesitação, deante de duas ou tres dellas, logo se patenteou. O informante do Sr. Vergara demorava-se em responder. Certificava-se, adquiria segurança e só depois é que abria a bocca. As rubricas do Sr. Paulo Martins, lançadas, duas dellas, entre as de outros representantes, desnorteavam-no.

Esta passagem do inquerito foi observada, por todos os presentes, com muita attenção.

Dentro da carta escripta ao Sr. Vergara

Mas o que sobretudo impressionou a commissão foi o facto do depoente ater-se á carta que escrevera ao Sr. Pedro Vergara e que o representante riograndense leu da tribuna.

Ahi se confirmam apenas dois pontos das accusações: A existencia da carta (existencia para o informante) do Sr. Paulo Martins e o agradecimento que este fazia a Bung Born & Cia., pelas informações que lhe teriam enviado sobre os interesses dos moageiros no Brasil.

Pretendeu não sair do documento, que tinha em mãos, até que foi obrigado a deixal-o pela intervenção de um dos membros da commissão.

Antes de ingressar na diplomacia

A vida do actual diplomata, antes de entrar para o Ministerio das Relações Exteriores, foi movimentada.

Foi alumno da Escola Militar, funccionario da policia, censor da imprensa, etc. A sua passagem pelo Exercito deixou um traço mais profundo. Era alumno, em 5 de julho de 1922, quando do movimento revolucionario que explodiu nesta capital e em que se envolveram numerosos jovens matriculados naquelle estabelecimento de ensino especialisado.

Os alumnos foram, depois, por occasião do inquerito, classificados, para o effeito da apuração de responsabilidades, em tres grupos: 1°, o dos que tomaram parte no movimento deliberadamente; 2°, o dos que a elle se alhearam, e 3°, o dos que declararam ter participado da sublevação sem terem tido conhecimento da trama.

O alumno Louzado assignou documento em que consignava essa declaração.

Mais tarde, em setembro daquelle anno, deixava a Escola e o Exercito.

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior

A conducta assumida, naquella época, pelo joven cadete, é que inspirou ao Sr. Ribeiro Junior, deputado pelo Amazonas, que compareceu perante a Commissão Parlamentar de Inquerito, a pergunta:

— Por que deixou o Exercito?

A que o actual secretario de legação respondeu:

— Por motivo de natureza domestica.

A phrase prestava-se a interpretações varias. O Sr. Ribeiro Junior ainda insistiu:

— Póde dizer essas razões?

— Mais tarde as direi — foi a replica do secretario.

O Sr. Salgado Filho interveiu: — o depoente não estava obrigado a attender á pergunta.

As coisas passadas assim deram ensejo a uma suspeita: — andaria, em todo esse caso, uma historia de mulher? Haveria ahi, tambem, uma saia?...

A suspeita não parece confirmar-se. Não passa, segundo tudo faz prever, de uma mera presumpção.

Ainda é cedo para uma conclusão. Os depoimentos nada deixaram provado, é certo, e o proprio informante confessa que lhe será impossivel trazer a carta que attribue ao deputado Paulo Martins.

Já se póde affirmar, apesar disso, segundo tudo leva a crer, que ha um grande exaggero no vulto do escandalo e que talvez toda a trama da questão se venha a resumir no seguinte:

— O diplomata Louzada, que se diz especialista em ficharios, e que sempre teve uma certa tendencia por especulações em assumptos reservados, quiz descortinar, no debate sobre o trigo, em que se defrontavam formidaveis interesses economicos entre dois paizes, um motivo, talvez, para successo na carreira.

O successo que ha muito tempo, segundo pessoas que o conhecem de perto, vem perseguindo...

Fala á NOITE o deputado Paulo Martins

Ouvimos, pela manhã, o deputado Paulo Martins. Disse-nos o representante classista que não havia recebido, até ás 11 horas, nenhuma communicação, quer do presidente, quer do secretario da Commissão Especial, para comparecer ali e prestar depoimento ou esclarecimentos. E continuou:

— Aguardo, tranquillo e sereno, a marcha do inquerito, aliás pedido por mim, e que desejo seja o mais completo, o mais profundo e o mais esclarecedor possivel. Poderia assistir ao inquerito, supponho eu; mas disso me tenho abstido, deixando que a Commissão, em cujo valor moral, tão alto, poderemos confiar cegamente, como eu confio, prosiga na mais completa liberdade de seus trabalhos. No momento opportuno, deverei depor e, então, pedirei providencias, que reputo indispensaveis, para completo esclarecimento do caso. Tenho a fazer diversos requerimentos solicitando investigações que, sem duvida, levarão os meus detractores a prestar novos depoimentos. Por fim, vou insistir ainda na realisação de uma sessão secreta da Camara, porque desejo que todo esse assumpto seja examinado, debatido e esclarecido inteiramente.

Atirou-se ao mar em plena bahia

Quando o bote ia em meio do caminho, se descalçou e, num gesto inevitavel, tentou morrer afogada — Salva pelo velho barqueiro — Uma historia triste — — Na Assistencia

Maria Scot Zacher que se atirou ao mar

Uma scena impressionante, mas, felizmente, sem graves consequencias, graças á abnegação de um velho barqueiro, que amarra o seu bote ao cáes Mauá, teve logar, na manhã de hoje, em plena Guanabara.

Era cedo ainda quando uma senhora, modestamente trajada, se approximou do cáes e solicitou os serviços do maritimo. Queria ir a certo ponto da bahia e tratou o transporte na embarcação. Não sabia bem a senhora dizer o seu destino. Que o barqueiro seguisse como num passeio, para os lados da ilha das Enxadas, concluiu a estranha passageira apontando a ilha. E o bote seguiu essa rota.

Quando o barqueiro já ia em meio do caminho, a senhora se descalçou. Disse, então, que ia molhar os pés na agua salgada, juntando o gesto á palavra. Em dado instante, porém, num impeto inesperado e inevitavel, a passageira, de um salto, se atirou ao mar. Estupefacto embora, mas depois de um segundo apenas de vacillação, medindo as consequencias de tudo, o barqueiro largou os remos e tambem se jogou ás aguas, conseguindo, depois de grande esforço, salvar a mulher e recolhel-a na embarcação. Era a senh a bastante gorda, pesadissima.

Preciso se tornava voltar á terra. O barqueiro procurou accommodar o melhor possivel a sua passageira no bote e retomou os remos.

Novamente, nesse momento, a senhora se jogou á bahia. Já então estava proximo um outro barqueiro, conhecido pela alcunha de "Breu" e ambos se empenharam em livrar de novo a pobre mulher da morte. Dessa vez, todavia, não a retiraram dagua. Trouxeram-na a reboque, agarrada pelos braços.

Instantes depois, a senhora chegava ao cáes Mauá, sendo requisitados para ella os soccorros da Assistencia, que se não fizeram tardar. O seu estado era lisonjeiro. Precisava apenas de alguns momentos de repouso.

Foi sabido, então, que o velho barqueiro era um experiente homem do mar, com trinta annos de maritimo e proprietario do bote "Cerejo". Seu nome é Firmo Francisco Villela e tem mais de 60 annos de edade.

Na Assistencia, mais tarde, era conhecida a identidade da senhora e se sabia da sua historia. Tratava-se de uma doente nervosa. Esteve já recolhida a um sanatorio de onde saiu ha uma semana apenas. Não é essa a primeira vez que tenta o suicidio. De outra feita, abriu os pulsos com uma lamina de barbear. Seu nome é Maria Scot Zacher, conta 42 annos, é casada com o Sr. Basilio Zacher, tendo tres filhos homens e reside á rua da Alfandega n. 289.

A' hora em que escreviamos esta noticia, a familia da senhora Maria Scot, inclusive seus filhos, se encontravam na Assistencia e iam transportal-a para a sua residencia.

A policia tomava tambem conhecimento do occorrido e ouvia o barqueiro Firmo Villela.

OS CONCURSOS D'"A NOITE"

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer nos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando sómente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons. No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje, o coupon n. 75 em proseguimento á série respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

Os demais premios são os seguintes:

Optimas mobilias para sala de jantar e quarto.

Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para fructas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Por se ter esgotado as nossas edições respectivas, reprimos hoje o coupon numero 56.

N° 56 — CONCURSO D'A NOITE

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer aos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando sómente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons. No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje o coupon n. 75 em proseguimento á série respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

Concurso carnavalesco do Pipoca

Conforme annunciamos, encerrou-se sabbado ultimo, a troca de mappas do nosso concurso carnavalesco.

A distribuição dos premios será realisada, depois de amanhã, dia 3, em nossa redacção.

O principe da Galhofa, desta vez, distribuirá cinco contos de réis em premios eguaes, cinco contos em cinco premios, para que os leitores d'A NOITE passem um Carnaval melhor, sem appellar para o seu orçamento pessoal.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

Portuguezes para o Brasil

LISBOA, 31 (Havas) — Cento e quarenta emigrantes portuguezes seguiram para o Brasil, a bordo do vapor "Monte Pascoal".

O novo desfalque na Prefeitura

Continuam as diligencias

Causou grande sensação, como era natural, a noticia vehiculada em primeira mão, pel'A NOITE sobre o novo desfalque verificado na Prefeitura pela commissão de inquerito nomeada para esse fim. As irregularidades, quando foram presentidas, motivaram o afastamento do Sr. Almeida Couto, thesoureiro da Prefeitura, sendo então designada uma commissão especial para apurar as responsabilidades.

Como annunciámos, o inquerito administrativo já chegou a um resultado, sendo positivadas as suspeitas. O desfalque attinge á importancia de 500 contos, tendo sido praticado nos cofres da Sociedade Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, instituição creada durante o governo do Sr. Pedro Ernesto, com ligações de inter-dependencia com a Prefeitura.

Foi responsabilisado pelo desvio, o alludido alto funccionario, Sr. Almeida Couto, que, por essa razão, será exonerado, a bem do serviço publico.

A commissão de inquerito não deu por terminados os seus trabalhos, proseguindo as pesquisas em torno do facto a que A NOITE deu á publicidade na sua edição matutina de hontem.

Queria morrer entre chammas

Incendiou as vestes e caiu na rua

Maria Dhalia Jacintha, de côr preta, de 32 annos de edade e empregada na casa á rua São Francisco Filho n. 344, onde tambem reside, está desgostosa da vida.

Sem dizer o motivo de sua magoa ella, hoje, pela manhã, depois de ter embebido as vestes em gazolina, saiu para a rua.

Na esquina da praça Barão de Drummond, a infeliz, que levava uma caixa de phosphoros, riscou um destes e chegou a chamma á roupa.

Como uma fogueira ambulante, Maria Dhalia Jacintha correu, em seguida. Poucos passos, porém, havia dado, quando as forças lhe faltaram e ella caiu ao solo, horrivelmente queimada.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a tresloucada levada para o Posto Central, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, em estado gravissimo, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Maria Dhalia Jacintho não resistiu. Poucas horas depois de internada no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a infeliz a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Tragado pelo mar!

Muito cedo, hoje o menino Edson, de nove annos e filho de Benedicto Pereira da Silva, em cuja companhia residia á rua Viuva Claudio, casa sem numero, foi tomar banho de mar nas proximidades de Manguinhos.

Como as aguas, ali, são calmas, Edson abusou, nadando para longe. Faltaram-lhe, porém, as forças e elle foi tragado pelo mar!

O cadaver foi trazido para terra, sendo, pelo commissario Angenor Ramos, do dia ao 19° districto, mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Moda

Os "tailleurs" de verão não devem ter exclusivamente os feitios classicos dos vestidos esportivos; é permittido e até mesmo interessante fantasial-os um pouco. O "croquis" de hoje apresenta encantador desenho tussor, rosa, por exemplo. Casaco cintado e de abas tres-quartos, mais longa na parte de trás, onde se agrupa todo o franzido, que, preso na cintura, desce em sobrias prégas largas. Pequeno collarinho em pé, cortado no mesmo tecido, termina a golla alta sobre o pescoço. — N.

"NOITE Illustrada": modas

Maryse Bastié exalta a hospitalidade americana

PARIS, 1 (Havas) — Entrevistada pelo correspondente do "Paris Soir" em Buenos Aires, a aviadora Maryse Bastié declarou que tencionava chegar a Le Bourget a 12 de fevereiro, a bordo de um avião da "Air France". Maryse Bastié teve palavras de enthusiasmo em relação ao seu "raid" á America do Sul, a cujo proposito exaltou a acolhida sympathica que lhe foi reservada nos paizes que visitou.

24 desastres nos sports de inverno

VIENNA, 1 (Havas) — Occorreram nos arredores desta capital 24 accidentes de sports em inverno, um dos quaes mortal.

Communicados

Arthur Higgins

(Professor Cathedratico do Externato Pedro II e da Escola Normal)

(3° anniversario)

✝ **Hortensia Posada Higgins, Jayme Higgins, capitão de corveta e familia, Rubens Higgins e familia, ausentes, num preito de infinita saudade, convidam os parentes, collegas, discipulos e amigos para assistirem á missa em commemoração ao 3° anniversario do fallecimento do seu adorado esposo, pae, sogro, avô, que será celebrada por sua grande alma no dia 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da C. e Boa Morte. Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião.**

Joaquim Luiz dos Santos Lima

✝ Viuva, tia, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do muito querido JOAQUIM e de novo as convidam para assistir á missa do 7° dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 do corrente ás 10 horas.

Estephania R. Ozorio

(2° anniversario)

✝ Seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma da querida morta, mandam celebrar no altar-mór da egreja do S. S. de Jesus, amanhã, dia 2, ás 8 horas.

Maria do Carmo A. Pereira Raposo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

(90° anniversario)

Sua familia convida todos os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas.

Antonio da Costa Macedo

(Fallecido em Portugal)

✝ José da Costa Macedo, senhora e filhos, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. dos Passos, por alma de ANTONIO DA COSTA MACEDO, seu inesquecivel pae, sogro e avô, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Martha Azevedo Rodrigues

(Santa Maria d'Emeres — Portugal)

✝ Isabel Baptista Azevedo e sua filha, Stella Azevedo Ferrão e esposo, Conceição Baptista e irmãos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa sobrinha e prima MARTHA, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30° dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario. Agradecendo, desde já, penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝ Antonio Agostinho da Costa e senhora, e Domingos Agostinho da Costa, communicam que mandam celebrar missão na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, por alma de seu inesquecivel pae e sogro, fallecido em Portugal. Antecipadamente agradecem.

Dr. Rodrigues Caó

✝ Floriza Rodrigues Caó, Dr. Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos (ausentes), Anna de Azevedo Caó (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos, Antonio Joaquim Vieira e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que por alma do seu muito querido e inesquecivel HENRIQUE mandam celebrar terça-feira, dia 2 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as corôas, telegrammas, cartões e todas as manifestações enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos.

Jorge André

✝ **Nacim André, sua esposa e filhos, manifestando por este meio o seu profundo reconhecimento á todas as pessoas de quem receberam manifestações de pezar pelo fallecimento de seu pranteado pae, sogro e avô JORGE ANDRE', convida-as para assistir á missa de 7° dia, que terá logar na egreja de São Nicoláo, á avenida Gomes Freire, 109, ás 9 e meia horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, antecipando agradecimentos.**

Rubens Dunham

(Conselheiro de Embaixada)

✝ Leopoldina Elisabeth Dunham, José Valentim Dunham, senhora, filhos, genros, nôras, netos, tio e primos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu idolatrado RUBENS, que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da egreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

Major Carlos Antonio dos Santos

(30° DIA)

✝ **Viuva, Izaura da Silva Santos e filha, agradecidas, convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, desde já agradecidas.**

Victor Gonçalves Martins

✝ A familia do sempre lembrado VICTOR convida todas as pessoas amigas e parentes para a missa de 30° dia, que será celebrada amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Luz, á rua Anna Nery (Rocha). Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

A DEBILIDADE NERVOSA PODE E DEVE SER COMBATIDA

Desde os primitivos tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos aphrodisiacos para combater as molestias nervosas de fundo sexual. Infelizmente tão generalisadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituido por processos systematisados e scientificos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos dominios da therapeutica aphrodisiaca.

Ainda recentemente, a sciencia brindou a humanidade soffredora com mais um medicamento, composto de elementos vegetaes de reconhecidas virtudes medicinaes e aphrodisiacas, taes como essencia de Ioimbina, marapuama, strichinina, etc., denominado "Gottas Mendelinas".

A tristeza, irritação, medo e vacillação, insomnia, memoria fraca e frieza intima são symptomas alarmantes das doenças nervosas, que podem ser evitadas com o tratamento feito com o moderno preparado "Gottas Mendelinas".

Não tendo contra-indicação, "Gottas Mendelinas" contêm vantagens tonicas para os musculos e cerebro e do maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cedo envelhecidos, os quaes recuperam novas energias e vigor salutar. Vidro 12$000.

A PRAÇA

A viuva Cecilia Amaral de Oliveira inventariante do espolio de seu casal, por fallecimento de seu marido Alberto Nunes de Oliveira, negociante estabelecido á rua 24 de Maio n. 1369, com negocio de ferragens e louças em vista de não estarem os adquirentes Fernandes & Campos, quites da acquisição do Armazem, afim de que ninguem possa allegar ignorancia do modo pelo qual realisou-se a acquisição, poderá conhecer nos autos de inventario que corre pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos (1º Officio).

Torna publico o facto, protestando fazer valer o seu direito e de seus filhos, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1937. — Cecilia Amaral de Oliveira.

O hiate uruguayo "Flexa" foi incorporado á esquadra

E recebeu o nome de "Jaceguay"

Teve seu epilogo, hontem, o caso do velho hiate uruguayo "Flexa", que, vendido ao governo brasileiro, foi por este entregue á Marinha.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, communicou ao chefe do estado maior que resolvera incorporal-o á esquadra para substituir o "Vital de Oliveira" que, como se sabe, naufragara no norte do paiz.

O "Flexa" recebeu nova denominação, a de "Jaceguay" e foi classificado como navio hydrographico, passando, outrosim, para a Directoria Geral de Navegação.

Mandado de segurança para um promotor da justiça fluminense

Em sua sessão de hontem, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio concedeu, por seis votos contra cinco, o mandado de segurança requerido pelo promotor de justiça Fernando de Mattos Fernandes, sob o fundamento de que estando exercendo o cargo, em comarca de segunda entrancia, por occasião da promulgação da Constituição do Estado, foi removido posteriormente para outra de primeira.

Os debates, que se prolongaram por quasi tres horas, estiveram bastante acalorados.

Mundana

O inglez de Frivolita

Frivolita resolveu ser literata. Agora anda com a mania do "romance-rio". Gostou immensamente daquelle artigo de Raymundo Magalhães. Nas suas estantes estão "Ulysses", de James Joyce, a "Mort á Credit", Proust, Huxley, Mann... o diabo.

Frivolita deixou os telephonemas, os "cock-tails" de Copacabana, o mar. Até o mar! Agora é só literatura.

"Como eu gostaria de assistir ao "Strange Interlude", dizia Frivolita. Meu Deus! Que comedias banaes andam por ahi! O'Neill, sim, cinco horas de espectaculo, sem parar. E que inglez, minha gente, que inglez!"

O apartamento de Frivolita virou livraria. Inglez, allemão, francez, tudo é devorado por ella. Os amigos se espantam de suas habilidades polyglotticas. Mas...

Ha sempre um mas. Vou contar uma coisa em segredo. Frivolita tem um bocado de confiança nas minhas qualidades de homem discreto. E, hontem, á meia-voz, como quem confessa um grande peccado, Frivolita pediu-me, deante de um livro entreaberto, de Bernard Shaw, edição original:

— Ariel! Você quer-me traduzir este autographo que me deu Jesse Matthews?

ARIEL.

CASAMENTOS

Um acontecimento mundano de relevo será o enlace matrimonial, a realisar-se amanhã, dia 2, da encantadora senhorita Christine, filha do Sr. Manoel de Medeiros Raposo e de sua Exma. esposa, D. Marie Louise de Medeiros Raposo, com o Dr. Horacio Cardoso Franco, filho do Sr. Tiburcio Cardoso Franco e de sua Exma. esposa, D. Anna Galvão Franco.

No acto civil serão testemunhas do noivo o Sr. e Sra. Manoel Raposo de Mendonça, e da noiva o Sr. e Sra. Gastão Caseana; no religioso, que será levado a effeito ás 16 horas, na egreja do SS. Sacramento, a noiva terá como padrinhos o Sr. e Sra. José Gomes Lopes e o noivo o Sr. e Sra. Pedro Raposo Lopes.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

MISSAS

Sra. prof. Castro Araujo — Nos altares da egreja de São Francisco de Paula, serão rezadas hoje, segunda-feira, ás onze horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Edith Duarte de Castro Araujo, pranteada esposa do conhecido cirurgião professor Francisco de Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar.

Esses actos de piedade christã serão mandados dizer pelas familias enlutadas e pelos medicos e funccionarios do Hospital Estacio de Sá e Assistencia Hospitalar.

As obras de revestimento do Canal de Santa Maria

Um telegramma do governador de Sergipe ao director de Portos e Navegação

O Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, recebeu do Governador de Sergipe, o seguinte telegramma, a proposito da sua recente visita as obras de revestimento do canal de Santa Maria, naquelle Estado: "Tenho o prazer de communicar ao illustre Director, que visitei as obras e revestimento do canal de Santa Maria, trazendo optima impressão. Em virtude da reducção de credito, este anno, confio empregará esforços para que o serviço não seja prejudicado". Saudações cordiaes Eronides Carvalho — Governador de Sergipe.

Na Assistencia Municipal

Despedida dos novos medicos aos seus antigos mestres

Revestiu-se de um cunho da mais emocionante cordialidade a despedida que os academicos em serviço na Assistencia Municipal, recem-formados em medicina, fizeram aos cirurgiões do Posto Central.

A photographia que illustra esta nota é de um grupo tomado após a despedida dos novos medicos e seus antigo smestres da Assistencia, vendo-se, ao centro, os professores Joaquim Britto, Xavier Lopes, Epaminondas de Figueiredo, Eitel e Octavio Ribeiro, no Posto Central.

Cinema

"Andando no ar"

O film que o Palacio Theatro lança hoje não podia, é claro, ser uma super-producção, pois é dado ao publico numa época em que todas as attenções convergem para o carnaval e até mesmo o Metro, com todo o seu "panacho", está dando em "reprise" um velho film de Lawrence Tibbett. Mas não é, tambem, um "abacaxi", uma producção desprezivel, dessas a que a gente torce o nariz, preferindo, a vel-a, tomar um sorvete numa confeitaria proxima ou fazer duas vezes a volta ao Quarteirão Serrador. Chega a ser uma comedia acceitavel, com algumas scenas para rir e muitas para sorrir. Gene Raymond, no papel de um joven que anseia se tornar cantor de radio, mas que, forçado pelas circumstancias e pela falta de dinheiro, acaba bancando o falso conde, tem uma de suas boas creações comicas e mostra que ainda não perdeu o fio de voz que mostrou em "Voando para o Rio" e em "Tres amores". Ann Sothern é a heroina, uma pequena millionaria caprichosa, que repelle as tendencias aristocraticas da familia, e acaba casando com o falso conde, precisamente por sabel-o falso. Ha, no film, um pouco de intriga do "broadcasting", mostrando como surgem certas celebridades radiophonicas. Em summa: um film alegre, proprio para os dias alegres que estão passando... — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Obra de titans", da Warner, com Ross Alexander, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

METRO — "Melodia cubana", da Metro (reprise), com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

PALACIO THEATRO — "Andando no ar", da RKO Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern.

ODEON — "Traidores", da Ufa, com Willy Birgel e Lida Baarova.

IMPERIO — "Boulevard de Hollywood", da Paramount, com John Halliday, Marsha Hunt e Robert Cummings.

GLORIA — "Aguaceiro de pagode", da RKO Radio, com Robert Woisey e Bert Wheeler.

PATHE' PALACIO — "Mãezinha", da Universal, com Franziska Gaal.

BROADWAY — "Diabos da fronteira", com Harry Carey.

REX — "Espião diabolico", da Ufa, com Fritz Rasp e Olga Tschecowa.

A Camara Municipal não póde legislar sobre radio-communicações

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta cidade consultou ao Tribunal de Contas do Estado se é da competencia da Camara Municipal legislar sobre radio-communicação. O tribunal respondeu negativamente.

Entre Rios agradecido ao governador Protogenes Guimarães

O Dr. Walter Gomes Franklin, prefeito de Parahyba do Sul, enviou um officio ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, accusando e agradecendo a doação de material de Obstetricia que S. Ex. vem de fazer á Maternidade de Entre Rios, annexa ao Asylo Manoel Pessoa de Campos.

A situação da Leopoldina - Seu esforço e serviços - A justificação do auxilio do governo

O capital da companhia e sua modicidade:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 donos, monta a £ 15.220.000, a cuja somma cabe accrescentar mais £ 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalisação de £ 5.477 por kilometro de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o Governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £ 10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de £ 6.818 por kilometro.

A remuneração do capital

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, PELA PRIMEIRA vez, um dividendo de 5 % aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 %. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse a Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam os £ 5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores, deante da situação difficil, em prorogar o resgate para Julho de 1938. Ultimamente, porém, em Dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todas as debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já ao se fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um "deficit" de £ 111.033, apesar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais immediatos e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar o seu credito e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilisação do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, utilmente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

Os serviços e esforços da Companhia:

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas as vezes sanaveis, que os serviços de transporte prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservados e as condições de seus carros são limpos e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso despendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

..Houve sem duvida epocas como no anno passado, quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões, mas estas eram attribuidas em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933, para cá, quando sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridas fielmente as diversas leis sociaes á medida que entravam em vigor.

Em todo o tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a ..... 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1933. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na boa prestação de seus serviços, mórmente pela insufficiencia de equipamento.

As causas do desequilibrio financeiro e o reajustamento tarifario:

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorisação desta renda em libra e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Este accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £ 109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

QUANTO A' RENDA:

1) — A concorrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

QUANTO A' DESPEZA:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da Lei de Férias, Lei de Accidentes, e execução da Lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despezas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagame[illegible] desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão que, alliado á circumstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

QUANTO A' FALTA DE NOVO EQUIPAMENTO:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 %) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorisados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, auto-motrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao Governo em 1934, uma exposição de sua má situação que, posteriormente no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma Commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseado nelle e como recurso de applicação immediata o Governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concorrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziram em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não póde ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto, seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A justificação do auxilio do governo:

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organisações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;
b) — remunere seu capital; e
c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, póde acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adeantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circumstancias já apontados que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispôr dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorisação do mil-réis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇÃO.

REINTEGRADOS

Resoluções do governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — O governo do Estado acaba de reintegrar os Drs. Arthur do Prado Sampaio e José Corrêa da Silva que haviam sido dispensados, respectivamente, dos cargos de sub-chefe de policia e promotor publico da capital, nos annos de 1932 e 1930. O primeiro acha-se addido á procuradoria geral do Estado e o segundo á secretaria de Obras Publicas.

PAGAMENTO EM DIA

O mesmo criterio para os postaes-telegraphicos — Acceito tambem o trabalho do D. C. T.

Como melhor solução para o caso do pagamento dos empregados da Central do Brasil, foi resolvida a publicação do trabalho de reajustamento effectuado pela Estrada. Identica medida tomou-se com relação ao pessoal do D. C. T., que se acha nas mesmas condições, pois foi este o despacho proferido pelo presidente da Republica na exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro Marques dos Reis: "Façam-se as promoções tomando por base as propostas dos directores de serviço."

A questão dos empregados postal-telegraphico havia sido assim exposta pelo presidente da commissão de efficiencia, Sr. Licinio de Almeida ao titular da Viação: "A Commissão de Efficiencia, mantendo o seu ponto de vista, já exposto e acceito por despacho de 23 do corrente, continua na impossibilidade de organisar as listas triplices como determina a Lei."

O parecer apresentado pelo Sr. Moacyr Briggs, a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, encaminhado por V. Ex., a essa Commissão não veiu melhor esclarecel-a. Deduz-se dos termos desse parecer o desejo de abrandar a applicação da Lei, com o proposito de evitar consequencia mais grave, tanto assim que faz responsavel por falhas e deficiencias por ventura verificadas o Sr. director da E. F. C. do Brasil, muito embora admittindo recurso de ulterior revisão pela Commissão de Efficiencia.

Nestas condições, a Commissão pede para submetter á decisão de V. Ex., as relações que lhe foram remettidas pela E. F. C. B., o criterio adoptado pelo seu director na concepção das mesmas e demais elementos do processo.

Tenho a honra de encaminhar tambem a V. Ex., a relação referente ao pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, que se encontra nas mesmas condições do da E. F. C. B."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

Festa da Excelsa Padroeira

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, faz celebrar em sua Egreja, amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, dia consagrado á sua Excelsa Padroeira, solennes festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Missa solenne e Te-Deum em 2 de fevereiro de 1937.

A's 8 e ás 9 horas — Missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o Rev. Conego Dr. Simeão de Macedo. Ao Evangelho, pregará o distincto orador sacro Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas — Te-Deum — A tribuna sagrada será occupada pelo illustre orador, Frei D. Angelo Maria C. dos Capuchinhos, Taubaté, S. Paulo.

Precederão ao Te-Deum a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1937-1938.

Antes da missa solenne, haverá a tradicional benção da cêra e distribuição de candeias.

Programma musical da Festa de Nossa Senhora da Candelaria — Missa solenne — Preludio de F. Capocci; Introitus — S. Ferro; Kyrie et Gloria, de J. Rheinberger, Graduale, P. Griesbacher; Ave Maria de L. Mancinelli; Crédo, de G. Cerquetelli; Offertorium de G. Bentivoglio; Sanctus et Benedictus de G. Cerquetelli; Agnus Dei de G. Cerquetelli; Communio, de P. Amatucci; Marcha final de L. Bottazzo.

Te-Deum — Preludio de S. Bach; Ave-Maria de L. Bottazzo. O quam suavis de P. Falconara; Te-Deum de G. Foschini; Tantum-ergo, A. Won Doss; Laudate Dominum de Haller; Marcha final de O. Ravanello.

A Mesa Administrativa da Irmandade, convida a todos os Irmãos e mais fieis devotos, a assistir a todas estas solennidades.

AUXILIO A' COLONIA DE FÉRIAS

O Prefeito sanccionou a resolução da Camara Municipal, que concedia auxilio de 100:000$000 para a Colonia de Férias, destinada aos alumnos das escolas municipaes que necessitem de rigoroso tratamento de saude.

Theatro

A volta de Vanise ao Brasil

Vanise Meirelles está de regresso ao Brasil. Deve ter embarcado em Lisboa a bordo do "Cuyabá" e aqui chegará dentro de alguns dias. O carioca já estava com saudades de Vanise. Ella partiu um dia com a Companhia Jardel Jercolis, o primeiro conjunto brasileiro que atravessou o Atlantico e obteve, em Portugal, um successo que foi uma surpresa e uma admiração. A "brasileirinha" recem-chegada a Lisboa foi, durante alguns dias, a "coqueluche" da cidade. Porque Vanise, no genero samba, abafou, realmente, a banca. E tanto a abafou que os portuguezes não a deixaram voltar ao Brasil. Tem já isso uns quatro ou cinco annos. Agora as saudades apertaram e Vanise volta ao Rio. Vamos tel-a, então, outra vez, entre nós. E' uma noticia sympathica. O nosso theatro anda por ahi tão defficiente que a chegada de um elemento como esse é para se olhar com alegria. — H.

O baile das actrizes no João Caetano

Vae ser uma festa animadissima o baile das actrizes, um dos mais brilhantes bailes carnavalescos que se dão na cidade. Todo o pessoal de theatro estará a postos no João Caetano e, tambem, todo o Rio que se diverte. A' meia-noite em ponto, a rainha Eva Tudor será re-coroada, atravessando o salão com a sua guarda de honra.

O que se fala por ai...

Fala-se muita coisa por ai, nos meios de theatro. Mas de positivo não ha nada. Não se sabe, ao certo, quando virá Procopio, nem Dulcina. Não se sabe ainda bem o programma do Municipal para a "saison". Fala-se que Alda Garrido irá para o Carlos Gomes. Fala-se na vinda de um conjunto portuguez para o Republica. Falam-se, ainda, em varios projectos do Sr. Vigiani

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é", revista de Cardoso de Menezes e C. Bittencourt. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "E o amor é assim" comedia. A's 20 e ás 22 horas.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

NÃO HAVERA' DUELLO!

Serão divulgadas hoje as cartas trocadas

A hypothese de um encontro pelas armas para solucionar o incidente entre os Srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa, e que desde alguns dias vem occupando a attenção publica, está inteiramente afastada.

Como se sabe, o Sr. Carlos Costa, sentindo-se melindrado com certas expressões empregadas pelo deputado gaúcho em discurso pronunciado na Camara, referentes ao modo por que se conduzira no inquerito mandado abrir pelo Sr. Agamemnon Magalhães para apurar responsabilidades de funccionarios do Ministerio do Trabalho, accusados de extremismo, propoz entregar a questão ao julgamento de um tribunal composto de magistrados escolhidos dentre os membros da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação.

O Sr. Adalberto Corrêa acceitando inicialmente a suggestão indicara, elle proprio, os nomes que deviam compôr o tribunal, escolhidos fóra da magistratura, com o que não concordou o Sr. Carlos Costa, que insistia pela acceitação da sua formula.

Mantendo-se ambos irreductiveis em seus pontos de vista, a pendencia ficou sem solução.

Hoje, ao que soubemos, o caso deverá ser amplamente explicado com a possivel divulgação das cartas dirigidas pelos dois principaes interessados aos Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro que receberam mandato do Sr. Carlos Costa para encaminhar o assumpto.

E através dessa correspondencia se verá que a possibilidade do duello desappareceu.

Petalas perfumadas em revista

O presidente da Republica inaugurou a mostra de flores

O presidente Getulio Vargas, quando examinava exemplares expostos

PETROPOLIS, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Constituiu um acontecimento de alta relevancia social a exposição de flores promovida pela Prefeitura Municipal e hontem inaugurada pelo presidente da Republica, no Palacio de Crystal.

A nata das sociedades petropolitana e carioca compareceu ao acto inaugural, que teve ainda a presença de SS. EExcias. os embaixadores da França, marquez d'Ormerson; da Inglaterra, sir Hugh Gurney; do Japão, Dr. Tetsuzo Sawada, e ministros plenipotenciarios da Venezuela, Dr. Alberto Urbaneja, e da Polonia, Dr. Thadée Grabowsky, afóra outras personalidades eminentes.

Os amplos salões do tradicional palacete da rua 7 de Abril, construido pela princeza D. Isabel exactamente com a finalidade de se tornar local para certames semelhantes e que, aliás, serviu para tres exposições de horticultura, ainda no imperio, reviveu, assim, por alguns instantes, os seus dias de fausto e galanteria com o desfilar das personagens ali presentes e com a esplendida realisação desse requintado e original cotejo floral.

A artistica disposição e a variedade dos especimes expostos, o acurado trabalho de organisação, tudo concorreu para o brilhantismo da exposição. A collocação das secções foi magnifica. Aqui, eram lindos conjuntos de dhalias, gravatás, botões de ouro, nympheas e myosotis. Ali a majestade dos chrysanthemos, das rosas, cravos e hortensias. Acolá, a bizarria das variegadas composições orchidaceas. Mais além, as plantas ornamentaes, as begonias hybridas, as gloxinias. Emfim, uma visão maravilhosa de rara belleza.

A commissão julgadora, presidida pelo Dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, conferiu o grande premio, a um bellissimo conjuncto de orchidéas do amador H. Kerti. Desse conjunto, destacavam-se dois exemplares, "Laelio-Cattleya Olenus" e "Brasso-Cattleya Dr. Willmer", que já mereceram tambem primeiros premios em exposições na Inglaterra. Uma nota original, constituiu a apresentação de uma cesta de flores sylvestres de Petropolis, pelo amador Dr. S. B. Vieira de Carvalho, que foi distinguido com uma medalha de ouro. Esse expositor já fôra tambem premiado na exposição de 1876, realisada no mesmo local.

A abertura official da exposição teve logar ás 15 horas, com a chegada do Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do prefeito Yêddo Fiuza, do desembargador Florencio de Abreu e do commandante Adhemar Siqueira. Receberam-no os membros da commissão executiva da Exposição, Srs. Virgilio de Carvalho, Sra. Jeronyma Mesquita, Alcindo Sodré, Magalhães Bastos, Armando Faria de Castro Cardoso de Miranda, Nereu Rangel Pestana, Roberval Medeiros, Octavio Reis e Sras. Nair de Teffé e Cléo Faria de Castro.

Após uma taça de champagne, passou S. Ex. a visitar o recinto, demonstrando vivo interesse por todas as secções e tendo palavras de incentivo para os respectivos expositores.

A's 15.40, retirou-se o presidente da Republica e sua comitiva. Entretanto, o movimento de visitantes continuou intenso até á noite.

A festa infantil do Tijuca T. C.

S. M. Rei Momo I e Unico compareceu

A festa carnavalesca da "gurizada" tijucana foi o acontecimento marcante da tarde de hontem nos sectores da folia. E S. M. Rei Momo, I e Unico, com a sua presença na séde do Tijuca, deu-lhe maior brilho e esplendor.

No flagrante que damos acima, vê-se o Dr. Heitor Beltrão, presidente do prestigioso gremio, saudando o poderoso monarcha, estando tambem presente o Dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, convidado de honra do Tijuca Tennis Club.

IRMÃOS DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

A posse do principe D. Pedro de Orleans e Bragança e demais membros de sua familia

Os principes de Orleans e Bragança, após a cerimonia, deixam a egreja da Gloria, seguidos de membros da Irmandade

Tocante cerimonia teve logar, hontem, de manhã, entre as vetustas paredes da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Após assistir á missa ali celebrada, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, acompanhado dos membros de sua familia, inscreveu-se como irmão da veneravel confraria.

Sua Alteza chegou á Irmandade ás 10 horas em ponto, tendo sido recebido por grande numero de irmãos. Após a missa, dirigiu-se ao consistorio, onde lhe foi apresentado um livro, verdadeira reliquia, que contém as assignaturas da familia imperial do Brasil e aonde o principe D. Pedro e todos os membros de sua familia tambem lançaram seus nomes. Seguiu-se depois o acto da posse, quando falou um dos irmãos, o Dr. França, que, em brilhante allocução, recordou a vida da irmandade e fez o elogio da Casa Imperial do Brasil. Serviu-se, então, "champagne" aos presentes.

Pouco depois, cercado de demonstrações de carinho e respeito por parte dos irmãos, com quem manteve agradavel palestra, retirou-se o principe e sua familia, tomando o automovel que os conduziria a Petropolis.

ENLOUQUECEU O DEFENSOR DE HAUPTMANN!

Flagrante do advogado Edward Reilly

NOVA YORK, 31 (Havas) — O Sr. Edward Reilly, que foi advogado de Richard Bruno Hauptmann, o raptor do pequeno Lindbergh, foi hontem internado em um asylo de Broocklyn. Depois da execução do seu cliente, o advogado Reilly soffria de uma neurasthenia crescente, que, hontem, terminou com uma crise de demencia.

5 milhões de entradas para bailes

Festejado em todo o territorio dos Estados Unidos o anniversario de Roosevelt — A renda reverteu em favor do combate á paralysia infantil

NOVA YORK, 31 (Havas) — O anniversario natalicio do presidente Roosevelt foi celebrado em todas as grandes cidades dos Estados Unidos, desde o littoral do Atlantico ao Pacifico, com uma série de bailes cujas receitas reverteram em beneficio da organisação da luta contra a paralysia infantil.

Quinhentas mil pessoas participaram activamente dos bailes, para os quaes foram vendidos cinco milhões de bilhetes no territorio nacional. Em Nova York foram organisados cinco grandes bailes, sendo que o mais importante, presidido pela Sra. James Roosevelt, mãe do presidente norte-americano, foi realisado no Waldorf Astoria Hotel, onde seis mil pessoas dansaram em dez enormes salões. Em Washington foram effectuados sete bailes nos hoteis mais importantes, tendo a esposa do Sr. Roosevelt comparecido a todos elles. Chicago, Philadelphia, Baltimore, San Francisco, Cleveland e Boston organisaram pelo menos tres, emquanto em todas as cidades de 50.000 habitantes houve no minimo um. A receita global se elevará a varios milhões de dollars, que serão divididos entre hospitaes, clinicas e sanatorios em que é tratada a paralysia infantil. Emquanto quasi toda a população dansava, o presidente Roosevelt, na sala da Casa Branca, offerecia uma recepção intima aos correspondentes de imprensa que o acompanharam durante a campanha eleitoral de 1920, quando o actual chefe de Estado candidatou-se á vice-presidencia da Republica, iniciando sua carreira politica.

Presidente Roosevelt

Roosevelt fala á Nação

WASHINGTON, 31 (Havas) — Por occasião de seu 50º anniversario o presidente Roosevelt pronunciou pelo radio sua allocução annual a favor da luta contra a paralysia infantil. O chefe de Estado agradeceu á população norte-americana a cooperação efficaz que prestava em beneficio dessa campanha.

Prisão, deportação e multa!

Como foi punido um incendiario em Portugal

LISBOA, 31 (Havas) — O Tribunal de Oliveira de Frades condemnou Henrique Nunes, que, a 24 de outubro, ateara fogo a um immovel situado em Lafões, a oito annos de penitenciaria, seguidos de dóze de deportação, e ao pagamento de vinte contos de indemnisação.

O PAPA MELHORA

CIDADE DO VATICANO, 31 (Havas) — O estado de saude de Pio XI continúa estacionario, com tendencia para melhoria. O Papa começou a organisar a lista para as audiencias pontificaes. O pontifice recebeu o marquez Camillo Serafini, o marquez Carlo Pacelli e o padre Filipo Soccorsi, director do posto de radio do Vaticano, com o qual conferenciou a respeito da irradiação da benção pontifical por occasião do encerramento do Congresso Eucharistico de Manilha.

Esta noite!

Será ás 21 horas a batalha decisiva do campeonato em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O "match" entre os footballers argentinos e brasileiros, em disputa do campeonato sul-americano vem provocando intensa expectativa nesta capital, em face da possibilidade de que, depois de uma actuação como a de hontem á noite, os argentinos venham a sair victoriosos do grande certame.

Acredita-se que as equipes dos dois teams entrarão em jogo assim constituidas:

Argentinos — Bello; Tazio e Tarrio; Sastre, Bazzatti e Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Brasileiros — Jurandyr; Jahu e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesko.

Os vinte e dois jogadores que deverão actuar na disputa de amanhã, passaram o dia de hoje em descanso.

TEJADA RENUNCIOU!

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O conselho director da Associação de Football reuniu-se ao meio-dia de hoje afim de tomar algumas resoluções relativas ao "match" final do Campeonato Sul-Americano, a ser disputado amanhã entre argentinos e brasileiros.

O problema creado pela renuncia do referee Tejada foi solucionado, devendo elle ser substituido pelo uruguayo Magarinos. Os marcadores serão Mirabal e Mari, tambem uruguayos.

Em seguida a essa resolução, o conselho directivo da Associação de Football decidiu que o encontro tenha inicio ás 21 horas, porque, se ao terminar a hora regulamentar o score estivesse empatado, o jogo teria que continuar durante meia hora supplementar, o que indubitavelmente acarretaria enormes difficuldades para o publico se o match começasse ás 22.15 minutos, como habitualmente. Desse modo a peleja terminaria á altas horas da madrugada.

Preço unico: Dois pesos

Finamente, ficou resolvido que haja um unico preço de entrada, que amanhã será de dois pesos, evitando-se que os agiotas obtenham enormes lucros á custa dos espectadores, pois no jogo de hontem os cambistas vendiam os bilhetes pelo triplo do preço.

Terminada a reunião do conselho director, chegou ao recinto o delegado do Brasil aos jogos do campeonato, que acceitou todas as resoluções adoptadas.

Cardeal conservado no commando — Pimenta escalou o scratch — Tunga voltará á linha média

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — O technico Pimenta escalou esta noite, o seleccionado do Brasil que pelejará com a Argentina, na "finalissima" decisiva do certame sul-americano.

Os players Bahia e Niginho não voltarão ao ataque. Cardeal será conservado no commando da offensiva. O "onze" brasileiro será o seguinte:

Jurandyr; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tom e Patesko.

Como se vê, Tunga voltará a occupar o seu posto, na linha média.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

16hs

A NOITE

ARTE FINAL

LISBOA, 1 (U. P). -- O vapor brasileiro "Santos" entrou para o dique afim de receber reparos

NEM CAMARA NEM SENADO!

A AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DAS DUAS CASAS LEGISLATIVAS EM 1938

O CODIGO ELEITORAL E O PLEITO PRESIDENCIAL

São estes os receios, ou, diriamos mesmo, a certeza do mais alto representante do Estado em materia eleitoral: o procurador perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Dr. Mac Dowell da Costa, que se manifestou de modo preciso em entrevista publicada na imprensa.

São fundadas as razões de S. Ex.? Assentam em base segura os seus motivos externados na entrevista?

Para que nos respondesse a essas perguntas, nos dirigimos a um especialista em direito constitucional, parlamentar e eleitoral, Sr. Otto Prazeres, que é o secretario geral da presidencia da Camara dos Deputados.

— Sim, disse-nos o Sr. Otto Prazeres, participo do mesmo receio do honrado procurador Sr. Mac Dowell da Costa. Penso que tem quasi completa razão e já assim me manifestei ha mais de anno. Desse receio, com as razões fundamentaes, fiz relatorio perante Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, a quem salientei que os remedios teriam que ser delles em parte, pela Camara dos Deputados, porém a medida principal dependeria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. O remedio maximo estaria em se abreviar para meiados de 1937 a eleição de senadores e deputados federaes, o que só poderia ser praticado pelo referido Tribunal. O Sr. Antonio Carlos deu-me ordem para expôr os meus receios ao egregio Sr. Hermenegildo de Barros, o integro presidente do Tribunal e de S. Ex. tive ordem para conversar com alguns dos seus dignos companheiros, o que fiz. A constituição marca data fatal para a eleião do presidente da Republica, mas não fixa data exacta ou rigida para a eleição de senadores e deputados.

Diz apenas que, "em regra", deverá ser tres mezes antes ou tres mezes depois da data da terminação do mandato presidencial. Tres mezes depois daria em consequencia um absurdo, porquanto importaria em não haver Camara na primeira sessão legislativa, durante um anno completo. Se, no momento em que salientei os meus receios, as providencias tivessem sido dadas, a eleição de senadores e deputados teria sido marcada para meiados do anno em curso. A apuração e recursos estariam terminados em janeiro e, desse modo, os tribunaes apurariam tranquillamente a eleição de presidente da Republica, facilitado o processo por uma lei que a Camara deve tomar e que póde ser votada, sem inconvenientes, nesses mezes mais proximos. Na antecipação da data da eleição para renovação das Casas Legislativas estaria, portanto, o principal recurso. A demora foi prejudicialissima. O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral é composto de juizes que honram a mais brilhante magistratura que o mundo póde apresentar. Competentissimos e de elevadas qualidades moraes e intellectuaes; mas sómente ai a começam os dignos magistrados a tomar conhecimento perfeito de questões eleitoraes. A isso attribuo o facto de não terem sido tomado na devida consideração o grande valor das informações que prestei em tempo util.

— Então, não teremos presidente?

— Presidente da Republica creio que, com grandes difficuldades, teremos, porquanto a Constituição determina que a apuração deve ser feita haja o que houver, em sessenta dias. A 5 de março, o presidente do Tribunal Superior de Justiça proclamará o eleito ou, pelo menos, o mais votado. Alguem terá que ter o diploma. Para facilitar a tarefa, processo da apuração e reconhecimento do presidnete da Republica, ainda não regulados em lei, a Camara ha de votar uma proposição. Quanto á Camara e ao Senado, uma vez que a eleição será a 3 de janeiro não acredito que exista regularmente a 3 de maio, salvo se fôr composta de uma série de diplomados provisorios. Em todo o caso, já na altura em que nos encontramos, só podemos cuidar de remediar os males quando poderiam estar em parte, bem afastados, se em tempo as providencias tivessem sido dadas, como lembrei.

O homem-mosca

Uma fuga espectacular — Tiros e correrias — Jogaram o automovel sobre o veloz fugitivo — Jandyra e um destino terrivel

Jandyra dos Santos, a mulher do ladrão internacional

Foi preso em circumstancias excepcionaes, quando pretendia roubar dois anneis carissimos no apartamento de Luiza Chernot. Isto noticiamos em edição anterior, a proposito da detenção de Alfonso Alonso Gonzalez, o audacioso ladrão internacional.

A' maneira do homem-mosca, o perigoso e astuto gatuno subiu e desceu vinte metros, pela parede lisa, auxiliado por uma corda. Alonso Gonzalez transformou-se num macaco, e queria assim executar o sensacional roubo. Parece uma historia de Poe a historia da sua prisão. Noite escura, pelo edificio acima, visto da janella do apartamento do segundo andar pelos olhos de um Sr. José Barbosa, o ladrão só deixava se ver como um vulto negro, balançando no ar, no desespero de conseguir galgar até o terraço.

Preso afinal, como detalhamos, Alonso Gonzalez foi conduzido á Policia Central, e entregue em mãos dos chefes da secção de Furtos e Roubos.

"Gangsters em Copacabana" — foi a epigraphe com que A NOITE noticiou a audaciosa investida de Alfonso Alonso Gonzalez e seu companheiro de façanhas — tambem ladrão internacional — Simon Fleicher, contra uma residencia rica daquelle bairro elegante. Ambos, numa acção coroada de exito, arrebataram de certa gaveta joias carissimas e seiscentos mil réis em dinheiro. Presos, entretanto, pelas autoridades do districto local, foram conduzidos para a Policia Central, juntamente com o fructo do roubo. Depois de um interrogatorio rigoroso, os senhores Vidal Martins e Vicente Barbosa sairam com os ladrões para a rua, afim de localisar com seu auxilio a casa onde residiam. E Alonso Gonzalez, com o arrojo que lhe é peculiar, soltou-se das mãos dos investigadores que o conduziam, correndo pela avenida Henrique Valladares, desde a esquina da rua da Relação, perto do edificio da Central. Corria muito, e varios policiaes acompanhavam-no, no esforço de o deterem novamente. Tamanha era a sua velocidade, no emtanto, que houve necessidade de se fazerem disparos, para amedrontal-o.

Nada valeu entretanto.

O ladrão já ia longe. Dentro de um automovel, finalmente, os investigadores proseguiram a ruidosa perseguição. Alonso foi apanhado mais além, mas foi preciso que os policiaes atirassem o automovel sobre elle.

Alfonso Alonso Gonsalez foi preso na noite de sexta-feira. Interrogado na Policia Central, ficou esclarecido haver, na vida do ladrão internacional a figura de uma mulher. Jandyra dos Santos é como se chama sua companheira. Ella tem uma historia. Vivia no Paraná, em companhia de um sargento do Exercito. Não se sabe ao certo que motivos levaram esse militar a perseguir a companheira incessantemente, com explosões de colera, em que deixava transparecer um ciume irrefreavel. E Jandyra um dia ouviu da boca do sargento uma ameaça terrivel:

— Mato-te na primeira occasião!

Nessa angustia, sabendo bem que o homem matava mesmo, emprehendeu fuga para o Rio de Janeiro. Aqui, conheceu Alfonso Alonso Gonsalez, de quem se fez amante. Em breve, porém, soffreu uma desillusão rude e mortificante. O homem de quem gostava era um grande ladrão, que agia no mundo inteiro. Era este o seu destino, entretanto, acompanhar homens assim! Resignou-se, pasmada com uma sorte tão terrivel.

Gonsalez foi preso. Residia na rua Senador Pompeu n. 153. A policia procedeu a uma busca minuciosa no interior desta casa, nada encontrando. Gonsalez não tinha valores em casa. Nesta occasião, Jandyra dos Santos foi presa. Verificado, porém, não ter ella pontos de contacto com a vida turbulenta do ladrão, foi novamente posta em liberdade. Jandyra era simplesmente victima de uma sorte má.

Champagne, roupas finas e bons charutos...

Que bom, que desacatante Carnaval não passaria o ladrão!...

Uma caixa de champagne, da boa, uns ternos, bem talhados, de fazenda da melhor, charutos finos... O' perspectiva tamborilante, que no cerebro do larapio tanto guisalhava!...

E foi assim que elle, o grande amigo do que é dos outros, pé leve, mão ligeira, passou, olhou e resolveu. Assaltaria aquella casa. . Era bonita, deixando adivinhar que nella morava gente de haveres largos.

A casa era a do Dr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil, a rua Cinco de Julho n. 72, em Copacabana. Mediu tudo muito bem, calculou o momento e foi andando.

O Dr. Vieira Machado está em Petropolis veraneando com a familia.

Vinte e tres horas. O vulto cose-se ao muro, de mansinho, cautelloso. Uma janella cedeu á ferramenta. Senhor da praça. Uma trouxa de roupa, ternos de casemira. Lá estavam uma caixa de champagne, varias de charutos, de Havana, da Bahia...

Para sair, a mesma cautella. Mas, na casa havia um vigia, alerta. Estava na garage. Era Cesar Evangelista. Viu o arrombador. Correu. Trouxa, caixas, tudo o ladrão largou. E fugiu.

Momentos depois estava no local o commissario Eugenio Pinheiro. Constatou o arrombamento, requisitando a pericia da D. G. I.

Dadas essas providencias, a autoridade communicou-se com Petropolis, com o Dr. Vieira Machado.

— O dinheiro e as joias estão aqui, commigo, responde o Dr. Vieira Machado.

As fantasias de marinheiro

Um communicado do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Afim de evitar interpretações, que não correspondam ao objectivo deste Ministerio, solicitando ao Sr. chefe de Policia do Districto Federal prohibição do uso indevido dos uniformes militares, privativos das Forças Armadas, de accordo com disposição clara da Constituição Federal, cumpre ser esclarecido que a solicitação refere-se ao uso de distinctivos, emblemas de bonets, fitas, gollas, botões, galões, etc., adoptados pela Marinha de Guerra, que tornem o uniforme semelhante ao usado por esta corporação.

A fantasia de marinheiro, sem os distinctivos privativos da Marinha de Guerra, não incide naquella prohibição.

Todos devem cooperar e comprehender que a finalidade daquella medida tem apenas em vista, não diminuir a austeridade em que deve ser mantida a farda da corporação naval, não se confundindo com as apropriadas aos folguedos carnavalescos. — Eurico Peniche, capitão-tenente, ajudante de ordens."

Verdadeiros canhões de agua

MEMPHIS, 1 (U. P.) — Algumas testemunhas noticiam que uma represa situada nas immediações de Memphis foi rompida pelas aguas, que lançaram para os ares os saccos de areia, os quaes voaram "como uma rolha de garrafa de champagne". Esses saccos de areia, carregados pelas aguas furiosas, foram levados a uma enorme distancia, ao sabor da corrente.

ESTRAÇALHOU A PUNHAL O CORPO DO ANTAGONISTA

S. PAULO, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Em Santo André, localidade vizinha desta capital, por motivo de uma divida de 25 contos, empenharam-se em tremenda luta o commerciante Dandalo Mariani e o vendedor de gado, Annibal Santos, resultando a morte do ultimo que teve o corpo picado a punhal.

O criminoso evadiu-se, mas pouco depois foi capturado pela policia.

SANGUISEDENTOS

Depois das facas, as pistolas - E só terminou com a morte de um dos duellistas

FLORIANOPOLIS, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Chega noticia de Rio Bonito, no municipio de Curitybanos de um caso tremendamente tragico. Dois homens, do trabalho da lavoura, bateram-se em duello sob as vistas de companheiros, testemunhas accidentaes, e que só terminou quando um dos contendores caiu para morrer!

Num acerto de pagamento de salarios, entre os lavradores Horacio de Almeida Mello e João Simão, conhecido por "Mano João", tornaram-se inimigos. Encontraram-se na estrada, a poucos passos da casa de Horacio.

O caso do dinheiro, que era reclamado por "Mano João", trocaram insultos. Não tiveram meias medidas, não gastaram mais palavras, — sacaram de suas facas e entregaram-se á luta. Alguns conhecidos assistiram ao duello, sem animo de intervir.

Passaram-se minutos. Não se decidia a luta. Cada qual procurava ferir o outro, com golpes violentos. Havia em ambos o desejo de sangue!

Recuavam, avançavam, imprecavam, brandiam as laminas que reluziam aos raios do sol!

Sem que a agitação os abandonasse, sem que suas physionomias fugisse a impressão da ferocidade assassina, os duellistas jogavam as facas para o chão. Terminára a luta?

Não! Ia recomeçar, dessa vez mais brutal, com mais vontade de matar!

Cada um empunhava uma pistola. Mediram-se num rapido segundo. E os tiros partiram ao mesmo tempo. A morte decidiu em favor de "Mano João". Horacio caiu, com o ventre perfurado, ao chão, para morrer logo depois.

Um duello de verdade!

"Mano João" ganhou a matta e desappareceu.

Brant foi ameaçado de morte

Fala á NOITE o chefe da delegação do Fluminense sobre o jogo com o Athletico

O Fluminense F. C. encerrou hontem, ao enfrentar em Bello Horizonte o Athletico, o seu compromisso no certame dos campeões promovido pela F. B. F.

Se bem que para esta peleja o tricolor reunisse maiores probabilidades de victoria que os seus adversarios, o seu resultado final foi-lhe desfavoravel, depois de um jogo cheio de incidentes desagradaveis.

Chegando hoje da capital mineira a nossa reportagem procurou ouvir os componentes da delegação as suas impressões. Todos são unanimes em reconhecer que não poderiam fazer mais do que fizeram.

O chefe da delegação, Dr. Robles, assim falou:

— Brant, ao entrar em campo, foi ameaçado de morte por um "torcedor". Depois disto, seu estado de animo foi tal que não sei como conseguiu jogar um tempo. Tivemos de substituil-o, pois seu estado de nervos, em face de tal ameaça, tornou-o como um allucinado... Cinco minutos antes de terminar a peleja, houve um pequeno attricto entre jogadores. A classica invasão de campo por parte da "torcida". Foi nesse instante que surgiu do vestiario do Athletico um dos massagistas da equipe e com uma garrafa aggride Batataes na cabeça.

O Dr. Robles, ao terminar, declara:

— Sinto-me penalisado pelo que aconteceu, mas, satisfeito por ter acabado o compromisso do Fluminense. Não sei como chegamos aqui com vida.

O Dr. Robles conta ao reporter d'A NOITE o que foi o ultimo jogo do Fluminense no Torneio dos Campeões

O novo embaixador da Italia no Brasil

Transferido para a Hespanha o Sr. Roberto Cantalupo

ROMA, 1 (Havas) — O Sr. Vincenzo Lojacono, novo embaixador da Italia no Rio de Janeiro, substituirá o Sr. Roberto Cantalupo, que foi nomeado para a embaixada italiana junto ao governo nacionalista hespanhol.

Despejou a chaleira de agua fervente sobre a esposa!

Ouvida a Sra. Reis Azevedo

O Dr. Paula Pinto, delegado do 15º districto, acompanhado do escrevente Rasteiro, ouviu, hoje, pela manhã, na casa de saude onde se encontra recolhida, D. Maria dos Reis Azevedo, esposa do Dr. Durval Azevedo.

A senhora em questão, como já foi noticiado, durante uma contenda que teve com seu marido, foi por este aggredida com uma chaleira de agua fervente, recebendo queimaduras graves no rosto e no thorax.

D. Maria dos Reis Azevedo, que experimenta sensiveis melhoras, confirmou o que já se disse sobre tão triste occorrencia, accusando o seu proprio marido.

O automovel saltou sobre a multidão!

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Quando se realisava uma corrida de automoveis, no suburbio de Moron, desta capital, um dos vehiculos precipitou-se contra os espectactadores, resultando ficarem quatro pessoas feridas, das quaes tres gravemente.

O novo "Pancho Villa"

Em luta com o Exercito

HAVANA, 1 (United Press) — Noticia-se de Santiago de Cuba que o famigerado bandido Ramon Jorge, vulgarmente conhecido pela alcunha de "Pancho Villa", que está sendo procurado pelo Exercito, entrou em luta com as forças militares na plantação de Baja, perto de Manillo. Tres membros do bando foram capturados e estão gravemente feridos. Acredita-se que dois soldados, tambem feridos, não conseguirão sobreviver aos ferimentos recebidos em combate.

Ecos e Novidades

A Succursal d'A NOITE em Bello Horizonte informa que a promotoria de Patos, tambem em Minas, acaba de entrar em juizo com uma acção executiva contra uma senhora já fallecida e cujos parentes não foram encontrados, para haver a importancia de $700, depois de já ter gasto 42$400 em editaes ou sellos, isto é, sessenta vezes a importancia a ser recolhida aos cofres estaduas... Quanto irá gastar a promotoria quando quizer vender o municipio de Patos para com o dinheiro continuar procurando os herdeiros da fallecida, afim de que elles por sua vez paguem os setecentos réis?

* * *

No appello que, por intermedio d'A NOITE, dirigiu aos cidadãos alistaveis, o procurador geral da Justiça Eleitoral concita todos os brasileiros que tenham dezoito annos a se quitarem com o dever civico do voto. E accentua que "quem não cumpre o dever do voto não se pode queixar dos eleitos á sua revelia". E' uma verdade de absoluta evidencia, que o procurador proclama accrescentando que sem a carteira de identidade nenhum cidadão alistavel pode provar identidade. As ponderações do Sr. Mac Dowell da Costa, que ainda fala sobre o processo a que estão sujeitos os faltosos para com o dever do voto, merecem a attenção de todos áquelles a que é dirigido. E deve ser attendido de modo a que nos proximos pleitos possamos apresentar contingentes de votantes de accordo com o nivel de cultura do Brasil.

* * *

O "homem dos sete instrumentos" continua a exercer a sua actividade nos omnibus. Não foi ainda, com effeito, solucionada a situação dos motoristas desses vehiculos. As attribuições que lhes cabem, já o dissemos muitas vezes, são innumeras e exaurem-lhes as energias physicas e os nervos. Têm que dirigir, fechar as portas, trocar dinheiro, prestar attenção aos signaes, dar informações aos passageiros, etc. Tudo ao mesmo tempo. E' preciso dar andamento mais consentaneo com a situação ao projecto que virá beneficiar a classe. A União das Empresas de Omnibus, em entrevista do seu presidente á NOITE, já applaudiu a campanha que emprehendemos em prol dos motoristas. Oxalá se tornem realidade o quanto antes as medidas que são necessarias se fazerem em prol desses homens, rudemente sacrificados no trabalho arduo que actualmente lhes compete.

Um novo e engenhoso meio de tratar a Syphilis!

Na luta contra a Syphilis, como dizia um grande medico francez, devem ser usados todos os meios, visto que um delles, isoladamente, sempre póde falhar. Com os comprimidos de SIGMARGYL, do Dr. Pomaret, de Paris, pode-se combater a Syphilis de modo pratico e efficaz, em todas as suas manifestações novas ou antigas, graças á feliz composição desse medicamento, em que se encontram reunidos os saes de Arsenio, Bismutho e Mercurio.

O SIGMARGYL representa a medicação ideal para o tratamento da Syphilis, pois além de atacar a doença com as tres mais poderosas armas até hoje descobertas pela Sciencia, não offerece os inconvenientes e accidentes que geralmente acompanham outros methodos de tratamento. O SIGMARGYL está á venda em todas as pharmacias e drogarias, a preços perfeitamente commodos podendo ser usado antes ou depois das injecções, como medicação exclusiva ou de reforço — tanto por adultos como por creanças e pessoas de organismo demasiadamente sensivel.

REGRAS PRATICAS PARA BEM ESCREVER

Laudelino Freire
Regras práticas para bem escrever

O conhecimento da lingua vernacula tem constituido sempre ideal a que aspiram todos os brasileiros, quesquer que sejam as classes sociaes.

E' que a alma nacional dedica á linguagem o mesmo culto que consagra á religião e ás tradições patrias.

O compendio das *Regras Praticas* deve ser para o leitor o que para o sacerdote é o breviario: livro de regras que elle deve ler todos os dias, como todos os dias lê o sacerdote o seu livro de orações.

Regras Praticas para bem escrever é editado pel'A NOITE S. A. Editora.

A' venda em todas as livrarias do Brasil.

OS CONCURSOS D'"A NOITE"

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer aos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando sómente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons. No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje o coupon n. 75 em proseguimento á série respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

N° 59 — CONCURSO D'A NOITE

Os demais premios são os seguintes:

Optimas mobilias para sala de jantar e quarto.

Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Por se ter esgotado as nossas edições respectivas, reprtimos hoje o coupon numero 59.

Concurso carnavalesco do Pipoca

Conforme annunciamos, encerrou-se sabbado ultimo, a troca de mappas do nosso concurso carnavalesco.

A distribuição dos premios será realisada, depois de amanhã, dia 3, em nossa redacção.

O principe da Galhofa, desta vez, distribuirá cinco contos de réis em premios eguaes, cinco contos em cinco premios, para que os leitores d'A NOITE passem um Carnaval melhor, sem appellar para o seu orçamento pessoal.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

A NOITE EDIÇÃO DAS 16 HORAS

O passeio do cozinheiro e do porteiro

Tomando um carro que não lhes pertencia, cairam no rio — Um morto e o outro gravemente ferido

CAMPOS, 31 (Serviço especial d'A NOITE) — Impressionante desastre occorreu, á 1 hora de hoje, nesta cidade. Um automovel pertencente ao viajante commercial Mario Campos, hospedado no Palace Hotel, foi retirado ás occultas da garage, por Decio Pinto, porteiro do hotel, que convidou o respectivo cozinheiro para sairem juntos a passeio. Proximo á ponte da Leopoldina, quando saia da rua Vieira Souto, o carro perdeu a direcção e caiu no rio Parahyba. O cozinheiro morreu e o porteiro recebeu graves ferimentos.

Para a victoria!

O appello do Centro Onze de Agosto ao scratch brasileiro de football

S. PAULO, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente do Centro Onze de Agosto telegraphou á embaixada brasileira de football, ora em Buenos Aires, nos termos seguintes:

"Academicos de Direito de S. Paulo, concitam bravos patricios reaffirmarem pujança do Brasil. Viva o Brasil! Salve glorioso onze!"

A Luizinho, que pertence ao quadro discente da Faculdade, os estudantes enviaram o telegramma: "Estudantes confiam fibra bravo collega."

O inquerito parlamentar

Antes do depoimento de hoje — Fala á NOITE o Sr. Paulo Martins

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior e a palavra do Sr. Louzada

Os trabalhos da Commissão Parlamentar de Inquerito, encarregada de apurar as accusações feitas ao deputado Paulo Martins, proseguirão hoje.

A reunião secreta está marcada para as 14 horas, devendo ser ouvido o representante classista.

Acredita-se que a Commissão requererá algumas diligencias, de ordem externa, para só então redigir o seu relatorio.

Os depoimentos prestados, sabbado, pelo accusador, deputado Pedro Vergara, e por seu informante, o secretario de Legação, Francisco d'Alamo Louzada, a que já nos referimos, em nossa edição matutina de hontem, não forneceram muita luz ao debate.

O representante riograndense discorreu, longamente, sobre quebracho e trigo, a proposito de uma syndicancia a que está procedendo, e voltou a reproduzir as declarações de plenario da Camara, já, porém, sem a vehemencia dos primeiros instantes.

Admittiu mesmo a inculpabilidade, a improcedencia das imputações para declarar que nesse caso não vacillará em proclamar a regularidade de attitudes e de procedimento do seu collega classista, justificando a posição que assumiu como ditada, exclusivamente, por seu grande amor ao Brasil.

O homem mysterioso

Quanto ao secretario de legação, que a Commissão reteve durante cerca de quatro horas, as suas declarações e as provas a que foi submettido não satisfizeram, segundo acabamos de saber.

Deixou sem resposta clara e precisa muitas questões. Vacillou enormemente sobre outras. Fugiu ás mais importantes.

Interrogado sobre a identidade do funccionario da Bung Born & Cia., que lhe teria levado a carta attribuida ao deputado Paulo Martins, tergiversou. A Commissão insistiu e como não abandonasse esse ponto, o informante do Sr. Vergara, disse que não encontrava, na lingua portugueza, uma expressão capaz de traduzir a funcção que o individuo mysterioso tem naquella firma.

Pareceu, a principio, que se tratava de um corretor. As novas perguntas deixaram evidenciado, entretanto, que o Sr. Louzada se queria referir effectivamente a um empregado de categoria da Bung Born & Cia. Mas, já por fim, elle focalisava este dado interessante:

— Não se trata de cidadão argentino, nem brasileiro.

Não esclareceu, comtudo, a nacionalidade do funccionario.

Datas

Outro detalhe relevante que em vão procuravam os membros da Commissão tirar a limpo:

— Como o secretario Louzada conseguiu saber da existencia da carta que attribue ao deputado Martins?

Esse ponto tambem ficou inapurado. O secretario de Legação affirmou que fôra alguem que falara ao funccionario da Bung Born & Cia. e que este lhe fôra falar. Mas aquelle alguem não apparece. A commissão não logrou obter-lhe o nome.

Tacteando, pegando um fio, aqui, outro fio, ali, percebeu-se, mais adeante, que Louzada já tinha conhecimento do que viria a fazer-se, no Brasil, em relação a trigo, muito antes de apresentado á Camara o projecto de fomento em ordem do dia.

Fez uma vaga allusão a uma mensagem que iria ser enviada ao Poder Legislativo, e de que tivera noticia ahi por junho do anno preterito, isto é, a uma consideravel distancia de época em que a mensagem presidencial realmente chegou aos deputados.

Essa circunstancia causou estranheza.

A carta attribuida ao Sr. Paulo Martins

Uma parte decisiva dos interrogatorios a que foi submettido o secretario Louzada versaram o reconhecimento da carta, cuja autoria se empresta ao Sr. Sr. Paulo Martins.

Louzada sustentou que lera facilmente a assignatura do deputado classista no documento. Vieram papeis em que se encontravam assignaturas desse deputado, umas mais outras menos legiveis. A commissão pol-as debaixo dos olhos do diplomata.

A hesitação, deante de duas ou tres dellas, logo se patenteou. O informante do Sr. Vergara demorava-se em responder. Certificava-se, adquiria segurança e só depois é que abria a boca. As rubricas do Sr. Paulo Martins, lançadas, duas dellas, entre as de outros representantes, desnorteavam-no.

Esta passagem do inquerito foi observada, por todos os presentes, com muita attenção.

Dentro da carta escripta ao Sr. Vergara

Mas o que sobretudo impressionou a commissão foi o facto do depoente ater-se á carta que escrevera ao Sr. Pedro Vergara e que o representante riograndense leu da tribuna.

Ahi se confirmam apenas dois pontos das accusações: A existencia da carta (existencia para o informante) do Sr. Paulo Martins e o agradecimento que este fazia a Bung Born & Cia., pelas informações que lhe teriam enviado sobre os interesses dos moageiros no Brasil.

Pretendeu não sair do documento, que tinha em mãos, até que foi obrigado a deixal-o pela intervenção de um dos membros da commissão.

Antes de ingressar na diplomacia

A vida do actual diplomata, antes de entrar para o Ministerio das Relações Exteriores, foi movimentada.

Foi alumno da Escola Militar, funccionario da policia, censor da imprensa, etc. A sua passagem pelo Exercito deixou um traço mais profundo. Era alumno, em 5 de julho de 1922, quando do movimento revolucionario que explodiu nesta capital e em que se envolveram numerosos jovens matriculados naquelle estabelecimento de ensino especialisado.

Os alumnos foram, depois, por occasião do inquerito, classificados, para o effeito da apuração de responsabilidades, em tres grupos: 1°, o dos que tomaram parte no movimento deliberadamente; 2°, o dos que a elle se alhearam, e 3°, o dos que declararam ter participado da sublevação sem terem tido conhecimento da trama.

O alumno Louzado assignou documento em que consignava essa declaração.

Mais tarde, em setembro daquelle anno, deixava a Escola e o Exercito.

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior

A conducta assumida, naquella época, pelo joven cadete, é que inspirou ao Sr. Ribeiro Junior, deputado pelo Amazonas, que compareceu perante a Commissão Parlamentar de Inquerito, a pergunta:

— Por que deixou o Exercito?

A que o actual secretario de legação respondeu:

— Por motivo de natureza domestica.

A phrase prestava-se a interpretações varias. O Sr. Ribeiro Junior ainda insistiu:

— Pó e dizer essas razões?

— Mais tarde as direi — foi a replica do secretario.

O Sr. Sampaio Filho interveiu: — o depoente não estava obrigado a attender á pergunta.

As coisas passadas assim deram ensejo a uma suspeita: — andaria, em todo esse caso, uma historia de mulher? Haveria ahi, tambem, uma saia?...

A suspeita não parece confirmar-se. Não passa, segundo tudo faz prever, de uma mera presumpção.

Ainda é cedo para uma conclusão. Os depoimentos nada deixaram provado, é certo, e o proprio informante confessa que lhe será impossivel trazer a carta que attribue ao deputado Paulo Martins.

Já se póde affirmar, apesar disso, segundo tudo leva a crer, que ha um grande exaggero no vulto do escandalo e que talvez toda a trama da questão se venha a resumir no seguinte:

— O diplomata Louzada, que se diz especialista em ficharios, e que sempre teve uma certa tendencia por especulações em assumptos reservados, quiz descortinar, no debate sobre o trigo, em que se defrontavam formidaveis interesses economicos entre dois paizes, um motivo, talvez, para successo na carreira.

O successo que ha muito tempo, segundo pessoas que o conhecem de perto, vem perseguindo...

Fala á NOITE o deputado Paulo Martins

Ouvimos, pela manhã, o deputado Paulo Martins. Disse-nos o representante classista que não havia recebido, até ás 11 horas, nenhuma communicação, quer do presidente, quer do secretario da Commissão Especial, para comparecer ali e prestar depoimento ou esclarecimentos. E continuou:

— Aguardo, tranquillo e sereno, a marcha do inquerito, aliás pedido por mim, e que desejo seja o mais completo, o mais profundo e o mais esclarecedor possivel. Poderia assistir ao inquerito, supponho eu; mas disso me tenho abstido, deixando que a commissão, em cujo valor moral, tão alto, poderemos confiar cegamente, como eu confio, prosiga na mais completa liberdade de seus trabalhos. No momento opportuno, deverei depor e, então, pedirei providencias, que reputo indispensaveis, para completo esclarecimento do caso. Tenho a fazer diversos requerimentos solicitando investigações que, sem duvida, levarão os meus detractores a prestar novos depoimentos. Por fim, vou insistir ainda na realisação de uma sessão secreta da Camara, porque desejo que todo esse assumpto seja examinado, debatido e esclarecido inteiramente.

Atirou-se ao mar em plena bahia

Quando o bote ia em meio do caminho, se descalçou e, num gesto inevitavel, tentou morrer afogada — Salvo pelo velho barqueiro — Uma historia triste — — Na Assistencia

Maria Scot Zacher que se atirou ao mar

Uma scena impressionante, mas, felizmente, sem graves consequencias, graças a abnegação de um velho barqueiro, que amarra o seu bote ao cáes Mauá, teve logar, na manhã de hoje, em plena Guanabara.

Era cedo ainda quando uma senhora, modestamente trajada, se approximou do cáes e solicitou os serviços do maritimo. Queria ir a certo ponto da bahia e tratou o transporte na embarcação. Não sabia bem a senhora dizer o seu destino. Que o barqueiro seguisse como num passeio, para os lados da ilha das Enxadas, concluiu a estranha passageira apontando a ilha. E o bote seguiu essa rota.

Quando o barqueiro já ia em meio do caminho, a senhora se descalçou. Disse, então, que ia molhar os pés na agua salgada, juntando o gesto á palavra. Em dado instante, porém, num impeto inesperado e inevitavel, a passageira, de um salto, se atirou ao mar. Estupefacto embora, mas depois de um segundo apenas de vacillação, medindo as consequencias de tudo, o barqueiro largou os remos e tambem se jogou ás aguas, conseguindo, depois de grande esforço, salvar a mulher e recollocal-a na embarcação. Era a senhora bastante gorda, pesadissima.

Preciso se tornava voltar á terra. O barqueiro procurou accommodar o melhor possivel a sua passageira no bote e retomou os remos.

Novamente, nesse momento, a senhora se jogou á bahia. Já então estava proximo um outro barqueiro, conhecido pela alcunha de "Breu" e ambos se empenharam em livrar de novo a pobre mulher da morte. Dessa vez, todavia, não a retiraram dagua. Trouxeram-na a reboque, agarrada pelos braços.

Instantes depois, a senhora chegava ao cáes Mauá, sendo requisitados para ella os soccorros da Assistencia, que se não fizeram tardar. O seu estado era lisonjeiro. Precisava apenas de alguns momentos de repouso.

Foi sabido, então, que o velho barqueiro era um experiente homem do mar, com trinta annos de maritimo e proprietario do bote "Cerejo". Seu nome é Firmo Francisco Villela e tem mais de 60 annos de edade.

Na Assistencia, mais tarde, era conhecida a identidade da senhora e se sabia da sua historia. Tratava-se de uma doente nervosa. Esteve já recolhida a um sanatorio de onde saiu ha uma semana apenas. Não é essa a primeira vez que tenta o suicidio. De outra feita, abriu os pulsos com uma lamina de barbear. Seu nome é Maria Scot Zacher, conta 42 annos, é casada com o Sr. Basilio Zacher, tendo tres filhos homens e reside á rua da Alfandega n. 289.

A' hora em que escreviamos esta noticia, a familia da senhora Maria Scot, inclusive seus filhos, se encontravam na Assistencia e iam transportal-a para a sua residencia.

A policia tomava tambem conhecimento do occorrido e ouvia o barqueiro Firmo Villela.

Moda

Os "tailleurs" de verão não devem ter exclusivamente os feitios classicos dos vestidos esportivos; é permittido e até mesmo interessante fantasial-os um pouco. O "croquis" de hoje apresenta encantador desenho tussor, rosa, por exemplo. Casaco cintado e de abas tres-quartos, mais longa na parte de trás, onde se agrupa todo o franzido, que, preso na cintura, desce em sobrias prégas largas. Pequeno collarinho em fé, cortado no mesmo tecido, termina a golla alta sobre o pescoço. — N.

Communicados

Arthur Higgins

(Professor Cathedratico do Externato Pedro II e da Escola Normal)

(3° anniversario)

Hortensia Posada Higgins, Jayme Higgins, capitão de corveta e familia, Rubens Higgins e familia, ausentes, num preito de infinita saudade, convidam os parentes, collegas, discipulos e amigos para assistirem á missa em commemoração ao 3° anniversario do fallecimento do seu adorado esposo, pae, sogro, avô, que será celebrada por sua grande alma no dia 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da C. e Boa Morte. Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Joaquim Luiz dos Santos Lima

Viuva, tia, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do muito querido JOAQUIM e de novo as convidam para assistir á missa do 7° dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 do corrente ás 10 horas.

Estephania R. Ozorio

(2° anniversario)

Seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma da querida morta, mandam celebrar no altar-mór da egreja do S. S. de Jesus, amanhã, dia 2, ás 8 horas.

Maria do Carmo A. Pereira Raposo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

(90° anniversario)

Sua familia convida todos os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas.

Antonio da Costa Macedo

(Fallecido em Portugal)

José da Costa Macedo, senhora e filhos, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. dos Passos, por alma de ANTONIO DA COSTA MACEDO, seu inesquecivel pae, sogro e avô, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Martha Azevedo Rodrigues

(Santa Maria d'Emeres — Portugal)

Isabel Baptista Azevedo e sua filha, Stella Azevedo Ferrão e esposo, Conceição Baptista e irmãos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa sobrinha e prima MARTHA, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30° dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario. Agradecendo, desde já, penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Agostinho da Costa e senhora, e Domingos Agostinho da Costa, communicam que mandam celebrar missão na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, por alma de seu inesquecivel pae e sogro, fallecido em Portugal. Antecipadamente agradecem.

Dr. Rodrigues Caó

Floriza Rodrigues Caó, Dr. Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos (ausentes), Anna de Azevedo Caó (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos, Antonio Joaquim Vieira e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que por alma do seu muito querido e inesquecivel HENRIQUE mandam celebrar terça-feira, dia 2 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as corôas, telegrammas, cartões e todas as manifestações enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos.

Jorge André

Nacim André, sua esposa e filhos, manifestando por este meio o seu profundo reconhecimento á todas as pessoas de quem receberam manifestações de pezar pelo fallecimento de seu pranteado pae, sogro e avô JORGE ANDRE', convida-as para assistir á missa de 7° dia, que terá logar na egreja de São Nicoláo, á avenida Gomes Freire, 109, ás 9 e meia horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, antecipando agradecimentos.

Rubens Dunham

(Conselheiro de Embaixada)

Leopoldina Elisabeth Dunham, José Valentim Dunham, senhora, filhos, genros, nóras, netos, tio e primos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu idolatrado RUBENS, que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da egreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

Major Carlos Antonio dos Santos

(30° DIA)

Viuva, Izaura da Silva Santos e filha, agradecidas, convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, desde já agradecidas.

Victor Gonçalves Martins

A familia do sempre lembrado VICTOR convida todas as pessoas amigas e parentes para a missa de 30° dia, que será celebrada amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Luz, á rua Anna Nery (Rocha). Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

14hs · A NOITE · EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Encerrada a missão dos «padrinhos»

As cartas trocadas entre os Srs. Adalberto Corrêa e Targino Ribeiro e Astolpho Rezende

Os Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro, não tendo conseguido que o Sr. Adalberto Corrêa acceitasse a proposta do Sr. Carlos Costa para que um tribunal composto de magistrados julgasse as accusações do deputado gau'cho ao director da Propriedade Industrial, a proposito de in-

--Uma declaração do Sr. Carlos Costa sobre a attitude do deputado gaucho

queritos, sobre funccionarios publicos apontados como extremistas, dirigiram ao ex-chefe de Policia do Districto Federal a seguinte carta :

1º fevereiro 1937. — Presado amigo Dr. Carlos da Silva Costa.

Distinguidos com sua confiança para o honroso mistér de solucionar o deploravel incidente com o deputado Adalberto Corrêa, verificamos desde logo que era authentica a seguinte "nota" estampada nos jornaes:

"O deputado Adalberto Corrêa affirmou hontem, em aparte a um seu collega na Camara, que os membros da commissão incumbida de averiguar irregularidades attribuidas a tres funccionarios do Ministerio do Trabalho procederam como lacaios do ministro.

Essa affirmação, mesmo partindo de quem parciu, é de uma gravidade que não comporta o meu silencio.

Tenho 25 annos de serviços prestados com sobranceria e lisura á Justiça do meu paiz, não vejo, neste impasse, outro meio de provar a improcedencia de tão injuriosa increpação, senão o de reptar publicamente o meu accusador a a ceitar o seguinte alvitre:

a) sujeitarmos os documentos e provas que foram presentes á commissão ao exame de tres ministros da Egregia Côrte Suprema, de livre escolha do accusador, para que digam se a commissão desempenhou com frouxidão a sua incumbencia;

b) publicarmos o laudo desse Tribunal, assumindo o accusador o compro-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

PUNAM COM SEVERIDADE !

Nada de autos officiaes em festejos carnavalescos

A's repartições subordinadas ao Ministerio o titular da Viação, recommendou a fiel observancia do que dispõe o Regulamento approvado pelo decreto 20.524, de 1931, e determinou que as directorias das mesmas ajam com severidade contra os funccionarios que, infringindo a disposição legal, se utilisem de automoveis officiaes para "corso", batalhas de confetti e quaesquer outros fins de caracter particular.

Alfonso Alonso Gonzalez, o ladrão internacional preso assaltando e o seu collega Simon Fleicher

Homem mosca...

A façanha de um ladrão internacional — Estava em liberdade por meio de "sursis" e foi preso assaltando

A policia prendeu um perigossimo ladrão internacional, Alfonso Alonso Gonzalez, hespanhol de nascimento, conhecidissimo das autoridades de repressão ao roubo, com varias entradas na Casa de Detenção. Foram autores da sensacional prisão os Srs. Vidal Martins e Vicente Barbosa, chefe e sub-chefe da secção de Furtos e Roubos da Policia Central, auxiliados pelo investigador Lyrio, do 13º districto.

Alfonso Alonso Gonsalez foi detido em circunstancias excepcionaes, quando procurava levar a effeito um roubo rocambolesco. Sabedor de que, na rua Senador Euzebio n. 194, um edificio de apartamentos, residia uma

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Os brasileiros não se venderam !

Um desmentido categorico ás accusações do empresario Tedesco -- Fala Adhemar Pimenta

BUENOS AIRES, 1 (Do enviado especial d'A NOITE) — Repercutiu desagradavelmente no seio da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Football, a divulgação ahi de declarações infamantes do empresario theatral Arcilio Tedesco, segundo as quaes o seleccionado da C. B. D. teria entrado em combinação com os organisadores do campeonato para perder o jogo com a Argentina, mediante determinada retribuição monetaria. Os dirigentes da embaixada mostram-se indignados com a accusação que reputam absolutamente falsa e estão dispostos a agir judicialmente contra o seu autor.

Fala Adhemar Pimenta

BUENOS AIRES, 1 (Do enviado especial d'A NOITE) — Urgente — Falando á NOITE sobre a accusação feita ao team brasileiro de ter perdido propositadamente o jogo com os argentinos, o technico Adhemar Pimenta declarou textualmente:

— As declarações do empresario Tedesco são infamantes e miseraveis. Sómente elle seria capaz de vender sua patria. Aqui todos se sacrificam na defesa do Brasil. Vamos procurar authenticar as declarações publicadas no Rio e em Porto Alegre afim de agir judicialmente contra tamanha torpeza — concluiu aquelle sportsman.

O concurso do Pipoca

Será depois de amanhã a distribuição dos premios

A distribuição dos premios do concurco do Pipoca, será realisada depois de amanhã, dia 3, ás 15 horas, na redacção d'A NOITE.

A candidatura Armando de Salles e o Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Inquirido pel'A NOITE se o Partido Libertador está inclinado a comparecer á reunião da Convenção, para escolha do candidato á futura presidencia da Republica, o Sr. Annibal Barros Cassal assim respondeu :

— O Partido Libertador comparecerá á Convenção se ella fôr organisada em moldes rigorosamente democraticos, afastada toda e qualquer interferencia, directa ou indirecta, do Executivo Federal, pois, do contrario, essa assembléa incorrerá em contra-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

ASSALTARAM EM NOVA IGUASSU'

A policia de Nova Iguassu' pediu á nossa a prisão dos ladrões Sebastião Ignacio e Luiz Paulino da Silva, autores de um assalto naquella cidade do Estado do Rio.

Essas prisões foram hoje effectuadas, sendo encontrados em poder dos presos alguns dos objectos roubados.

Sebastião e Luiz vão ser removidos para a policia fluminense.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Vem para a embaixada do Rio de Janeiro o embaixador da Italia na China

ROMA, 1 (Havas) — O Sr. Vincenzo Lojacoma, embaixador da Italia, na China, acaba de ser nomeado para a Embaixada no Rio de Janeiro.

Antecipados tambem os "rapidos" para o funccionalismo fluminense

Tendo o governo fluminense deliberado mandar pagar todo o funccionalismo até o dia 5 do corrente, a Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio autorisou a realisação de emprestimos "rapidos", no corrente mez, na seguinte ordem: terça-feira (dia 2), 3º e 4º dias da tabella; quarta-feira (dia 3), 5º e 6º dias; quinta-feira (dia 4), 7º, 8º e 9º dias.

Sitiados ha seis mezes!

VALENCIA, 31 (U. P.) — Noticias procedentes de Andujar informam que dez aviões nacionalistas voaram hontem sobre a cidade de Santuario de la Virgen de las Cabezas e a localidade de El Logar, onde um grande numero de guardas civis insurrectos e familias está sitiado desde o inicio da actual guerra civil hespanhola. As mesmas informações accrescentam que os aviões em questões lançaram diversos pacotes contendo medicamentos, os quaes cairam no territorio occupado pelos governistas. Um dos aviões rebeldes, quando regressava, soffreu um accidente e caiu, morrendo seu piloto, um estrangeiro.

A candidatura Armando de Salles e o Partido Libertador

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

dicção fundamental com a razão de ser da revolução de 1930. Neste caso a ella não poderia comparecer o P. L., porque correria o risco de cair numa contradicção historica ainda maior.

Fez uma pausa, o Sr. Barros Cassal, para proseguir:

— A direcção do Partido Libertador, após auscultar o sentimento dos correligionarios e bem pesando suas responsabilidades no magno problema da successão, de accordo com as suas tradições e postulados, traçará o rumo na grande campanha presidencial da Republica. Consideremos nossas origens politicas e o destino historico do partido e não será difficil adivinhar para onde caminharemos. Entretanto, não esqueçamos que os acontecimentos da politica brasileira podem alterar, de um momento para outro, as mais logicas e acertadas previsões.

A candidatura Armando de Salles

O jornalista resolveu perguntar tambem ao Sr. Barros Cassal alguma coisa sobre a candidatura Armando de Salles Oliveira.

— Ella teria o apoio do Partido Libertador?

— Se puzessemos apenas em equação — respondeu o procer gaúcho — as tendencias naturaes do P. L., não tenho duvidas que deviamos apoial-a. Existem entre este e o antigo Partido Democratico Paulista, transformado hoje na corrente que apoia a politica do Sr. Armando de Salles, affinidades de origens politicas. Surgiram essas duas correntes de opinião com identica filiação historica: opposição ás oligarchias que floresceram desde os primeiros annos da Republica até á Revolução de 1930. Tal é essa identidade de pensar e sentir, que o eminente brasileiro Sr. Assis Brasil, á frente da direcção Libertadora, considerou os democraticos paulistas como uma ala do seu partido. Ha, todavia, a considerar as affinidades doutrinarias.

Os compromissos do P. L.

— Ambos os partidos — esclarece — batem-se pela manutenção e aperfeiçoamento da democracia. Além desses motivos, a personalidade do Sr. Armando de Salles, pelo seu passado e pelas realisações do seu governo, e ainda pelo elevado nivel da sua politica, avulta como credora do nosso respeito e da confiança nacional. Essas razões são as que eu convencionei chamar "as tendencias naturaes do Partido Libertador"; mas o P. L. não delibera hoje por si só. Alliado ao Partido Republicano Riograndense, desde a crise politica de 1929, tem compromissos a resguardar. Ora, sendo bem sabido que taes compromissos têm o justo limite das velhas tradições libertadoras e da feição programmatica do P. R. R., só nos poderemos separar quando determinadas attitudes entrarem em conflicto com o nosso passado e com a nossa fé politica.

Encerrada a missão dos "padrinhos"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

misso de desfazer da tribuna da Camara a su. aleivosa imputação, caso a conclusão do exame não a confirme.

Espero que o deputado Adalberto Corrêa acceite este alvitre e providencie para que o exame se realise. — (a) Carlos da Silva Costa, procurador da Propriedade Industrial."

(D'"O Imparcial" de 27 de janeiro de 1937).

Opinámos que o alvitre proposto se revestia de grande elevação e nobreza porque, victima de uma apreciação erronea e offensiva, sua attitude era a de procurar meio adequado e sereno para mostrar a lisura de seu proceder no episodio em debate, entregando o exame de seus actos na commissão, ao julgamento de pessoas afastadas das actividades politicas, ou sejam tres ministros da Egregia Côrte Suprema, livremente escolhidos pelo deputado Adalberto Corrêa. Porém, este, declarando acceitar o repto, não se manteve nos limites propostos e indicou, fóra do quadro de ministros da Suprema Côrte, os Srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, sendo o ultimo, por excusa propria, substituido pelo deputado Julio Novaes.

Evidentemente o repto não fôra acceito, sem embargo da declaração em contrario.

Sciente, por declarações á imprensa, de que o deputado Adalberto Corrêa não elegera ministros da Suprema Côrte porque considerara a possibilidade de virem a exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, apesar de nos parecer improcedente o allegado motivo de impedimento, consideramos que egual razão não subsistia quanto aos desembargadores effectivos da Côrte de Appellação que, sendo tambem juizes de alta categoria, viviam, como vivem, fóra do ambiente politico e, por força de longo tirocinio, são dextros na funcção de julgar. Redigimos, então, e expedimos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1937.

Exmo. Sr. deputado Adalberto Corrêa — Tem esta por fim communicar a V. Ex. que o nosso particular amigo Dr. Carlos da Silva Costa nos encarregou de tratar com V. Ex. sobre o incidente que já se tornou publico, entre elle e V. Ex.

Tendo V. Ex., segundo noticiaram os jornaes de hoje, recusado escolher o tribunal de honra proposto, dentre os ministros da Côrte Suprema, por entender que os mesmos podem ter opportunidade de exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, opinião de que aliás divergimos, vimos offerecer-lhe uma outra solução: que os membros do tribunal proposto sejam escolhidos por V. Ex. dentre os desembargadores effectivos da Côrte de Appellação.

Trata-se de pessoas habituadas á tarefa de julgar, e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam. A Côrte de Appellação compõe-se actualmente de 23 desembargadores, dentre os quaes V. Ex. encontrará certamente tres que acceitem a missão de se pronunciar sobre o incidente em apreço. Todavia, declaramo-nos promptos a ter o mentendimento com V. Ex. ou com pessoas de sua confiança, com quem possamos accordar sobre a melhor solução deste caso.

De V. Ex. crs. ats. e obs. (a.) — Astolpho Vieira de Rezende — Targino Ribeiro."

Insistindo por uma commissão composta de juizes com assento em Côrtes de Justiça, a nosas collaboração era minima em sua organisação, pois os tres nomes que a deveriam compor seriam, todos, indicados pelo deputado Adalberto Corrêa que, não obstante, recusou a proposta solução, enviando-nos a seguinte carta:

"Rio, 28 de janeiro de 1937. Illmos. Srs. Drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro. Nesta. Dou em meu poder vossa carta de hontem, na qual me communicaes que o Sr. Carlos da Silva Costa nos encarregou de tratar commigo sobre o incidente, já tornado publico, entre mim e elle, e na qual ainda me suggeris a escolha de membros da Côrte de Appellação, para constituir o Tribunal proposto pelo Sr. Carlos Costa, uma vez que por motivo justificado, deixei de approvar a escolha de ministros da Côrte Suprema.

Achaes acertada a designação de desembargadores por se tratar "de pessoas habituadas á tarefa de julgar e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam". Penso que laboraes em equivoco. Não se trata de dirimir uma grave controversia juridica nem de proferir um laudo em materia de extrema complexidade. Os escolhidos — aos quaes apresentarei um rapido historico do caso, acompanhado de um questionario — deverão apenas declarar se a commissão, de que fazia parte o Sr. Carlos Costa, tinha ou não orientação traçada pelo ministro, despresando, em consequencia, os documentos apresentados pela secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e emprestando valor tão sómente aos elementos favoraveis aos funccionarios accusados.

Como se vê, a questão a apreciar pelo Tribunal é muito simples: é uma questão de facto. Indiquei os Srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, cidadãos illustres, com relevantes serviços ao paiz, de reconhecida inteireza moral. Deante da recusa do Sr. José Americo, por motivos divulgados pela imprensa, indiquei o Sr. Julio Novaes, com os mesmos predicados dos outros, e com o qual, ainda ha pouco, travei vehementes debates na Camara. Tendo sido já por mim convidados, não poderia eu agora, sem desprimor para mim, apoiar a solução que propondes em vossa carta.

Subscrevo-me com toda a estima e consideração, patrº e atº (a.) Adalberto Corrêa."

Permittimos-nos replicar assim:

"Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1937.

"Exmo. Sr. deputado Adalberto Corrêa.

Damos em nosso poder sua carta de hontem, na qual, em resposta á nossa do dia anterior, insiste em que o incidente com o Dr. Carlos da Silva Costa seja dirimido por um tribunal de sua escolha, constituido por tres membros do Poder Legislativo. Em réplica, cabe-nos dizer que consideravamos prejudicada essa formula, em face da nossa contra-proposta, pois continuamos a entender que se trata de apreciar e julgar o procedimento de pessoas que se pronunciaram sobre a responsabilidade de terceiras pessoas.

Não vemos que possa haver desprimor em acceitar V. S. a nossa proposta, sendo certo, como é, que as illustres individualidades convidadas por V. S., accederam ao seu convite sem se preoccuparem em saber se seriam acceitas pela outra parte."

Intercallamos aqui o verdadeiro sentido desse periodo que significa apenas não haver desprimor porque o Sr. deputado Adalberto Corrêa, teria feito mero convite sem que por elle fosse consultada, previamente, a outra parte interessada. Seria um convite condicional e, portanto, acceito tambem condicionalmente. Nem poderia ser, como não foi, nosso intento o de qualquer referencia depreciativa a pessoas que temos em elevado conceito e dignas, por todos os titulos, do respeito de seus pares.

E assim terminava a nossa carta:

"Foi exactamente para não personalisar os juizes que offerecemos á sua escolha os componentes de um tribunal de justiça, para dentre elles serem designados tres por sua livre escolha.

Sentimos não poder nos desviar deste ponto de vista.

Aguardando sua resposta definitiva, nos subscrevemos com apreço e consideração, patricios attenciosos. — *Astolpho Vieira de Rezende, Targino Ribeiro.*"

Recebemos, então, esta missiva:

"Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1937. — Illmos. Srs. Drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro. Nesta. — Recebi vossa carta de hontem, na qual, após diversas considerações sobre as propostas até aqui havidas para a constituição do Tribunal, pedis a minha resposta definitiva sobre o assumpto.

Devo dizer-vos que a minha resposta definitiva é, precisamente, a que se contém na minha carta anterior.

Subscrevo-me com estima patr. att. — Adalberto Corrêa."

Após a troca de correspondencia, tivemos ensejo de nos avistar com o deputado Adalberto Corrêa, em sua residencia, por intervenção espontanea de nosso commum amigo, Dr. Justo de Moraes. Era, ainda, uma opportunidade para se chegar a bom termo. Mas continuou recusado o criterio impessoal que haviamos adoptado. Não queriamos cogitar de nomes. Pretendiamos sómente que os julgadores fossem experimentados magistrados, e nada mais. A apresentação dos illustres e dignissimos nomes declinados assumia um caracter de imposição, porque, para sua eleição não haviamos collaborado de fórma alguma e não eram a resultante de um criterio préviamente assentado, como haviamos pretendido.

Somos testemunhas de seu decidido empenho em formar uma Commissão Julgadora, composta de magistrados, para solucionar o caso. Não tendo alcançado esse objectivo, damos por finda nossa missão, certos de que a sua iniciativa e os esforços empregados para fazer luz sobre a lisura do seu proceder bastarão para demonstrar que o presado amigo não deslustrou o honroso passado de que póde se orgulhar.

Com o maior apreço e consideração, de V. S. ams. att. e obrs. — (a.) Astolpho Rezende — Targino Ribeiro."

Uma declaração do Sr. Carlos Costa

O Sr. Carlos Costa escreveu a seguinte declaração á imprensa:

"A leitura da correspondencia trocada entre os meus dignos representantes e o deputado Adalberto Corrêa demonstra, sem sombra de duvida, que fui até onde podia ir na defesa do meu patrimonio moral.

Só não acceitam o julgamento de juizes de dois altos Tribunaes de Justiça os que têm motivos para receiar um pronunciamento severo e imparcial.

Aliás, a covardia moral é typica nas attitudes do Sr. Adalberto Corrêa, a quem, em plena Camara e neste mesmo caso, os collegas accusaram de ter procurado cautelosamente resalvar o presidente da Republica, que acobertara os actos do ministro com a sua approvação.

Por isso ha, no meu repto, a intencional e explicita preoccupação de não attribuir ao meu gratuito detractor qualquer sombra de autoridade moral.

Não cogitei, naquelle documento, da fonte da injuria, mas tão sómente do facto da sua existencia e, quando suggeri o exame da questão por juizes togados, me desinteressei por completo do conceito que de mim fizesse o detractor.

Fugindo, como fugiu, ao esclarecimento da verdade, pela fórma impessoal traçada em meu repto, o Sr. Adalberto Corrêa só merece, d'ora avante, o meu irrestricto despreso, mas em qualquer terreno saberei tratal-o como se trata aos homens sem honra.

Rio, 1-2-37. — Carlos da Silva Costa.

O DOMINGO EM PAQUETA'

No Posto de Assistencia e Prompto Soccorro

Foram soccorridas, hontem, no Posto de Assistencia e Prompto Soccorro, de Paquetá, as seguintes pessoas:

Miguel Ajus, residente á rua Manoel de Macedo, 157, em Paquetá, fractura do 5º pododactylo direito, queda de bicycleta; Francisco Cunha, residente á rua Capitulino, 23, escoriações na região rotubiana direita, queda na via publica; Orlando Camara, residente á rua 7 de Setembro, 95, sobrado, ferida contusa na região parietal esquerda, queda de bicycleta; Orlandino Silva, residente á rua Goyaz, 23, ferida incisa no ante-braço direito, queda; Carlos de Guimarães, residente á rua do Mattoso, 75, escoriações generalisadas, queda de bicycleta, e Sebastião, de 13 annos de edade, filho de José Teixeira, residente á praia da Covanca, 37, em Paquetá, ferida contusa, no 5º chilodactylo direito, arame farpado.

Esteve de serviço, hontem, no Posto, o Dr. Armando Heide, auxiliado, pelos enfermeiros Vasconcellos e Iú.

A Sociedade Japoneza de Mogy foi attendida

O ministro da Viação declarou á Sociedade Cooperativa Japoneza de Mogy das Cruzes, São Paulo, que a Central do Brasil já determinou providencias afim do trem SP-2 tenha a sua chegada em São Diogo nesta capital fixada para as quatro e cincoenta e cinco.

HOMEM MOSCA...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

senhora possuidora de joias carissimas, o astucioso ladrão organisou um plano cuidadoso, em que deveria predominar um factor decisivo na tactica do roubo, a paciencia.

Alonso Gonsalez folheou varios jornaes, esmiuçando todas as paginas de annuncios de casas e commodos, até encontrar um apartamento, que alugou. Era precisamente na rua Visconde de Itaúna, bem defronte áquella citada casa de apartamentos, onde residia a senhora rica. Alonso Gonsalez installou-se no n. 191 daquella rua, num aposento confortavel. Dali, passou a observar e estudar a disposição do apartamento que pretendia invadir e os costumes da mulher que tencionava roubar.

Homem de faro, habituado a tratar casos assim, em breve descobriu que sua futura presa, Mme. Luiza Chernot, possuia, entre outras joias caras, dois anneis no valor de trinta contos. Depois de examinar os prós e os contras de sua empreitada, aguardou uma opportunidade, que appareceu logo.

Sexta-feira ultima, apurou o ladrão, Mme. Luiza Chernot tinha em casa ainda 7:000$000 em dinheiro.

Era o momento azado. Aproveitando a escuridão reinante, penetrou no edificio n. 194 da rua Senador Euzebio, subindo até o quarto andar. A Sra. Luiza Chernot residia no segundo andar. Alonso Gonzalez ia, entretanto, munido de uma corda resistente.

Uma escalada de vinte metros!

O apartamento do 2º andar, nesta noite, estava vasio. Alonso Gonzalez, do 4º andar, atirou a corda, amarrando sua ponta fortemente no 4º andar. Assim, iniciou a descida, perigosissima, pois a menor distracção, despenhar-se-ia até o sólo do pateo interior. Esta acrobacia foi magnificamente bem succedida. O ladrão attingiu o 2º andar, penetrando no apartamento visado pelo banheiro, depois de transpor a porta dos fundos. No momento, porém, em que ia dar começo á busca, que culminaria no roubo dos dois anneis e os sete contos em dinheiro, Alonso Gonzalez ouviu o ruido de uma chave na fechadura. Alguem pretendia entrar no apartamento. Sem perda de tempo, retrocedeu, pelo mesmo caminho, segurando a corda, e iniciando a escalada de volta, devendo subir cerca de vinte metros.

A porta da frente, nesse meio tempo, abriu-se. Um homem entrava no apartamento.

Descoberto, balançando no ar!

Era José Barbosa, o amante da Sra. Luiza Chernot. Mal passou os humbraes da porta, notou algo de anormal no interior dos aposentos. Presentindo a presença de estranhos ali, correu á janella dos fundos. Com grande surpresa, divisou, olhando para cima, a alguns metros de sua cabeça, um vulto negro, que balançava junto ás paredes, seguro por uma corda, na tentativa de escalar até o terraço. Era um ladrão!

José Barbosa, immediatamente, correu para o andar terreo, de onde telephonou para a policia do 13º districto.

Preso!

Momentos depois, o investigador Lyrio, daquella delegacia, chegava á casa de apartamentos. A busca foi feita com rapidez, e coroada de exito absoluto. Alfonso Alonso Gonzalez foi preso no terraço, sem offerecer resistencia. Estava evitado o grande roubo de joias e dinheiro, e seguro um audacioso e astuto ladrão internacional.

Voltará novamente para a cadeia

Conduzido para a Policia Central, Alfonso Alonso Gonzalez foi interrogado, explicando o que já ficou dito acima.

O Sr. Vidal Martins verificou que, em 1935, juntamente com Simon Fleicher, outro perigoso ladrão internacional, Alonso assaltara uma casa em Copacabana, de onde roubara joias carissimas e 700$ em dinheiro. Preso, processado e julgado, foi condemnado. Tempos depois, porém, obteve "sursis" concedido pelo juiz da 3ª Vara Criminal. Alonso Gonzalez ficou nesta capital, indo Simon Fleicher para S. Paulo.

Quebrado assim o "sursis", o ladrão vae voltar para a cadeia, afim de cumprir o resto da pena.

Flagello sobre flagello!

A peste substitue as enchentes em uma vasta area dos Estados Unidos

LOUISVILLE (Kentucky, E. U. A.) 1 (U. P.) — Foi declarada sujeita a quarentena uma área de doze milhas quadradas, depois de terem sido registadas ali mais dezesete mortes, em consequencia das inundações e das molestias infecciosas resultantes das enchentes. O total de mortos, neste momento, segundo os ultimos calculos, ascende a duzentos e onze.

Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, de J. F. Velho Sobrinho

Sr. J. F. Velho Sobrinho

E' uma obra utilissima o Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro, que está sendo elaborado pelo Sr. J. F. Velho Sobrinho. Tarbalho bem feito, interessante de acabamento cuidadoso, foi approvado pelas Academias Brasileira e Carioca de Letras e apresentar-se-á em 16 volumes. Contará o ultimo um indice geral, alphabetico e remissivo, por assumptos, em todos os ramos da actividade humana, de modo a facilitar a pesquisa das obras sobre qualquer genero da Medicina, Jurisprudencia, Engenharia, e assim por deante.

O 1º volume, letra "A", foi impresso na Casa Irmãos Pongetti, com clichés de Luiz Latt & Cia., trazendo 1.500 biographias e 400 retratos, em 704 paginas, em papel assetinado. 2 columnas, encadernado em percalina e letras douradas em gravação. As letras "B" e "C" já se acham no prélo.

Os mais criminosos processos da historia!

Trotzky reclama um inquerito internacional em torno das condemnações dos indigitados terroristas em Moscou

Affirmando possuir numerosos e concludentes documentos

CIDADE DO MEXICO, 21 (Havas) — O antigo commissario da Guerra dos Soviets, Leon Trotzky, declarou que não havia em toda a historia crimes mais nefandos do que os processos de Kamenef e de Zinovieff, executados depois do primeiro grande processo de Moscou, e assim como os de Piatakoff e Radek, e concluiu: "Minha tarefa consist. em revelar e provar que os criminosos verdadeiros se dissimulam sob o papel de accusados. Que se passará agora? Deviam ser organisadas commissões de inquerito americanas e européas e, em seguida, uma commissão internacional. Comprometto-me a submetter-lhes os numerosos documentos que possuo."

A FRANÇA RESPONDE ao discurso de Hitler

Falando aos veteranos da Grande Guerra, o ministro do Exterior dá as suas primeiras impressões — A Russia e a paz européa — Em torno do tratado de Versalhes

PARIS, 31 (U. P.) — Falando hoje perante os veteranos de diversas nações, reunidos em Chateau Roux para a inauguração de um monumento aos mortos da Grande Guerra, o Sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, formulou vigorosamente a resposta franceza ao discurso pronunciado hontem no Reichstag pelo chanceller Adolf Hitler.

Comquanto salientando que não podia dar uma resposta formal ao discurso do chefe do governo allemão, por não ter tido tempo para o estudar, o senhor Delbos declinou "algumas impressões" que havia formado acerca do discurso em questão. Entre essas impressões, figurava uma objecção decidida á exclusão da Russia Sovietica da offerta de paz feita pelo "Fuehrer" a Europa.

O Sr. Yvon Delbos declarou ainda que a França insiste na observancia e no respeito aos tratados como primeira condição da paz, demonstrando claramente que não estava satisfeito com a attitude do Sr. Hitler, denunciando as clausulas de culpabilidade da guerra contidas no Tratado de Versalhes.

Outra parte importante do discurso de Sr. Delbos foi a relativa ás declarações de Hitler a respeito dos armamentos. Segundo a interpretação do ministro das Relações Exteriores da França, essas declarações do chanceller do Reich indicam que a Allemanha acha que cada nação deve julgar de sua propria preparação bellica. Sendo esse o caso, criticou o orador, seria difficilimo chegar a accordos internacionaes.

Tocando ligeiramente na questão da guerra civil hespanhola, o Sr. Delbos expressou a sua esperança de que os esforços internacionaes de não-intervenção cheguem a um successo final.

Um deputado gaucho vem ao Rio

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Segue hoje de auto-vel, para o Rio, o deputado Edgard Schneider que, ao que se diz, irá tratar de assumptos de importancia politica. De passagem por São Paulo o Sr. Schneider conversará com varios proceres paulistas.

125 contos e o passe em branco

As condições de Patesko ao San Lorenzo

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Club San Lorenzo entrou hontem á noite em negociações com o jogador brasileiro Patesko para um contrato de um anno. O conhecido "player" brasileiro, que desempenhou um papel relevante no campeonato, pediu ao San Lorenzo a quantia de vinte e cinco mil pesos argentinos para um contrato de um anno, com a condição de que, terminado esse prazo, lhe seja dado um "passe" em branco. A direcção do San Lorenzo ficou de estudar immediatamente as condições de Patesko.

Radio

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 1º DE FEVEREIRO DE 1937

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL — Hora certa nos intervallos.

8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, etc...

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — com a speaker Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... — Studio com o speaker Uduvaldo Cozzi.

Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS VIENNENSES E VARIAS CANÇÕES — Orchestra Viennense e Paulo Serrano.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Elisa Coelho com Conjunto Regional de Pereira Filho.

20.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Bob Lazy com Orchestra Novelty e Conjunto Serenata.

20.30 — "CARIOCA" — Chronica.

20.35 — CARNAVAL NO AR — Orlando Silva e Judith de Almeida.

21.00 — MUSICA SELECTA — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsman, e soprano Abigail Parecis.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — SUCCESSOS DO CARNAVAL — Orlando Silva e Judith de Almeida.

22.00 — VARIEDADE SONORAS — Elisa Soelho, Mauro de Oliveira e Bob Lazy.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios musicados.

22.35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

22.45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23.00 — DORME, BRASIL!

ESPELHO
dos acontecimentos desenrolados no Brasil e no mundo,
«A NOITE Illustrada»
apparecerá amanhã, em todos os pontos de jornaes para informal-o, de tudo o que aconteceu nestes ultimos 6 dias
«A NOITE Illustrada»
AMANHÃ
em todos os pontos de jornaes.

A PRAÇA

A viuva Cecilia Amaral de Oliveira inventariante do espolio de seu casal, por fallecimento de seu marido Alberto Nunes de Oliveira, negociante estabelecido á rua 24 de Maio n. 1369, com negocio de ferragens e louças em vista de não estarem os adquirentes Fernandes & Campos, quites da acquisição do Armazem, afim de que ninguem possa allegar ignorancia do modo pelo qual realisou-se a acquisição, poderá conhecer nos autos de inventario que corre pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos (1º Officio).

Torna publico o facto, protestando fazer valer o seu direito e de seus filhos, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1937. — Cecilia Amaral de Oliveira.

O hiate uruguayo "Flexa" foi incorporado á esquadra
E recebeu o nome de "Jaceguay"

Teve seu epilogo, hontem, o caso do velho hiate uruguayo "Flexa", que, vendido ao governo brasileiro, foi por este entregue á Marinha.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, communicou ao chefe do estado maior que resolvera incorporal-o á esquadra para substituir o "Vital de Oliveira" que, como se sabe, naufragara no norte do paiz.

O "Flexa" recebeu nova denominação, a de "Jaceguay" e foi classificado como navio hydrographico, passando, outrosim, para a Directoria Geral de Navegação.

PALACIO BLAIR
OPTIMOS APPARTAMENTOS Rua São Clemente 107

Mandado de segurança para um promotor da justiça fluminense

Em sua sessão de hontem, as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio concedeu, por seis votos contra cinco, o mandado de segurança requerido pelo promotor de justiça Fernando de Mattos Fernandes, sob o fundamento de que estando exercendo o cargo, em comarca de segunda entrancia, por occasião da promulgação da Constituição do Estado, foi removido posteriormente para outra de primeira.

Os debates, que se prolongaram por quasi tres horas, estiveram bastante acalorados.

Mundana

O inglez de Frivolita

Frivolita resolveu ser literata. Agora anda com a mania do "romance-rio". Gostou immensamente daquelle artigo de Raymundo Magalhães. Nas suas estantes estão "Ulysses", de James Joyce, a "Mort á Credit", Proust, Huxley, Mann... o diabo.

Frivolita deixou os telephonemas, os "cock-tails" de Copacabana, o mar. Até o mar! Agora é só literatura.

"Como eu gostaria de assistir ao "Strange Interlude", dizia Frivolita. Meu Deus! Que comedias banaes andam por ahi! O'Neill, sim, cinco horas de espectaculo, sem parar. E que inglez, minha gente, que inglez!"

O apartamento de Frivolita virou livraria. Inglez, allemão, francez, tudo é devorado por ella. Os amigos se espantam de suas habilidades polyglotticas. Mas...

Ha sempre um mas. Vou contar uma coisa em segredo. Frivolita tem um bocado de confiança nas minhas qualidades de homem discreto. E, hontem, á meia-voz, como quem confessa um grande peccado, Frivolita pediu-me, deante de um livro entreaberto, de Bernard Shaw, edição original:

— Ariel! Você quer-me traduzir este autographo que me deu Jesse Matthews?

ARIEL.

CASAMENTOS

Um acontecimento mundano de relevo será o enlace matrimonial, a realisar-se amanhã, dia 2, da encantadora senhorita Christine, filha do Sr. Manoel de Medeiros Raposo e de sua Exma. esposa, D. Marie Louise de Medeiros Raposo, com o Dr. Horacio Cardoso Franco, filho do Sr. Tiburcio Cardoso Franco e de sua Exma. esposa, D. Anna Galvão Franco.

No acto civil serão testemunhas do noivo o Sr. e Sra. Manoel Raposo de Mendonça, e da noiva o Sr. e Sra. Gastão Caseuna; no religioso, que será levado a effeito ás 16 horas, na egreja do SS. Sacramento, a noiva terá como padrinhos o Sr. e Sra. José Gomes Lopes e o noivo o Sr. e Sra. Pedro Raposo Lopes.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

MISSAS

Sra. prof. Castro Araujo — Nos altares da egreja de São Francisco de Paula, serão rezadas, hoje, segunda-feira, ás onze horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Edith Duarte de Castro Araujo, pranteada esposa do conhecido cirurgião professor Francisco de Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar.

Esses actos de piedade christã serão mandados dizer pelas familias enlutadas e pelos medicos e funccionarios do Hospital Estacio de Sá e Assistencia Hospitalar.

As obras de revestimento do Canal de Santa Maria
Um telegramma do governador de Sergipe ao director de Portos e Navegação

O Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, recebeu do Governador de Sergipe, o seguinte telegramma, a proposito da sua recente visita as obras de revestimento do canal de Santa Maria, naquelle Estado: "Tenho o prazer de communicar ao Illustre Director, que visitei as obras e revestimento do canal de Santa Maria, trazendo optima impressão. Em virtude da reducção de credito, este anno, confio empregará esforços para que o serviço não seja prejudicado". Saudações cordiaes Eronides Carvalho — Governador de Sergipe.

Na Assistencia Municipal

Despedida dos novos medicos aos seus antigos mestres

Revestiu-se de um cunho da mais emocionante cordialidade a despedida que os academicos em serviço na Assistencia Municipal, recem-formados em medicina, fizeram aos cirurgiões do Posto Central.

A photographia que illustra esta nota é de um grupo tomado após a despedida dos novos medicos e seus antigos mestres da Assistencia, vendo-se, ao centro, os professores Joaquim Britto, Xavier Lopes, Epaminondas de Figueiredo, Eitel e Octavio Ribeiro, no Posto Central.

Cinema

"Andando no ar"

O film que o Palacio Theatro lança hoje não podia, é claro, ser uma super-producção, pois é dado ao publico numa época em que todas as attenções convergem para o carnaval e até mesmo o Metro, com todo o seu "panacho", está dando em "reprise" um velho film de Lawrence Tibbett. Mas não é, tambem, um "abacaxi", uma producção desprezivel, dessas a que a gente torce o nariz, preferindo, a vel-a, tomar um sorvete numa confeitaria proxima ou fazer duas vezes a volta ao Quarteirão Serrador. Chega a ser uma comedia acceitavel, com algumas scenas para rir e muitas para sorrir. Gene Raymond, no papel de um joven que anseia se tornar cantor de radio, mas que, forçado pelas circunstancias e pela falta de dinheiro, acaba bancando o falso conde, tem uma de suas boas creações comicas e mostra que ainda não perdeu o fio de voz que mostrou em "Voando para o Rio" e em "Tres amores". Ann Sothern é a heroina, uma pequena millionaria caprichosa, que repelle as tendencias aristocraticas da familia, e acaba casando com o falso conde, precisamente por sabel-o falso. Ha, no film, um pouco de intriga do "broadcasting", mostrando como surgem certas celebridades radiophonicas. Em summa: um film alegre, proprio para os dias alegres que estão passando.. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Obra de titans", da Warner, com Ross Alexander, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

METRO — "Melodia cubana", da Metro (reprise), com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

PALACIO THEATRO — "Andando no ar", da RKO Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern.

ODEON — "Traidores", da Ufa, com Willy Birgel e Lida Baarova.

IMPERIO — "Boulevard de Hollywood", da Paramount, com John Halliday, Marsha Hunt e Robert Cummings.

GLORIA — "Aguaceiro de pagode", da RKO Radio, com Robert Wolsey e Bert Wheeler.

PATHE' PALACIO — "Mãezinha", da Universal, com Franziska Gaal.

BROADWAY — "Diabos da fronteira", com Harry Carey.

REX — "Espião diabolico", da Ufa, com Fritz Rasp e Olga Tschecowa.

A Camara Municipal não póde legislar sobre radio-communicações

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta cidade consultou ao Tribunal de Contas do Estado se é da competencia da Camara Municipal legislar sobre radio-communicação. O tribunal respondeu negativamente.

Entre Rios agradecido ao governador Protogenes Guimarães

O Dr. Walter Gomes Franklin, prefeito de Parahyba do Sul, enviou um officio ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, accusando e agradecendo a doação de material de Obstetricia que S. Ex. vem de fazer á Maternidade de Entre Rios, annexa ao Asylo Manoel Pessoa de Campos.

A situação da Leopoldina - Seu esforço e serviços - A justificação do auxilio do governo

O capital da companhia e sua modicidade:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 donos, monta a £ 15 220 000, á cuja somma cabe accrescentar mais £ 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalisação de £ 5.477 por kilometro de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o Governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £ 10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de £ 6.818 por kilometro.

A remuneração do capital

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, PELA PRIMEIRA vez, um dividendo de 5 % aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 %. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse a Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam £ 5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores, dentro da situação difficil, em prorogar o resgate para Julho de 1938. Ultimamente, porém, em Dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todas as debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já no se fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um "deficit" de £ 111.033, apesar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos e sendo fortemente endividada, já não possue meios proprios de restaurar o seu credito e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilisação do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça ainda consagrada na Constituição do capital, utilmente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

Os serviços e esforços da Companhia:

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas as vezes sanaveis, que os serviços de transporte prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservados e as condições de seus carros são limpos e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso despendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

Houve sem duvida épocas como no anno passado, quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões, mas estas eram attribuidas em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933, para cá, quando sua situação, por motivos como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material rodante com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento de todos os compromissos e cumpridas fielmente as diversas leis sociaes á medida que entravam em vigor.

Em todo o tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.352.000 a ..... 3.350.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1935. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na boa prestação de seus serviços, mormente pela insufficiencia de equipamento.

As causas do desequilibrio financeiro e o reajustamento tarifario:

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorisação desta renda em libra e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Este accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £ 109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

QUANTO A' RENDA:

1) — A concorrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

QUANTO A' DESPEZA:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da Lei de Férias, Lei de Accidentes, e execução da Lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despezas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão que, alliado á circunstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

QUANTO A' FALTA DE NOVO EQUIPAMENTO:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 %) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorisados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, auto-motrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao Governo em 1934, uma exposição de sua má situação que, posteriormente no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma Commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseado nelle e como recurso de applicação immediata o Governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concorrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziram em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não póde ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto, seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A justificação do auxilio do governo:

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organisações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;
b) — remunere seu capital; e
c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, póde acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adeantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circunstancias já apontados que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispôr dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e no mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorisação do mil-réis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇÃO.

REINTEGRADOS

Resoluções do governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d' A NOITE) — O governo do Estado acaba de reintegrar os Drs. Arthur do Prado Sampaio e José Corrêa da Silva que haviam sido dispensados, respectivamente, dos cargos de sub-chefe de policia e promotor publico da capital, nos annos de 1932 e 1930. O primeiro acha-se addido á procuradoria geral do Estado e o segundo á secretaria de Obras Publicas.

PAGAMENTO EM DIA

O mesmo criterio para os postaes-telegraphicos — Acceito tambem o trabalho do D. C. T.

Como melhor solução para o caso do pagamento dos empregados da Central do Brasil, foi resolvida a publicação do trabalho de reajustamento effectuado pela Estrada. Identica medida tomou-se com relação ao pessoal do D. C. T., que se acha nas mesmas condições, pois foi este o despacho proferido pelo presidente da Republica na exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro Marques dos Reis: "Façam-se as promoções tomando por base as propostas dos directores de serviço."

A questão dos empregados postal-telegraphico havia sido assim exposta pelo presidente da commissão de efficiencia Sr. Licinio de Almeida ao titular da Viação: "A Commissão de Efficiencia, mantendo o seu ponto de vista, já exposto e acceito por despacho de 23 do corrente, continua na impossibilidade de organisar as listas triplices como determina a Lei."

O parecer apresentado pelo Sr. Moacyr Briggs, a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, encaminhado por V. Ex., a essa Commissão não veiu melhor esclarecel-a. Deduz-se dos termos deste parecer o desejo de abrandar a applicação da Lei, com o proposito de evitar consequencia mais grave, tanto assim que faz responsavel por falhas e deficiencias por ventura verificadas o Sr. director da E. F. C. do Brasil, muito embora admittindo recurso de ulterior revisão pela Commissão de Efficiencia.

Nestas condições, a Commissão pede para submetter á decisão de V. Ex., as relações que lhe foram remettidas pela E. F. C. B., o criterio adoptado pelo seu director na concepção das mesmas e demais elementos do processo.

Tenho a honra de encaminhar tambem a V. Ex., a relação referente ao pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, que se encontra nas mesmas condições do da E. F. C. B."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

Festa da Excelsa Padroeira

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, faz celebrar em sua Egreja, amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, dia consagrado á sua Excelsa Padroeira, solennes festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Missa solenne e Te-Deum em 2 de fevereiro de 1937.

A's 8 e ás 9 horas — Missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o Rev. Conego Dr. Simeão de Macedo. Ao Evangelho, pregará o distincto orador sacro Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas — Te-Deum — A tribuna sagrada será occupada pelo illustre orador, Frei D. Angelo Maria C. dos Capuchinhos, Taubaté, S. Paulo.

Precederão ao Te-Deum a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1937-1938.

Antes da missa solenne, haverá a tradicional benção da cêra e distribuição de candeias.

Programma musical da Festa de Nossa Senhora da Candelaria — Missa solenne — Preludio de F. Capocci; Introitus — S. Ferro; Kyrie et Gloria, de J. Rheinberger, Graduale, P. Griesbacher; Ave Maria de L. Mancinelli; Crédo, de G. Cerquetelli; Offertorium de G. Bentivoglio; Sanctus et Benedictus de G. Cerquetelli; Agnus Dei de G. Cerquetelli; Communio, de P. Amatucci; Marcha final de L. Bottazzo.

Te-Deum — Preludio de S. Bach; Ave-Maria de L. Bottazzo. O quam suavis de P. Falconara; Te-Deum de G. Foschini; Tantum-ergo, A. Won Doss; Laudate Dominium de Haller; Marcha final de O. Ravanello.

A Mesa Administrativa da Irmandade, convida a todos os Irmãos e mais fieis devotos, a assistir a todas estas solennidades.

AUXILIO A' COLONIA DE FÉRIAS

O Prefeito sanccionou a resolução da Camara Municipal, que concedia o auxilio de 100:000$000 para a Colonia de Férias, destinada aos alumnos das escolas municipaes que necessitem de rigoroso tratamento de saude.

Theatro

A volta de Vanise ao Brasil

Vanise Meirelles está de regresso ao Brasil. Deve ter embarcado em Lisboa a bordo do "Cuyabá" e aqui chegará dentro de alguns dias. O carioca já estava com saudades de Vanise. Ella partiu um dia com a Companhia Jardel Jercolis, o primeiro conjunto brasileiro que atravessou o Atlantico e obteve, em Portugal, um successo que foi uma surpresa e uma admiração. A "brasileirinha" recem-chegada a Lisboa foi, durante alguns dias, a "coqueluche" da cidade. Porque Vanise, no genero samba, abafou, realmente, a banca. E tanto a abafou que os portuguezes não a deixaram voltar ao Brasil. Tem já isso uns quatro ou cinco annos. Agora as saudades apertaram e Vanise volta ao Rio. Vamos tel-a, então, outra vez, entre nós. E' uma noticia sympathica. O nosso theatro anda por ahi tão defficiente que a chegada de um elemento como esse é para se olhar com alegria. — H.

O baile das actrizes no João Caetano

Vae ser uma festa animadissima o baile das actrizes, um dos mais brilhantes bailes carnavalescos que se dão na cidade. Todo o pessoal de theatro estará a postos no João Caetano e, tambem, todo o Rio que se diverte. A' meia-noite em ponto, a rainha Eva Tudor será re-coroada, atravessando o salão com a sua guarda de honra.

O que se fala por ai...

Fala-se muita coisa por ai, nos meios de theatro. Mas de positivo não ha nada. Não se sabe, ao certo, quando virá Procopio, nem Dulcina. Não se sabe ainda bem o programma do Municipal para a "saison". Fala-se que Aida Garrido irá para o Carlos Gomes. Fala-se na vinda de um conjunto portuguez para o Republica. Falam-se, ainda, em varios projectos do Sr. Vigiani

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é", revista de Cardoso de Menezes e C. Bittencourt. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "E o amor é assim" comedia. A's 20 e ás 22 horas.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima
ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

NÃO HAVERÁ' DUELLO !

Serão divulgadas hoje as cartas trocadas

A hypothese de um encontro pelas armas para solucionar o incidente entre os Srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa, e que desde alguns dias vem occupando a attenção publica, está inteiramente afastada.

Como se sabe, o Sr. Carlos Costa, sentindo-se melindrado com certas expressões empregadas pelo deputado gaúcho em discurso pronunciado na Camara, referentes ao modo por que se conduzira no inquerito mandado abrir pelo Sr. Agamemnon Magalhães para apurar responsabilidades de funccionarios do Ministerio do Trabalho, accusados de extremismo, propoz entregar a questão ao julgamento de um tribunal composto de magistrados escolhidos dentre os membros da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação.

O Sr. Adalberto Corrêa acceitando inicialmente a suggestão indicara, elle proprio, os nomes que deviam compôr o tribunal, escolhidos fóra da magistratura, com o que não concordou o Sr. Carlos Costa, que insistia pela acceitação da sua formula.

Mantendo-se ambos irreductiveis em seus pontos de vista, a pendencia ficou sem solução.

Hoje, ao que soubemos, o caso deverá ser amplamente explicado com a possivel divulgação das cartas dirigidas pelos dois principaes interessados aos Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro que receberam mandato do Sr. Carlos Costa para encaminhar o assumpto.

E através dessa correspondencia se verá que a possibilidade do duello desappareceu.

Petalas perfumadas em revista

O presidente da Republica inaugurou a mostra de flores

O presidente Getulio Vargas, quando examinava exemplares expostos

PETROPOLIS, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Constituiu um acontecimento de alta relevancia social a exposição de flores promovida pela Prefeitura Municipal e hontem inaugurada pelo presidente da Republica, no Palacio de Crystal.

A nata das sociedades petropolitana e carioca compareceu ao acto inaugural, que teve ainda a presença de SS. EExcias. os embaixadores da França, marquez d'Ormerson; da Ingaterra, sir Hugh Gurney; do Japão, Dr. Tetsuzo Sawada, e ministros plenipotenciarios da Venezuela, Dr. Alberto Urbaneja, e da Polonia, Dr. Thadée Grabowsky, afóra outras personalidades eminentes.

Os amplos salões do tradicional palacete da rua 7 de Abril, construido pela princeza D. Isabel exactamente com a finalidade de se tornar local para certames semelhantes e que, aliás, serviu para tres exposições de horticultura, ainda no imperio, reviveu, assim, por alguns instantes, os seus dias de fausto e galanteria com o desfilar das personagens ali presentes e com a esplendida realisação desse requintado e original cotejo floral.

A artistica disposição e a variedade dos especimes expostos, o acurado trabalho de organisação, tudo concorreu para o brilhantismo da exposição. A collocação das secções foi magnifica. Aqui, eram lindos conjuntos de dhalias, gravatás, botões de ouro, nymphéas e myosotis. Ali a majestade dos chrysanthemos, das rosas, cravos e hortensias. Acolá, a bizarria das variegadas composições orchidaceas. Mais além, as plantas ornamentaes, as begonias hybridas, as gloxinias. Emfim, uma visão maravilhosa de rara belleza.

A commissão julgadora, presidida pelo Dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico, conferiu o grande premio, a um bellissimo conjunto de orchidéas do amador H. Keti. Desse conjunto, destacavam-se dois exemplares, "Laelio-Cattleya Olenus" e "Brasso-Cattleya Dr. Willmer", que já mereceram tambem primeiros premios em exposições na Inglaterra. Uma nota original, constituiu a apresentação de uma cesta de flores sylvestres de Petropolis, pelo amador Dr. S. B. Vieira de Carvalho, que foi distinguido com uma medalha de ouro. Esse expositor já fôra tambem premiado na exposição de 1876, realisada no mesmo local.

A abertura official da exposição teve logar ás 15 horas, com a chegada do Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do prefeito Yêddo Fiuza, do desembargador Florencio de Abreu e do commandante Adhemar Siqueira. Receberam-no os membros da commissão executiva da Exposição, Srs. Virgilio de Carvalho, Sra. Jeronyma Mesquita, Alcindo Sodré, Magalhães Bastos, Armando Faria de Castro Cardoso de Miranda, Nereu Rangel Pestana, Roberval Medeiros, Octavio Reis e Sras. Nair de Teffé e Cléo Faria de Castro.

Após uma taça de champagne, passou S. Ex. a visitar o recinto, demonstrando vivo interesse por todas as secções e tendo palavras de incentivo para os respectivos expositores.

A's 15.40, retirou-se o presidente da Republica e sua comitiva. Entretanto, o movimento de visitantes continuou intenso até á noite.

A festa infantil do Tijuca T. C.

S. M. Rei Momo I e Unico compareceu

A festa carnavalesca da "gurizada" tijucana foi o acontecimento marcante da tarde de hontem nos sectores da folia. E S. M. Rei Momo, I e Unico, com a sua presença na séde do Tijuca, deu-lhe maior brilho e esplendor.

No flagrante que damos acima, vê-se o Dr. Heitor Beltrão, presidente do prestigioso gremio, saudando o poderoso monarcha, estando tambem presente o Dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, convidado de honra do Tijuca Tennis Club.

IRMÃOS DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

A posse do principe D. Pedro de Orleans e Bragança e demais membros de sua familia

Os principes de Orleans e Bragança, após a cerimonia, deixam a egreja da Gloria, seguidos de membros da Irmandade

Tocante cerimonia teve logar, hontem, de manhã, entre as velustas paredes da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Após assistir á missa ali celebrada, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, acompanhado dos membros de sua familia, inscreveu-se como irmão da veneravel confraria.

Sua Alteza chegou á Irmandade ás 10 horas em ponto, tendo sido recebido por grande numero de irmãos. Após a missa, dirigiu-se ao consistorio, onde lhe foi apresentado um livro, verdadeira reliquia, que contém as assignaturas da familia imperial do Brasil e aonde o principe D. Pedro e todos os membros de sua familia tambem lançaram seus nomes. Seguiu-se depois o acto da posse, quando falou um dos irmãos, o Dr. França, que, em brilhante allocução, recordou a vida da irmandade e fez o elogio da Casa Imperial do Brasil. Serviu-se, então, "champagne" aos presentes.

Pouco depois, cercado de demonstrações de carinho e respeito por parte dos irmãos, com quem manteve agradavel palestra, retirou-se o principe e sua familia, tomando o automovel que os conduziria a Petropolis.

ENLOUQUECEU O DEFENSOR DE HAUPTMANN !

Flagrante do advogado Edward Reilly

NOVA YORK, 31 (Havas) — O Sr. Edward Reilly, que foi advogado de Richard Bruno Hauptmann, o raptor do pequeno Lindbergh, foi hontem internado em um asylo de Broocklyn. Depois da execução do seu cliente, o advogado Reilly soffria de uma neurasthenia crescente, que, hontem, terminou com uma crise de demencia.

5 milhões de entradas para bailes

Festejado em todo o territorio dos Estados Unidos o anniversario de Roosevelt — A renda reverteu em favor do combate á paralysia infantil

NOVA YORK, 31 (Havas) — O anniversario natalicio do presidente Roosevelt foi celebrado em todas as grandes cidades dos Estados Unidos, desde o littoral do Atlantico ao Pacifico, com uma série de bailes cujas receitas reverteram em beneficio da organisação da luta contra a paralysia infantil.

Quinhentas mil pessoas participaram activamente dos bailes, para os quaes foram vendidos cinco milhões de bilhetes no territorio nacional. Em Nova York foram organisados cinco grandes bailes, sendo que o mais importante, presidido pela Sra. James Roosevelt, mãe do presidente norte-americano, foi realisado no Waldorf Astoria Hotel, onde seis mil pessoas dansaram em dez enormes salões. Em Washington foram effectuados sete bailes nos hoteis mais importantes, tendo a esposa do Sr. Roosevelt comparecido a todos elles. Chicago, Philadelphia, Baltimore, San Francisco, Cleveland e Boston organisaram pelo menos tres, emquanto em todas as cidades de 50.000 habitantes houve no minimo um. A receita global se elevará a varios milhões de dollars, que serão divididos entre os hospitaes, clinicas e sanatorios em que é tratada a paralysia infantil. Emquanto quasi toda a população dansava, o presidente Roosevelt, na calma da Casa Branca, offerecia uma recepção intima aos correspondentes de imprensa que o acompanharam durante a campanha eleitoral de 1920, quando o actual chefe de Estado candidatou-se á vice-presidencia da Republica, iniciando sua carreira politica.

Presidente Roosevelt

Roosevelt fala á Nação

WASHINGTON, 31 (Havas) — Por occasião de seu 50° anniversario o presidente Roosevelt pronunciou pelo radio sua allocução annual a favor da luta contra a paralysia infantil. O chefe de Estado agradeceu á população norte-americana a cooperação efficaz que prestava em beneficio dessa campanha.

Prisão, deportação e multa !

Como foi punido um incendiario em Portugal

LISBOA, 31 (Havas) — O Tribunal de Oliveira de Frades condemnou Henrique Nunes, que, a 24 de outubro ateara fogo a um immovel situado em Lafões, a oito annos de penitenciaria, seguidos de doze de deportação, e ao pagamento de vinte contos de indemnisação.

O PAPA MELHORA

CIDADE DO VATICANO, 31 (Havas) — O estado de saude de Pio XI continúa estacionario, com tendencia para melhoria. O Papa começou a organisar a lista para as audiencias pontificaes. O pontifice recebeu o marquez Camillo Serafini, o marquez Carlo Pacelli e o padre Filipo Soccorsi, director do posto de radio do Vaticano, com o qual conferenciou a respeito da irradiação da benção pontifical por occasião do encerramento do Congresso Eucharistico de Manilha.

Esta noite !

Será ás 21 horas a batalha decisiva do campeonato em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O "match" entre os footballers argentinos e brasileiros, em disputa do campeonato sul-americano vem provocando intensa expectativa nesta capital, em face da possibilidade de que, depois de uma actuação como a de hontem á noite, os argentinos venham a sair victoriosos do grande certame.

Acredita-se que as equipes dos dois teams entrarão em jogo assim constituidas:

Argentinos — Bello; Tazio e Tarrio; Sastre, Bazzatti e Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Brasileiros — Jurandyr; Jahu e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesko.

Os vinte e dois jogadores que deverão actuar na disputa de amanhã, passaram o dia de hoje em descanso.

TEJADA RENUNCIOU !

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O conselho director da Associação de Football reuniu-se ao meio-dia de hoje afim de tomar algumas resoluções relativas ao "match" final do Campeonato Sul-Americano, a ser disputado amanhã entre argentinos e brasileiros.

O problema creado pela renuncia do referee Tejada foi solucionado, devendo elle ser substituido pelo uruguayo Magarinos. Os marcadores serão Mirabal e Mari, tambem uruguayos.

Em seguida a essa resolução, o conselho directivo da Associação de Football decidiu que o encontro tenha inicio ás 21 horas, porque, se ao terminar a hora regulamentar o score estivesse empatado, o jogo teria que continuar durante meia hora supplementar, o que indubitavelmente acarretaria enormes difficuldades para o publico se o match começasse ás 22.15 minutos, como habitualmente. Desse modo a peleja terminaria á altas horas da madrugada.

Preço unico: Dois pesos

Finamente, ficou resolvido que haja um unico preço de entrada, que amanhã será de dois pesos, evitando-se que os agiotas obtenham enormes lucros á custa dos espectadores, pois no jogo de hontem os cambistas vendiam os bilhetes pelo triplo do preço.

Terminada a reunião do conselho director, chegou ao recinto o delegado do Brasil aos jogos do campeonato, que acceitou todas as resoluções adoptadas.

Cardeal conservado no commando — Pimenta escalou o scratch — Tunga voltará á linha média

BUENOS AIRES, 31 (Do enviado especial d'A NOITE) — O technico Pimenta escalou esta noite, o seleccionado do Brasil que pelejará com a Argentina, na "finalissima" decisiva do certame sul-americano.

Os players Bahia e Niginho não voltarão ao ataque. Cardeal será conservado no commando da offensiva. O "onze" brasileiro será o seguinte:

Jurandyr; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tom e Patesko.

Como se vê, Tunga voltará a occupar o seu posto, na linha média.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 6.970

18 hs — A NOITE — FINAL

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

Está depondo o deputado accusado!

A reunião da commissão parlamentar de inquerito

A commissão de inquerito sobre o caso do trigo, que o Sr. Pedro Vergara levou para a Camara, reuniu-se, á tarde, sob a presidencia do Sr. Arthur Bernardes.

Os trabalhos correm sob o mais completo sigillo a portas fechadas.

A' hora em que encerramos esta edição, a commissão ouve o depoimento do deputado Paulo Martins, ignorando-se, se estenderá os trabalhos para ouvir outros depoimentos.

A NOITE ouve, em Buenos Aires, os cracks brasileiros

Garcia não repetirá o lance, diz Jahú - Pimenta acha difficil mas confia na victoria - Antes do sensacional embate de hoje

Um grupo de players argentinos em que se vêem Guaita, Tarrio e Cherro.

Dentro de algumas horas, o XII Campeonato Sul-Americano de Football estará definitivamente decidido. Os scratches do Brasil e Argentina desempatarão o certame, numa luta de gigantescas proporções. Como se sabe, o match poderá ser prorogado por dois tempos de 30 minutos, caso persista um empate, findo os tempos regulamentares.

Qualquer dos dois quadros poderá levantar o titulo supremo. O Brasil, com o revés soffrido no encontro de sabbado, teve diminuidas as suas excepcionaes possibilidades. Se, porém, o seu scratch surgir, numa das maiores actuações, a Argentina poderá ser vencida, embora, no momento, conte com varios factores a seu favor.

JAHU' FALA A' "NOITE"

BUENOS AIRES, 1 (Do enviado especial d'A NOITE) — Depois de Jurandyr, Jahú foi a maior figura dos brasileiros na peleja contra os argentinos.

O seguro zagueiro paulista teve, talvez, na jornada que passou, sua melhor actuação.

Attendendo á defesa e procurando auxiliar o ataque, o companheiro de Nariz desdobrou-se mostrando sobretudo um espirito combativo invulgar.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Adhemar Pimenta desmente as accusações do empresario Tedesco

Deante das accusações feitas pelo empresario Tedesco aos players do scratch brasileiro que se encontra em Buenos Aires, A NOITE telegraphou para o seu enviado especial junto á delegação afim de que apurasse tudo quanto se articulava.

E foi o proprio technico Adhemar Pimenta quem respondeu com palavras de vehemente protesto.

O telegramma que recebemos de Buenos Aires já publicado em edição anterior e que repetimos dada á sua importancia é o seguinte:

BUENOS AIRES, 1 (Do enviado especial d'A NOITE) — Urgente — Falando á NOITE sobre a accusação feita ao team brasileiro de ter perdido propositadamente o jogo com os argentinos, o technico Adhemar Pimenta declarou textualmente:

— As declarações do empresario Tedesco são infamantes e miseraveis. Sómente elle seria capaz de vender sua patria. Aqui todos se sacrificam na defesa do Brasil. Vamos procurar authenticar as declarações publicadas no Rio e em Porto Alegre afim de agir judicialmente contra tamanha torpeza — concluiu aquelle sportsman.

A RESPOSTA do Sr. Adalberto Corrêa

O deputado gaúcho revida em termos violentos ao Sr. Carlos Costa

Tendo lido as declarações hoje feitas á imprensa pelo Sr. Carlos Costa, o deputado Adalberto Corrêa, dirigindo-se aos jornalistas, na Camara, entregou-lhes a resposta que resolveu dar, nos seguintes termos, ao ex-chefe de Policia:

— Causaram-me estupefacção essas declarações. Em hypothese alguma eu poderia acceitar juizes, que constituiriam o Tribunal proposto pelo senhor Carlos Costa, dentre os ministros da Côrte Suprema ou desembargadores da Côrte de Appellação; os primeiros, pelos motivos já declarados em uma das minhas primeiras cartas, e tanto

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

O NOVO DESFALQUE NA PREFEITURA - COMO AGIU O THESOUREIRO, ACCUSADO PELO ALCANCE DE CERCA DE 500 CONTOS

O desfalque verificado nos cofres municipaes e pelo qual é responsavel o Sr. Luiz de Almeida Couto, thesoureiro da Prefeitura, vem sendo apurado desde muitos dias por uma commissão de inquerito nomeada para esse fim. Completando as informações que fomos os unicos a divulgar, e que inserimos hontem na edição matutina, podemos adeantar que o desvio de dinheiro verificado no primeiro balanço effectuado na thesouraria da Prefeitura attingia a somma de cem contos de réis. Intimado o Sr. Almeida Couto entrou, ao que sabemos, com a referida importancia, saccando-a, no entretanto, da Sociedade Medico-Cirurgica. Passando a examinar a situação da Sociedade Medico-Cirurgica constatou a commissão um alcance nessa de cerca de 500 contos de que é responsavel o mesmo thesoureiro.

Ao Sr. Almeida Couto foram concedidos diversos prazos para repôr essa segunda differença. Não o tendo feito até agora vae a administração publica punil-o com a demissão a bem do serviço publico.

Os trabalhos iniciaes de installação do tablado de Botafogo

Os quatro dias...

Preparativos para os bailes publicos - Alto-falantes na Avenida -- Nada de bancos nem de ambulantes junto aos meios-fios

O director de Turismo e Propaganda da Prefeitura solicita que a imprensa divulgue amplamente, durante esta semana, que no carnaval não serão permittidos o estacionamento de mercadores ambulantes nem o atravancamento da Avenida Rio Branco e outras vias publicas com cadeiras, bancos e caixões junto ao meio-fio dos passeios.

A Policia Civil, a Policia Municipal e a Directoria de Fiscalisação exercerão, neste sentido, severa repressão.

A Directoria de Turismo e Propaganda está acceitando propostas de conjuntos musicaes para os bailes publicos que serão realisados durante o carnaval.

As inscripções serão encerradas ás 16 horas de amanhã, no Palacio das Festas, recinto da Feira de Amostras.

Começaram hontem os trabalhos de installação dos tablados para os bailes publicos do carnaval.

Os referidos bailes, realisados na praça da Bandeira e na Avenida Beira-Mar, por traz da curva da Amendoeira, serão nas noites de 6, 7, 8 e 9, das 20 ás 1 horas.

Teremos uma novidade no carnaval deste anno. A Directoria de Turismo e Propaganda mandou installar alto-falantes ao longo da Avenida Rio Branco, através os quaes serão irradiadas consecutivamente, das 18 á 1 hora, musicas carnavalescas.

Com esta decisão da Directoria de Turismo toda a Avenida poderá cantar ao mesmo tempo o mesmo samba ou marcha de carnaval, imprimindo assim contagiosa alegria á nossa principal arteria. A providencia resulta, ainda, em uma vantagem: é que o trafego ficará mais desembaraçado, sem o empecilho dos coretos que costumam ser armados ao centro da Avenida.

Summariado o ex-capitão Agildo Barata

O ambiente e os trabalhos de hoje, no Tribunal de Segurança

Quando o ex-capitão Agildo Barata chegava ao Tribunal de Segurança

Tiveram inicio ás 14 horas os trabalhos para a formação do summario de culpa do ex-capitão Agildo Barata, denunciado ao Tribunal de Segurança, pelo procurador Himalaya Vergolino, como um dos cabeças do movimento extremista de 27 de novembro de 1935, irrompido no quartel do extincto 3º Regimento de Infantaria.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Reformando a fiscalisação do jogo

O Sr. Miguel Tostes está elaborando o novo regulamento

O Sr. Miguel Tostes, secretario de Finanças, declarou á reportagem que estava elaborando uma reforma radical no systema de fiscalisação de jogo. O Sr. Miguel Tostes ainda não forneceu detalhes dessa modificação, mas disse que no primeiro despacho que tiver com o prefeito vae tratar da revalidação de todos os contratos de nomeação de fiscaes de jogo, que tinham sido annullados por força do decreto que exonerou em massa o funccionalismo municipal contratado e designado.

METEORO E GAZ VENENOSO

LIORNE, Italia, 1 (U. P.) — Um meteoro atravessou o telhado de uma casa na cidade de Fiumalba, caindo a uma distancia de poucas pollegadas de uma senhora edosa que se encontrava no interior do predio com duas sobrinhas. Todavia a mesma senhora desmaiou quinze minutos depois devido ao gaz sulphurico emanado do meteoro. Um rapaz foi ferido em um braço e um marceneiro teve a plaina com que trabalhava, arrebatada das suas mãos.

EDIÇÃO FINAL

As fantasias de marinheiro

Um communicado do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota :

"Afim de evitar interpretações, que não correspondam ao objectivo deste Ministerio, solicitando ao Sr. chefe de Policia do Districto Federal prohibição do uso indevido dos uniformes militares, privativos das Forças Armadas, de accordo com disposição clara da Constituição Federal, cumpre ser esclarecido que a solicitação refere-se ao uso de distinctivos, emblemas de bonets, fitas, gollas, botões, galões, etc., adoptados pela Marinha de Guerra, que tornem o uniforme semelhante ao usado por esta corporação.

A fantasia de marinheiro, sem os distinctivos privativos da Marinha de Guerra, não incide naquella prohibição.

Todos devem cooperar e comprehender que a finalidade daquella medida tem apenas em vista, não diminuir a austeridade em que deve ser mantida a farda da corporação naval, não se confundindo com as apropriadas aos folguedos carnavalescos. — Eurico Peniche, capitão-tenente, ajudante de ordens."

Summariado o ex-capitão Agildo Barata

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

A chegada do accusado

Em carro forte e escoltado por investigadores da Ordem Politica e Social, cerca das 13,15 horas, chegou á séde do Tribunal de Segurança Nacional o accusado. Um choque da Policia Especial estava postado á entrada. Quando se abriu a porta, avistando o photographo, Agildo Barata tentou levantar o braço na saudação communista, no que foi impedido pelos policiaes.

Presente a esposa de Agildo Barata

Na sala de espera, se encontrava, á espera da chegada de seu marido, a Sra. Agildo Barata, que trajava um "tailleur" azul. Pouco depois compareceu tambem a mãe do ex-tenente Leivas Othero, e ambas, com a devida permissão do desembargador Barros Barreto, foram introduzidas na sala de audiencias.

Inicia-se o summario

Sob a presidencia do coronel Costa Netto, funccionando como procurador o Sr. Himalya Vergolino, e escrivão Anôr Margarido, foi iniciado o summario do denunciado. O advogado de Agildo Barata, Dr. Fernando de Castro, nomeado pela Ordem dos Advogados, requereu fosse nomeado outro defensor para o ex-capitão Alvaro de Souza, e que já está sobrecarregado com a presente defesa. Esse requerimento foi deferido, tendo o presidente dado providencias para que seja cumprido o solicitado. Ainda o advogado Fernando de Castro declarou não lhe ser possivel fornecer defesa prévia por dois motivos principaes, um de ponto de vista doutrinario, e outro de ordem. Este ultimo porque o réo não lhe forneceu os elementos necessarios para fundamentar a sua defesa. Deante disso esse advogado pediu permissão para considerar-se curador.

Saudação nacionalista...

Agildo Barata levantando-se da cadeira onde estava sentado, pediu permissão para fazer uma declaração:

—Quero informar que não darei nenhuma contestação a qualquer dos depoimentos que aqui forem prestados pelas testemunhas, por mais absurdas que ellas sejam."

Como o accusado entrasse por outro caminho, que não o de sua declaração, dizendo que seu depoimento lhe fôra extorquido na Policia a custa de espancamento e ameaças, o juiz coronel Costa Netto mandou que elle se calasse. Agildo continúa. Diz que, por exemplo, o cabo Eneu do 3º R. I. foi espancado pessoalmente pelo capitão Miranda Corrêa, a pedido do delegado Bellens Porto. Novamente, e com mais energia, o coronel Costa Netto intimou-o a calar-se, o que fez. Pouco depois, porém, após solicitar um copo dagua, o réo diz ainda, referindo-se, individualmente, ao signal communista, que está prohibido até de fazer a saudação nacionalista.

Depõe a primeira testemunha

Foi apregoada a testemunha de accusação, capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, que, após ratificar as suas declarações anteriores está sendo ouvido pela Procuradoria.

O summario do tenente Bento Tourinho

Ao mesmo tempo que se realisa o summario do ex-capitão Agildo Barata, noutra sala e sob a presidencia do juiz Pereira Braga, está sendo feito o summario do ex-tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, que defendia egualmente o 3º R. I. Como o réu se acha foragido, a Ordem dos Advogados nomeou o Sr. Otto Gil. Funcciona como representante do Ministerio Publico o procurador substituto, Dr. Paulo Kruel. As testemunhas citadas pela accusação são o major José Oliveira Pimentel, capitão Alvaro Alvares Braga e tenente Archidi Pinto Armondo.

Depõe a primeira testemunha

O procurador Hymalaia Vergolino iniciou o interrogatorio da primeira testemunha, capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, perguntando se ouviu o accusado dizer aos officiaes que não adherissem ao movimento.

Neste momento o accusado Agildo Barata declarou que estava fazendo sem um protesto ás maiores infamias articuladas contra elle. O juiz summariante intervem, intimando-o a calar-se.

A testemunha responde á pergunta do procurador, dizendo que no inicio da rebellião recebeu o accusado ameaças fuzilar todos os officiaes que não adherissem á revolta. A' outra pergunta do procurador sobre se a testemunha não sabe se essas ameaças foram repetidas posteriormente, visto ter sido recolhido, ferido, a enfermaria do Regimento. Continuando o depoimento, o capitão Luiz Maximo diz que o accusado presente desenvolvia grande actividade durante a luta, parecendo-lhe que era um dos principaes dirigentes da mesma.

Adiada a liquidação do Banco de Minas

LISBOA, 1 (U. P.) — A inspectoria de commercio bancario annunciou que foi adiada a liquidação do Banco do Minho, em virtude da morosidade no liquidar das complicadas operações no estrangeiros, de accordo com os interesses dos credores.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

A Allemanha reclama as suas colonias — Petalas perfumadas em revista — Em plena actividade politica — Apostou a vida — 125 contos e o passe em branco — Ladrão ! Ladrão ! — Violento incendio nas usinas da Ligth — Cãe, abundante, a neve — De novo nos céos do Atlantico — O sonho do macobrio — Dez mil kilos de uva distribuidos em Caxias — O caso do trigo — Victima de atropelamento, falleceu no H. P. S. — Falleceu o fundador da "Platéa" — As dividas da França nos Estados Unidos — quasi morreu afogado — Reune-se brevemente a convenção politica de Juiz de Fóra — Washington nada objecta — Quebrou com um soco o quadro do seu retrato — Tragada pela neve — A immigração austriaca no Brasil — Vice-marechal do Ar — Livros para o estudante pobre — Diccionario Bio-bibliographico brasileiro, de J. F. Velho Sobrinho — Vanise Meirelles em viagem para o Rio — Cogita-se da limpeza dos rios Cayeaba e Piabetá — Propaganda do Serviço Militar — Cultuando singularmente a grandeza do Brasil — Os desapparecidos — Encontrado morto um general reformado — Manobras de todas as forças militares aquarteladas em Belém — Obra de assistencia aos portuguezes desamparados — Não haverá duello — A festa infantil do Tijuca T. C. — Esta noite — Uzeudum só combate pela patria — Enlouqueceu o defensor de Hauptmann — Irmãos de S. S. da Gloria — 5 milhões de entradas para bailes — Prisão, deportação e multa — Trezentos e dez contos — Em grande actividade — O Athletico na vanguarda do campeonato dos campeões — Caiu do cavallo e morreu — Inclemente ! — Danton Jobin — Queria morrer entre chammas — Tragado pelo mar — Maryse Bastié exalta a hospitalidade americana — 24 desastres nos sports de inverno — O Papa melhorou — Champagne, roupas finas e bons charutos — Brant foi ameaçado de morte — O automovel saltou sobre a multidão — O novo "Pancho Villa" — O passeio do cozinheiro e do porteiro — Para a victoria — Homem mosca... — A candidatura Armando de Salles e o Partido Libertador — Assaltaram em Nova Iguassú — Flagello sobre flagello — Os mais criminosos processos da historia — A França responde ao discurso de Hitler — Um deputado gaúcho vem ao Rio — Sitiados ha seis mezes — O domingo em Paquetá — A Sociedade Japoneza de Mogy foi attendida — Recusado pelos brasileiros o arbitro Tejada — A peleja finalissima do sul-americano, hoje, á noite — Off-side em corner — O novo Jockey da coudelaria Paula Machado — Na prorogação, um goal decidirá o campeonato — 15 impedimentos do Brasil — Attendido o appello dos "cracks" — O River venceu o Modesto por 5 x 1 — Preso o "dr" Cobrinha" — Novo partido no Rio Grande — Bolou o abysmo e incendiou-se — Verdadeiros canhões de agua — Momo dominando a cidade.

Successos de Carnaval pela PRE-8 Radio Nacional

Orlando Silva

Senhor de uma voz excepcional, Orlando Silva, exclusivo da Sociedade Radio Nacional, é um nome de prestigio solidissimo no "broadcasting" brasileiro. Attendendo as exigencias da época e a insistentes pedidos dos seus ouvintes de todo o Brasil, Orlando Silva dará hoje uma audição ás 20.35 e outra ás 21.35, apresentando todo o seu repertorio de Carnaval.

20.35 — 1) Roberto Martins e Baiiso — Vae mulher da orgia — Samba; 2) Constantino Silva e Baiiso — Amar a uma mulher — Samba; 3) A. Marques e Rob. Roberti — Primeira mulher — Samba.

21.35 — 1) A. Marques e Rob. Roberti — D. Quixote — Marcha; 2) Ataulpho Alves e Bide — Mulher fingida — Samba; 3) Ant. Almeida-Christovão de Alencar — Não ha ó gente ó não! — Marcha.

A libra mantida a 79$800

O mercado de cambio reabriu firme e com o Banco do Brasil mantendo a libra a 79$550, o dollar a 16$300 e o franco a $760.

Tambem os outros bancos operavam com a libra a 78$800, o dollar a 16$300 e o franco a $765, no mercado livre.

O mercado de Nova York abriu com 4.89 9.16 e o de Londres fechou com 4.89 5.8.

AUTO E BONDE

Ficou ferido o conductor

Na avenida Francisco Bicalho, chocou-se, á tarde, um auto-transporte da Policia Militar e um bonde.

Dirigia o auto-transporte o sargento Rubens de Carvalho, da secção de serviços auxiliares da Policia Militar.

Recebeu um ligeiro ferimento no labio inferior. Medicou-o a Assistencia Municipal.

Tomou conhecimento do facto a policia do 13º districto.

Uma só cambial para dois ou mais contratos de exportação de café

O ministro da Fazenda, a quem o Centro dos Exportadores de Café de Santos pediu fosse permittida a acceitação de uma só cambial para dois ou mais contratos de exportação, mandou declarar que devem ser observadas, em toda a sua plenitude, as disposições da circular do mesmo Ministerio, numero 20, de 29 de maio do anno passado, publicada no "Diario Official" do dia seguinte, segundo a qual faz-se mistér exigir dos exportadores a apresentação das cambiaes relativas a cada operação concernente á parte livre e á official (65 e 35 %).

O NOCTURNO DESCARRILOU

Uma barreira, que ruiu sobre a linha da Central do Brasil, no kilometro 508 provocou o descarrilamento do nocturno mineiro N 1, o qual soffreu retardamento de tres horas e vinte minutos na sua chegada a esta capital.

BELLO HORIZONTE, 1 (Da Succursal d'A NOITE) — Procedente do Triangulo Mineiro, entrava na "gare" da Oeste de Minas o nocturno mineiro, quando se verificou um descarrilamento em virtude do desarranjo das chaves, nos trilhos. Tombou apenas o carro do chefe, não havendo victimas.

O tempo

MAXIMA, 25,2; MINIMA, 21,3. Boletim do Departamento de Aeronautica Civil — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy.
Tempo — instavel, com chuvas.
Temperatura — estavel.
Ventos — variaveis, frescos.

O Sr. Saito convidado para a pasta dos Estrangeiros

TOKIO 1 (Havas) — O Sr. Nayashi convidou o Sr. Saito, actual embaixador dos Estados Unidos em Washington, para a pasta dos Negocios Estrangeiros do futuro gabinete.

A NOITE ouve, em Buenos Aires, os cracks brasileiros

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Depois do jogo, falámos ao capitão da equipe nacional, sobre o desenrolar da peleja e as suas esperanças sobre o sensacional embate desta noite.

UM LANCE QUE NÃO SE REPETIRA'...

Como se sabe, pois o amplo noticiario d'A NOITE, publicado sobre a peleja com os argentinos focalisou este ponto, Garcia, ao receber o passe de Cherro, tinha Jahú pela frente.

O zagueiro patricio conta, então, como se verificou o lance:

— Procurei cortar o passe de Cherro para o seu companheiro mas não o consegui. O extrema approximou-se do arco de Jurandy e enviou um forte tiro, que o arqueiro conseguiu deter, mas a pelota levava muito effeito, resvalou e aninhou-se nas rêdes.

Esse lance, posso garantir, não se repetirá.

E, esboçando um sorriso significativo, concluiu:

— Eu me incumbirei de tomar conta delle...

PIMENTA ACHA DIFFICIL, MAS CONFIA NA ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS

O technico Pimenta é um homem de espirito forte.

Não se impressionou com o successo dos argentinos no primeiro jogo, attribuindo-o á má actuação do arbitro Tejada.

Falando sobre a sensacional partida desta noite, Pimenta accentua :

— A tarefa do Brasil, agora, mais do que nunca, é das mais difficeis.. Nenhum dos rapazes a quem incumbirá defender, logo mais, o bom nome do Brasil sportivo, se deixou abater pelo resultado de sabbado. Ao contrario, todos se mostram animados e dispostos a se desforrar do revés soffrido. E eu confio, plenamente, no enthusiasmo de todos.

Adhemar Pimenta, ao se manifestar dessa fórma, já havia, comnosco, ouvido a maioria dos players do seleccionado brasileiro, entre os quaes mais optimistas se mostram Patesko, Brandão, Tunga, Nariz e Jurandyr.

ATTENDIDO O APPELLO DOS CRACKS — TEJADA NÃO SERA' O JUIZ

Como A NOITE antecipou em sua edição das 9 horas, os "cracks" do seleccionado brasileiro fizeram um appello ao chefe da delegação, Dr. Castello Branco, no sentido de recusar a arbitragem do juiz uruguayo Tejada, na partida de hoje.

O appello foi attendido, tendo o Dr. Castello Branco conseguido que a entidade argentina escolhesse o arbitro Magarinos, que foi acceito pelos dois paizes.

A situação politica

Longo discurso na Camara do Sr. Octavio Mangabeira

O Sr. Octavio Mangabeira foi o orador da hora do expediente da sessão de hoje da Camara.

Tratou dos problemas politicos da actualidade e da questão dos militares requisitados para servirem nos Estados e em alguns Ministerios, como, ainda, da intromissão dos militares na politica, sendo ouvido com o maior interesse pela Casa.

Na primira parte do seu discurso, referiu-se o Sr. Octavio Mangabeira ao requerimento de informações que apresentou a respeito da requisição, pelo governo federal, de officiaes do Exercito que serviam á disposição do governo do Rio Grande do Sul, e á resposta que deu, sobre o assumpto, o Ministerio da Guerra.

Depois de louvar a presteza com que o Ministerio respondeu, contrastando com a conducta de outros departamentos do governo, sobre o que, já que trata do assumpto, requer á Mesa as providencias devidas, analysa a resposta, assignalando, em resumo que ha, como sempre houve, officiaes afastados e não só á disposição dos governos dos Estados, mas do proprio governo federal, em outros Ministerios; que, na relação, enviada pelo Ministerio da Guerra, dos officiaes que no momento se acham em taes condições, em numero de cerca de setenta, houve, comtudo, omissões, certamente involuntarias, e cita, nesse sentido, alguns exemplos, entre os quaes o do chefe de policia da Bahia e o do proprio chefe de policia da Capital Federal, que não figuram na lista.

Passa o orador a mostrar que nem sempre é inconveniente a applicação de officiaes do Exercito a serviço que não propriamente os do Ministerio da Guerra. Lembra o caso, por exemplo, da demarcação das fronteiras. E' uma tradição da Monarchia, que a Republica manteve.

A instrucção militar das policias, reservas, que são, das nossas forças armadas, é intuitivo que deva ser exercida por officiaes do Exercito.

O que se não justifica é a sinecura, ou o emprego de officiaes, por tempo indefinido, em serviços de todo estranhos á sua vida profissional.

Ha, todavia, a excepção dos cargos electivos.

A proposito de cargos electivos, faz o Sr. Mangabeira uma explanação sobre os militares e a politica. Diz que ha muito quem entenda, possivelmente sob a impressão do que se passa na França, que o militar, qualquer que seja o seu posto, não devia votar, nem ser votado. E', porém, como disse no seu ultimo discurso: cada paiz com as suas circunstancias, as suas realidades, as suas tradições nacionaes.

Focalisa então aspectos da democracia franceza. Por ninguem tem a França maior culto que por seus grandes chefes militares. E' de ver o orgulho, a emoção, com que o francez vê desfilar nas ruas a tropa envergando a farda que é para elle uma expressão de gloria e de sacrificio pela patria. Conta episodios. Refere o que era na França o marechal Liautey, o soldado-estadista de Marrocos, o que hoje é o marechal Petain, o vencedor de Verdun. Não podiam, entretanto, votar, nem ser votados. O alheiamento do Exercito, não propriamente á politica, mas á actividade politica, entrou e póde entrar de tal maneira nas praticas, nos costumes, por assim dizer na vida organica da democracia franceza, que acabou por converter-se em uma das suas caracteristicas.

O orador mostrou como variam as condições no caso do Brasil. Basta considerarmos o phenomeno das nossas duas republicas, o papel que desempenharam as nossas forças armadas, principalmente o Exercito, nos dois importantes desenlaces — o de 15 de novembro de 1889, o de 24 de outubro de 1930. A tradição entre nós — seja qual fôr o motivo, regista apenas o facto — é que as classes militares, inclinadas, por via de regra, a não intervir na politica, não tem pendor pelos pronunciamentos. São ellas, não obstante, que tem cortado o nó gordio nos momentos de crise suprema, por que tem passado o paiz. Nunca entretanto se revelando propensas ao açambarcamento do poder. Deodoro e Floriano o restituiram á nação. Nenhum dos militares que formaram no movimento de outubro disputou, com a victoria, o governo, ao politico-civil, que ainda hoje o exerce.

Tira dahi conclusões sobre direitos e deveres das forças armadas, na democracia brasileira, como elemento de ordem, de preservação, de equilibrio, e, antes e acima de tudo, força de cohesão nacional, interessando-se nas coisas publicas, já que intervieram, pelas armas, para realisar transformações que de outro modo se não teriam operado; e refere que, mesmo na França, ha um sector em que o concurso do Exercito se faz sentir vivamente na direcção do paiz: o da sua defesa militar.

Diz o Sr. Mangabeira que, approximando-se, como se approxima, a succcessão presidencial, entra a scena a movimentar-se. Surgiu na imprensa — lê — o boato de que alguns politicos promovem uma revolução, se as coisas não correrem a seu agrado. Seria, aliás, mais ou menos, o que occorreu em 1930, com a differença, porém, de que o boato prevê o fracasso do movimento, por impatriotico e antipathico.

Confia que, para tranquillidade do paiz, tudo isso, não passará de invencionice.

Refere-se, de novo á demissão do general João Gomes, e á carta em que S. Ex. declarou ter deixado o Ministerio por não haver conseguido dissuadir o governo do plano de usar do Exercito a serviço da sua politica.

O orador faz, depois, largos commentarios a respeito de casos politicos, tirando dahi conclusões.

A segunda parte do discurso é consagrada ao que chama a malfadada questão dos presos politicos. Lê um telegramma que recebeu do Pará, assignado por varias senhoras. Apresenta um requerimento de informações ao governo sobre os presos innocentes, isto é, os que, sem motivo, na prisão, não aguardam sequer por um processo, visto que não serão processados, precisamente porque, contra elles, nada sequer se allega. Ha muitos, affirma, nestas circunstancias. Pede ao Tribunal de Segurança que abrevie o julgamento dos indiciados.

O Sr. Mangabeira passa á parte final do discurso. Informa que, em petição assignada por 12 dos 25 deputados que constituem a Assembléa Estadual de Goyaz, a opposição goyana, parte que é das opposições colligadas, requereu ao governo Federal a intervenção no Estado, para garantia dos direitos do poder legislativo e dos seus membros. Chama a attenção para a importancia dos factos, mencionados na petição, que fará inserir em annexo, para exame da Camara e conhecimento do paiz.

Vacillaria em dar o seu apoio ao que requer a opposição de Goyaz, se ella houvesse pedido ao governo federal que assumisse o governo do Estado. O assumpto se presta a que o orador se transporte para o caso da falada intervenção no Districto Federal, e a situação, pessoal e politica, do senhor Pedro Ernesto.

Extincta a Commissão de Avaliações e Requisições

Por acto de hoje do ministro da Guerra foi extincta a Commissão de Avaliações e Requisições do Districto Federal, passando os encargos dessa Commissão a serem exercidos pela Central de Requisições.

Em consequencia desse acto foi mandado recolher á esta Commissão o archivo e documentos que se achavam em estudos na commissão extincta.

NO SENADO

Do expediente da sessão de hoje do Senado, cuja presidencia foi occupada pelo Sr. Medeiros Netto, constou uma representação de Candido José Soares e outros funccionarios aposentados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, solicitando sejam annulladas as resoluções pelas quaes a Caixa de Aposentadoria e Pensões daquella empresa faz descontos extraordinarios em seus vencimentos, descontos esses que os reclamantes consideram illegaes.

Pelas bancadas goyana, mineira e paulista foi apresentado um projecto de lei autorisando o governo a contratar com a Vasp o serviço aereo de Uberaba a Goyania, de accordo com a verba orçamentaria do corrente exercicio.

Não houve oradores. Na ordem do dia foi approvado em primeira discussão o projecto que regula a transferencia de alumnos matriculados em escolas livres que não tenham obtido ou hajam perdido a inspecção official.

Por ter recebido uma emenda do Sr. Nero Macedo e outros senadores, voltou ás respectivas commissões o projecto que dispõe sobre a organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil.

A resposta do Sr. Adalberto Corrêa

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

uns como outros, ainda pelos seguinte motivo: o art. 31 da Constituição estabelece que os deputados são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio das funcções do mandato. Portanto eu não poderia escolher naquelle dois orgãos do Poder Judiciario os juizes que solucionassem o incidente, pois com a simples acceitação do encargo, os magistrados da carreira infringiriam o preceito constitucional.

"Além disso, indiquei para juizes tres grandes nomes da representação nacional, e se eu fosse attender aos caprichos do Sr. Carlos Costa, concorreria para que recaisse sobre esses nomes illustres uma suspeita injusta e inadmissivel. Deputado, eu seria o primeiro a concordar com o desprestigio do parlamento, admittindo a formula apresentada.

Ante a violencia das palavras do Sr. Carlos Costa, devo declarar que S. Ex. me mandou dizer por um amigo commum que a sua phrase "embora partindo de quem partiu", tinha a seguinte significação: embora partindo de um homem irritado pelo calor dos debates. Que sempre foi este o sentido que emprestou á phrase e que estava disposto a dar pela imprensa esta interpretação, desde que eu retirasse a minha phrase "apesar de partir de um lacaio..."

Não acceitei. Em vista disso, o Sr. Carlos Costa está como um cachorro que molhou o assoalho, e, porque recebeu um puxão de orelhas, quer morder de qualquer modo..."

OS CONCURSOS D'"A NOITE"

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO

O concurso Casa, Terreno, Mobilia, Tudo, está chegando ao seu termo. Mesmo assim, ainda é tempo para concorrer aos esplendidos premios que A NOITE vae distribuir bastando somente procurar nos locaes abaixo indicados os jornaes atrasados, trazendo os respectivos coupons.

Nº 60 CONCURSO D'A NOITE

Nº 61 CONCURSO D'A NOITE

No canto da nossa primeira pagina estampamos hoje o coupon n. 75 em proseguimento á serie respectiva. O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

Os demais premios são os seguintes:

Optimas mobilias para sala de jantar e quarto.

Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Por se ter esgotado as nossas edições respectivas, repetimos hoje os coupons numeros 60 e 61.

Concurso carnavalesco do Pipoca

Conforme annunciamos, encerrou-se sabbado ultimo, a troca de mappas do nosso concurso carnavalesco.

A distribuição dos premios será realisada, depois de amanhã, dia 3, em nossa redacção.

O principe da Galhofa, desta vez, distribuirá cinco contos de réis em premios eguaes, cinco contos em cinco premios, para que os leitores d'A NOITE passem um Carnaval melhor, sem appellar para o seu orçamento pessoal.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

Antecipados tambem os "rapidos" para o funccionalismo fluminense

Tendo o governo fluminense deliberado mandar pagar todo o funccionalismo até o dia 5 do corrente, a Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio autorisou a realisação de emprestimos "rapidos", no corrente mez, na seguinte ordem: terça-feira (dia 2), 3º e 4º dias da tabella; quarta-feira (dia 3), 5º e 6º dias; quinta-feira (dia 4), 7º, 8º e 9º dias.

16hs

A NOITE

ARTE FINAL

Sensacional o encerramento do concurso do Pipóca

O enthusiasmo pelo concurso do Pipoca não tinha limites. Eis um aspecto da multidão que encheu o "hall" d'A NOITE, renovando-se a cada instante

Na praça Mauá, sabbado, havia um movimento desusado. Verdadeira multidão acotovelava-se á entrada do edificio d'A NOITE. Ouviam-se os commentarios mais variados e um ar de alegria andava em todas as physionomias. Mais de perto sentia-se a vibração do enthusiasmo com que alguns falavam alto, discutindo, quasi. Que é ? Que é ? Politica, football, desastre, assassinio ?

Coisa ruim não póde ser, todos estão tão contentes ! Era o Pipoca, o inexcedivel e incomparavel Pipoca, que encerrava o seu concurso. A romaria dos dias anteriores estava ainda maior. O successo do certame excedera a todas as expectativas. Os encarregados da recepção dos quadros e do fornecimento dos coupons multiplicavam a sua actividade para dar vencimento á verdadeira onda de povo que accorria aos guichets. Viva Pipoca — gritou um garoto. Viva Pipoca ! e o "pacote", que vae me dar para o carnaval... commentou, satisfeito, um folião decidido. Um successo o concurso de Pipoca, reunindo, só no ultimo dias, muitos milhares de concorrentes, que vieram trocar os seus quadros. E a expectativa augmenta á proporção que se approxima a data do grande sorteio.

Atirou-se ao mar em plena bahia

Quando o bote ia em meio do caminho, se descalçou e, num gesto inevitavel, tentou morrer afogada — Salva pelo velho barqueiro — Uma historia triste — Na Assistencia ,

Uma scena impressionante, mas, felizmente, sem graves consequencias, graças a abnegação de um velho barqueiro, que amarra o seu bote ao cáes Mauá, teve logar, na manhã de hoje, em plena Guanabara.

Era cedo ainda quando uma senhora, modestamente trajada, se approximou do cáes e solicitou os serviços do maritimo. Queria ir a certo ponto da bahia e tratou o transporte na embarcação. Não sabia bem a senhora dizer o seu destino. Que o barqueiro seguisse como num passeio, para os lados da Ilha das Enxadas, concluiu a estranha passageira apontando a ilha. E o bote seguiu essa rota.

Quando o barqueiro já ia em meio do caminho, a senhora se descalçou. Disse, então, que ia molhar os pés na agua salgada, juntando o gesto á palavra. Em dado instante, porém, num impeto inesperado e inevitavel, a passageira, de um salto, se atirou ao mar. Estupefacto embora, mas depois de um segundo apenas de vacillação, medindo as consequencias de tudo, o barqueiro largou os remos e tambem se jogou ás aguas, conseguindo, depois de grande esforço, salvar a mulher e recollocal-a na embarcação. Era a senh a bastante gorda, pesadissima.

Preciso se tornava voltar á terra. O barqueiro procurou accommodar o melhor possivel a sua passageira no bote e retomou os remos.

Novamente, nesse momento, a senhora se jogou á bahia. Já então estava proximo um outro barqueiro, conhecido pela alcunha de "Breu" e ambos se empenharam em livrar de novo a pobre mulher da morte. Dessa vez, todavia, não a retiraram dagua. Trouxeram-na a reboque, agarrada pelos braços.

Instantes depois, a senhora chegava ao cáes Mauá, sendo requisitados para ella os soccorros da Assistencia, que se não fizeram tardar. O seu estado era lisonjeiro. Precisava apenas de alguns momentos de repouso.

Foi sabido, então, que o velho barqueiro era um experiente homem do mar, com trinta annos de maritimo e proprietario do bote "Cerejo". Seu nome é Firmo Francisco Villela e tem mais de 60 annos de edade.

Na assistencia, mais tarde, era conhecida a identidade da senhora e se sabia de sua historia. Tratava-se de uma doente nervosa. Esteve já recolhida a um sanatorio de onde saiu ha uma semana apenas. Não é essa a primeira vez que tenta o suicidio. De outra feita, abriu os pulsos com uma lamina de barbear. Seu nome é Maria Scot Zacher, conta 42 annos, é casada com o Sr. Basilio Zacher, tendo tres filhos homens e reside á rua da Alfandega n. 289.

A' hora em que escreviamos esta noticia, a familia da senhora Maria Scot, inclusive seus filhos, se encontravam na Assistencia e iam transportal-a para a sua residencia.

A policia tomava tambem conhecimento do occorrido e ouvia o barqueiro Firmo Villela.

Vem para a embaixada do Rio de Janeiro o embaixador da Italia na China

ROMA, 1 (Havas) — O Sr. Vincenzo Lojacoma, embaixador da Italia, na China, acaba de ser nomeado para a Embaixada no Rio de Janeiro.

Despejou a chaleira de agua fervente sobre a esposa !

Ouvida a Sra. Reis Azevedo

O Dr. Paula Pinto, delegado do 15º districto, acompanhado do escrevente Basteiro, ouviu, hoje, pela manhã, na casa de saude onde se encontra recolhida, D. Maria dos Reis Azevedo, esposa do Dr. Durval Azevedo.

A senhora em questão, como já foi noticiado, durante uma contenda que teve com seu marido, foi por este aggredida com uma chaleira de agua fervente, recebendo queimaduras graves no rosto e no thorax.

D. Maria dos Reis Azevedo, que experimenta sensiveis melhoras, confirmou o que já se disse sobre tão triste occorrencia, accusando o seu proprio marido.

"NOITE Illustrada: literatura

NEM CAMARA NEM SENADO!

A ameaça que paira sobre a constituição das duas Casas Legislativas em 1938 — O Codigo Eleitoral e o pleito presidencial

Não haverá, em 1938, novo presidente... Nem primeiro vice... Nem mesmo o segundo vice... Nem Camara, nem Senado...

São estes os receios, ou, diriamos mesmo, a certeza do mais alto representante do Estado em materia eleitoral: o procurador perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Dr. Mac Dowell da Costa, que se manifestou de modo preciso em entrevista publicada na imprensa.

São fundadas as razões de S. Ex. ? Assentam em base segura os seus motivos externados na entrevista ?

Para que nos respondesse a essas perguntas, nos dirigimos a um especialista em direito constitucional, parlamentar e eleitoral, Sr. Otto Prazeres, que é o secretario geral da presidencia da Camara dos Deputados.

— Sim, disse-nos o Sr. Otto Prazeres, participo do mesmo receio do honrado procurador Sr. Mac Dowell da Costa. Penso que tem quasi completa razão e já assim me manifestei ha mais de anno. Desse receio, com as razões fundamentaes, fiz relatorio perante Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, a quem salientei que os remedios teriam que ser delles em parte, pela Camara dos Deputados, porém a medida principal dependeria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. O remedio maximo estaria em se abreviar para meiados de 1937 a eleição de senadores e deputados federaes, o que só poderia ser praticado pelo referido Tribunal. O Sr. Antonio Carlos deu-me ordem para expôr os meus receios ao egregio Sr. Hermenegildo de Barros, o integro presidente do Tribunal e de S. Ex. tive ordem para conversar com alguns dos seus dignos companheiros, o que fiz. A constituição marca data fatal para a eleição do presidente da Republica, mas não fixa data exacta ou rigida para a eleição de senadores e deputados.

Diz apenas que, "em regra", deverá ser tres mezes antes ou tres mezes depois da data da terminação do mandato presidencial. Tres mezes depois daria em consequencia um absurdo, porquanto importaria em não haver Camara na primeira sessão legislativa, durante um anno completo. Se, no momento em que salientei os meus receios, as providencias tivessem sido dadas, a eleição de senadores e deputados teria sido marcada para meiados do anno em curso. A apuração e recursos estariam terminados em janeiro e, desse modo, os tribunaes apurariam tranquillamente a eleição de presidente da Republica, facilitado o processo por uma lei que a Camara deve tomar e que póde ser votada, sem inconvenientes, nesses mezes mais proximos. Na antecipação da data da eleição para renovação das Casas Legislativas estaria, portanto, o principal recurso. A demora foi prejudicialissima. O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral é composto de juizes que honram a mais brilhante magistratura que o mundo póde apresentar. Competentissimos e de elevadas qualidades moraes e intellectuaes; mas sómente agora começam os dignos magistrados a tomar conhecimento perfeito de questões eleitoraes. A isso attribuo o facto de não terem sido tomado na devida consideração o grande valor das informações que prestei em tempo util.

— Então, não teremos presidente?

— Presidente da Republica creio que, com grandes difficuldades, teremos, porquanto a Constituição determina que a apuração deve ser feita haja o que houver, em sessenta dias. A 5 de março, o presidente do Tribunal Superior de Justiça proclamará o eleito ou, pelo menos, o mais votado. Alguem terá que ter o diploma. Para facilitar a tarefa, processo da apuração e reconhecimento do presidnete da Republica, ainda não regulados em lei, a Camara ha de votar uma proposição. Quanto á Camara e ao Senado, uma vez que a eleição será a 3 de janeiro não acredito que exista regularmente a 3 de maio, salvo se fôr composta de uma série de diplomados provisorios. Em todo o caso, já na altura em que nos encontramos, só podemos cuidar de remediar os males quando poderiam estar em parte, bem afastados, se em tempo as providencias tivessem sido dadas, como lembrei.

O "Santos" foi para o dique

LISBOA, 1 (U. P.) — O vapor brasileiro "Santos" entrou para o dique afim de receber reparos.

O DESEMPATE

Campeões ou vice-campeões ?

Enfrentam-se hoje, encerrando o Campeonato Sul-Americano de Football, as equipes brasileira e argentina — A tactica dos "players" patricios será modificada — Escalados os juizes — Como entrarão os teams em campo

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Os dirigentes da Associação de Football Argentina, de accordo com a representação brasileira, designou para arbitro da partida final de hoje o juiz Magarinos, que será secundado pelos juizes de raia Luis Miraval e José Ramir.

Com excepção de Nariz, contundido no pé, e de Tunga, resentido dos musculos, os jogadores brasileiros acham-se em boa fórma. Tem-se como certo que a equipe brasileira ficará assim constituida:

Jurandyr, Jahu', Nariz, Tunga, Brandão, Affonsinho, Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

O treinador Pimenta declarou, porém, ao representante da Agencia Havas, que o quadro brasileiro só seria definitivamente organisado momentos antes do encontro visto como ainda se esperava que Nariz e Tunga melhorassem das lesões soffridas e que Carvalho Leite tambem se restabelecesse das contusões que recebeu ha dias.

Quanto á equipe argentina julga-se que não soffrerá modificação e ficará assim organisada: Bello, Tarrio, Irribarrem, Sastres, Minella, Martinez, Guayca, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

Espera-se que os brasileiros não insistirão hoje na tactica, julgada erronea, de se manterem na defensiva e que o jogo se caracterisará sobretudo pela qualidade.

O homem-mosca

Uma fuga espectacular — Tiros e correrias — Jogaram o automovel sobre o veloz fugitivo — Jandyra e um destino terrivel

Foi preso em circunstancias excepcionaes, quando pretendia roubar dois anneis carissimos no apartamento de Luiza Chernot. Isto noticiamos em edição anterior, a proposito da detenção de Alfonso lonso Gonzalez, o audacioso ladrão internacional.

A' maneira do homem-mosca, o perigoso e astuto gatuno subiu e desceu vinte metros, pela parede lisa, auxiliado por uma corda. Alonso Gonzalez transformou-se num macaco, e queria assim executar o sensacional roubo. Parece uma historia de Poe a historia da sua prisão. Noite escura, pelo edificio acima, visto da janella do apartamento do segundo andar pelos olhos de um Sr. José Barbosa, o ladrão só deixava se ver como um vulto negro, balançando no ar, no desespero de conseguir galgar até o terraço.

Preso afinal, como detalhamos, Alonso Gonzalez foi conduzido á Policia Central, e entregue em mãos dos chefes da secção de Furtos e Roubos.

"Gangsters em Copacabana" — foi a epigraphe com que a NOITE noticiou a audaciosa investida de Alfonso Alonso Gonzalez e seu companheiro de façanhas — tambem ladrão internacional — Simon Fleicher, contra uma residencia rica daquelle bairro elegante. Ambos, numa acção coroada de exito, arrebataram de certa gaveta joias carissimas e setecentos mil réis em dinheiro. Presos, entretanto, pelas autoridades do districto local, foram conduzidos para a Policia Central, juntamente com o fruto do roubo. Depois de um interrogatorio rigoroso, os senhores Vidal Martins e Vicente Barbosa sairam com os ladrões para a rua, afim de localisar com seu auxilio a casa onde residiam. E Alonso Gonzalez, com o arrojo que lhe é peculiar, soltou-se das mãos dos investigadores que o conduziam, correndo pela avenida Henrique Valladares, desde a esquina da rua do Relação, perto do edificio da Central. Corria muito, e varios policiaes acompanhavam-no, no esforço de o deterem novamente. Tamanha era a sua velocidade, no emtanto, que houve necessidade de se fazerem disparos, para amedrontal-o.

Nada valeu entretanto.

O ladrão já ia longe. Dentro de um automovel, finalmente, os investigadores proseguiram a ruidosa perseguição. Alonso foi apanhado mais além, mas foi preciso que os policiaes atirassem o automovel sobre elle.

Alfonso Alonso Gonsalez foi preso na noite de sexta-feira. Interrogado na Policia Central, ficou esclarecido haver, na vida do ladrão internacional a figura de uma mulher. Jandyra dos Santos é como se chama sua companheira. Ella tem uma historia. Vivia no Paraná, em companhia de um sargento do Exercito. Não se sabe ao certo que motivos levaram esse militar a perseguir a companheira incessantemente, com explosões de colera, em que deixava transparecer um ciume irrefreavel. E Jandyra um dia ouviu da boca do sargento uma ameaça terrivel:

— Mato-te na primeira occasião !

Nessa angustia, sabendo bem que o homem matava mesmo, embora não houvessem motivos, resolveu fugir para o Rio de Janeiro. Aqui, conheceu Alfonso Alonso Gonsalez, de quem se fez amante. Em breve, porém, soffreu uma desillusão rude e motificante. O homem de quem gostava era um grande ladrão, que agia no mundo inteiro. Era este o seu destino, entretanto, acompanhar homens assim ! Resignou-se, pasmada com uma sorte tão terrivel.

Gonsalez foi preso. Residia na rua Senador Pompeu n. 153. A policia procedeu a uma busca minuciosa no interior desta casa, nada encontrando. Gonsalez não tinha valores em casa. Nesta occasião, Jandyra dos Santos foi presa. Verificado, porém, não ter ella pontos de contacto com a vida turbulenta do ladrão, foi novamente posta em liberdade. Jandyra era simplesmente victima de uma sorte má.

Jandyra dos Santos, a mulher do ladrão internacional

Sanguisedentos

Depois das facas, as pistolas — E só terminou com a morte de um dos duellistas

FLORIANOPOLIS, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Chega noticia de Rio Bonito, no municipio de Curitybanos de um caso tremendamente tragico. Dois homens, do trabalho da lavoura, bateram-se em duello sob as vistas de companheiros, testemunhas accidentaes, e que só terminou quando um dos contendores caiu para morrer!

Num acerto de pagamento de salarios, entre os lavradores Horacio de Almeida Mello e João Simão, conhecido por "Mano João", tornaram-se inimigos. Encontraram-se na estrada, a poucos passos da casa de Horacio.

O caso do dinheiro, que era reclamado por "Mano João", trocaram insultos. Não tiveram meias medidas, não gastaram mais palavras, — sacaram de suas facas e entregaram-se á luta. Alguns conhecidos assistiram ao duello, sem animo de intervir.

Passaram-se minutos. Não se decidia a luta. Cada qual procurava ferir o outro, com golpes violentos. Havia em ambos o desejo de sangue!

Recuavam, avançavam, imprecavam, brandiam as laminas que relusiam aos raios do sol!

Sem que a agitação os abandonasse, sem que suas physionomias fugisse a impressão da ferocidade assassina, os duelistas jogavam as facas para o chão. Terminára a luta?

Não! Ia recomeçar, dessa vez mais brutal, com mais vontade de matar!

Cada um empunhava uma pistola. Mediram-se num rapido segundo. E os tiros partiram ao mesmo tempo. A morte decidiu em favor de "Mano João". Horacio caiu, com o ventre perfurado, ao chão, para morrer logo depois.

Um duello de verdade!

"Mano João" ganhou a matta e desappareceu.

O concurso do Pipoca

Será depois de amanhã a distribuição dos premios

A distribuição dos premios do concurco do Pipoca, será realisada depois de amanhã, dia 3, ás 15 horas, na redacção d'A NOITE.

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente criados para Apartamentos e que resolve o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida Moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Politica feminina

DEPOIS da Allemanha, resolve a Hungria impedir as mulheres de exercer ou reclamar a justiça Nem magistradas nem advogadas — eis a medida summaria e definitiva... Pelo menos até que os senhores legisladores dos dois paizes achem necessario ou opportuno resolver o contrario.

Não têm notado como ha tanto tempo se não fala das conquistas do feminismo? Por que será? Até aqui ha dois ou tres annos, não abriamos um jornal sem logo encontrar o titulo: "Mais uma victoria das mulheres". Se não davamos de cara com tal "cliché", outros equivalentes se nos deparavam, conforme o gosto, a opinião ou a imaginação dos jornalistas: "O bello sexo em marcha" ou "Eva triumpha em toda a linha" ou ainda "O advento da outra metade"; e nunca me esquecerá a manhã em que um confrade de alta inspiração me presenteou com esta imagem verdadeiramente inesperada: "A apotheose das saias".

Sim, era no tempo em que donas . conzellas realisavam com progressivo impulso e força irresistivel o sonho de se egualarem ao homem— como se, de qualquer ponto de vista, tivessem a ganhar com isso. E sabe Deus quantos homens as viam, não compadecidos, mas cheios de inveja ou de temor, occupar cada dia novas situações no commercio, na industria, na finança, na administração, na diplomacia, na religião, nas armas, guindando-se cada vez mais alto na sociedade e já francamente nos ameaçando com a decisiva supremacia no lar...

Cessaram esses annuncios quotidianos dos bons exitos do feminismo. Por que? Teria a Mulher alcançado positivamente tudo quanto desejava? Passaria ella, por uma dessas reviravoltas que sempre admirámos tanto no seu caracter como no seu sentimento, a não se esforçar, não ansiar por outros laureis para o seu genio e para o seu valor combatente. Desistindo de dominar o mundo, principiaria até a abandonar o terreno tão esforçada e gloriosamente conquistado? E a que obedeceria esse recuo, essa renuncia? Desillusão? arrependimento? cansaço? tédio simples? pura fantasia? Conjecturas destas, qualquer chronista asadamente as desenvolveria durante horas seguidas e por um jornal inteiro. O diff'''l seria chegar . uma conclusão.

Esteja, porém, aqui ou acolá o motivo a que taes factos obedecem, nem por isso elles se tornam menos evidentes ou amiudados. Apenas, agora, em sentido contrario. Hontem, era o Sr. Hitler que, considerando as mulheres avessas ou refractarias á boa applicação da justiça decretava o seu afastamento, dentro de curto prazo, dos tribunaes do paiz e prohibia a sua matricula nos cursos de Direito; hoje, é a Camara dos Deputados Hungara que vota uma lei interdictando ás mulheres o exercicio da advocacia. Que novas perdas ou retrocessos lhes estarão para amanhã reservados? Por este andar... Ou antes: por este desandar...

Parece, á primeira vista, que são os homens, até agora successivamente derrotados e a ponto de se mostrarem conformados, que reagem, tomando subitamente a offensiva... Assim, de adversarios vencidos e até contentes com o estado de coisas já mundialmente estabelecido, elles se transformariam em inimigos inflammados, implacaveis, dispostos a tudo para levar a effeito e a cabo a sua desforra... Muito bem. E nada mais natural... da parte dos homens. O que me espanta é que as mulheres, até agora incombativeis, se deixem assim hostilisar e rechaçar. Deixarão realmente?

Hum... Eu, por mim, como todo o individuo simplorio e mettido em assumptos de que não entende, desconfio. Presinto em tudo isto qualquer manobra, qualquer plano feminino. Não creio que ellas houvessem ficado, dum dia para o outro, sem armas ou prestigio bastante para continuar. E com os meus botões digo como o bom povinho: Aqui, deve haver tapeação!

João Luso

Ecos e Novidades

A Succursal d'A NOITE em Bello Horizonte informa que a promotoria de Patos, tambem em Minas, acaba de entrar em juizo com uma acção executiva contra uma senhora já fallecida e cujos parentes não foram encontrados, para haver a importancia de $700, depois de já ter gasto 42$400 em editaes ou sellos, isto é, sessenta vezes a importancia a ser recolhida aos cofres estaduas... Quanto irá gastar a promotoria quando quizer vender o municipio de Patos para com o dinheiro continuar procurando os herdeiros da fallecida, afim de que elles por sua vez paguem os setecentos réis?

* * *

No appello que, por intermedio d'A NOITE, dirigiu aos cidadãos alistaveis, o procurador geral da Justiça Eleitoral concita todos os brasileiros que tenham dezoito annos a se quitarem com o dever civico do voto. E accentua que "quem não cumpre o dever do voto não se pode queixar dos eleitos á sua revelia". E' uma verdade de absoluta evidencia, que o procurador proclama accrescentando que sem a carteira de identidade nenhum cidadão alistavel pode provar identidade. As ponderações do Sr. Mac Dowell da Costa, que ainda fala sobre o processo a que estão sujeitos os faltosos para com o dever do voto, merecem a attenção de todos áquelles a que é dirigido. E deve ser attendido de modo a que nos proximos pleitos possamos apresentar contingentes de votantes de accordo com o nivel de cultura do Brasil.

* * *

O "homem dos sete instrumentos" continua a exercer a sua actividade nos omnibus. Não foi ainda, com effeito, solucionada a situação dos motoristas desses vehiculos. As attribuições que lhes cabem, já o dissemos muitas vezes, são innumeras e exaurem-lhes as energias physicas e os nervos. Têm que dirigir, fechar as portas, trocar dinheiro, prestar attenção aos signaes, dar informações aos passageiros, etc. Tudo ao mesmo tempo. E' preciso dar andamento mais consentaneo com a situação ao projecto que virá beneficiar a classe. A União das Empresas de Omnibus, em entrevista do seu presidente á NOITE, já applaudiu a campanha que emprehendemos em prol dos motoristas. Oxalá se tornem realidade o quanto antes as medidas que são necessarias se fazerem em prol desses homens, rudemente sacrificados no trabalho arduo que actualmente lhes compete.

Radio

Studios: Edificio d'A NOITE — 22° pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 1° DE FEVEREIRO DE 1937

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL — Hora certa nos intervallos.

8.00 — INFORMAÇOES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, etc...

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — com a speaker Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Falo PRE-8... — Studio com o speaker Oduvaldo Cozzi.

Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS VIENNENSES E VARIAS CANÇÕES — Orchestra Viennense e Paulo Serrano.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — Musicas argentinas e brasileiras — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Elisa Coelho com Conjunto Regional de Pereira Filho.

20.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Bob Lazy com Orchestra Novelty e Conjunto Serenata.

20.30 — "CARIOCA" — Chronica.

20.35 — CARNAVAL NO AR — Orlando Silva e Judith de Almeida.

21.00 — MUSICA SELECTA — Grande Orchestra de Concertos regencia do maestro Romeu Ghipsman, e soprano Abigail Parecis.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — SUCCESSOS DO CARNAVAL — Orlando Silva e Judith de Almeida.

22.00 — VARIEDADE SONORAS — Elisa Soelho, Mauro de Oliveira e Bob Lazy.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios musicados.

22.35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

22.45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23.00 — DORME, BRASIL!

Executados a tiros de metralhadora, em Moscou

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia, informa ter recebido communicação telephonica de Moscou, dizendo que treze condemnados no ultimo julgamento dos Trotzkystas foram executados a metralhadora, ás duas horas da madrugada.

Executados secretamente!

LONDRES, 1 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Moscou communica que corria hontem ali que os trotzkystas condemnados á morte pelo tribunal daquella cidade seriam executados secretamente á noite.

Que diz "Humanité"

PARIS, 1 (Havas) — O orgão communista "L'Humanité" annuncia que foram executados treze trotskystas recentemente condemnados pelo tribunal de Moscou.

O inquerito parlamentar

Antes do depoimento de hoje — Fala á NOITE o Sr. Paulo Martins

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior e a palavra do Sr. Louzada

Os trabalhos da Commissão Parlamentar de Inquerito, encarregada de apurar as accusações feitas ao deputado Paulo Martins, proseguirão hoje.

A reunião secreta está marcada para as 14 horas, devendo ser ouvido o representante classista.

Acredita-se que a Commissão requererá algumas diligencias, de ordem externa, para só então redigir o seu relatorio.

Os depoimentos prestados, sabbado, pelo accusador, deputado Pedro Vergara, e por seu informante, o secretario de Legação, Francisco d'Alamo Louzada, a que já nos referimos, em nossa edição matutina de hontem, não forneceram muita luz ao debate.

O representante riograndense discorreu, longamente, sobre quebracho e trigo, a proposito de uma syndicancia a que está procedendo, e voltou a reproduzir as declarações de plenario da Camara, já, porém, sem a vehemencia dos primeiros instantes.

Admittiu mesmo a inculpabilidade, a improcedencia das imputações para declarar que nesse caso não vacillará em proclamar a regularidade de attitudes e de procedimento do seu collega classista, justificando a posição que assumiu como ditada, exclusivamente, por seu grande amor ao Brasil.

O homem mysterioso

Quanto ao secretario de legação, que a Commissão reteve durante cerca de quatro horas, as suas declarações e as provas a que foi submettido não satisfizeram, segundo acabamos de saber.

Deixou sem resposta clara e precisa muitas questões. Vacillou enormemente sobre outras. Fugiu ás mais importantes.

Interrogado sobre a identidade do funccionario da Bung Born & Cia., que lhe teria levado a carta attribuida ao deputado Paulo Martins, tergiversou. A Commissão insistiu e como não abandonasse esse ponto, o informante do Sr. Vergara, disse que não encontrava, na lingua portugueza, uma expressão capaz de traduzir a funcção que o individuo mystrioso tem naquella firma.

Pareceu, a principio, que se tratava de um corretor. As novas perguntas deixaram evidenciado, entretanto, que o Sr. Louzada se queria referir effectivamente a um empregado de categoria da Bung Born & Cia. Mas, já por fim, elle focalisava este dado interessante:

— Não se trata de cidadão argentino, nem brasileiro.

Não esclareceu, comtudo, a nacionalidade do funccionario.

Datas

Outro detalhe relevante que em vão procuravam os membros da Commissão tirar a limpo:

— Como o secretario Louzada conseguiu saber da existencia da carta que attribue ao deputado Martins?

Esse ponto tambem ficou inapurado. O secretari de Legação affirmou que fôra alguem que falara ao funccionario da Bung Born & Cia. e que este lhe fôra falar. Mas aquelle alguem não apparece. A commissão não logrou obter-lhe o nome.

Tacteando, pegando um fio, aqui, outro fio, ali, percebeu-se, mais adeante, que Louzada já tinha conhecimento do que viria a fazer-se, no Brasil, em relação a trigo, muito antes de apresentado á Camara o projecto de fomento em ordem do dia.

Fez uma vaga allusão a mensagem que iria ser enviada ao Poder Legislativo, e de que tivera noticia ahi por junho do anno preterito, isto é, a uma consideravel distancia de época em que a mensagem presidencial realmente chegou aos deputados.

Essa circunstancia causou estranheza.

A carta attribuida ao Sr. Paulo Martins

Uma parte decisiva dos interrogatorios a que foi submettido o secretario Louzada versaram o reconhecimento da carta, cuja autoria se empresta ao Sr. Sr. Paulo Martins.

Louzada sustentou que lera facilmente a assignatura do deputado classista no documento. Vieram papeis em que se encontravam assignaturas desse deputado, umas mais outras menos legiveis. A commissão pol-as debaixo dos olhos do diplomata.

A hesitação, deante de duas ou tres dellas, logo se patenteou. O informante do Sr. Vergara demorava-se em responder. Certificava-se, adquiria segurança e só depois é que abria a boca. As rubricas do Sr. Paulo Martins, lançadas, duas dellas, entre as de outros representantes, desnorteavam-no.

Esta passagem do inquerito foi observada, por todos os presentes, com muita attenção.

Dentro da carta escripta ao Sr. Vergara

Mas o que sobretudo impressionou a commissão foi o facto do depoente ater-se á carta que escrevera ao Sr. Pedro Vergara e que o representante riograndense leu da tribuna.

Ahi se confirmam apenas dois pontos das accusações: A existencia da carta (existencia para o informante) do Sr. Paulo Martins e o agradecimento que este fazia á Bung Born & Cia., pelas informações que lhe teriam enviado sobre os interesses dos moageiros no Brasil.

Pretendeu não sair do documento, que tinha em mãos, até que foi obrigado a deixal-o pela intervenção de um dos membros da commissão.

Antes de ingressar na diplomacia

A vida do actual diplomata, antes de entrar para o Ministerio das Relações Exteriores, foi movimentada.

Foi alumno da Escola Militar, funccionario da policia, censor da imprensa, etc. A sua passagem pelo Exercito deixou um traço mais profundo. Era alumno, em 5 de julho de 1922, quando do movimento revolucionario que explodiu nesta capital e em que se envolveram numerosos jovens matriculados naquelle estabelecimento de ensino especialisado.

Os alumnos foram, depois, por occasião do inquerito, classificados, para o effeito da apuração de responsabilidades, em tres grupos: 1°, o dos que tomaram parte no movimento deliberadamente; 2°, o dos que a elle se alhearam, e 3°, o dos que declararam ter participado da sublevação sem terem tido conhecimento da trama.

O alumno Louzado assignou documento em que consignava essa declaração.

Mais tarde, em setembro daquelle anno, deixava a Escola e o Exercito.

A pergunta do Sr. Ribeiro Junior

A conducta assumida, naquella época, pelo joven cadete, é que inspirou ao Sr. Ribeiro Junior, deputado pelo Amazonas, que compareceu perante a Commissão Parlamentar de Inquerito, a pergunta:

— Por que deixou o Exercito?

A que o actual secretario de legação respondeu:

— Por motivo de natureza domestica.

A phrase prestava-se a interpretações varias. O Sr. Ribeiro Junior ainda insistiu:

— Póde dizer essas razões?

— Mais tarde as direi — foi a replica do secretario.

O Sr. Salgado Filho interveiu: — o depoente não estava obrigado a attender á pergunta.

As coisas passadas assim deram ensejo a uma suspeita: — andaria, em todo esse caso, uma historia de mulher? Haveria ahi, tambem, uma saia?...

A suspeita não parece confirmar-se. Não passa, segundo tudo faz prever, de uma mera presumpção.

Ainda é cedo para uma conclusão. Os depoimentos nada deixaram provado, é certo, e o proprio informante confessa que lhe será impossivel trazer a carta que attribue ao deputado Paulo Martins.

Já se póde affirmar, apesar disso, segundo tudo leva a crer, que ha um grande exaggero no vulto do escandalo e que talvez toda a trama da questão se venha a resumir no seguinte:

— O diplomata Louzada, que se diz especialista em ficharios, e que sempre teve uma certa tendencia por especulações em assumptos reservados, quiz descortinar, no debate sobre o trigo, em que se defrontavam formidaveis interesses economicos entre dois paizes, um motivo, talvez, para successo na carreira.

O successo que ha muito tempo, segundo pessoas que o conhecem de perto, vem perseguindo...

Fala á NOITE o deputado Paulo Martins

Ouvimos, pela manhã, o deputado Paulo Martins. Disse-nos o representante classista que não havia recebido, até ás 11 horas, nenhuma communicação, quer do presidente, quer do secretario da Commissão Especial, para comparecer ali e prestar depoimento ou esclarecimentos. E continuou:

— Aguardo, tranquillo e sereno, a marcha do inquerito, aliás pedido por mim, e que desejo seja o mais completo, o mais profundo e o mais esclarecedor possivel. Poderia assistir ao inquerito, supponho eu; mas disso me tenho abstido, deixando que a commissão, em cujo valor moral, tão alto, poderemos confiar cegamente, como eu confio, prosiga na mais completa liberdade de seus trabalhos. No momento opportuno, deverei depor e, então, pedirei providencias, que reputo indispensaveis, para completo esclarecimento do caso. Tenho a fazer diversos requerimentos solicitando investigações que, sem duvida, levarão os meus detractores a prestar novos depoimentos. Por fim, vou insistir ainda na realisação de uma sessão secreta da Camara, porque desejo que todo esse assumpto seja examinado, debatido e esclarecido inteiramente.

AS FANTASIAS DE MARINHEIRO

O QUE FICOU RESOLVIDO

Communica-nos o Syndicato dos Lojistas:

"Uma commissão de directores do Syndicato dos Lojistas, tendo á frente os deputados classistas Srs. França Filho e Moacyr Barbosa Soares, procurou, sabbado ultimo, o Sr. chefe de Policia e, posteriormente, o Sr. ministro da Marinha, para se entender com essas autoridades relativamente ao caso da propalada prohibição, no proximo Carnaval, das fantasias de marinheiro.

Depois desse entendimento, em que ha a registar a gentileza e boa vontade com que foi a commissão recebida por ambas aquellas autoridades, acha-se a mesma autorisada a declarar que não se acham prohibidas e, conseguintemente, não serão apprehendidas, as fantasias em questão, que, por qualquer dispositivo, se distingam, positivamente, dos uniformes da maruja nacional, entendido que para isto não devem trazer galões ou qualquer outro emblema official, de uso privativo da indumentaria das forças armadas.

Fica deste modo plenamente esclarecido o pensamento daquellas autoridades em relação ás referidas fantasias."

O gabinete do ministro da Marinha, ao que acabamos de saber, vae fornecer á imprensa um communicado sobre o assumpto.

PUNAM COM SEVERIDADE!

Nada de autos officiaes em festejos carnavalescos

A's repartições subordinadas ao seu Ministerio o titular da Viação, recommendou a fiel observancia do que dispõe o Regulamento approvado pelo decreto 20.524, de 1931, e determinou que as directorias das mesmas ajam com severidade contra os funccionarios que, infringindo a disposição legal, se utilisem de automoveis officiaes para "corso", batalhas de confetti e quaesquer outros fins de caracter particular.

O novo embaixador da Italia no Brasil

Transferido para a Hespanha o Sr. Roberto Cantalupo

ROMA, 1 (Havas) — O Sr. Vincenzo Lojacono, novo embaixador da Italia no Rio de Janeiro, substituirá o Sr. Roberto Cantalupo, que foi nomeado para a embaixada italiana junto ao governo nacionalista hespanhol.

Moda

Os "tailleurs" de verão não devem ter exclusivamente os feitios classicos dos vestidos esportivos; é permittido e até mesmo interessante fantasial-os um pouco. O "croquis" de hoje apresenta encantador desenho tussor, rosa, por exemplo. Casaco cintado e de abas tres-quartos, mais longa na parte de trás, onde se agrupa todo o franzido, que, preso na cintura, desce em sobrias prégas largas. Pequeno collarinho em pé, cortado no mesmo tecido, termina a golla alta sobre o pescoço. — N.

PASSAGENS MAIS BARATAS NO CARNAVAL

A Central do Brasil estabeleceu uma reducção de 50 % nos preços das suas passagens de ida e volta, quando emittidas em estações do interior para as de D. Pedro II, S. Paulo e Bello Horizonte. Essa medida visa incrementar a affluencia de visitantes ás tres capitaes, durante os festejos carnavalescos. Prevalecerá a reducção no periodo de 4 a 8 de fevereiro proximo, considerando-se validos os bilhetes de volta nos dias 9, 10, 11 e 12 do mesmo mez.

A PRAÇA

A viuva Cecilia Amaral de Oliveira inventariante do espolio de seu casal, por fallecimento de seu marido Alberto Nunes de Oliveira, negociante estabelecido á rua 24 de Maio n. 1369, com negocio de ferragens e louças em vista de não estarem os adquirentes Fernandes & Campos, quites da acquisição do Armazem, afim de que ninguem possa allegar ignorancia do modo pelo qual realisou-se a acquisição, poderá conhecer nos autos de inventario que corre pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos (1º Officio).

Torna publico o facto, protestando fazer valer o seu direito e de seus filhos, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1937. — Cecilia Amaral de Oliveira.

Mundana

O inglez de Frivolita

Frivolita resolveu ser literata. Agora anda com a mania do "romance-rio". Gostou immensamente daquelle artigo de Raymundo Magalhães. Nas suas estantes estão "Ulysses", de James Joyce; a "Mort á Credit", Proust, Huxley, Mann... o diabo.

Frivolita deixou os telephonemas, os "cock-tails" de Copacabana, o mar. Até o mar! Agora é só literatura.

"Como eu gostaria de assistir ao "Strange Interlude", dizia Frivolita. Meu Deus! Que comedias banaes andam por ahi! O'Neill, sim, cinco horas de espectaculo, sem parar. E que inglez, minha gente, que inglez!"

O apartamento de Frivolita virou livraria. Inglez, allemão, francez, tudo é devorado por ella. Os amigos se espantam de suas habilidades polyglotticas. Mas...

Ha sempre um mas. Vou contar uma coisa em segredo. Frivolita tem um bocado de confiança nas minhas qualidades de homem discreto. E, hontem, á meia-voz, como quem confessa um grande peccado, Frivolita pediu-me, deante de um livro entreaberto, de Bernard Shaw, edição original:

— Ariel! Você quer-me traduzir este autographo que me deu Jesse Matthews!

ARIEL.

CASAMENTOS

Um acontecimento mundano de relevo será o enlace matrimonial, a realisar-se amanhã, dia 2, da encantadora senhorita Christine, filha do Sr. Manoel de Medeiros Raposo e de sua Exma. esposa, D. Marie Louise de Medeiros Raposo, com o Dr. Horacio Cardoso Franco, filho do Sr. Tiburcio Cardoso Franco e de sua Exma. esposa, D. Anna Galvão Franco.

No acto civil, serão testemunhas do noivo o Sr. e Sra. Manoel Raposo de Mendonça, e da noiva o Sr. e Sra. Gastão Cascano; no religioso, que será levado a effeito ás 16 horas, na egreja do SS. Sacramento, a noiva terá como padrinhos o Sr. e Sra. José Gomes Lopes e o noivo o Sr. e Sra. Pedro Raposo Lopes.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

—— Faz annos hoje a senhorita Nilza Queiroz Martins, filha do Sr. Alberto Queiroz Martins, commerciante nesta praça, e de sua esposa, D. Amelia Queiroz Martins. Em sua residencia, a anniversariante offerece, á noite, uma recepção ás suas amiguinhas.

—— Festeja hoje, o seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. Odysséa Carvalhal, distincta dama da nossa alta sociedade e esposa do Dr. Luiz Jorge Carvalhal, medico cirurgião da Assistencia Municipal.

MISSAS

Sra. prof. Castro Araujo — Nos altares da egreja de São Francisco de Paula, serão rezadas hoje, segunda-feira, ás onze horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Edith Duarte de Castro Araujo, pranteada esposa do conhecido cirurgião professor Francisco de Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar.

Esses actos de piedade christã serão mandados dizer pelas familias enlutadas e pelos medicos e funccionarios do Hospital Estacio de Sá e Assistencia Hospitalar.

Na Assistencia Municipal

Despedida dos novos medicos aos seus antigos mestres

Revestiu-se de um cunho da mais emocionante cordialidade a despedida que os academicos em serviço na Assistencia Municipal, recem-formados em medicina, fizeram aos cirurgiões do Posto Central.

A photographia que illustra esta nota é de um grupo tomado após a despedida dos novos medicos e seus antigo smestres da Assistencia, vendo-se, ao centro, os professores Joaquim Britto, Xavier Lopes, Epaminondas de Figueiredo, Eitel e Octavio Ribeiro, no Posto Central.

Cinema

"Andando no ar"

O film que o Palacio Theatro lança hoje não podia, é claro, ser uma super-producção, pois é dado ao publico numa época em que todas as attenções convergem para o carnaval e até mesmo o Metro, com todo o seu "panacho", está dando em "reprise" um velho film de Lawrence Tibbett. Mas não é, tambem, um "abacaxi", uma producção desprezivel, dessas a que a gente torce o nariz, preferindo, a vel-o, tomar um sorvete numa confeitaria proxima ou fazer duas vezes a volta ao Quarteirão Serrador. Chega a ser uma comedia acceitavel, com algumas scenas para rir e muitas para sorrir. Gene Raymond, no papel de um joven que anseia se tornar cantor de radio, mas que, forçado pelas circunstancias e pela falta de dinheiro, acaba bancando o falso conde, tem uma de suas boas creações comicas e mostra que ainda não perdeu o fio de voz que mostrou em "Voando para o Rio" e em "Tres amores". Ann Sothern é a heroina, uma pequena millionaria caprichosa, que repelle as tendencias aristocraticas da familia, e acaba casando com o falso conde, precisamente por sabel-o falso. Ha, no film, um pouco de intriga do "broadcasting", mostrando como surgem certas celebridades radiophonicas. Em summa: um film alegre, proprio para os dias alegres que estão passando... — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Obra de titans", da Warner, com Ross Alexander, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

METRO — "Melodia cubana", da Metro (reprise), com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

PALACIO THEATRO — "Andando no ar", da RKO Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern.

ODEON — "Traidores", da Ufa, com Willy Birgel e Lida Baarova.

IMPERIO — "Boulevard de Hollywood", da Paramount, com John Halliday, Marsha Hunt e Robert Cummings.

GLORIA — "Aguaceiro de pagode", da RKO Radio, com Robert Wolsey e Bert Wheeler.

PATHE' PALACIO — "Mãezinha", da Universal, com Franziska Gaal.

BROADWAY — "Diabos da fronteira", com Harry Carey.

REX — "Espião diabolico", da Ufa, com Fritz Rasp e Olga Tschecowa.

A Camara Municipal não póde legislar sobre radio-communicações

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — A Prefeitura desta cidade consultou ao Tribunal de Contas do Estado se é da competencia da Camara Municipal legislar sobre radio-communicação. O tribunal respondeu negativamente.

Entre Rios agradecido ao governador Protogenes Guimarães

O Dr. Walter Gomes Franklin, prefeito de Parahyba do Sul, enviou um officio ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, accusando e agradecendo a doação de material de Obstetricia que S. Ex. vem de fazer á Maternidade de Entre Rios, annexa ao Asylo Manoel Pessoa de Campos.

Communicados

Manoel Teixeira de Souza

✝ Sua familia agradece a todos que compareceram ao enterro ou deram pezames pelo fallecimento e convida seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma bonissima, amanhã, dia 2 de fevereiro, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de N. S. Carmo.

Francisco Barros Neves

(30º dia)

✝ Julieta Barros Neves e demais parentes convidam todos seus parentes e amigos para assistir á missa de mez que mandam rezar por alma do seu sempre lembrado FRANCISCO, no altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas, do dia 2 do corrente, amanhã, na egreja do SS. Sacramento. Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

General Luiz Fernandes Ramôa

Marietta Angela Ramôa, seus filhos e demais parentes agradecem a todos quanto os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o enterro de seu querido e inesquecivel marido e pae, desculpando-se de não o fazer pessoalmente por faltar-lhes muitos dos respectivos endereços.

Outrosim communicam que deixam de mandar celebrar missa em attenção a uma vontade do fallecido, por quem pedem uma prece.

Assumpta Cartolano Garcia

✝ Aristides Cartolano e senhora, Newton Cartolano e senhora, e demais parentes ausentes, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel irmã e cunhada ASSUMPTA CARTOLANO GARCIA, amanhã, dia 2, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião.

Arthur Higgins

(Professor Cathedratico do Externato Pedro II e da Escola Normal)

(3º anniversario)

✝ **Hortensia Posada Higgins, Jayme Higgins, capitão de corveta e familia, Rubens Higgins e familia, ausentes, num preito de infinita saudade, convidam os parentes, collegas, discipulos e amigos para assistirem á missa em commemoração ao 3º anniversario do fallecimento do seu adorado esposo, pae, sogro, avô, que será celebrada por sua grande alma no dia 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da C. e Boa Morte. Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião.**

Joaquim Luiz dos Santos Lima

✝ Viuva, tia, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do muito querido JOAQUIM e de novo as convidam para assistir á missa do 7º dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 do corrente ás 10 horas.

Estephania R. Ozorio

(2º anniversario)

✝ Seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma da querida morta, mandam celebrar no altar-mór da egreja do S. S. de Jesus, amanhã, dia 2, ás 8 horas.

Maria do Carmo A. Pereira Raposo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

(90º anniversario)

Sua familia convida todos os parentes e pessoas amigas a assistir á missa que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 10 horas.

Coronel José Ribeiro Gomes

✝ Helena e Yolanda de Niemeyer Ribeiro Gomes, João Bernardo Ribeiro Gomes, senhora e filhos, Antonio Carlos Ribeiro Gomes, senhora e filhos, e familia Niemeyer convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu extremoso pae, irmão, cunhado e tio CORONEL JOSE' RIBEIRO GOMES, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Rosa Marques

(30º dia)

✝ João da Costa Marques e esposa, Alvaro da Costa Marques, esposa e filhos, Candido José Loureiro, esposa e filhos, Agapito dos Santos Graça, esposa e filhos, e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amisades, á assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA ROSA MARQUES, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião.

Maria do Céo Vasconcellos de Azevedo e Mello

(CELESTE VAZ) — (7º DIA)

✝ Seu marido, seu tio, e tias, seus sobrinhos e primos, convidam aos seus amigos e ás relações e amizades da querida extincta, MARIA DO CÉO VASCONCELLOS DE AZEVEDO MELLO, a assistir á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar quarta-feira, 3 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Confessando-se muito agradecidos, pedem dispensa de cumprimentos.

Antonio da Costa Macedo

(Fallecido em Portugal)

✝ José da Costa Macedo, senhora e filhos, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. dos Passos, por alma de ANTONIO DA COSTA MACEDO, seu inesquecivel pae, sogro e avô, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Martha Azevedo Rodrigues

(Santa Maria d'Emeres — Portugal)

✝ Isabel Baptista Azevedo e sua filha, Stella Azevedo Ferrão e esposo, Conceição Baptista e irmãos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa sobrinha e prima MARTHA, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario. Agradecendo, desde já, penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝ Antonio Agostinho da Costa e senhora, e Domingos Agostinho da Costa, communicam que mandam celebrar missão na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, por alma de seu inesquecivel pae e sogro, fallecido em Portugal. Antecipadamente agradecem.

Dr. Rodrigues Caó

✝ Floriza Rodrigues Caó, Dr. Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos (ausentes), Anna de Azevedo Caó (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos, Antonio Joaquim Vieira e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma do seu muito querido e inesquecivel HENRIQUE mandam celebrar terça-feira, dia 2 de fevereiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula. No impossibilidade de agradecerem pessoalmente as corôas, telegrammas, cartões e todas as manifestações enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos.

João Ferreira de Salles

(DOUTOR)

✝ Joaquim de Salles, senhora e filhos, Ephigenio de Salles, senhora e filhos, Antonio de Salles, senhora e filhos, Lucas de Salles, filha e genro, Rita de Salles Coelho, filhos, noras e netos, Salomé de Salles Victor, filhos, genros, noras e netas, Anna Ferreira de Salles, José Ferreira de Salles, Petronio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, João de Freitas Filho, senhora e filho participam aos seus amigos o fallecimento de seu irmão, cunhado e tio JOÃO FERREIRA DE SALLES (DOUTOR), hoje occorrido, convidando-os para acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Souza Lima, 124 (Copacabana), amanhã, 3ª-feira, ás 10 hs., para o cemiterio de São João Baptista.

Elisa Guerra Baerlein

✝ John Baerlein, senhora, filhos e demais parentes ausentes, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe e avó, ELISA GUERRA BAERLEIN, amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Parto, pelo que desde já se confessam gratos.

Dulce Werneck da Rocha Garcia

(Petropolis - 30 dias)

✝ João Quirino Werneck da Rocha e senhora, seu neto, filhos, noras e netas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua querida e inesquecivel filha, mãe, irmã, cunhada e tia, será rezada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, pelo que, antecipadamente hypothecam sua gratidão, por esse acto de religião.

Jorge André

✝ **Nacim André, sua esposa e filhos, manifestando por este meio o seu profundo reconhecimento á todas as pessoas de quem receberam manifestações de pezar pelo fallecimento de seu pranteado pae, sogro e avô JORGE ANDRE', convida-as para assistir á missa de 7º dia, que terá logar na egreja de São Nicoláo, á avenida Gomes Freire, 109, ás 9 e meia horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, antecipando agradecimentos.**

Rubens Dunham

(Conselheiro de Embaixada)

✝ Leopoldina Elisabeth Dunham, José Valentim Dunham, senhora, filhos, genros, nóras, netos, tio e primos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu idolatrado RUBENS, que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da egreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

Major Carlos Antonio dos Santos

(30º DIA)

✝ **Viuva, Izaura da Silva Santos e filha, agradecidas, convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, desde já agradecidas.**

Victor Gonçalves Martins

✝ A familia do sempre lembrado VICTOR convida todas as pessoas amigas e parentes para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, dia 2 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do N. S. da Luz, á rua Anna Nery (Rocha). Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

A situação da Leopoldina - Seu esforço e serviços - A justificação do auxilio do governo

O capital da companhia e sua modicidade:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 donos, monta a £ 15 220 000, a cuja somma cabe accrescentar mais £ 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalisação de £ 5.477 por kilometro de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o Governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £ 10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de £ 6.818 por kilometro.

A remuneração do capital

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, PELA PRIMEIRA vez, um dividendo de 5 % aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 %. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse a Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam os £ 5.504.000 restantes do capital, forçando 'a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores, deante da situação difficil, em prorogar o resgate para Julho de 1938. Ultimamente, porém, em Dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todos as debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já ao se fechar o balanco para o anno de 1935 tinha mostrado um "deficit" de £ 111.033, apesar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais inadiaveis e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar o seu credito e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilisação do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, utilmente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

Os serviços e esforços da Companhia:

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas as vezes sanaveis, que os serviços de transportes prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservados e as condições de seus carros são limpos e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso despendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

..Houve sem duvida épocas como no anno passado, quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões, mas estas eram attribuidas em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933, para cá, quando sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridas fielmente as diversas leis sociaes á medida que entravam em vigor.

Em todo o tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a ..... 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1935. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na boa prestação de seus serviços, mórmente pela insufficiencia de equipamento.

As causas do desequilibrio financeiro e o reajustamento tarifario:

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorisação desta renda em libra e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Este accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois de 12.711 para 6.807 contos em 1935 equivalente a £ 109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

QUANTO A' RENDA:

1) — A concorrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

QUANTO A' DESPEZA:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da Lei de Férias, Lei de Accidentes, e execução da Lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despezas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão que, alliado á circumstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

QUANTO A' FALTA DE NOVO EQUIPAMENTO:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 %) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorisados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, auto-motrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao Governo em 1934, uma exposição de sua má situação que, posteriormente no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma Commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseando nelle e como recurso de applicação immediata o Governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concorrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziram em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não pôde ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto, seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A justificação do auxilio do governo:

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organisações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;
b) — remunere seu capital; e
c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, póde acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adeantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circumstancias já apontados que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispôr dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorisação do mil-réis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇÃO.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

Festa da Excelsa Padroeira

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, faz celebrar em sua Egreja, amanhã, terça-feira, 2 de fevereiro, dia consagrado á sua Excelsa Padroeira, solennes festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Missa solenne e Te-Deum em 2 de fevereiro de 1937.

A's 8 e ás 9 horas — Missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o Rev. Conego Dr. Simeão de Macedo. Ao Evangelho, pregará o distincto orador sacro Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas — Te-Deum — A tribuna sagrada será occupada pelo illustre orador, Frei D. Angelo Maria C. dos Capuchinhos, Taubaté, S. Paulo.

Precederão ao Te-Deum a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1937-1938.

Antes da missa solenne, haverá a tradicional benção da cêra e distribuição de candeias.

Programma musical da Festa de Nossa Senhora da Candelaria — Missa solenne — Preludio de F. Capocci; Introitus — S. Ferro; Kyrie et Gloria, de J. Rheinberger, Graduale, P. Griesbacher; Ave Maria de L. Mancinelli; Crédo, de G. Cerquetelli; Offertorium de G. Bentivoglio; Sanctus et Benedictus de G. Cerquetelli; Agnus Dei de G. Cerquetelli; Communio, de P. Amatucci; Marcha final de L. Bottazzo.

Te-Deum — Preludio de S. Bach; Ave-Maria de L. Bottazzo. O quam suavis de P. Falconara; Te-Deum de G. Foschini; Tantum-ergo, A. Won Doss; Laudate Dominium de Haller; Marcha final de O. Ravanello.

A Mesa Administrativa da Irmandade, convida a todos os Irmãos e mais fieis devotos, a assistir a todas estas solennidades.

ESPOLIO do saudoso General Eurico de Andrade Neves

O JULIO, leiloeiro, autorisado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, o importante palacete, com frente para 3 ruas, á rua Ibituruna, 126, proximo a Avenida Maracanã.

Uma delegação yugoslava partiu para a Allemanha

BELGRADO, 1 (Havas) — Partiu para a Allemanha uma delegação commercial da Yugo-Slavia.

Collegio Tijuca-Uruguay

Aulas em funccionamento para todos os cursos, a partir de fevereiro.

Theatro

A volta de Vanise ao Brasil

Vanise Meirelles está de regresso ao Brasil. Deve ter embarcado em Lisboa a bordo do "Cuyabá" e aqui chegará dentro de alguns dias. O carioca já estava com saudades de Vanise. Ella partiu um dia com a Companhia Jardel Jercolis, o primeiro conjunto brasileiro que atravessou o Atlantico e obteve, em Portugal, um successo que foi uma surpresa e uma admiração. A "brasileirinha" recem-chegada a Lisboa foi, durante alguns dias, a "coqueluche" da cidade. Porque Vanise, no genero samba, abafou, realmente, a banca. E tanto a abafou que os portuguezes não a deixaram voltar ao Brasil. Tem já isso uns quatro ou cinco annos. Agora as saudades apertaram e Vanise volta ao Rio. Vamos tel-a, então, outra vez, entre nós. E' uma noticia sympathica. O nosso theatro anda por ahi tão defficiente que a chegada de um elemento como esse é para se olhar com alegria. — H.

O baile das actrizes no João Caetano

Vae ser uma festa animadissima o baile das actrizes, um dos mais brilhantes bailes carnavalescos que se dão na cidade. Todo o pessoal de theatro estará a postos no João Caetano e, tambem, todo o Rio que se diverte. A' meia-noite em ponto, a rainha Eva Tudor será re-coroada, atravessando o salão com a sua guarda de honra.

O que se fala por ai...

Fala-se muita coisa por ai, nos meios de theatro. Mas de positivo não ha nada. Não se sabe, ao certo, quando virá Procopio, nem Dulcina. Não se sabe ainda bem o programma do Municipal para a "saison". Fala-se que Alda Garrido irá para o Carlos Gomes. Fala-se na vinda de um conjunto portuguez para o Republica. Falam-se, ainda, em varios projectos do Sr. Vigiani.

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é", revista de Cardoso de Menezes e C. Bittencourt. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "E o amor é assim" comedia. A's 20 e ás 22 horas.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

FINAL

MOSCOU, 1 -- (UNITED PRESS) -- URGENTE -- FOI OFFICIALMENTE COMMUNICADO QUE SERÃO EXECUTADOS, HOJE, OS TROTZKYSTAS JULGADOS NA SEMANA PASSADA.

Presa a viuva de Lenine!

PARIS, 1 (Havas) — O correspondente do "Soir" em Riga informa que se confirma a noticia da prisão de Kruskaia, a viuva de Lenine.

Ultima hora

Batendo o "record" da destruição!

Casas, vagões e arvores levados pelas aguas!

MEMPHIS, 1 (U. P.) O rio attingiu á altura "record" de 47,8 pés e ainda está subindo. Cem mil homens se acham em actividade ao longo das margens construido represas ou patrulhando cada jarda, numa extensão de cem milhas, com botes providos como se fossem reservatorios ambulantes, promptos para seguir para os pontos de maior necessidade.

CAIRO (Estados Unidos), 1 (U. P.) — As represas estão resistindo á elevação das aguas, cujo nivel chegou a 18 pés acima das ruas, sendo que as casas, depositos, vagões e arvores são arrastados violentamente pelo caudal. As lojas de Louisville abriram-se hoje, pela primeira vez na semana.

OUTROS "CASOS" SURGIRÃO?

As consequencias possiveis do inquerito sobre o escandalo do trigo

O caso do trigo, levantado na Camara pelo deputado Pedro Vergara, promette levantar outros "casos", deante das disposições em que se encontra o Sr. Paulo Martins de levar até ao fim o inquerito a cargo da commissão a que preside o Sr. Arthur Bernardes. O representante classista, conforme declara, não só quer que esse assumpto fique inteiramente esclarecido, como quantos com elle possam ter qualquer ligação. O Sr. Paulo Martins pretende, depois falar minuciosamente, estribando-se em documentos, para que nenhuma duvida possa jámais subsistir quanto á maneira como vem agindo dentro e fóra da Camara.

Formal desmentido dos exportadores argentinos

O embaixador argentino, Sr. Ramon Cárcano, recebeu e enviou ao presidente da Camara dos Deputados, Sr. Antonio Carlos, um telegramma que recebeu de Buenos Aires sobre tal assumpto, accrescentando, no officio que o acompanhou, que era tão grande a idoneidade das firmas componentes do Centro de Cereaes que a nação argentina só tinha que encampar as affirmações feitas por tal entidade.

O telegramma é o seguinte:

"O Centro de Exportadores de Cereaes, que reune quasi todas as firmas exportadoras de trigo da Argentina, toma a liberdade de se dirigir a V. Ex. afim de trazer a seu conhecimento que com verdadeiro assombro se inteirou de communicados do Rio de Janeiro, publicados na imprensa desta cidade, referentes a suppostas machinações da parte dos exportadores argentinos, para impedir que o honrado Congresso Brasileiro vote o projecto de lei sobre a industria moageira.

Podemos affirmar de forma a mais categorica que nenhuma casa filiada a este Centro jámais esteve em correspondencia com o deputado Sr. Martins, nem com qualquer outro legislador, para impedir ou paralysar a approvação do projecto de lei sobre o trigo, que actualmente se discute na honrada Camara dos Deputados brasileira.

Não existe, nem existiu jámais na Republica Argentina, "trust" algum do trigo.

Não existe, nem existiu nunca uma caixa destinada a paralysar o programma do governo brasileiro relacionado com o trigo.

Nunca se pensou, por outro lado, em realisar uma campanha jornalistica na Argentina e no Brasil, destinada a crear uma atmosphera que seria o começo de uma guerra economica entre esses paizes, como se tem affirmado.

Muito agradeceriamos a V. Ex. de levar o exposto ao conhecimento do Ex. Sr. presidente da Camara dos Deputados do Brasil.

Saudamos a V. Ex. com a maior consideração. Centro de Exportadores da Bolsa de Commercio de Buenos Aires."

Uma carta do ex-ministro Sampaio Vidal ao Sr. Paulo Martins

O Sr. deputado Paulo Martins entregou hoje á Commissão de Inquerito incumbida de apurar a denuncia levada á Camara pelo Sr. Pedro Vergara, a seguinte carta que recebeu do Dr. Raphael de Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, em cujo gabinete serviu:

"Meu caro Dr. Paulo Martins — Aqui estou ao seu lado.

O Ministerio da Fazenda é um scenario vasto e cheio de perigos para um alto funccionario de confiança. Quem deu ahi as provas de sua conducta impeccavel póde arrostar impávido os juizos temerarios!

Este testemunho obscuro, mas incontestavel, eu posso dar com toda a segurança. Abraços do collega, amigo certo.— R. A. Sampaio Vidal. São Paulo, 22-1-1937."

Preso, na Belgica, um conselheiro communista

ANTUERPIA, 1 (Havas) — A policia prendeu o conselheiro provincial communista Van Relle. Acredita-se que a detenção se relacione com a questão do recrutamento de voluntarios para a Hespanha.

SOB FRONDOSAS TAMARINDEIRAS

Envenenou-se a joven senhora — Na Quinta

A' tarde, o guarda-municipal 207, que rondava a Quinta da Boa Vista, ao passar pela alameda das Tamarindeiras, deparou com uma joven caida ao chão. Gemia. Correu a amparal-a. Disse a moça que acabava de ingerir lysol. Ao mesmo guarda disse chamar-se Olga Couto, ter 23 annos e ser casada, residindo á rua Pereira de Almeida n. 41.

A joven senhora foi removida para o posto de Assistencia. Era gravissimo o seu estado.

—

Do dedo da morta retiraram uma alliança de ouro. Tinha uma data e um nome — "6-6-929 — Agenor".

—

Não resistiu ao toxico a pobre moça. Mal principiavam os soccorros, Olga expirou. Não póde dizer palavra relativamente ao motivo de seu gesto.

Na casa indicada, á rua Pereira de Almeida n. 41, a familia ali residente disse não conhecer senhora com o nome dado pela suicida.

O commissario Vicente Martins, do 16° districto tratava de apurar o caso.

D. Olga Couto, vestia um vestido crepe-rosa e calçava sapatos pretos.

O corpo ia ser removido para o necroterio.

Olga Couto, na Assistencia, agonisante

Onde residia a morta

Depois de varias indagações, conseguimos saber da residencia da suicida. Era na casa n. 5, da avenida 48 daquella rua. Não estava ninguem. Era casada com Agenor Couto.

D. Olga Couto, hoje, comprára dois envelopes num armazem proximo.

E' provavel, assim que ella tivesse deixado cartas.

Milhões de kilos de assucar cubano

Estão entrando por contrabando, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — A "Folha da Tarde" informa que "uma nova industria floresce no Estado, que é o contrabando do assucar", e accrescenta que "conhecida entidade commercial dirige escandalosa negociata". Por isso acha que "se deve, quanto antes, tomar sérias medidas, afim de salvaguardar os interesses do commercio honesto do Rio Grande", achando que o Instituto do Alcool e Assucar, entidade creada para defender a producção nacional, não póde continuar impassivel deante do que se vem verificando."

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial d'A NOITE) — E' ainda a "Folha da Tarde" que declara: "Apesar da reserva que cerca, naturalmente, a actividade dos contrabandistas de assucar em Uruguayana, não se dissimulam os passos da empresa que "leadera" o negocio rendoso para o ramo no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma entidade commercial, com ramificações em todo o Estado, que dispõe de custoso apparelhamento, e que, apesar de não estar claramente ligada ao ramo, possue elementos valiosos para exploral-o com vantagem, em virtude de suas ligações suspeitas com as casas de jogo, etc. Depois de receber o producto em larga escala, essa empresa exporta-o para diversas zonas do Estado, não como assucar, mas como mercadorias de outra natureza, para não despertar desconfianças no Instituto de Alcool e Assucar, que fiscalisa os negocios desse ramo. Segundo conseguimos saber, a quantidade de assucar cubano contrabandeada, em Uruguayana, eleva-se já a milhões de kilos, graças ao preço vantajoso com que o mesmo chega ao Rio Grande do Sul, livre de quaesquer direitos ou incommodos fiscaes. Por outro lado, Porto Alegre tambem já recebe, por intermedio do grupo a que nos referimos, regulares partidas de assucar de Cuba, que promettem matar a concorrencia do similar brasileiro no mercado."

Atiradores chilenos vêm ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — Annuncia-se que partirá brevemente para o Brasil um grupo de destacados atiradores.

Encerrada a missão dos «padrinhos»

As cartas trocadas entre os Srs. Adalberto Corrêa e Targino Ribeiro e Astolpho Rezende

--Uma declaração do Sr. Carlos Costa sobre a attitude do deputado gaucho

Os Srs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro, não tendo conseguido que o Sr. Adalberto Corrêa acceitasse a proposta do Sr. Carlos Costa para que um tribunal composto de magistrados julgasse as accusações do deputado gau'cho ao director da Propriedade Industrial, a proposito de inqueritos, sobre funccionarios publicos apontados como extremistas, dirigiram ao ex-chefe de Policia do Districto Federal a seguinte carta:

1° fevereiro 1937. — Presado amigo Dr. Carlos da Silva Costa.

Distinguidos com sua confiança para o honroso mistér de solucionar o deploravel incidente com o deputado Adalberto Corrêa, verificamos desde logo que era authentica a seguinte "nota" estampada nos jornaes:

"O deputado Adalberto Corrêa affirmou hontem, em aparte a um seu collega na Camara, que os membros da commissão incumbida de averiguar irregularidades attribuidas a tres funccionarios do Ministerio do Trabalho procederam como lacaios do ministro.

Essa affirmação, mesmo partindo de quem partiu, é de uma gravidade que não comporta o meu silencio.

Tenho 25 annos de serviços prestados com sobranceria e lisura á Justiça do meu paiz e não vejo, neste impasse, outro meio de provar a improcedencia de tão injuriosa increpação, senão o de reptar publicamente o meu accusador a acceitar o seguinte alvitre:

a) sujeitarmos os documentos e provas que foram presentes á commissão ao exame de tres ministros da Egregia Côrte Suprema, de livre escolha do accusador, para que digam se a commissão desempenhou com frouxidão a sua incumbencia;

b) publicarmos o laudo desse Tribunal, assumindo o accusador o compromisso de desfazer da tribuna da Camara a sua aleivosa imputação, caso a conclusão do exame não a confirme.

Espero que o deputado Adalberto Corrêa acceite este alvitre e providencie para que o exame se realise. — (a) Carlos da Silva Costa, procurador da Propriedade Industrial."

(D'"O Imparcial" de 27 de janeiro de 1937).

Opinámos que o alvitre proposto se revestia de grande elevação e nobreza porque, victima de uma apreciação erronea e offensiva, sua attitude era a de procurar meio adequado e sereno para mostrar a lisura de seu proceder no episodio em debate, entregando o exame de seus actos na commissão, ao julgamento de pessoas afastadas das actividades politicas, ou sejam tres ministros da Egregia Côrte Suprema, livremente escolhidos pelo deputado Adalberto Correa. Porém, este, declarando acceitar o repto, não se manteve dos limites propostos e indicou, fóra do quadro de ministros da Suprema Côrte, os Srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, sendo o ultimo, por excusa propria, substituido pelo deputado Julio Novaes.

Evidentemente o repto não fóra acceito, sem embargo da declaração em contrario.

Sciente, por declarações á imprensa, de que o deputado Adalberto Corrêa não elegera ministros da Suprema Côrte porque considerara a possibilidade de virem a exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, apesar de nos parecer improcedente o allegado motivo de impedimento, consideramos que egual razão não subsistia quanto aos desembargadores effectivos da Côrte de Appellação que, sendo tambem juizes de alta categoria, viviam, como vivem, fóra do ambiente politico e, por força de longo tirocinio, são dextros na funcção de julgar. Redigimos, então, e expedimos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1937.

Exmo. Sr. deputado Adalberto Corrêa — Tem esta por fim communicar a V. Ex. que o nosso particular amigo Dr. Carlos da Silva Costa nos encarregou de tratar com V. Ex. sobre o incidente que já se tornou publico, entre elle e V. Ex.

Tendo V. Ex., segundo noticiaram os jornaes de hoje, recusado escolher o tribunal de honra proposto, dentre os ministros da Côrte Suprema, por entender que os mesmos podem ter opportunidade de exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, opinião de que aliás divergimos, vimos offerecer-lhe uma outra solução: que os membros do tribunal proposto sejam escolhidos por V. Ex. dentre os desembargadores effectivos da Côrte de Appellação.

Trata-se de pessoas habituadas á tarefa de julgar, e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam. A Côrte de Appellação compõe-se actualmente de 23 desembargadores, dentre os quaes V. Ex. encontrará certamente tres que acceitem a missão de se pronunciar sobre o incidente em apreço. Todavia, declaramo-nos promptos a ter u mentendimento com V. Ex. ou com pessoas de sua confiança, com quem possamos accordar sobre a melhor solução deste caso.

De V. Ex. ers. ats. e obs. (a.) — Astolpho Vieira de Rezende — Targino Ribeiro."

Insistindo por uma commissão composta de juizes com assento em Côrtes de Justiça, a nosas collaboração era minima em sua organisação, pois os tres nomes que a deveriam compor seriam, todos, indicados pelo deputado Adalberto Corrêa que, não obstante, recusou a proposta solução, enviando-nos a seguinte carta:

"Rio, 28 de janeiro de 1937. Illmos. Srs. Drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro. Nesta. Dou em meu poder vossa carta de hontem, na qual me communicaes que o Sr. Carlos da Silva Costa nos encarregou de tratar commigo sobre o incidente, já tornado publico, entre mim e elle, e na qual ainda me suggeris a escolha de membros da Côrte de Appellação, para constituir o Tribunal proposto pelo Sr. Carlos Costa, uma vez que por motivo justificado, deixei de approvar a escolha de ministros da Côrte Suprema.

Achaes acertada a designação de desembargadores por se tratar "de pessoas habituadas á tarefa de julgar e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam". Penso que laboraes em equivoco. Não se trata de dirimir uma grave controversia juridica nem de proferir um laudo em materia de extrema complexidade. Os escolhidos — aos quaes apresentarei um rapido historico do caso, acompanhado de um questionario — deverão apenas declarar se a commissão, de que fazia parte o Sr. Carlos Costa, tinha ou não orientação traçada pelo ministro, despresando, em consequencia, os documentos apresentados pela secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e emprestando valor tão sómente aos elementos favoraveis aos funccionarios accusados.

Como se vê, a questão a apreciar pelo Tribunal é muito simples: é uma questão de facto. Indiquei os Srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, cidadãos illustres, com relevantes serviços ao paiz, de reconhecida inteireza moral. Deante da recusa do Sr. José Americo por motivos divulgados pela imprensa, indiquei o Sr. Julio Novaes, com os mesmos predicados dos outros, e com o qual, ainda ha pouco, travei vehementes debates na Camara. Tendo sido já por mim convidados, não poderia eu agora, sem desprimor para mim, apoiar a solução que propondes em vossa carta.

Subscrevo-me com toda a estima e consideração, patr° e at° (a.) Adalberto Corrêa."

Permittimos-nos replicar assim:

"Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1937.

"Exmo. Sr. deputado Adalberto Corrêa.

Damos em nosso poder sua carta de hontem, na qual, em resposta á nossa do dia anterior, insiste em que o incidente com o Dr. Carlos da Silva Costa seja dirimido por um tribunal de sua escolha, constituido por tres membros do Poder Legislativo. Em réplica, cabe-nos dizer que considerávamos prejudicada essa formula, em face da nossa contra-proposta, pois continuamos a entender que se trata de apreciar e julgar o procedimento de pessoas que se pronunciaram sobre a responsabilidade de terceiras pessoas.

Não vemos que possa haver desprimor em acceitar V. S. a nossa proposta, sendo certo, como é, que as illustres individualidades convidadas por V. S., accederam ao seu convite sem se preoccuparem em saber se seriam acceitas pela outra parte."

Intercallamos aqui o verdadeiro sentido desse periodo que significa apenas não haver desprimor porque o Sr. deputado Adalberto Corrêa, teria feito mero convite sem que por elle fosse consultada, previamente, a outra parte interessadas. Seria um convite condicional e, portanto, acceito tambem condicionalmente. Nem poderia ser, como não foi, nosso intento o de qualquer referencia depreciativa a pessoas que temos em elevado conceito e dignas, por todos os titulos, do respeito de seus pares.

sua escolha os componentes de um tribunal de justiça, para dentre elles serem designados tres por sua livre escolha.

Sentimos não poder nos desviar deste ponto de vista.

Aguardando sua resposta definitiva, nos subscrevemos com apreço e consideração, patricios attenciosos. — *Astolpho Vieira de Rezende, Targino Ribeiro.*"

Recebemos, então, esta missiva:

"Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1937. — Illmos. Srs. Drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro. Nesta. — Recebi vossa carta de hontem, na qual, após diversas considerações sobre as propostas até aqui havidas para a constituição do Tribunal, pedis a minha resposta definitiva sobre o assumpto.

Devo dizer-vos que a minha resposta definitiva é, precisamente, a que se contém na minha carta anterior.

Subscrevo-me com estima patr. att. — Adalberto Corrêa."

Após a troca de correspondencia, tivemos ensejo de nos avistar com o deputado Adalberto Corrêa, em sua residencia, por intervenção espontanea de nosso commum amigo, Dr. Justo de Moraes. Era, ainda, uma opportunidade para se chegar a bom termo. Mas continuou recusado o criterio impessoal que haviamos adoptado. Não queriamos cogitar de nomes. Pretendiamos sómente que os julgadores fossem experimentados magistrados, e nada mais. A apresentação dos illustres e dignissimos nomes declinados assumia um caracter de imposição, porque, para sua eleição não haviamos collaborado de fórma alguma e não eram a resultante de um criterio préviamente assentado, como haviamos pretendido.

Somos testemunhas de seu decidido empenho em formar uma Commissão Julgadora, composta de magistrados, para solucionar o caso. Não tendo alcançado esse objectivo, damos por finda nossa missão, certos de que a sua iniciativa e os esforços empregados para fazer luz sobre a lisura do seu proceder bastarão para demonstrar que o presado amigo não deslustrou o honroso passado de que póde se orgulhar.

Com o maior apreço e consideração, de V. S. ams. att. e obrs. — (a.) Astolpho Rezende — Targino Ribeiro."

Uma declaração do Sr. Carlos Costa

O Sr. Carlos Costa escreveu a seguinte declaração á imprensa:

"A leitura da correspondencia trocada entre os meus dignos representantes e o deputado Adalberto Corrêa demonstra, sem sombra de duvida, que fui até onde podia ir na defesa do meu patrimonio moral.

Só não acceitam o julgamento de juizes de dois altos Tribunaes de Justiça os que têm motivos para receiar um pronunciamento severo e imparcial.

Aliás, a covardia moral é typica nas attitudes do Sr. Adalberto Corrêa, a quem, em plena Camara e neste mesmo caso, os collegas accusaram de ter procurado cautelosamente resalvar o presidente da Republica, que acobertara os actos do ministro com a sua approvação.

Por isso ha, no meu repto, a intencional e explicita preoccupação de não attribuir ao meu gratuito detractor qualquer sombra de autoridade moral.

Não cogitei, naquelle documento, da fonte da injuria, mas tão sómente do facto da sua existencia e, quando suggeri o exame da questão por juizes togados, me desinteressei por completo do conceito que de mim fizesse o detractor.

Fugindo, como fugiu, ao esclarecimento da verdade, pela fórma impessoal traçada em meu repto, o Sr. Adalberto Corrêa só merece, d'ora avante, o meu irrestricto despreso, mas em qualquer terreno saberei tratal-o como se trata aos homens sem honra.

Rio, 1-2-37. — Carlos da Silva Costa.